Na ultima pagina:
★ Cinco pessoas de uma familia de lavradores niponicos retalhadas a golpes de navalha.
★ . . Baixará de 20 a 30% o preço do quilo . . . . do pão.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 20 de Março de 1949 | NÚMERO 892

Na pagina literaria:
★ Artigos de André Rolland de Reneville, José Geraldo Vieira, Roberto Kemp e João Pacheco. — Poema de Reynaldo Bairão.

A EMISSORA DE MOSCOU CONSIDERA O PACTO DO ATLANTICO O PRIMEIRO PASSO PARA A GUERRA CONTRA A UNIÃO SOVIETICA

DEFLAGRADA A REBELIÃO EM VARIAS PROVINCIAS DA CHINA

Não conseguem manter a ordem os nacionalistas

Em Hunan e Chekiang as desordens

NANQUIM, 19 (AFP) — Irromperam rebeliões populares nas provincias de Hunan, Kuei Cheu e Chekiang, informa-se autorizadamente.

NANQUIM, 19 (AFP) — O governo nacionalista confirmou a eclosão de agitações nas provincias de Hunan, Kuei Cheu e Chekiang, na China do Sul.

Embora reconhecendo que as forças de ordem nessas regiões não são suficientemente fortes, as autoridades nacionalistas dizem que até agora as desordens não apresentam um carater grave.

NANQUIM, 19 (AFP) — Segundo informações da imprensa a localidade de Youn Zien e Po Erh, sobre Mekong, no sudoeste de Yunan, teriam sido ocupadas por bandos que ameaçariam de outra parte Mein Ning, tambem sobre Mekong, e Sun Tien, situada a 70 quilometros de Kuon Ming.

De outra parte, nos limites de Hunan e Kuei Cheu, tribus Miao teriam instalado um exercito de proteção, cujas intenções não seriam bem definidas. Em fim, as unidades encarregadas da defesa de Sung Yang e Li Chui, no sul de Che Kiang, se rebelaram sob o comando dos magistrados locais.

O Ministerio da Defesa confirmou por outro lado que perturbações se produziram nas provincias do sul particularmente em Hunan Kuei, Cheu e Che Kiang e declarou que as forças para a manutenção da ordem eram insuficientes nessas regiões, mas que as desordens não apresentavam, todavia, um carater grave.

HONG KONG, 19 (AFP) — "Trata-se da reação contra o jugo do governo corrompido de Nanquim. E' o povo que se levanta contra

(Conclui na 2.a pagina)



PRINCIPE SUECO — O pequeno principe Carl Gustavo, da Suecia, filho da princesa Sibyla e do principe Gustavo Adolfo, fotografado no Castelo de Haga, proximo a Estocolmo, onde a familia real passou o fim do inverno. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Reinicio da batalha parlamentar na Italia

AGUARDAM-SE VIVOS DEBATES NO SENADO — DISCURSO DE DE GASPERI

ROMA, 19 (AFP) — A batalha em torno do Pacto do Atlantico será reiniciada, no plano parlamentar, quando se iniciarem no Senado os debates sôbre a declaração do presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, em favor da adesão da Italia ao bloco das potencias ocidentais.

Os comunistas e os socialistas majoritarios não consideram como uma derrota inapelavel o revés que acabam de sofrer na Camara dos Deputados, ao se encerrar os memoraveis debates que duraram três dias e duas noites, e que manteve com a respiração suspensa toda a população da Peninsula.

Como declarou o sr. Pietro Nenni, lider socialista, a luta contra a "aliança do Atlantico" não terminou com a votação da moção de confiança obtida ontem pelo governo, mas somente agora começará realmente, e pode-se ter como certo que a oposição da esquerda tudo mobilizará para criar o maior numero possivel de obstaculos ao Pacto.

O "Palazzo Madama", sede do Senado, vai ser assim, como se pode prever, cenario de discussões apaixonadas, cujo desfecho, no entanto, não pode dar lugar a duvidas. O governo chefiado pelo sr. De Gasperi levará a melhor, embora com uma maioria relativamente menos acentuada do que a de sexta-feira, pois a fisionomia politica da Camara Alta é um pouco diferente da da Camara Baixa. A oposição sabe disso, mas ela não procura colocar o governo em minoria no Senado. Na realidade, com a sua combatividade e tenacidade, ela visa antes impressionar a opinião publica italiana, no que se refere aos designios dos promotores do Pacto do Atlantico e aos perigos que este ofereceria, na sua opinião, para a Italia.

Os pontos principais da argumentação dos socialistas e comunistas serão os seguintes: 1.º) — O Pacto transformará a Europa num verdadeiro barril de polvora, que saltará pelos ares logo que os Estados Unidos o desejarem, 2.º) — O Pacto está em contradição com o artigo 53 da Carta das Nações Unidas, que prevê que nenhum recurso à força será empreendido pelos orgãos regionais; 3.º) — Textos secretos foram incluidos no Pacto, apesar das afirmações em contrario feitas nas capitais interessadas; 4.º) — O Pacto constitui uma violação caracterizada dos acordos de Potsdam, no que se refere à sorte futura da Alemanha, pois que prevê a inclusão da Alemanha ocidental, "não desnazificada", na nova aliança.

Os partidos da extrema esquerda não têm, todavia, a intenção de repetir no Senado a tatica dilatoria que seguiram na Camara. No entanto, os observadores politicos não excluem a possibilidade de paralelamente à sua ação no "Palazzo Madame", desenvolverem os lideres comunistas e socialistas manobras no terreno extra-parlamentar.

Podem prever-se novas manifestações nos grandes centros industriais. No entanto, são consi-

(Conclui na 2.a pagina)

Prevê o Kremlin o malogro da aliança defensiva ocidental

ADVERTÊNCIA AOS "BELICISTAS ANGLO-NORTE-AMERICANOS"

LONDRES, 19 (U.P.) — A Russia acusou de belicistas os membros do projetado Pacto de Defesa do Atlantico Norte e prediase que essa aliança está fadada ao fracasso.

Traduzindo a primeira reação oficial do Kremlin, a radio de Moscou, através do comentarista Lemin, empreendeu às cinco horas da manhã de hoje, violenta campanha contra as potencias ocidentais. Falando em inglês, Lemin disse que "milhões de pessoas sabem que o Pacto do Atlantico Norte significa guerra contra a União Sovietica". Preveniu que os "belecistas anglo-norte-americanos e os países que os ajudam a organizar blocos militares agressivos se defrontam com um obstaculo irremovivel: a vontade de nações que levantam seu alto brado em nome da paz".

Durante a noite passada, a radio de Moscou transmitiu quatro comentarios contra o Pacto do Atlantico Norte.. Em todos eles afirmava-se que o Pacto do Atlantico Norte punha a descoberto as intenções agressivas das potencias ocidentais. A primeira referencia concreta à divulgação do texto do tratado foi feita às 10,30 horas (GMT), quando o locutor da radio de Moscou disse: "Quaisquer que sejam as frases e verbos empregados na redação dos catorze pontos do tratado, eles não podem alterar esta apreciação. Nenhuma frase pomposa pode ocultar os designios agressivos. Contudo, os estadistas e diplomatas ocidentais não se preocupam tanto desses ataques verbais como do que a Russia pode fazer nos terrenos diplomatico, economico e militar. Acreditam eles que a Russia não provocará uma luta em grande escala, mas que poderá tomar as seguintes medidas: 1) — cancelar seus tratados de cooperação de após-guerra com a Grã-Bretanha e Estados Unidos. Essa resolução poderia semear o temor entre os países europeus, os quais se mostram semi-indiferentes com a orientação que tomaram as relações internacionais.

2) — provocar greves e desordens, particularmente na Italia e França. As greves trabalhistas e os disturbios poderiam custar à Italia e França mais do que os apetrechos militares que venham a receber dos Estados Unidos".

Mas, na Italia e França, que têm tido tantas dificuldades com seus comunistas, observou-se absoluta calma ao iniciar-se o dia. O homem comum da Italia, ao que parece, aceitou o texto do Pacto do Atlantico como muito menos perigoso do que os comunistas haviam prognosticado. Os italianos leram as edições extras de seus jornais e ficaram algo perplexos depois de conhecer os termos do tratado. Tiveram uma expressão nos olhos como querendo dizer: "E agora?".

Hoje, por ser feriado na Italia, reina tranquilidade geral. Não obstante, as ruas das cidades estão sendo patrulhadas pela policia.

Na França, reinou tambem calma nas principais cidades, tendo sido publicado varios editoriais favoraveis ao Pacto. O orgão comunista "L'Humanité" escreveu o seguinte: "E' dificil afirmar que a União Sovietica possa considerar como amistosa a formação do bloco do Atlantico Norte".

MOSCOU, 19 (AFP) — A primeira reação sovietica à publicação do Pacto do Atlantico Norte se consubstancia num despacho do correspondente da Agencia Tass em Washington.

"Uma declaração do ministro do Exterior da Russia, publicada a 29 de janeiro de 1949 — diz o despacho — reconhecia já no Pacto do Atlantico uma arma principal da politica de agressão dos meios dirigentes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. O texto que acaba de ser publicado confirma inteiramente essa apreciação. Os autores do Pacto se esforçam, com o auxilio de frases falsas sobre suas finalidades pacificas e a fidelidade dos Estados Unidos à ONU, para simular o carater evidentemente agressivo do Pacto do Atlantico, que é incompativel com o estatuto da ONU".

MOSCOU, 19 (U.P.) — Em edição de hoje, o diario sovietico "Isvert" afirma que "os Estados Unidos não perdem nenhuma oportunidade para enganar a opinião publica para provar o que é uma coisa remarcadamente impossivel: que o Pacto de Defesa do Atlantico Norte esteja de conformidade com o que estabelece a Carta das Nações Unidas".

Entretanto — prossegue o aludido jornal — "os fatos e a realidade fazem-nos rir de cada passo que se toma para "camouflar" a inerente agressividade dessa aliança internacional".

BERLIM, 19 (U.P.) — O Conselho dos Povos Alemães, entidade politica que funciona com o apoio do governo militar sovietico para a Alemanha Oriental aprovou uma constituição alemã e denunciou o Pacto do Atlantico Norte como ameaça à paz. Essa constituição transformará a Alemanha Oriental em uma Republica Popular, à imagem e semelhança da Coréia Setentrional, que eventualmente extenderia a sua jurisdição aos demais territorios alemães atualmente ocupados pelos aliados ocidentais.

Na realidade, o novo instrumento constitucional serve apenas para o estabelecimento de um Estado alemão no leste, em oposição ao Estado germanico de oeste que se cuida de estabelecer, na Assembléia Constituinte reunida em Benn. Esse Conselho dos Povos Alemães aprovou igualmente uma resolução qualificando o Pacto do Atlantico Norte como um grande perigo para a paz e urgiu ao povo alemão para que se arregimente e lute contra ele. Alem disso, afirmou que os setores ocidentais da Alemanha e de Berlim estão sendo convertidos em bases para a agressão contra os povos do Oriente da Europa.

Varsovia pede a retirada do adido de imprensa ianque

WASHINGTON, 19 (UP) — Circulos oficiais do Departamento de Estado Norte-Americano revelaram que o governo polonês solicitou que o governo dos Estados Unidos retire o seu adido de imprensa — Chester H. Opal — de Varsovia.

Revelou-se que a retirada de Chester Opal foi solicitada pelo governo de Varsovia em virtude de esse adido norte-americano ter descrito a Polonia como um "satelite sovietico" em seu boletim informativo.

"OS EE.UU. NÃO PREPARAM A GUERRA CONTRA NINGUEM"

FARÃO TUDO AO SEU ALCANCE PARA A SOLUÇÃO PACIFICA DAS DIVERGÊNCIAS INTERNACIONAIS, AFIRMA ACHESON EM DISCURSO PRONUNCIADO PELO RADIO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Definindo as razões que motivaram a elaboração do Pacto do Atlantico, o sr. Dean Acheson declarou hoje pelo radio que a politica dos Estados Unidos é a de ajudar todos os povos livres a manterem suas instituições, integridade e independencia e assegurou, nesse sentido, que o auxilio americano será fornecido à Europa Ocidental, às Americas e a qualquer região onde possa ser eficaz.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Os Estados Unidos não preparam a guerra contra ninguem" — declarou o sr. Dean Acheson, no discurso que pronunciou hoje pelo radio, à zero hora de sabado.

Acheson disse que os Estados Unidos consideram a guerra odiosa e não julgam que seja inevitavel, acrescentando que o governo norte-americano fará tudo ao seu alcance para a solução pacifica das controversias internacionais.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Todos os ataques armados terão pela frente uma defesa coletiva e eficaz" — declarou o sr. Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, num discurso que fez pelo radio, hoje, sabado, à zero hora, sobre o Pacto do Atlantico.

O discurso, aprovado previamente pelo presidente Truman, que se encontra em Khaw West, foi igualmente televisionado.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Para obter uma paz verdadeira, devemos permanecer em estado de vigilancia e devemos fazer mais, isto é, indicar claramente que todas as agressões armadas terão pela frente uma defesa coletiva pronta e eficaz" — disse essencialmente o sr. Dean Acheson, indicando que reside aí a principal significação do Pacto do Atlantico, num discurso que proferiu hoje, sabado, à zero hora, pelo radio e que foi, tambem, televisionado, sendo retransmitido ainda pelas principais cadeias radiofonicas norte-americanas para todos os países.

Com energia, o sr. Dean Acheson salientou depois que o governo dos Estados Unidos não tem qualquer intenção belicosa, reafirmando textualmente: "Os Estados Unidos não preparam a guerra contra ninguem. Não desejam a guerra, pois que a odeiam, e nem consideram que ela seja inevitavel. Sua politica, porisso mesmo, tem como objetivo procurar resolver, por meios pacificos, as controversias profundas que são o mal da comunidade internacional no mundo de hoje".

Aludindo diretamente ao Pacto do Atlantico, o sr. Acheson proclamou:

"Se o governo dos Estados Unidos tivesse de fazer frente, uma vez mais, a um ataque armado premeditado, tal como aqueles que se produziram, por duas vezes, na primeira metade do seculo 20, penso que não nos atirariamos a qualquer outra ação, além do emprego de uma força armada eficiente — seja no quadro da legitima defesa, seja porque tal medida seria indispensavel para restaurar a paz e a segurança das regiões do Atlantico Norte".

"No entanto — frisou o secretario — qualquer decisão de tamanha gravidade, como essa, ficaria sempre dependente do Congresso, diante dos impera-

(Conclui na 2.a pagina)

Extensão do Pacto do Atlantico

TOQUIO 19 (UP) — Em sua edição de hoje, o jornal japonês "Asahi" referindo-se ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, salienta a possibilidade desse acôrdo ser estendido à região do Mediterraneo e, posslvelmente, ao Pacifico.

O mesmo diario da capital japonesa expressou a esperança de que chegará logo o tempo em que desaparecerão as divergencias atualmente existentes entre os Estados Unidos e a Russia, entrando ambos os países a cooperarem estreitamente em prol do bem-estar mundial.

Eleições cantonais serão efetuadas hoje na França

COMPARECERÃO ÀS URNAS 25 MILHÕES DE VOTANTES

PARIS, 19 (UP) — Vinte e cinco milhões de eleitores franceses comparecerão amanhã às urnas, nas eleições provinciais, em que participam comunistas, como candidatos.

PARIS, 19 (AFP) — Num discurso irradiado na noite de hoje, às vesperas das eleições cantonais, o sr. Henry Queuille, presidente do Conselho Francês, declarou notadamente: — "Embora a votação de amanhã se revista de um carater de simples escolha de administradores para os interesses locais, convem, já que os partidos da oposição se empenham na batalha eleitoral no plano politico, pôr em relevo e justificar a ação dos partidos da maioria governamental que, corajosa e fielmente, ajudaram o governo no seu esforço de reerguimento do país".

O presidente do Conselho levantou em seguida o balanço dos resultados substanciais obtidos no decurso destes ultimos seis meses, nos setores da moeda, posta ao abrigo da inflação, do comercio interno e externo, do equilibrio orçamentario, da alta dos preços e tambem, no plano politico, na restauração da autoridade do Estado. Após aludir ao sucesso do recente emprestimo interno lançado pelo governo, o presidente do Conselho de Ministros acrescentou: "Sei perfeitamente que a baixa excessiva dos produtos agricolas causa inumeros prejuizos. Todavia, uma colheita mundial muito boa provocou a baixa geral dos produtos do solo. O governo conhece seus deveres e não falhará jamais. Realmente, ele organizará melhor a distribuição e assegurará, pela exportação, mercados dos novos produtos existentes em demasia no país. Sei tambem que se acentuou perigosamente as diferenças entre os setores agricola e industrial".

O orador afirmou, por outro lado, referindo-se aos problemas do plano exterior: "Pretendemos unicamente assegurar a defesa comum e melhorar o bem-estar de cada um. Nenhum pensamento de agressão nos preocupa. A França não tem desejo mais sincero que o de viver livre, ao abrigo de qualquer invasão, na paz encontrada, uma vez mais, pelo país".

Finalmente, depois de declarar que "a oposição sem quartel" do Partido Comunista não lhe causa nenhuma surpresa, o presidente Queuille acrescentou: "Sinto-me, pelo contrario, francamente angustiado por ver se associarem a esta oposição outros homens que, esquecendo-se das dificuldades que eles proprios encontraram e dos erros que cometeram, erijam-se em censores impiedosos. Temo que, levados por sentimentos de amargura e de decepção, percam de vista os interesses primordiais da comunidade francesa e não saibam mais, por um sacrificio deliberadamente consentido de seus interesses partidarios, garantir conosco a salvação do país e do regime".

Manifesta-se Wallace e o deão de Canterbury

"O PACTO DO ATLANTICO CONSTITUI UMA VIOLAÇÃO DA CARTA DA O.N.U."

NOVA YORK, 19 (AFP) — "O Pacto do Atlantico constitui uma violação flagrante da Carta das Nações Unidas" — declarou o sr. Henry Wallace, chefe do Partido Progressista norte-americano. "Se o povo dos Estados Unidos — prosseguiu o sr. Wallace — tiver a possibilidade de estudar em publico o que foi decidido em segredo, sem duvida nenhuma rejeitará o Pacto por grande maioria".

O sr. Wallace acusou como um dos principais erros deste pacto o fato de "implicar na substituição da concepção de um mundo unido pela de dois blocos irreconciliaveis". O lider progressista lançou, alem disso, um apelo ao povo norte-americano, no sentido de que não se deixe enganar "por palavras presumivelmente de paz que escondem, todavia, atos tendentes a conduzir à guerra".

LONDRES, 19 (AFP) — "Todas as alianças conduzem à guerra. O Pacto do Atlantico é uma aliança militar e conduz à guerra", declarou o sr. Hewlett Johnson, o "deão vermelho" de Canterbury ao representante da "France Presse".

Depois de evocar a triplice aliança que, disse ele, redundou na formação da contra-aliança, da triplice "entente" e na ultima guerra, o "deão" prosseguiu: "O Pacto do Atlantico, que será acompanhado oportunamente pelos pactos do Mediterraneo e do Pacifico, tende a estabelecer um verdadeiro cerco da União Sovietica. Mas, essas alianças não podem durar. Aqui tambem uma "contra-aliança" não pode deixar de se formar".

REAÇÃO DA IMPRENSA CHECOSLOVACA

PRAGA, 19 (AFP) — Os jornais checoslovacos com excessão do "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista, consagram cada um cerca de uma coluna ao Pacto do Atlantico. Todos os titulos ressaltam o carater "agressivo" do Tratado, sua "incompatibilidade" com a Carta das Nações Unidas e "a subordinação" à qual submete as potencias signatarias em relação aos Estados Unidos.

Os comentaristas consideram o artigo 3 como o mais importante, porque, dizem eles, resulta no rearmamento intensivo das nações ocidentais. Salientam tambem que "o Pacto não estipula que nenhuma base militar será criada em tempo de paz nos territorios da Noruega e Dinamarca", não obstante as afirmações dos estadistas desses países. Acrescentam tambem que de fato a Alemanha Ocidental, a Austria e Trieste estão incluidos no "sistema defensivo americano".

ULTIMAS NOTICIAS

AMEAÇADOS DE LINCHAMENTO

CIDADE DE TRUJILLO, 19 (INS) — Varios marinheiros norte-americanos estiveram a ponto de ser linchados por uma multidão. Um dos marujos, que se encontrava em estado de embriaguez, seguiu a jovem Maxima Diaz até sua casa, penetrando na mesma e quebrando varias louças, ficando Maxima ferida em um braço.

A policia interveio a tempo e forças do exercito salvaram os marinheiros da multidão, que queria fazer justiça por suas proprias mãos.

INCENDIO EM LONDRES

LONDRES, 19 (AFP) — Violento incendio. manifestou-se. esta noite na fabrica de seda artificial de Spondon (Derby). Mais de cinquenta bombeiros foram chamados para debelar as chamas. Os prejuizos são elevados.

Espanha e Alemanha não serão admitidas

FORNECERÃO OS EE. UNIDOS AVIÕES A JACTO E TANQUES AOS PAISES SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 19 (AFP) — «E' impossivel a admissão da Espanha e da Alemanha ao Pacto do Atlantico» — declara, oficialmente, uma publicação do Departamento de Estado, hoje publicada e contendo importantes esclarecimentos sobre o referido tratado.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Confirma-se que os srs. Robert Schuman e Ernest Bevin, na sua proxima vinda aos Estados Unidos, terão importantes conversações com o sr. Dean Acheson, sobre os problemas da Alemanha, notadamente os que concernem às reparações e à constituição do Estado da Alemanha Ocidental.

WASHINGTON, 19 (AFP) — A primeira reunião dos chanceleres dos países signatarios do Pacto do Atlantico Norte será realizada em Washington a primeiro de abril. Estarão presentes todos ou pelo menos quase todos os chanceleres, inclusive Bevin e Schuman.

O objetivo dessa reunião será o estabelecimento de planos precisos para a entrada em vigor do Pacto, «O mais rapidamente e tambem com a maior eficiencia possivel» — segundo se informa de fonte autorizada.

LISBOA, 19 (UP) — O chanceler José Caieiro da Matta discutiu a posição de Portugal diante do Pacto do Atlantico Norte com o embaixador da Espanha, senhor Nicolas Franco. O texto do tratado foi enviado particularmente ao generalissimo Franco.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman revelou hoje à imprensa que submeterá o Pacto do Atlantico Norte à ratificação do Congresso dos Estados Unidos logo que o documento tenha sido assinado pelos Estados signatarios, na primeira semana de abril proximo.

WASHINGTON, 19 (UP) — Acredita-se que os Estados Unidos fornecerão às nações signatarias do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, aviões a jacto propulsão dos tipos atualmente empregados pela força aerea norte-americana no alem-mar.

Salientou-se que provavelmente os Estados Unidos não receberiam pedidos de fornecimento de bombardeiros estrategicos como os do tipo D-36 e B-50.

WASHINGTON, 19 (UP) — Circulos bem informados declaram que nenhuma bomba atomica será cedida pelos Estados Unidos às nações participantes do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Salientou-se que nem mesmo se armazenará secretamente um desses engenhos mortiferos no Exterior, para ser usado em qualquer contingencia.

NOVO PAI — A pequena atriz Margaret O'Brien beija o seu novo pai, maestro Don Sylvio, após a cerimonia nupcial realizada recentemente em Nova York. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Possivel reconciliação entre a Russia e a Iugoslavia

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (ONA) — O aparente "impasse" surgido nas negociações para o tratado austriaco, em Londres, chama de novo a atenção para a questão de se saber qual a posição exata da Iugoslavia em face da União Soviética e das potencias ocidentais. Presentemente, parece que Tito e o Kremlin estão trabalhando em mais harmonia do que o oeste esperava e que está em vias de ser encontrada uma solução para sua disputa.

Os iugoslavos, apesar da consideravel oposição dos norte-americanos e britanicos, se mantiveram aferrados a seus pedidos de reparações e concessões territoriais por parte da Austria. Os soviéticos apoiaram decididamente os iugoslavos. E isso aconteceu apesar das acusações diarias feitas ao regime de Tito pelos diversos propagandistas comunistas e do virtual bloqueio economico da Iugoslavia pelos seus vizinhos da "cortina de ferro".

Uma explicação é que os russos e iugoslavos querem retirar o que puderem da Austria, enquanto ainda há tempo. Outra explicação é que a União Soviética não deseja a solução do caso austriaco enquanto continuar na Alemanha a "guerra fria"; nesse ultimo caso, as exigências da Iugoslavia, que as potencias ocidentais se comprometeram a combater, oferecem uma excelente desculpa para a suspensão das negociações que visam a retirada de todas as forças de ocupação da Austria.

Qualquer que seja o motivo, o fato é que fracassaram as tentativas das potências ocidentais para atrair a Iugoslavia.

Nos ultimos meses, ficou evidenciado que: a Iugoslavia, apesar de todas as dificuldades de Tito com o "Kominform", se tornar cada vez mais um Estado comunista; que do ponto de vista diplomático e militar a Iugoslavia ainda faz parte do bloco soviético e que, finalmente, as questões provocadas pelo titoismo acabarão sendo resolvidas pelo Kremlin. Tudo indica que, se Tito e o "Kominform" não encontrarem um meio de se entender, uma solução será imposta ao regime de Belgrado, por quaisquer metodos que se tornem necessarios.

Seria enocuo pôr-se de lado a possibilidade de reconciliação como fazem despachos de Belgrado e de outros pontos. Em primeiro lugar, o marechal Tito e seus porta-vozes têm repetidamente proclamado sua lealdade ao comunismo e aos dirigentes sovieticos.

Como percebe qualquer pessoa que tenha conversado com Tito e seus conselheiros, o dirigente da Iugoslavia é um comunista decidido e dedicado. As convicções economico-politico-sociais firmadas nas obras de Marx, Lenine e Stalin constituem a base da filosofia e do programa de Tito. Tito não é, nunca foi e, provavelmente, nunca será um traidor do comunismo.

O primeiro ministro da Iugoslavia está levando avante, tão rapidamente quanto julga conveniente, a execução de um programa comunista completo, inclusive a coletivização da agricultura. Como um iugoslavo, porem, julga conhecer, melhor que os comunistas do Exterior, que metodos deverão ser aplicados e em que ritmo deverá ser executada a tarefa. Alem disso, sabendo que a politica do poder é levada a cabo mesmo dentro da utopia comunista que supostamente domina toda a Europa oriental, protestou contra a maneira por que era feito o comercio e contra outros fatos que julgava beneficiar os poloneses, checos e outros, e mdetrimento dos iugoslavos E, alem disso, vê que os bulgaros foram estimulados a certas atividades que visam, segundo parece, acarretar dificuldades para Tito na provincia meridional da Macedonia.

Os esforços do Kremlin, através do "Kominform", para dominá-lo, fracassaram. Tito não se deixará levar até o ponto de desistir de sua posição inexpugnavel dentro da Iugoslavia. Mas é tambem evidente que o Kremlin não pode tolerar a continuação indefinida dessa cisão. O titoismo — no sentido de um comunismo nacional, independente — é, provavelmente, uma força que Moscou receia tanto quanto o capitalismo ocidental. Sem duvida alguma, o Kremlin sabe que essa tendencia tem serias repercussões em todos os Estados comunistas não sovieticos.

Agora, que o Pacto do Atlantico se está tornando uma realidade e que, segundo parece, o temor de uma guerra aumenta entre os dirigentes sovieticos, torna-se de maior urgencia para os mesmos consolidar o comunismo mundial num sistema mais rigidamente controlado. Tanto para Tito como para o Kremlin é indispensavel encontrar uma solução para seu desacordo. E' possivel que os dirigentes de Moscou tentem uma solução pela força. Mas tambem é possivel que encontrem uma solução menos drastica.

O apoio sovietico às pretensões iugoslavas para com a Austria talvez indiquem a tendencia à conciliação. E, sem duvida alguma, significa que Moscou não tem intenção de empurrar a Iugoslavia para os braços dos "capitalistas ocidentais".

Companhia Paulista Editora e de Jornal S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8123
Secretaria	2-8120	Divulgação	2-8117
Redação.	2-8116	Portaria e Oficinas . .	3-3361

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 151-163
Caixa Postal 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 90,00
6 meses Cr$ 50,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Perspectivas animadoras

Noticias procedentes dos Estados Unidos informam que os circulos economicos daquele país começam a encarar, com alguma preocupação, a crescente diminuição das reservas florestais norte-americanas.

O extraordinario consumo de madeiras de lei no decorrer dos anos da guerra, afetou seriamente as fontes dessa materia-prima e levou as autoridades ianques a cogitarem da adoção de medidas imediatas, no sentido de evitar que a derrubada intensiva das florestas venha acarretar consequencias serias até mesmo no que se relaciona com fenomenos de ordem geografica.

Apesar dos progressos alcançados pelos programas federais de conservação, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, em recente advertencia, observou que o país enfrentará aguda escassez de madeiras de lei e de outros produtos florestais, a menos que se ponham em pratica medidas energicas para a intensificação do reflorestamento.

Em sua analise dos recursos florestais do país e da sua utilização, aquela Repartição do governo norte-americano informou que o abastecimento de madeiras para as serrarias estava declinando em qualidade e quantidade.

Informou, ainda, que o corte de madeiras de lei e as perdas naturais superavam em cinquenta por cento o ritmo do crescimento anual, pondo, dessa forma, em grave risco, num futuro relativamente proximo, a hegemonia economica dos Estados Unidos no mundo.

Segundo as recomendações do Serviço Florestal, deveria estabelecer-se a meta de produção de dezoito a vinte bilhões de pés cubicos por ano, não atingindo, porém, o crescimento atual das florestas nem sequer a cifra de treze bilhões.

Prevê-se, pois, que os Estados Unidos, objetivando evitar a devastação de suas florestas, se disponham a incrementar a importação de madeiras, abrindo-se, assim, grande campo para o mercado exportador sul-americano, principalmente para o Brasil.

O consumo de madeiras da parte meridional do continente, pelos Estados Unidos, poderá ser de tal forma vultoso que o nosso país passe a correr o mesmo risco de devastação de suas riquezas florestais, tal como ocorre atualmente na America do Norte.

Dessa forma, abrem-se para o comercio madeireiro do Brasil perspectivas animadoras, mas, de outro lado, surge a possibilidade de ter o nosso governo de adotar medidas capazes de salvaguardar o nosso patrimonio florestal, de modo que o corte intensivo seja compensado pelo reflorestamento em bases racionais.

PRETERIÇÃO INJUSTA

Talvez não se possa atribuir, como o fez o vereador Cid Franco, ao preconceito de cor a preterição de que, em sua secção, tem sido vitima o funcionario José Correia Leite. Talvez a causa esteja em outra circunstancia que, nem por ser outra, será menos grave. Fazendo parte daquela grei que deseja elevar-se pelo proprio esforço e pelo proprio merecimento, não por orgulho fatuo, mas por inata honestidade pessoal, esse servidor certamente não recorre a padrinhos e protetores, para fazer valer os seus titulos e direitos.

E, porisso mesmo, repete-se com ele um fenomeno que é uma das maiores nodoas do nosso funcionalismo: não lhe é reconhecido o merito, nem lhe são respeitados os direitos. Não vamos descer a pormenores, tarefa de que se encarregou o representante socialista. Queremos apenas, servindo-nos do caso, apontar o filhotismo que lavra nos serviços publicos, desacoroçoando todo animo nobre e desiludindo todo espirito honesto.

Advertido, contudo, pelo sr. Cid Franco dê o poder publico uma prova de que sabe honrar o trabalho dos seus servidores. Tem o funcionario José Correia Leite em andamento o processo de n. 22.473, de 1946, que se arrasta desde esse ano, pelos escaninhos burocraticos, sem resposta e sem solução. Tal atraso, como é dos seus interesses e por con- facil compreender, está causando prejuizos ao funcionario, que o encaminhou na defesa dos seus espiritos e por confiar no espirito de equanimidade dos administradores. E' preciso, por conseguinte, que o seu caso seja examinado e tenha solução.

CAIXAS ECONOMICAS

Pela conclusão a que chegou o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em sua ultima reunião plena, as Caixas Economicas Estaduais são hoje organismos sem base legal, nos termos da Constituição Federal vigente. E' facil de compreender o que isto significa para o destino dessas instituições, notadamente nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde elas mais têm florescido senão no interesse da pratica da economia popular pelo menos no das administrações que as utilizam como aparelho financiador do proprio Estado.

Não é esta a primeira vez que o orgão supremo das Caixas Economicas Federais investe contra a existencia desses organismos de responsabilidade dos Estados. Já em 1942, como agora foi relembrado, o então presidente daquele orgão sugeriu ao ministro da Fazenda a conveniencia de serem encampados pelo governo federal os referidos institutos de Minas e de S. Paulo. E agora, já não se trata de simples sugestão mas de proposta que tem por fim enquadrar o funcionamento desses estabelecimentos no espirito da Constituição que atribui à União com exclusividade a competencia para fiscalizar as operações de estabelecimentos de credito em todo o país e bem assim legislar sobre a materia. E' baseado portanto nesse dispositivo constitucional que o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais encarece a necessidade de ser consagrado na lei da reforma bancaria, ora em estudo no Congresso Nacional, o principio de que só a União pode criar e manter Caixas Economicas em todo o territorio nacional. Nesse sentido propõe mesmo a liquidação dos institutos existentes com o aproveitamento do acervo e do pessoal servidor pelas instituições federais.

Trata-se de uma medida que, alem de imposta pela Constituição Federal, tem a seu favor vantagens que seria desnecessario encarecer. Uma delas, por exemplo, se traduz na conveniencia da unificação desse importante sistema acumulador da pequena economia privada. Desde que o instituto passe a funcionar sob controle do governo central, em todo o país, as suas possibilidades e sua propria solidez financeira aumentarão de tal modo, que muito mais amplo será o campo em que a sua ação economico-social se fará sentir, no interesse da coletividade que para ele carreia as pequenas reservas de sua economia.

A OFICIALIZAÇÃO DOS CARTORIOS

Depois de uma longa hibernação, voltou anteontem ao plenario da Assembléia Legislativa o projeto que determina a oficialização dos cartorios. Parece, portanto, que irá reacender-se a discussão em torno do assunto, que já provocou muito debate na imprensa e naquela casa. Em verdade, a questão é complexa e não deve ser resolvida senão depois de acurado exame. De um modo geral, os que se manifestam favoraveis à idéia de oficialização, defendem-na, com vista aos lucros fabulosos que obtêm os donos de cartorios, em contraste, muitas vezes, com salarios exiguos que pagam aos funcionarios; são contra ela os que temem a burocratização de tais estabelecimentos, o que viria criar dificuldades e complicações para o publico.

Se os cartorios vão transformar-se em repartições onde os papeis entrarão a transitar a passos tardigrados, pensamos com franqueza que a oficialização não oferece perspectivas auspiciosas. Cremos que, a efetivar-se a medida, dois objetivos deveria ter em vista a lei: sem possibilitar que se burocratizem os cartorios, obter maiores recursos para o erario publico, fazendo convergir para o Tesouro maior fonte de renda, e promover a redução das custas, que são bastante onerosas.

Quanto a esta ultima parte, não se refere a ela o projeto, revelando-se omisso. Erro grave nos parece essa omissão, porque o maior defeito existente na legislação atual são as custas elevadas, de que provêm os pingues proventos dos proprietarios de cartorio. Se a redução dos emolumentos, realizada concomitantemente com a oficialização, poderá permitir ao Estado a cobertura das novas despesas, somos de parecer que, de boa-fé, não se poderia ser contra ela.

Resta apenas considerar o mal da burocratização. Esse mal se nos afigura inevitavel. Verificar-se-á nos cartorios o que presentemente se passa nas repartições publicas. E neste caso, os inconvenientes anularão os beneficios que acaso possa ocasionar a medida. Não sabemos qual é a tendencia que predomina na Assembléia. Esperamos, contudo, que o nosso Legislativo não cometa novo engano que virá ajuntar-se aos muitos problemas que, com os seus erros, já tem criado para a comunidade paulista.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

HA JÁ algum tempo está sendo debatido, na Camara Municipal, o projeto de reajustamento dos vencimentos dos funcionarios municipais. E embora não se possa ainda prenunciar os resultados do trabalho dos legisladores, convem atentar desde logo para a falha mais grave do projeto entregue ao exame dos edis paulistanos.

E' no capitulo da justiça social onde se verifica, de maneira mais sensivel, a constancia dos erros cometidos pelas camaras legislativas. E evitar a repetição, ainda uma vez, desses erros, deve ser preocupação dos nossos vereadores.

Ainda no ano passado, o Congresso Federal, ao aprovar o projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União, confirmou a tendencia dos nossos legisladores no sentido de conservar o erro a que acima aludimos, dispensando, aos mais graduados na escala do funcionalismo, aumentos proporcionalmente maiores que os atribuidos aos pequenos funcionarios, que são em verdade os mais necessitados.

A constante alta do custo de vida, este ano agravada pela majoração dos impostos indiretos, piorou consideravelmente a situação dos que ganham pouco. Certas classes vivem quase na indigencia, desprovidas de tudo, sem meios para fazer face à carestia. Os salarios abaixo de dois mil cruzeiros são os da grande maioria entre nós, quando se sabe ser impossivel, hoje em dia, viver uma familia com renda inferior àquela.

A mensagem que a União dos Servidores Publicos do Estado enviou, o ano passado, à Assembléia Legislativa, tornou conhecida de todos essa verdade inconteste. Contudo, a maioria dos servidores publicos municipais mal consegue ordenado superior a mil cruzeiros mensais, como, por exemplo, os fiscais, cujos vencimentos medios não alcançam 1.200 cruzeiros.

E sucede que o projeto que a Camara Municipal vem debatendo não corrige essa falha, incorrendo, sim, no mesmo erro do reajustamento federal. Nele se chega a conceder aumentos de 50% a funcionarios graduados, enquanto que a melhoria atribuida aos pequenos servidores se expressa em porcentagem muito inferior, o que quer dizer que as dificuldades para esses supostos beneficiados permanecerão as mesmas.

E' fora de duvida que erros dessa natureza devem ser evitados pela Camara Municipal. O projeto em questão deve merecer, pois, exame acurado e criterioso por parte dos vereadores, a fim de que as categorias mais necessitadas do funcionalismo venham a ser realmente reajustadas, numa base que as ponha a salvo da fome e da miseria que as rondam.

Politicos mineiros no Monroe

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Carlos Luz, da ala liberal do PSD de Minas, em companhia do deputado Milton Prates, conferenciou, no Monroe, com o sr. Nereu Ramos.

Desmentido do sr. Valladares

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Benedito Valladares desmentiu a noticia de que havia sido convidado para ocupar a pasta da Justiça e que sua nomeação seria feita logo após o encontro do presidente Dutra com o sr. Milton Campos.

Convenção do P.S.D. de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 19 (Asapress) — Está marcada para o proximo dia 8 de abril uma grande convenção estadual do PSD, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica. Então será escolhido o candidato à presidencia da Assembléia Estadual, a instalar-se a 15 de abril. Informa-se que o deputado Pedro Lopes Vieira dirigiu uma carta à direção do PSD, comunicando ser candidato àquele posto.

REINICIO DA BATALHA...

(Conclusão da 1.a pagina)

derandas significativas as declarações do secretario comunista da Confederação Geral do Trabalho, segundo as quais, a menos que surjam fatos novos, essa organização não interviria mais na questão do Pacto do Atlantico. Essa atitude é interpretada como um recuo dos dirigentes da extrema esquerda diante da hostilidade das correntes moderadas da CGT — republicanos e socialistas dissidentes — à extensão da ação sindical ao dominio politico, e diante da eventualidade de uma nova cisão na Confederação Geral do Trabalho. (a) Roger Maffre, da "France Presse".

DESEJA O GENERAL DUTRA...

(Conclusão da 3.a pagina)

cia do deputado Afonso Arinos de Melo Franco. O governador mineiro estava sendo esperado em Quitandinha pelos srs. Prado Kelly, presidente da UDN; Artur Bernardes Filho, do PR; o deputado Lair Tostes, da dissidencia do PSD de Minas e por varios outros politicos e grande numero de jornalistas.

CONFERENCIARAM OS SRS. MILTON CAMPOS E BERNARDES FILHO

RIO, 19 (Asapress) — O governador Milton Campos e o senador Artur Bernardes Filho, conferenciaram durante cerca de 2 horas no apartamento do governador. Presume-se que o senador tenha feito relato ao sr. Milton Campos das demarches e entendimentos para a sucessão presidencial.

MINAS NÃO TEM CANDIDATO...

(Conclusão da 3.a pagina)

continuidade e a consolidação do regime democratico.

CANROBERT x BRIGADEIRO

De acordo com as observações que temos feito, o aspecto mais interessante desta conferencia será a luta surda entre Canrobert e Brigadeiro. Outra não estaria disposto a abrir mão do seu candidato enquanto a UDN persiste em destraldar a bandeira de Eduardo Gomes.

— "Milton Campos é o brigadeiro civil" — disse o filho do sr. Antonio Carlos, na presença do proprio governador.

Um informante fidedigno assegurou que o sr. Milton Campos está mais brigadeirista do que nunca. Por sua vez, segundo se afirma, Eduardo Gomes vê no governador de Minas um excelente candidato à presidencia da Republica.

Em suma, prevalece aqui a impressão de que a chamada conferencia de Petropolis, de qualquer modo, precipitará os acontecimentos, ou no sentido da união, ou na divisão cada vez maior, das forças politicas.

NOTICIAS DO RIO

Riquezas de milhões de cruzeiros de minerios raros abandonadas no país

Torio, urânio e rádio no nordeste e em Minas — Nossas jazidas de berilo e tantalita — Exportação para nações da Europa — O engano dos garimpeiros

RIO, 19 (Da sucursal) — Uma de nossas maiores fontes de riqueza, e das menos aproveitadas, tem sido, no dizer do engenheiro Luciano Jacques de Morais, a dos minerais raros, cuja exploração comercial teve inicio pouco depois de começada a ultima grande guerra. Até então — esclarece aquele conhecido geologo patricio — os trabalhos de mineralogia e de geologia economica não mencionaram o Brasil como país exportador de quaisquer, desses minerios, com exceção da monazita.

MILHÕES DE CRUZEIROS DESAPROVEITADOS

Como prova de que essa imensa riqueza tem sido das menos aproveitadas pelos brasileiros, cita o sr. Luciano de Morais os 400 depositos de berilo e tantalita já assinalados no nordeste, de cujo total apenas 100 estão sendo convenientemente explorados. Os restantes 300 — observa o ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral — se acham ao abandono deixando de render, anualmente, para a nossa balança exportadora, milhões de cruzeiros.

Prosseguindo, diz o sr. Luciano que as regiões mais trabalhadas ficam na Paraiba e no Rio Grande do Norte, na conhecida zona do Seridó. Ali se encontra a jazida de Brejui, de propriedade do desembargador Tomaz Salustiano Gomes de Melo, vice-governador do Rio Grande do Norte. Essa ocorrencia de achoelita, minerio de tungstenio, descoberta em 1942, e desde então trabalhada, já rendeu, ao desembargador, 60 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

NA ZONA DA MATA

Para o engenheiro Jacques de Morais, a Zona da Mata deve possuir, em seu sub-solo enorme quantidade de minerios raros associados ao berilo e à mica, tais como a samarsquita, a policrasita, a monazita, a euxenita, etc. Esses minerais contém tório, uranio e radio. Os mineradores trabalham, ali, apenas na extração da mica e do berilo aparecendo, os referidos minerios raros, que às vezes, são apanhados como subprodutos da mineração. E' necessario haver uma ação constante do governo na exploração desses minerais porque, ao que indicam as ocorrencias, quantidades apreciaveis de preciosos minerais radioativos se encontram no sub-solo do Brasil. Quando ministro da Agricultura o sr. Fernando Costa, instalou-se um laboratorio de analises e um serviço de estudos de jazidas no nordeste que muito auxiliaram a descoberta de novas jazidas de minerais estrategicos na região. Toda pedra estranha que o sertanejo encontrava levava ao laboratorio para que a examinassem. Assim foi possivel descobrir e desenvolver um grande numero de novas ocorrencias de minerais. Muitas industrias tendo por base materias-primas minerais, poderão ser instaladas na região de influencia de Paulo Afonso. Assim os minerais estrategicos do Nordeste, poderão ser grandemente beneficiados com o uso dessa energia não só com a mecanização das minas como tambem da natureza de usinas e tratamento de minerais.

TÓRIO E URANIO

Observa o sr. Jacques de Morais que o tório e o uranio, minerais de primeira necessidade na produção da energia atomica, são encontrados nas jazidas de outros minerais raros, entre os quais o berilo e a tantalita.

No Nordeste — acentua — extrai-se bastante berilo para fins industriais bem como tantalita. Em algumas dessas jazidas já foi possivel comprovar a existencia de minerios de uranio. Na Paraiba, no Rio Grande do Norte, em Alagoas e, possivelmente, em Pernambuco e Bahia encontram-se minerais radioativos, já identificados. Conta-se, a proposito, que, antes da guerra, e em seu inicio, chegou a ser exportado minerio de glucinio (berilo) e de tantalo do Nordeste do Brasil para os países da Europa. A compra principal era de berilo industrial, que é um mineral amarelado ou de tom azulado. Nos filões de berilo os garimpeiros encontravam, tambem, outras pedras amarelas de grande peso, que eles sabiam não ser berilo. Entretanto, não conheciam o que era aquilo. Supondo enganar a incautos, metiam tudo dentro de caixas que eram entregues aos compradores, julgando que os ludibriavam. Os compradores aceitavam a mistura. Sabiam que as caixas não continham apenas berilo. Mas não diziam nada. E não reclamavam porque o entulho outra coisa não era senão minerio de uranio e de imenso valor estrategico.

Enviada à Camara de caminhão a prestação de contas do prefeito

FORTALEZA, 19 — A sessão de ontem da Assembléia Municipal decorreu agitadissima. Os vereadores trataram da prestação de contas que a Prefeitura, até então, não apresentou, como de lei. Em virtude dos debates, o prefeito apressou-se em mandar a prestação de contas em um caminhão. Trata-se de um longo trabalho, acompanhado de 3.375 documentos. São 17 grandes volumes, sem contar as folhas de pagamento.

O horario nas repartições federais e autarquias

RIO, 19 (Da sucursal) — O Departamento de Imprensa Nacional consultou o D.A.S.P. sôbre a situação de seus servidores, em face do Decreto n.º 26.299, de 31-1-49, que dispõe sôbre o periodo de trabalho nas repartições publicas e autarquias. Esclareceu o DASP que cada repartição deve adotar e organizar escala de trabalho de acôrdo com as necessidades do serviço, levando em consideração suas peculiaridades e o limite imposto naquela lei, em relação ao numero de horas. Os horários, frisa, devem ser fixados de modo a conciliarem as particularidades das repartições com os dispositivos legais.

Quando a execução do serviço exigir um numero de horas superior ao estipulado, serão remunerados, de acôrdo com a legislação vigente, as horas extraordinarias.

Falta de provas para o pronunciamento de Gregorio Bezerra

RIO, 19 (Asapress) — Em telegrama enviado ontem de Recife, o advogado Aristides Saldanha, incumbido da defesa do ex-deputado comunista Gregorio Bezerra, comunicou que o promotor militar pediu a absolvição do ex-parlamentar perante o Tribunal competente, alegando falta de provas para o pronunciamento.

O sr. Gregorio Bezerra foi preso há quase 2 anos e foi mantido encarcerado sob a acusação de ordenar o incendio do quartel do 15.o R. I., de João Pessoa.

Negou-se a Light cumprir uma ordem da Inspetoria de Transito

RIO, 19 (Asapress) — Há cerca de 2 meses a Inspetoria do Transito determinou uma mão unica na avenida Passos. A Light, entretanto, alegando ter um contrato com a Prefeitura, negou-se a cumprir a ordem. No dia 15 de fevereiro, entretanto, um bonde abalroou um automovel e o motorista saiu ferido. A vitima impetrou mandado de segurança contra o diretor da Inspetoria do Transito responsabilizando-o pelo acidente que sofrera. O Juiz da 1.a Vara da Fazenda Publica determinou ao inspetor do Transito, Edgard Estrela, que fizesse a Light cumprir a portaria de mão unica na avenida Passos.

Contribuirá para o IPASE funcionario da União em comissão

RIO, 19 (Asapress) — Um agronomo do Ministerio da Agricultura fez uma consulta se era obrigado o desconto da contribuição para o IPASE, durante o tempo de serviço em comissão na Prefeitura do Distrito Federal. O DASP opinou que os funcionarios da União, embora em comissão junto aos governos municipais ou estaduais, ou autarquias, não estão isentos de contribuição.

Apreensão do material desviado do Exercito

RIO, 19 (Asapress) — Noticiamos, ontem, as diligencias da policia do Exercito para apreensão do material desviado do Exercito. As diligencias foram procedidas na estrada Monsenhor Felix, em Madureira, na Garage N. S. da Graça. Quanto ao material desviado está avaliado em 500 mil cruzeiros constando de pneumaticos e dois "jeeps". Até agora sabe-se que estão envolvidos no desvio, três sargentos, falando-se tambem que há um oficial comprometido no caso.

Operario seviciado no no Serviço Secreto do Exercito

RIO, 19 (Asapress) — O Juiz Cristovão Brainer, da 7.a Vara Criminal, concedeu "habeas-corpus" em favor do operario Manuel Gomes, preso por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos e depois levado para o 8.o andar do Ministerio da Guerra, onde está instalado o Serviço Secreto do Exercito, chefiado pelo major Joaquim Paredes. Em presença deste e do delegado Gabino Bizouro, o operario sofreu violencias, tendo-lhe sido aplicado à cabeça um aparelho eletrico.

O operario é acusado de ter comprado joias furtadas.

Atividades do Correio Aereo Nacional

RIO, 19 (Asapress) — Em 1948, o Correio Aereo Nacional percorreu 5.091.496 quilometros. Vôou 23.119 horas e 15 minutos. Transportou 21.695 passageiros. Carregou ..... 194.785.382 quilos de correspondencia e 1.879.009,50 quilos de carga.

ASSUNTOS ARABES

NOTICIAS DO LIBANO

BEIRUTE (Do correspondente) — Durante um recente "meeting", o sr. Abdul Hamid Karamé, antigo presidente do Conselho e presidente do "Comitê de Libertação Nacional", propôs a elaboração de uma "carta nacional" aceita por todos os libaneses, sendo considerada uma traição qualquer violação da referida carta.

O jornal "Al Bayrak", orgão do Bloco Nacional, pediu ao lider tripolitano que esclarecesse o seu pensamento, e o sr. Karamé acaba de formular em seis pontos os principios que, ao seu ver, deveriam ser inscritos na Carta. São os seguintes esses pontos:

1.o — Qualquer elemento da população libanesa, por infimo que seja, deve excluir de seu pensamento, publicamente e em seu foro intimo, toda a tendencia a fazer do Libano um reduto de um determinado credo.

2.o — Qualquer elemento da população libanesa, por infimo que seja, deve excluir de seu pensamento, publicamente e em seu foro intimo, toda a tendencia a anexar o Libano — no todo ou em parte — a qualquer país vizinho.

3.º — A nação libanesa deve apoiar-se em dois principios fundamentais: igualdade e justiça para todos.

4.o — Todos os libaneses sem exceção devem reconhecer, publicamente e em seu foro intimo, que as fronteiras atuais do Libano são definitivas e sagradas.

5.o — Todos os libaneses devem reconhecer, publicamente e em seu foro intimo, a necessidade de colaborar estreitamente com os Estados Arabes vizinhos de maneira sincera e frutuosa.

6.o — Nenhum libanês deve se sentir lesado pelo fato de pertencer a esta ou àquela comunidade religiosa.

Essa profissão de fé do libanismo integral assume maior importancia porquanto o sr. Karamé foi, muito tempo, lider do movimento irredentista, visando a anexação de Tripoli à Siria.

BEIRUTE — A França, a Checoslovaquia e a Alemanha estariam dispostas a concluir com o Libano um contrato relativo à compra de grandes quantidades de fumo.

•

BEIRUTE — Uma firma cinematografic mexicana propôs às autoridades libanesas rodar um filme documentario sobre o Libano em quatro versões: inglesa, arabe, francesa e espanhola. Pediu 50 mil libras libanesas para realizar esse filme, cuja projeção duraria uma hora.

•

BEIRUTE — Durante sua breve permanencia nesta Capital, Mohamed Youssef Bey, diretor dos assuntos arabes na secção politica da policia egipcia, manteve conversações com o sr. Riad Solh, presidente do Conselho e com o emir Farid Chehab, diretor da Segurança geral. Essas conversações se relacionariam com as questões da segurança inter-arabe e particularmente à organização da luta anti-comunista.

De outra parte, os chefes da Segurança, libanês e sirio, conferenciaram duas vezes neste mês. A questão que os preocuparia atualmente seria a do contrabando que se vem operando para a Palestina, via Chipre. Medidas comuns estariam sendo estudadas para pôr um termo a esse contrabando, de acordo com a politica de boicotagem economica de Israel, recentemente reafirmada pelo sr. Riad Solh.

•

BEIRUTE — O ministro do Interior proibiu o "meeting" que o Comitê dos Direitos da Mulher", presidido pela senhora Emilie Farés Ibrahim, pretendia ralizar por ocasião da Jornada Internacional das Mulheres.

•

BEIRUTE — A quota do Libano nas receitas da "Regie des Tabacs" se elevou a 15 milhões de libras em 1948, cifra sensivelmente superior à do exercicio precedente.

•

BEIRUTE — A venda de petroleo será liberada a partir de 1 de abril proximo. Desde o dia 1 de março, já foram suprimidas as restrições sobre os outros carburantes.

Descarrilou um trem de carga da Central

RIO, 19 (Asapress) — Em consequencia do descarrilamento de um trem de carga, o noturno mineiro da Central do Brasil está retido na estação de Belo Vale, devendo chegar ao Rio com um atrazo de mais de 11 horas, pois somente chegará à Pedro II depois das 22 horas. Em 10 dias esse trem só chegou uma vez dentro do horario.

Está diminuindo o calor no Rio

RIO, 19 (Asapress) — O calor, felizmente, diminuiu um pouco, sendo a media geral de ontem, à sombra, de 33,8. Não são previstas chuvas e a população está ameaçada de falta de agua, pois os reservatorios e os mananciais estão-se ressentindo da prolongada canicula.

A cobrança do Imposto Sindical

RIO, 19 (Asapress) — O ministro Rocha Lagoa, relatando um mandado de segurança, opinou favoravelmente à cobrança do Imposto Sindical, considerando a taxação constitucional.

Criação do Conselho Nacional Economico

RIO, 19 (Asapress) — O Senado continua recebendo grande numero de sugestões de associações de classes produtoras, referentes ao projeto de criação do Conselho Nacional Economico, orgão destinado ao planejamento e direção da economia nacional.

Visando o barateamento do vestuario

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Café Filho apresentou à Camara um projeto, concedendo favores especiais à Industria de artefatos e tecidos, visando tornar mais barato o vestuario.

Descontentes os chefes de serviço da Leopoldina

RIO, 19 (Asapress) — Dirigentes do serviço da Leopoldina enviaram a pres. da Republica e aos ministros do Trabalho e da Viação, memorial sobre o aumento de salario da classe. Dizem que foram prejudicados nas tabelas elaboradas e apresentam sugestões sobre as majorações de salarios na empresa.

Consulado Geral da Argentina

Comunicam-nos:

"O Consulado Geral da Republica Argentina em São Paulo, solicita às pessoas abaixo indicadas a se apresentarem no Consulado Geral, para assuntos de seu proprio interesse, nos dias uteis das 8,30 horas, às 12,30, com toda urgencia."

Cidadãos argentinos: Bruno Joaquina Maria — Scheteinberg Rosa Lefman — Rabinovich Sam — Bravade Ferrero Herminia Elias — Javier Tarrago Francisco — Rappa Lescano — Labriola Carmelo — Gallardo Antonio — Castellani Glido Federico — Orestes Donatelli — Molina Antonio — Saphirstein José.

Cidadãos brasileiros: Courbassier Paulo — Arruda Villela — Lourdes Maria — Di Stasi José — Soriani Alessandro.

Outras nacionalidades: Sanchez Lopes Eugenio — Doberstan de Hochheim Marta Carlota Clara — Hebisz Edmondo Stanislao — Halo Ernesto — Julian Andres — Quijada Caro Ana — Mahler Karel — Horn Hoenh Catherine Gladys — Zischer Caroline Ernestine Matilde — Zambrana Valle José — Peart Davies Chad Walter — Ferri Dismo — Zinn Rosa y Erika Zinn.

Um "Menino de Engenho" no 13 de maio

José Lins do Rego

(Copyright R.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A data era a da libertação dos escravos. O ato do governo conservador, sob a chefia de João Alfredo, nada mais fizera do que oficializar uma opinião nacional.

O escravo era uma vergonha que nos doia. Por toda a parte, em todas as classes, entre pobres e ricos, havia um sentimento comum. A liberdade dos negros cativos era um imperativo.

Só os senhores que não sabiam sentir o tempo e avaliar a marcha dos acontecimentos, não queriam compreender que a propriedade sobre homens, de alma e corpo, era um ultraje à nossa vida de povo que se imaginava civilizado. Só os homens sem a força de colocar a liberdade acima da propriedade permaneciam duros e incapazes de grandeza.

O pernambucano João Alfredo, de familia de senhores, desde a sua infancia que era um abolicionista. Conta ele, em suas memorias, que certa vez um parente, em festa de engenho, dissera a seu pai: "toma cuidado com este menino, senão ele vira para o outro lado". Isto porque o menino João Alfredo dera opinião a favor dos negros cativos.

Os Corrêas de Goiana formavam do lado dos "conservadores", dos Cavalcanti que cavalgavam a provincia. Os "cabirus" que vinham dos engenhos, não queriam ouvir falar em liberdade de negros, o que não era de espantar, pois os republicanos de 1870, de São Paulo, não tinham feito em seu programa a menor referencia ao elemento servil.

Em 1848, a "rebelião praieira" tingira de sangue os canaviais pernambucanos. Mas, no menino que já imaginava um Brasil sem escravos, para escandalo dos senhores de engenho, se aninhara o estadista que 40 anos mais tarde assinaria o ato de 13 de Maio.

O João Alfredo, libertador de 1888, viera do menino de engenho, lá das margens do Capiberibe-Mirim, do idilico Uriaé, de sua infancia.

Nada sabe sobre a sucessão o deputado Cyrillo Junior

Nem tampouco sabe se o P.S.D. apoiará o sr. Prestes Maia — Vai ser votada a lei do "impeachment" — Homenageado pelos ferroviários paulistas o presidente da Câmara Federal — Declarações do chefe pessedista ao JORNAL DE NOTICIAS

O deputado Cyrillo Junior, presidente da Camara Federal, esteve, ontem, em São Paulo, tendo chegado pela manhã, a fim de receber a homenagem que lhe prestaram os ferroviarios paulistanos, em regozijo pela aprovação do projeto de lei 503, que regula a aposentadoria e outros beneficios para a numerosa classe. A homenagem constou de um almoço oferecido em ambiente de grande cordialidade, no Estadio Municipal.

Logo após o ágape, o sr. Cyrillo Junior visitou a Assembléia Legislativa do Estado, mantendo com o presidente Brasilio Machado Neto e varios deputados de diferentes bancadas demorada conversa na Sala da Presidencia. Momentos antes de se retirar, o presidente da Camara Federal foi abordado pelos jornalistas credenciados no Palacio Nove de Julho, com os quais manteve ligeira palestra, respondendo a algumas perguntas que lhe foram feitas, relativamente à situação politica do país e do Estado.

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DOS CORREIOS

Inicialmente, explicou o presidente da Camara dos Deputados os motivos de sua rapida viagem a São Paulo.

A uma pergunta sobre o andamento do projeto de lei que visa reestruturar os quadros do pessoal dos Correios e Telegrafos, esclareceu o sr. Cyrillo Junior:

— A reforma, que se está processando, do Regimento Interno da Camara Federal, irá possibilitar, sem a menor duvida, o encaminhamento rapido dos papeis, entre os quais há projetos de relevante importancia e indisfarçavel urgencia. Entre estes, figura o projeto de lei que reestruturará os quadros do pessoal dos Correios e Telegrafos. Em torno dele, ergue-se o interesse geral dos parlamentares e não só eu, mas todos os deputados, tudo faremos para a pronta solução desse problema que espera equação rapida e acertada. Quero esclarecer, a esta altura, um ponto da mais alta importancia: o gal. Eurico Gaspar Dutra manifestou-me seu interesse na aprovação do projeto de reestruturação dos quadros em apreço".

NA HORA DA SUCESSÃO

Havia, entre os jornalistas presentes à entrevista, uma quase ansiedade para desfechar a ofensiva de perguntas em torno de problemas estritamente politicos. Mas, habilmente, o sr. Cyrillo Junior conduzia a conversa para rumos diversos. Em certo momento, um reporter aparteou:

— Gostariamos de saber o que há sobre a sucessão...

— Sucessão? — indagou o presidente da Camara Federal, já de pé atrás. — Ora, nada há de positivo sobre isso. Eu nada sei sobre a sucessão, mesmo porque o problema não foi, ainda, aberto.

— O problema parece hoje se abrir com a entrevista do gal. Gaspar Dutra com o governador Milton Campos — insistimos.

— Aguardemos, então. Asseguro que nada sei, dado que só se poderá manifestar sobre o assunto o diretorio do partido, de acordo com os estatutos. Logo, algo que pudesse dizer, seria de cunho estritamente pessoal e, por conseguinte, sem a importancia e a significação desejadas pela imprensa.

Alguem inquiriu o chefe pessedista sobre a sucessão em São Paulo, no campo estadual e a posição do P.S.D. diante da candidatura Prestes Maia.

— E' um grande nome, sem duvida, urbanista ilustre, homem publico muito estimado. Relativamente ao apoio que poderá dar à sua candidatura o P.S.D., é coisa que não me compete definir. Só mesmo uma oportuna convenção do partido poderá decidir quem será o nosso candidato».

O «IMPEACHMENT»

Uma das materias atualmente em apreciação na Camara Federal é o projeto de lei que disciplinará o instituto do «impeachment». Um dos reporteres perguntou ao sr. Cyrillo Junior em que pé estava aquele projeto, tendo o presidente da Camara respondido:

— «Logo mais, estará em plenario para ser votado pelos parlamentares».

ACUSAÇÕES AO GOVERNO DO ESTADO

Indagou-se do sr. Cyrillo Junior sobre a significação que teriam as acusações formuladas, da tribuna da Camara Federal, pelo deputado Costa Neto, ao governo do Estado, em torno de perseguições e irregularidades que teriam sido verificadas no pleito eleitoral dos novos municipios bandeirantes. O entrevistado meditou um certo tempo e disse:

— «O deputado Costa Neto, da tribuna, teve oportunidade de exibir os mais impressionantes documentos, entre os quais releva notar a ordem de «habeas corpus» em favor de vinte e duas vitimas de perseguições e coações no municipio de Jales. Ha muita gravidade nesse fatos».

Logo em seguida, o sr. Cyrillo Junior despediu-se dos reporteres, tendo regressado ontem mesmo ao Rio.

"OS EE. UU. NÃO PREPARAM...

(Conclusão da 1.a pagina)

tivos constitucionais que vigoram nos Estados Unidos".

Depois de dizer que tambem os demais signatarios do Tratado do Atlantico Norte não alimentavam quaisquer designios agressivos, o sr. Dean Acheson lembrou que o governo dos Estados Unidos necessitava, para levar a bom termo a sua politica externa, do apoio e da compreensão do povo norte-americano. "Por isto — acentuou — é que se dirigia no momento — à nação americana". E prosseguiu:

"Do mesmo modo, é necessario que o mundo e os povos se convençam de que não serão atacados ou submetidos a qualquer coerção".

O secretario de Estado reiterou em seguida que a ONU, "que trabalhou muito pela paz e segurança mundiais", não pode agir tão eficazmente quanto seria de desejar porque "um dos seus membros tudo fez para impedir que ela funcionasse". Em seguida, Dean Acheson caraterizou, nominalmente, essa primeira referencia à União Sovietica, salientando que, "apesar das manobras da Russia, que perturbaram o trabalho das Nações Unidas, esta organização continua a ser um instrumento eficiente de paz".

O orador explicou em seguida que o Pacto defensivo do Atlantico Norte se baseia na afinidade e identidade dos interesses naturais das potencias do Atlantico Norte, frizando que se enquadra não só nos termos do artigo 51 da Carta das Nações Unidas, o qual reconhece as organizações regionais, mas tambem nos ensinamentos de 350 anos de historia.

DEFLAGRADA A REBELIÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

seus opressores" — declarou o sr. Lung You, ex-governador da provincia de Hunan, comentando as noticias sobre a erupção de agitações nessa e noutras regiões da China do Sul.

Lung You, de outra parte, duvida de que tais movimentos de rebelião sejam inspirados pelos comunistas, acrescentando: "Admito a existencia de bandos comunistas no Hunan e nas demais provincias do Sul da China, mas a maioria da população dessa parte da China não compartilha da causa vermelha. No entanto, ela está sempre pronta a desligar-se e desembaraçar-se de Chiang Kai Shek e do regime de Nanquim.

Lembra-se que Lung You conseguiu fugir há alguns meses de Nanquim, onde estava sob a vigilancia da policia, depois de sua prisão, em 1945, em Kumlng, por ordens diretas do generalissimo Chiang Kai Shek.

NANQUIM, 19 (U.P.) — Circulam rumores nesta cidade no sentido de que teriam se verificado serios acontecimentos na localidade portuaria de Swatow, envolvendo um general nacionalista.

FATOS POLICIAIS

Cinco pessoas feridas em violento choque de veículos

Na tarde de ontem, aproximadamente às 17,50 horas, na via Anchieta, à altura do quilometro 10, o onibus da linha "São Paulo-Santos" de chapa nº. 339.636, do "Expresso Brasileiro", dirigido por Jorge Bezelin, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Senador Dantas, 181, em Santos, que vinha desta cidade, foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa n.º 58.786, guiado por Agenor Alves, de 36 anos, solteiro, morador à rua Uruguaiana, 167. Em consequencia do desastre, alem dos motoristas, receberam ferimentos Joaquim Ferreira, de 38 anos, casado, ajudante de motorista do caminhão, morador à rua Barra do Tibagi, 464, e Elsa Tosejan, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Martim Francisco, 57, na cidade de Santos, passageiros do coletivo. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo Joaquim Ferreira, cujo estado era grave, internado no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Ferido a tiro por um guarda-noturno — Ontem, às 5 horas, o preto Mario Alves dos Santos, de 34 anos, solteiro, morador à rua Cristiano Viana, 224, estando em frente ao predio n.o 937 da rua Teodoro Sampaio, foi observado pelo guarda-noturno Aduzino Rodrigues, pelo fato de estar praticando atos imorais em frente a um grupo de senhoras que esperava a abertura de uma padaria situada naquele predio. Mario Alves dos Santos, insurgindo-se contra o miliciano, deu-lhe uma rasteira, golpeando-o em seguida, com uma cinta. Diante disso, Aduzino, fazendo uso de seu revolver, alvejou o turbulento, ferindo-o nas regiões toraxica e abdominal. Foi o preto socorrido pela Assistencia e removido para o Hospital das Clinicas, de onde foi dispensado, pois não necessitava de hospitalização. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou iniciar inquerito.

Esfaqueada pelo marido — Em seu domicilio, à rua Rodrigues de Barros, 345, ontem, à uma hora da madrugada, Terezinha Joaquina dos Santos, de 20 anos, foi ferida a golpes de faca por seu marido, Jorge Joaquim dos Santos, que fugiu. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar esclarecimentos no inquerito. Entretanto conseguiu a policia saber que a ocorrencia foi provocada pelo fato de Terezinha Joaquina dos Santos ter informado o marido de que pretendia abandoná-lo.

Brigaram em frente ao cabaré — Na avenida Ipiranga, em frente ao cabaré "O.K.", na madrugada de ontem, às 2,30 horas, por motivos futeis, o investigador da Delegacia de Explosivos, Luiz Narciso Correia Guimarães, de 28 anos, solteiro, domiciliado à estrada do Carrão, 1247, discutiu e brigou com o bancario Antonio Diniz, de 24 anos, solteiro, morador à rua Tabatinguera, 235. Durante a luta que travaram os dois homens, o revolver do policial caiu ao solo, detonando. Entretanto, o projetil não atingiu nenhum dos contendores. O delegado de plantão na Central teve conhecimento do fato e determinou a instauração de inquerito, passando os briguentos pelo posto de curativos da Assistencia.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na rua Bresser, Dionisio Marinelli, de 73 anos, casado, morador à rua Julia Bresser, 11, foi apanhado por um onibus da empresa "Cometa" e que era dirigido por José Simão Cantareira. Em estado grave, o septuagenario foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Vital Brasil, em frente ao predio n.o 227, Suili Haddad, de 3 anos de idade, domiciliada naquele endereço, foi atropelada pelo auto de aluguel de ltspecerica da Serra de chapa n.o 150.965, guiado por Ezio Pucci. A menina deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Alcides do Nascimento, de 14 anos, morador à praça Dr. Antonio Mercado, 68, na praça dos Esportes, foi atropelado pelo auto particular de chapa n. 22.826, dirigido por Nazareth Tchakerian, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Nas imediações de seu domicilio, à rua Maria Candida, 387, a menina Maria Isabel de Melin, de 3 anos de idade, filha de José Manoel Melin, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto oficial de chapa n. 98.988, dirigido por Homero Augusto Bermudes. Depois dos socorros da Assistencia a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— No patio da estação do Ipiranga, linha "Santos-Jundiaí", João Odemar Portari, de 14 anos, residente à rua Cinco n. 42, no bairro de Vila Prudente, foi ferido pela locomotiva n. 148, guiada pelo maquinista Francisco Pereira. Depois dos socorros que recebeu no posto da Assistencia, o menino foi internado no Hospital das Clinicas.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOTINHA POLITICA

A... RESPEITOSA

Todos aqueles que, em virtude da profissão que exercem (como é o meu caso) ou por distração, ou ainda por desfastio, se dão ao trabalho de ler tudo o que escrevem e dizem os dirigentes, deputados e jornalistas da UDN a proposito do governo de S. Paulo e seu partido, devem ter chegado, há muito tempo, à conclusão de que entre o largo do Café e o PSP existe um abismo mais profundo e abrupto do que o Grande Canyon da California. Os udenistas — em toda a sua proclamada pureza — olham para os Campos Eliseos com horror e medo. E não se cansam de proclamar esse medo e esse horror, juntamente com o seu acendrado civismo, o seu emocionante cuidado pelos destinos de S. Paulo.

Entretanto, se os mesmos leitores correrem os olhos pela lista das alianças eleitorais formadas para a disputa do ultimo pleito municipal, encontrarão coisas como estas: em Julio Mesquita, a UDN e o PSP concorreram em chapa unica, tanto ao cargo de prefeito como à vereança municipal; em Rifaina, o PSP, a UDN e o PSD organizaram tambem uma lista conjunta de vereadores; em Serrana os mesmos partidos se uniram em torno do prefeito e dos membros da Camara; em S. José da Bela Vista prevaleceu a mesma coligação; e finalmente em Taiuva o panorama foi identico.

Pois bem: se a UDN combate o governador e o seu partido, no ambito federal e estadual, como pode apoiá-lo nos municipios? Se combate os seus prefeitos, como pode ajudar a elegê-los? Sendo aliada do PSP em numerosos pleitos eleitorais, com que autoridade poderá combater este partido?

Afinal, se o todo é mau, não se pode admitir que sejam boas as suas partes. Se o PSP e o seu chefe são — como alegam os udenistas — uma calamidade, não se compreende que os mesmos udenistas se lambusem com o pessepismo em campanhas fraternais, pelos municipios do Interior.

De duas uma: ou o situacionismo paulista não é tão feio como o pinta a UDN, e neste caso a campanha sistematica dos udenistas é insincera e mesmo desonesta, ou de fato o situacionismo é ruim como dizem os homens do Largo do Café, e nesta hipotese a UDN pactua com todos os erros da situação, mostrando que a sua pureza é afinal um artificio de — se nos permitem usar o nome da peça de Sartre, neste momento no cartaz — meretriz respeitosa...

Venham a publico os cavalheiros que são ao mesmo tempo violentamente contra e violentamente a favor do governismo paulista e expliquem a magia que os faz estar simultaneamente com e contra Satã. Feito o devido esclarecimento, poderemos então acreditar na respeitosa ou não...

MONSIEUR BERGERET

Deseja o general Dutra que o problema sucessorio seja resolvido dentro do Acôrdo Interpartidário

O presidente da República e o governador de Minas Gerais discutiram ontem, em Petrópolis, o tema da próxima campanha presidencial — Possibilidade de inclusão de novos partidos no acôrdo — Entrevista coletiva do sr. Milton Campos à imprensa — O chefe do Executivo federal afirmou que conferenciará com outros governadores — Não haverá alterações no Ministério — Declarações do senador Bernardes Filho

PETROPOLIS, 19 (Asapress) — O governador Milton Campos, acompanhado de sua comitiva, foi recebido hoje no Palacio Rio Negro, pelo presidente Dutra, com quem manteve uma conferencia particular de hora e meia. Após a conferencia, ambos receberam os jornalistas aqui presentes, tendo o presidente Dutra dado a palavra ao sr. Milton Campos para narrar o tratado na palestra. O governador mineiro, sob a maior expectativa dos presentes, declarou terem conversação sobre o problema da sucessão, embora não houvessem cogitado de nomes. Haviam procurado uma formula, dentro da qual seria resolvido o mesmo problema.

O presidente Dutra afirmou esperar ver a questão da sucessão solucionada dentro do Acordo Interpartidario, admitindo mesmo a possibilidade da inclusão de novos partidos no citado Acordo, e congratulando-se pela unificação da politica mineira que se encaminha favoravelmente.



O sr. Milton Campos, governador udenista de Minas, que anda agora preocupado com a idéia de corresponder ao trabalho do presidente da Republica...

Interrogado por um jornalista, respondeu o presidente que no momento não pretendia fazer modificações em seu Ministerio.

A conferencia transcorreu na maxima cordialidade, predominando o bom humor, colhendo os jornalistas a impressão de que o problema da sucessão, com a iniciativa coordenadora do presidente Dutra, chegará a termo satisfatorio, evitando agitações prejudiciais à marcha administrativa da politica do país.

A seguir o presidente da Republica ofereceu um almoço intimo ao governador de Minas, do qual participaram os secretarios da Viação e Interior mineiros, srs. Rodrigues Seabra e Pedro Aleixo e outras altas personalidades.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DUTRA

RIO, 19 (Asapress) — Durante a palestra do general Dutra e Milton Campos com a imprensa, após a conferencia do Rio Negro, a reportagem da Asapress perguntou ao presidente se estava disposto a dirigir pessoalmente a batalha pela sucessão, tendo o general Dutra respondido:

«Não é bem isso. Quero conversar com meus amigos, com os governos dos Estados. Hoje está aqui o nobre governador de Minas Gerais, amanhã estará outro. Nossa preocupação apenas é a de encaminhar o problema para que a solução assente em bases do Acordo Interpartidario».

Outro jornalista perguntou se o outro seria o sr. Mangabeira ou o sr. Walter Jobim, tendo o general Dutra respondido que não sabia quem seria.

Alguem perguntou se seria o sr. Adhemar, tendo o general Dutra sorrido, sem responder. Nessa ocasião o sr. Milton Campos tomou a palavra, ponderando que a melhor preocupação no momento será a de corresponder trabalho do sr. presidente. Respondendo à pergunta sobre se pretendia substituir o atual ministro da Justiça pelo sr. Benedito Valadares, disse o presidente Dutra que não pretendia fazer qualquer modificação no Ministerio.

PALAVRAS DO SENADOR BERNARDES FILHO

PETROPOLIS, 19 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o senador Bernardes Filho disse que o encontro do sr. Milton Campos com o pres. Dutra nascera de uma conversa dele com o presidente, acentuando que os conselhos de Minas, sendo sempre desprendidos e ponderados, devem ser ouvidos em todas as grandes questões nacionais.

Quanto à sucessão presidencial, disse o senador que ninguem melhor que o gal. Dutra e Milton Campos, para julgar, no encontro de hoje, a oportunidade d inicio dos debates sobre o problema.

A CHEGADA DO GOVERNADOR DE MINAS

PETROPOLIS, 19 (Asapress) — O governador Milton Campos, acompanhado de sua comitiva, composta dos srs. Pedro Aleixo, secretario do Interior; Rodrigues Seabra, secretario da Viação; Mata Machado, chefe do gabinete e seu ajudante de ordens, chegou ao Quitandinha, aos dez minutos de hoje. Antes de se dirigir ao hotel, demorou-se na residen-

(Conclui na 2.a pagina)



O general Gaspar Dutra, presidente de todos os brasileiros e protetor do candidato do Acordo Interpartidario. Prometeu cabalar todos os governadores...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Lançando o panico por todas as localidades do interior do Estado

Atividades impatrioticas do deputado Costa Neto — Desmascaradas pelo sr. Lino de Matos as novas investidas dos intervencionistas — Votação da Ordem do Dia — Encerramento por falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto e com a presença de 25 deputados. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, assume a presidencia o sr. Nelson Fernandes, que informa ao plenario ter o sr. Brasilio Machado Neto se ausentado visto ter que seguir para Iguape, na companhia do sr. Lincoln Feliciano, no desempenho de missão parlamentar. A proposito da informação prestada na vespera pelo sr. Lino de Matos, comunica o presidente que o oficio convocando o secretario do Trabalho para comparecer à Assembléia fôra encaminhado àquele auxiliar do Executivo a 1.º de dezembro do ano passado, deixando o sr. José João Abdalla de prestar qualquer esclarecimento a respeito. Vai ao microfone o sr. Lino de Matos e informa que, comunicando-se pelo telefone com o secretario do Trabalho, esse lhe informava que o oficio em apreço não lhe chegara às mãos. Essa a irregularidade que só o secretario do Trabalho poderia esclarecer através de uma sindicancia.

IMPATRIOTISMO DO SR. COSTA NETO

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Lino de Matos que inicia seu discurso falando sobre o vazio do plenario, o que geralmente se verifica nas sessões de sabado. Passa, em seguida, a abordar considerações sobre as atividades do deputado federal Benedito da Costa Neto, quando visitando as zonas eleitorais do interior do Estado. Acentua o sr. Lino de Matos que aquele deputado, lançando o panico, a inquietação em varias localidades em que esteve, prestou um desservico a São Paulo. Era um pregador da intervenção branca, não perdendo oportunidade para dirigir ataques à pessoa do governador Adhemar e Barros. Na zona araraquarense agitou o quanto póde o ambiente, dizendo-se, alem do mais, estar agindo por delegação especial do presidente da Republica. O sr. Ulisses Guimarães aparteia o orador e diz que houve fraude e coação nas ultimas eleições, citando casos de espancamento e prisões. O sr. Lino de Matos prossegue com veemencia, demonstrando o impatriotismo do sr. Costa Neto assim como dos adversarios do governo que não se conformam em terem sido derrotados e que não sabem lançar mão de outros argumentos para antepor-se à realidade senão de mentiras, de intrigas, de achincalhe.

Cruzam-se violentos apartes. Soam as campainhas da presidencia, mas a ordem só se restabelece com o termino da hora do expediente, o que força o sr. Lino de Matos a deixar a tribuna.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Spartaco Gabriele, falecido em Descalvado.

ORDEM DO DIA

Passa-se à votação da materia constante da pauta da Ordem do Dia, sendo aprovados: redação final do projeto de lei n.o 728, retificando para Lar dos Desamparados o nome da beneficiaria do auxilio de 30 mil cruzeiros concedidos pelo Estado; redação final do projeto de lei n.o 200; redação final do projeto de resolução n.o 11, reformando a decisão a que se refere o acordão de 18 de março do Tribunal de Contas do Estado; redação final do projeto de resolução n.o 12, reformando, em parte, o acordão de 3 de março do Tribunal de Contas do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n.o 584, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica a fim de ser desapropriado pelo Estado, um imovel situado em Sorocaba, necessario à instalação da Delegacia Regional da Fazenda, naquela localidade.

PROSSEGUE O SR. LINO DE MATOS

Terminada a votação da Ordem do Dia, volta à tribuna o sr. Lino de Matos, para prosseguir no discurso iniciado na hora do expediente. Começando, diz o sublider da bancada do PSP que à Assembléia cabe o direito de pedir, quando julgue necessario, intervenção federal no Estado, de acordo com o que preceitua a Constituição. E' ainda de competencia da Assembléia a nomeação de comissões parlamentares para inqueritos sobre a administração do atual governador. Essas medidas, no entanto, não são da alçada de um deputado com assento na Camara Federal, mercê dos votos do eleitorado paulista. O que muito bem demonstra a atitude desses deputados da oposição é despeito, é vingança impatriotica. Atiram-se rasteiantes contra a pessoa do governador, pois não podem criticar com elevação a sua administração. O orador é muito aparteado pelo sr. Epaminondas Lobo que reitera a afirmativa de que houve fraude e coação no pleito realizado nos 61 novos municipios.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 16,30 horas, quando continuava na tribuna o sr. Lino de Matos, a sessão é interrompida por falta de luz. A paralisação dura 4 minutos. Voltando à tribuna, o sr. Lino de Matos requer verificação de presença. Respondem à chamada apenas 16 deputados, sendo a sessão suspensa visto não haver numero regimental para o seu prosseguimento.

Isenção de impostos para as fabricas nacionais de tecidos

Importante projeto de lei do deputado Café Filho

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Café Filho apresentou ontem um importante projeto de lei, concedendo favores às industrias de tecidos, com o objetivo, disse, de amparar os manufatureiros nacionais, em situação dificil, e tambem o povo, que paga os olhos da cara, para não andar nu. O texto desse projeto, que deverá ser imediatamente apreciado pelas Comissões de Industria e Comercio e pela de Finanças, é o seguinte:

"Art. 1.o — As empresas constituidas ou que se constituirem, no país, para a Industria de artefatos de tecido, destinados ao vestuario, em numero não excedente de uma por Estado, serão concedidos, pelo prazo de cinco (5) anos, os seguintes favores:

a) isenção de impostos e taxas federais;

b) isenção de direitos aduaneiros;

c) prioridade na aquisição do material.

Art. 2.o — Para gozar dos favores previstos no artigo 1.o, as empresas deverão satisfazer às seguintes condições:

a) revestir a forma de sociedade anonima, sendo a metade do capital representada por ações oferecidas obrigatoriamente à subscrição publica;

b) apresentar ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para aprovação, os planos, orçamentos, especificações e mais detalhes concernentes à construção, instalação e funcionamento da fabrica, os quais serão havidos por aprovados se não tiverem sido impugnados, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da entrada dos papeis na repartição competente;

c) — provar que a fabrica tem capacidade de produção correspondente ao consumo anual minimo de cada Estado;

d) — iniciar as obras de instalação dentro do prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da aprovação a que se refere a letra "b" deste artigo e terminá-las no prazo que estiver previsto nos respectivos planos ou for estipulado pela repartição competente;

e) — submeter-se à fiscalização do governo, franqueando a qualquer funcionario, devidamente autorizado, as dependencias e a escrita do estabelecimento e prestando todas as informações e esclarecimentos necessarios, inclusive quanto ao custo da produção;

f) — empregar, de preferencia, materia-prima nacional.

Paragrafo unico — Além das condições estabelecidas neste artigo, serão tambem exigidas provas de idoneidade financeira e tecnica dos fundadores das mesmas empresas.

Art. 3.º — Os favores a que se refere a letra "b" do art. 1.o compreenderão os maquinismos, aparelhos, instrumentos e ferramentas e materiais necessarios à instalação e funcionamento das fabricas, inclusive sua ampliação, alteração ou substituição.

Art. 4.º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio autorizado a baixar instruções para a execução desta lei e a realizar entendimentos com os governos dos Estados visando a isenção de impostos e taxas estaduais e municipais.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Nota dos dissidentes do P.S.T.

RIO, 19 (Asapress) — Os dissidentes do P.S.T. distribuiram a seguinte nota: "Os deputados que se desligaram do P.S.T. (Eurico Souza Leão e Edgard Fernandes, de Pernambuco; Carlos Nogueira do Pará; Luiz Lago, da Bahia e Ezequiel Mendes, de Minas), por divergencias do presidente do Partido, não alcançam neste seu ato a pessoa do presidente da Republica".

A sucessão cearense

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Noticia-se que os partidos já estão tomando posição em face da sucessão estadual, afirmando-se que o senador Olavo de Oliveira, chefe do PSP local, pensa em candidatar-se ao Palacio da Luz.

Vaiado na Bahia o governador de Alagoas

RIO, 19 (Asapress) — Informações vindas de Salvador adiantam que o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, de Alagoas, foi alvo de manifestações de desagrado quando assistia à uma partida do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

O governador de Alagoas é esperado aqui amanhã, devendo demorar-se poucos dias. Tratará de assuntos politicos e administrativos de interesse do seu Estado.

REGISTRO

de Marcas Patentes Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial etc. — Procure sempre

A Servical

R. DIREITA, 64 — Fone 3-3831
SAO PAULO

Minas não tem candidato à sucessão presidencial

O governador Milton Campos não deseja um inimigo pessoal na pasta da Justiça — Luta surda entre o general Canrobert e o Brigadeiro

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

PETROPOLIS, 19 (Pelo telefone) — A movimentação de politicos e jornalistas, provocada pela entrevista entre o chefe da nação e o governador de Minas, lembra um pouco a ultima conferencia dos chanceleres, aqui realizada. Quando chegamos a Petropolis já encontramos, à espera do sr. Milton Campos, varias personalidades, entre as quais o presidente da UDN, deputado Prado Kelly, o senador Bernardes Filho, do PR, o sr. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, além de uma caravana de representantes da imprensa.

O governador mineiro e sua comitiva, da qual fazem parte, entre outras pessoas, os srs Pedro Aleixo e Rodrigues Seabra, chegaram ao hotel depois de meia-noite, tendo demorado algum tempo, à entrada da cidade, na residencia do sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Como era natural, o sr. Milton Campos foi assediado pela reportagem, mas não póde fazer declarações importantes, uma vez que ainda não estivera com o general Dutra. Limitou-se a fazer algumas considerações vagas sobre a sua disposição de colaborar na solução feliz do problema da sucessão. O senador Bernardes, que foi, como se sabe, o articulador da conferencia e está ao par do pensamento do presidente e do governador sobre a sucessão, conversou longamente com os jornalistas, reconhecendo a magnitude do fato.

— "Mas somente o proprio general Dutra e o sr. Milton Campos — frisou — poderão verificar se convem discutir logo o problema da sucessão, ou se é preferivel adiar esse debate."

MILTON CAMPOS QUER FALAR CLARO

A verdade é que o assunto está definitivamente lançado e com certa profundidade.

— "Milton Campos — disse-nos um membro de sua comitiva — está pronto para expor franca e lealmente o pensamento de Minas sobre a sucessão, desde que o presidente da Republica esteja realmente interessado em conhecê-lo. A posição de Minas, aliás, já está definida pelo proprio sr. Milton Campos, quando declarou que nosso Estado marchará para a proxima campanha politica "sem prevenções, nem pretensões."

Em outra fonte apuramos que, de fato, conforme antecipamos, a sucessão estadual e federal e a pasta da Justiça serão, entre outros, os temas da entrevista. Os partidos que ora participam da coligação mineira (UDN-PR e PSD Liberal) estariam empenhados em eleger o futuro governador, que seria talvez o sr. Pedro Aleixo ou o sr. Magalhães Pinto.

Quanto ao Ministerio da Justiça, o sr. Milton Campos não veria com satisfação a escolha de uma pessoa com quem não tenha relações de cordialidade. A proposito da sucessão federal, Minas não tem reivindicação a fazer ou, em outras palavras, Minas não tem candidato, preocupando-se, sobretudo com a

(Conclui na 2.a pagina)

A SEMANA POLITICA

Assunto de Circunstância

Domingos Carvalho da Silva

No momento em que começo a rabiscar este comentario, devem estar reunidos em Petropolis, sob a proteção de um toldo de lona, o sr. presidente da Republica e o sr. governador do Estado de Minas Gerais. O gal. Dutra já se encontra na cidade serrana há varias semanas, exilado do Rio pelo calor infernal que derrete as avenidas do Castelo. O sr. Milton Campos, deixando a arquitetura provinciana do palacio da Liberdade, acaba de descer de Belo Horizonte para a antiga capital da Imperial Provincia do Rio de Janeiro, onde um pequeno córrego canalizado dá alinhamento à avenida principal, ladeada de restaurantes italianos que anunciam "tagliarini", "spaghetti", "gnocchi", aos turistas que passam em carruagens puxadas por lustrosos e sonolentos cavalos.

Nesse ambiente repousante, o chefe do Executivo Federal e o governador do Estado inconfidente deverá sentir-se perfeitamente à vontade para cuidar "de problemas administrativos" já que os homens a quem o povo confiou seus destinos não pensam em outra coisa...

E' bem possivel que no meio da conversa, destinada tambem à consolidação do regime, os ilustres conferencistas, depois de tomar uma agua mineral, resolvam trocar seus pontos de vista sobre a sucessão presidencial, de 1950. Este assunto será, entretanto, puramente circunstancial...

★

E' possivel mesmo que a palestra sucessoria comece deste modo:

— A proposito, dr. Milton, precisamos unir as forças democraticas para resistir à demagogia dos "queremistas"...

— Quais?

— Prestes e Getulio.

— E então ?

— O sr. sabe, se os grandes partidos tiverem candidatos opostos, os demagogos poderão aproveitar.

— E então?

— E' o caso de os partidos democraticos terem um candidato só.

— Quem?

— Ora, isto é assunto para os partidos. Acho porem que o candidato deve sair do PSD, por ser a maior força eleitoral do país... (sorriso cético do intelectualissimo dr. Milton) ...cabendo à UDN a vice-presidencia. Se o candidato for um militar, tanto melhor. Assim não correrá perigo de levar um golpe, como levou o saudoso dr. Julio, em 1930.

— General, v. exa. já tem algum nome no bolso do colete?

—Que absurdo, dr. Milton! O sr. pensa que ainda estamos no tempo da Republica Velha?

(Entretanto, o dr. Milton, olhando bem, poderia ver um cartão de visita no colete do digno chefe do Executivo, no qual nada conseguiria ler alem da inicial C)...

★

Larguemos de lado a ficção e voltemos à realidade: a conferencia de Petropolis significa que o Catete está decidido a impedir que o "queremismo" volte ao poder, mesmo sob a proteção de um candidato pessedista ou udenista. Os rumores levantados em torno do sensacional binomio Brigadeiro-Salgado Filho devem ter atordoado os ouvidos dos homens da ala dutrista do pessedismo. O Catete, aparentemente, não deseja ver rolar, sobre sua politica, a avalanche udeno-queremista. E, porisso mesmo, prepara-se para opôr a esse possivel rolo compressor, a muralha de 29 de outubro, na qual a UDN deverá entrar, mais uma vez, com o capital, cabendo aos pessedistas os dividendos. Parodiando os germanicos, poder-se-ia dizer que o Catete está disposto a lutar pelo espirito de 29 de outubro até o ultimo udenista...

★

A primeira etapa dessa luta será a união sagrada dos mineiros, compreendendo a UDN, o PR, a ala liberal do PSD, o PSD ortodoxo do sr. Valadares e o novo PST do senador Vitorino, lançado recentemente em de de inauguração de agencia Belo Horizonte com um alarda "Sears"... Conseguida essa formação massiça em Minas (ela já existe praticamente na Bahia), estará então o PSD anti-queremista em condições de comparecer ao pareo de 1950, levando a reboque a UDN dos srs. Mangabeira, Juraci e Pedro Aleixo, alem do PR com os seus duzentos mil votos, do partido do senador Vitorino, do partido de Representação e outros grupos menores.

A favor desse bloco, poderá existir ainda um fator importante: a divisão das forças opostas. Estas, na realidade, ficarão constituindo cinco grupos: o PTB, a ala queremista do PSD, os comunistas, o PSP e seus aliados, e possivelmente o PSB. Destas correntes, poderão surgir nada menos de dois ou três candidatos. Nesta hipotese, estará facilitada a tarefa do Catete, no sentido de eleger um sucessor que represente a continuidade da atual politica e orientação administrativa do governo federal.

Está dando motivo a celeuma a declaração feita, em Porto Alegre, pelo ministro da Guerra, no sentido de que o Exercito deixaria de garantir a posse de certo candidato, no caso de eleito para a presidencia da Republica. Isto, em tese, significa que o gal. Canrobert admite a possibilidade da violação da Carta Constitucional e o golpe militar contra a soberania popular expressa nas urnas.

Do ponto de vista do senador Ernesto Dornelles, as declarações do ministro da Guerra equivalem a uma ameaça aos candidatos que não merecerem as simpatias do Catete. O cel. Dornelles está irritado. O gal. Góes Monteiro tambem não gostou das palavras do ministro.

Como se vê, são os representantes das proprias Forças Armadas que reagem ante a inesperada declaração do titular da pasta das forças de terra.

★

As atividades normais da Assembléia Legislativa foram iniciadas sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. O ex-prefeito de Taubaté perdeu a parada. Em meu comentario da ultima semana, apontei como provavel fator decisivo, a favor do sr. Brasilio Machado, a ascensão do sr. Cyrillo Junior à presidencia da Camara Federal. Dada a apertada margem que decidiu o pareo em favor do ex-presidente da Comissão de Finanças, tudo indica que a vitoria do bloco ortodoxo, no palacio Tiradentes, foi, de fato, o argumento que à ultima hora pesou na consciencia dos hesitantes.

★

Muito embora a Justiça Eleitoral não tenha tomado qualquer providencia, os partidos mostram-se afobados com o abocanhamento das cadeiras espoliadas aos parlamentares comunistas. Assim é que o PSD de Pernambuco, já se deu ao trabalho de comunicar que o suplente de deputado federal, sr. Neto Campelo Junior, não deverá ser diplomado, por ter abandonado o partido. Aqui, em S. Paulo o PTB tambem se reuniu para degolar as possibilidades dos srs. Pedro Ornelas e Arcadio Franchini, o que significa que tais suplentes não poderão ser convocados para as vagas prestistas. Entretanto esses suplentes poderão ser convocados sempre que ocorrer outras vagas, pois isto a lei não veda. Assim é que o sr. Pedro Ornelas poderá continuar a exercer o mandato como substituto do sr Artigas E. logo que alguem se licencie, poderá ser convocado o sr. Arcadio Franchini.

Como se vê, o caso das suplencias é complicado e dará dor de cabeça à Assembléia e ao Tribunal Eleitoral. Parece, entretanto, que o sr. Ornelas ficou efetivado na Camara, pois a lei estabelece que os parlamentares que exerciam o mandato no dia em que foi sancionada, não o perderiam por efeito dela. Em consequencia, o lugar do sr. Ornelas não poderá ser tomado por suplente de classificação inferior.

Não parece claro?

★

Um vespertino fez — há dias — tremendo barulho em torno do fato de — no Cubatão — o PTB ter concorrido ao pleito municipal do ultimo domingo em aliança com os candidatos de Prestes. A descoberta desse vespertino é das mais ingenuas. Todo o mundo sabe que os comunistas participam de todas as eleições, mesmo porque nenhuma lei lhes veda esse direito. Não tendo legenda propria, não podem registrar, sob sua legenda, seus candidatos. Como simples cidadãos podem, porem, concorrer sob qualquer outra legenda.

Quem não se espantou do sucesso obtido pela legenda da UDN em Suzano? Quando é que os udenistas tiveram eleitorado nos suburbios? A verdade é que a UDN, naquele suburbio, tambem inscreveu, provavelmente, candidatos de Prestes. Quanto ao PSD, é um dos mais fieis aliados dos comunistas em muitos municipios do Interior do país.

Afinal, essa coisa de grita nas Assembléias, contra os "assalariados de Moscou" é muito bonita para impressionar o SESI e a Liga Eleitoral Catolica. Na hora dura de disputar, à boca da urna, os votos, a situação é, porém, outra. E os votos dos temiveis "agentes do imperialismo sovietico" valem tanto como o das pudibundas filhas de Maria, que comparecem perante as mesas eleitorais ainda com a alma purificada pela confissão e os cabelos cheirando a incenso queimado...

★

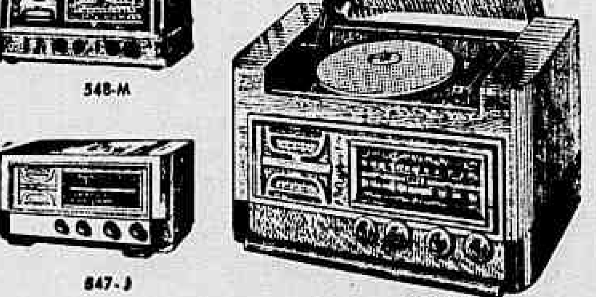
O governo venceu as eleições em cerca de oitenta por cento dos municipios, no ultimo domingo. A UDN fez um prefeito O PSD, dois ou três.

Perseguições? Violencia? Nada disso. A verdade é que em todas as aldeias podem faltar homens que compreendam o Brigadeiro, o sr. Valdemar Ferreira, o sr. Hugo Borghi, o sr. Porfirio da Paz, o proprio sr Getulio Não falta nunca, porém, um bom bloco que esteja integrado nos ideais do governo e do seu partido.

Afinal há perfeita razão para isso. Os que hoje estão por baixo já estiveram por cima...

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande descon c

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
• RUA SENADOR FLAQUER, 179 ★ STO. ANDRÉ

MACACOS DE PARACHOQUE

CR$ 40,00
OFERTA DE MARÇO

AUTO CRUZEIRO DO BRÁS
RANGEL PESTANA, 1026

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitária

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
10.º — Bom Retiro		14-6-49
11.º — Pari		16-6-49
12.º — Belem	22-3-49	20-6-49
13.º — Vila Prudente	25-3-49	23-6-49
14.º — Ipiranga	30-3-49	28-6-49
15.º — Vila Mariana	31-3-49	29-6-49
16.º — Jardim Paulista — Itahim	1-4-49	30-6-49
17.º — Jardim America e Jardim Europa	3-4-49	2-7-49
18.º — Perdizes e Vila Pompéia	5-4-49	4-7-49
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	7-4-49	6-7-49
20.º — Sant'Ana — Vila Guilherme	8-4-49	7-7-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua SÃO BENTO n.º 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇAO, à rua SÃO BENTO n.º 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 as 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam ao horario observado pelos Bancos.

1.º — BRÁS	—	Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.º — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS	—	Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.º — BELEM	—	Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.º — OSASCO	—	Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.º — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)



★ Falando na Camara dos Comuns a proposito dos recursos destinados à Marinha de Guerra, os quais foram aprovados pela Casa, um porta-voz do Almirantado discorreu sobre a natureza e o vulto das tarefas atribuidas ao poder naval britanico. Os recursos aprovados somam libras ..... 189.000.000, ou seja, libras ...... 21.000.000 mais que os gastos do exercicio do ano corrente, inclusive as estimativas suplementares.

O porta-voz em questão esclareceu que foram os mais satisfatorios os resultados da rapida desmobilização e reconstituição da Marinha de Guerra durante o ano passado, e que nos seus cruzeiros efetuados até a Africa do Sul, America Central, Mediterraneo e Bosforo, as belonaves britanicas haviam sido recebidas com manifestações amigas e entusiasticas. Esclareceu ainda que 150 navios da esquadra de reserva tinham sido submetidos a reparos.

★ A expressão "milionario do ar" é usada para qualificar um piloto que haja voado um ou mais milhões de milhas. Antigamente, quando a KLM foi fundada (1919), requeria-se muito tempo para se perfazer um recorde. O piloto dava-se por muito satisfeito quando conseguia cobrir 80 milhas em uma hora. Hoje, com os modernos aviões, a KLM realiza, em igual periodo, nada menos de 300 milhas. Entre os 350 pilotos da companhia holandesa, nada menos de 150 já se podem considerar "milionarios do ar".

★ Teve inicio em setembro de 1945 o registro voluntario de pessoas invalidas ou parcialmente incapazes, empregadas ou desempregadas na Grã-Bretanha. O total dos registros, em agosto de 1948, era de cerca de 905.000 individuos. Segundo minuciosa analise dos registros, de acordo com a especie de incapacidade de cada um, 877.000 foram classificados como capazes de trabalhar sob condições ordinarias, dos quais 825.000, ou seja, 93 por cento, achavam-se em atividade. Foram empreendidas medidas para reduzir o numero dos restantes que se achavam em desemprego.

★ Está sendo considerada em Londres e noutras Capitais dos paises da Comunidade Britanica a realização de conversações entre os dirigentes dos Dominios. Essas conversações resultam do que ficou decidido por ocasião da ultima conferencia dos primeiros ministros da Comunidade Britanica, levada a efeito em outubro do ano passado, cujo comunicado final salientava a importancia das discussões e expressava o desejo geral de manter e tornar extensivos os metodos de consulta entre os governos dos Dominios. As consultas incluem importantes problemas de economia e de defesa.

★ A Junta do Almirantado britanico anunciou recentemente que a Força Feminina da Marinha Real seria estabelecida como setor permanente das Forças Navais. Os membros da nova corporação, embora não submetidos ao Regulamento Disciplinar Naval, o qual constitui um regime de ordem para o serviço masculino em alto mar, comporão uma força regular que se regerá por codigo disciplinar proprio. A Força Feminina é encarada, todavia, sob todos os demais aspectos, como parte integrante da Marinha de Guerra. As componentes da Força asseguram-se perspectivas de fazer uma carreira completa.

★ As exportações de dois dos menores artigos manufaturados da Grã-Bretanha — alfinetes e agulhas — estão contribuindo de maneira notavel e até desproporcionada para o movimento exportador do país. Durante o ano passado, os embarques de agulhas somente para a America do Norte proporcionaram à Grã-Bretanha cerca de £1.000.000. O total das exportações somou aproximadamente £1.200.000 (mais ou menos 5.000.000 de dolares). Os alfinetes de todos os tipos concorreram com cerca de £500.000. Os mercados importadores desses produtos da Grã-Bretanha abrangem todos os continentes.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Comunicam-nos do P.S.P.: "Reunião da Diretoria Metropolitana — Com a presença de todos os seus membros, e sob as presidencias dos srs. Antonio E. de Barros Filho e sr. Paulo Ribeiro da Luz, reuniu-se sexta-feira ultima o Diretorio Metropolitano do P.S.P.

Essa reunião, que se realizou num ambiente de entusiasmo, teve carater festivo com a visita do sr. Paulo Lauro, delegado do Partido, junto ao T.R.E., ilustre companheiro e secretario geral do Diretorio Estadual.

O visitante foi recebido com expressiva salva de palmas, e saudado, em nome do Metropolitano, pelo sr. João Mendonça Falcão, que exaltou a figura dinamica e de grande operosidade do ilustre companheiro, e congratulou-se, ainda, com os demais correligionarios, pela grande vitoria alcançada por nossa legenda nas ultimas eleições municipais.

Por sua vez, o sr. Paulo Lauro agradeceu as homenagens de que fora alvo e se congratulou com o Diretorio Metropolitano, reafirmando sua esperança de que muitas vitorias estariam ao alcance desse orgão do Partido que conta com a direção sabia do sr. Antonio E. de Barros Filho e colaboração de abnegados correligionarios.

O Diretorio Metropolitano, além de outras materias da Ordem do Dia, discutiu o projeto do Regimento Interno dos Distritos, ficando para sua aprovação marcada outra reunião".

Subprefeitura de Santo Amaro — O Diretorio Metropolitano do P.S.P. convida os companheiros para assistirem à posse do sr. Alfredo Giell, no cargo de sub-prefeito de Santo Amaro, que se dará terça-feira, ás 10 horas, no gabinete do prefeito municipal da Capital.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Comicio em Jaú — "No dia 27 do corrente, ocasião em que será empossado pelo prof. Valdemar Ferreira o Diretório Municipal de Jaú, aquele órgão municipal da U.D.N. promoverá diversas solenidades, dentre as quais um grande comicio. Seguirão, para aquela prospera cidade, além do sr. Valdemar Ferreira, os srs. Henrique Bayma, profs. Antonio de Almeida Prado Junior, Joaquim Celidonio Filho, Antonio de Souza Noschese, deputados federais Herbert Levy e Carlos de Moraes Andrade, deputados estaduais Auro Soares de Moura Andrade, Osny Silveira, Ernesto Pereira Lopes, Juvental Savon, Osvaldo de Souza Martins, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Egreja, Vicente de Paula Lima, srs. Moacyr do Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior Prudente de Moraes Neto diretor do Departamento da Capital, Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, Edgard Novaes França, Antonio Alonso Martinez, José Camargo Moraes, Edison Ribeiro de Souza, representantes do Departamento Estudantil além de outros correligionários desta Capital".

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal de Santo André — Em sua ultima reunião, a Comissão Municipal de Santo André, do Partido Socialista Brasileiro, deliberou reiniciar a série de comicios que vinham sendo realizados regularmente. Sabado proximo será realizado um Utinga o primeiro comicio dessa série, em prol da liberdade sindical.

Comissão Municipal de Caçapava — Foi aprovada pela Comissão Executiva Estadual a nova Comissão Municipal de Caçapava, eleita no dia 26 de fevereiro ultimo e assim constituida: presidente, Pedro Lino Alves Vieira Junior; secretario, Aristides Prado; tesoureiro, Marcelino Garcia; secretario de arregimentação, Alcides Lopes da Silva; secretario de propaganda, João Rodrigues Leite.

Últimas de esportes

Bela vitória dos paulistas no torneio de "basket-ball"

OS CARIOCAS FORAM DERROTADOS POR 22 A 20

A "melhor de três" será realizada hoje

SALVADOR, 19 (Asapress) — Das mais dramaticas foi a disputa, na noite de hoje, da segunda partida da série "melhor de três" entre paulistas e cariocas, para o titulo de campeão brasileiro de "Basket-Ball". Num final verdadeiramente espetacular os paulistas conseguiram vencer os cariocas pela apertadissima contagem de 22 a 20. Amanhã será disputada a terceira e ultima partida, decisiva para o campeonato.

PREFEITURA MUNICIPAL

Vão ser reintegrados em seus cargos 16 "lançadores" municipais

Conforme temos divulgado, o Tribunal de Justiça de S. Paulo vem concedendo os mandados de segurança impetrados por "lançadores" da Municipalidade que sentiram prejudicados em sua situação com o ato do Executivo que deu por terminado o prazo, em 31 de dezembro de 1947, para que continuassem exercendo essas funções, em que se achavam em comissão.

Contudo, o decreto-lei n.º 3.686, de 12 de janeiro de 1948, aprovado pela Assembléia Legislativa, e de efeito retroativo, assegurou o direito adquirido por inumeros servidores, determinando que fossem efetivados nos cargos que estavam exercendo a 31 de dezembro daquele ano.

Tudo decorreu na mais perfeita normalidade, com exceção dos "lançadores" que foram preteridos por nomeações de elementos estranhos ao quadro. Não satisfeitos com isso, varios "lançadores" impetraram mandado de segurança contra o ato do Executivo que designou elementos de fora para preencherem seus lugares.

O Tribunal de Justiça de S. Paulo, em um dos mandados, proferiu o seguinte despacho: "Acordam os juizes do Tribunal de Justiça, em sessão plenaria, repelida a preliminar de inconstitucionalidade do artigo 1.º da lei n.º 3.686, de 12-1-48, conceder por maioria de votos a segurança impetrada, a fim de que sejam os impetrantes efetivados no cargo de lançadores padrão "K", da Prefeitura Municipal de S. Paulo, com todos os beneficios e vantagens assegurados na citada lei n.º 3.686."

Outros, tambem, obtiveram despacho favoravel do mesmo teor. Assim nos referimos porque os lançadores prejudicados, na questão em causa, são em numero de 22, mas varias foram as ações impetradas.

A primeira subscrita por oito "lançadores" já obteve ganho de causa há, aproximadamente, seis meses e, outros oito, na data de anteontem, restando apenas seis que, ao invés de mandado de segurança, moveram ação ordinaria contra o Executivo. Estes ultimos ainda não tiveram julgada a ação.

Todavia, ao que nos informou o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, o acordão do Tribunal de Justiça será cumprido, pela Prefeitura, em sua integra. Nesse sentido o titular daquela pasta já determinou ao Departamento Juridico que tomasse as providencias necessarias para o caso, o que deverá dar-se amanhã, independentemente do recurso extraordinario que a Municipalidade impetrou ao Tribunal Superior de Justiça.

Informou-nos o sr. Nelson Rodrigues, diretor do Departamento Juridico que, tão logo se dê a reintegração dos "lançadores", em seus cargos, a Comissão Municipal do Serviço Civil, iniciará a classificação desses funcionarios, por antiguidade e merecimento.

Quanto aos demais, aguardará a Prefeitura o pronunciamento da Justiça.

Classificação da carreira de contador — Acha-se afixada na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 211, 2.º andar, a lista de classificação por merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de contador, padrão "K".

Pavimentação do Patio do Hospital do "Penfigo Foliaceo" — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para pavimentação do patio interno do "Instituto Adhemar de Barros" (Serviço do Penfigo Foliaceo).

As propostas devem ser entregues na Secção Administrativa do Departamento, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até ás 16 horas.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 15|3|49:

Domingos Ignacio — R. Laboriosa, 5 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.400,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.100,00 — Elisabeth Krug — R. Machado de Assis, 151 — Aluguel pretendido, Cr$ 2.400,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00 — Silomas Kraveens — R. Lima e Silva, 812 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.100,00 — Octavilia Piedade Gonçalves — R. Cristiano Viana, 111 — apartos. ns. 2-7-9 e 11 — Aluguel pretendido, Cr$ 20.000,00 Aluguel arbitrado, Cr$ ..... 10.800,00 sendo: — Terreo — Apto. n. 3 — Cr$ 2.800,00 — 1.o and. — Apto. n. 7 — Cr$ 2.800,00 — 2.o and. — Apto. n. 9 — Cr$ 2.600,00 — Apto. n. 11 — Cr$ 2.600,00 (p| parte pedida) — João Faccio — Al. Olga, 107 e 115 — Sobrados — Aluguel pretendido, Cr$ ..... 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.800,00 sendo: — Casa n. 107 — Cr$ 1.400,00 — Casa n. 115 — Cr$ 1.400,00 — (p| parte pedida) — Silvio Guimarães Alves — R. Gilberto Sabino, 12 — Despacho: Indeferido por abandono conforme decisão pelo processo 27.871|49. — João Franciscani — R. Dr. Miranda de Azevedo, 367 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 1.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00 — Francisco Cintra, Gordinho — R. Frei Caneca, n. 11 e 21 — Aluguel pretendido, Cr$ 151.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ..... 115.200,00 sendo: — Salão "play-ground" — Cr$ 7.500,00 — Sub-solo — Garage — Cr$ 7.500,00 — Aparto. de n.o 11 a 81 — Cr$ 3.650,00 cada — Aparto. n.o 12 — Cr$ 2.800,00 — Aparto. n.o 22 — Cr$ ... 3.200,00 — Aparto. n.o 32 a 42 — Cr$ 3.450,00 cada — Aparto. n.o 52 a 82 — Cr$ .. 3.550,00 cada — Aparto. n.o 13 — Cr$ 3.700,00 — Aparto. n.o 23 a 83 — Cr$ 4.400,00 cada — Aparto. n.o 91 — Cr$ .. 8.000,00 — Zelador — Cr$ .. 1.200,00.

Ananias Nogueira, R. do Acre, 506 — V. Bertioga. Despacho: deferido como requer. Compareça nesta Comissão para retirar a comunicação de arbitramento.

José Ayres Neto, praça Marechal Deodoro, 324, apt.o 8. Despacho: A C.A.A. tendo em vista a vistoria procedida no local e considerando os valores adotados para predios identicos arbitra o valor locativo mensal do predio alto à praça Marechal Deodoro n.o 324, apt.o 8 em Cr$ 2.000,00 do que resulta para o metro quadrado de area util Cr$ 33,00.

José Snitcovsky, R. Ribeiro de Lima, 468 e 470 — aluguel pretendido Cr$ 16.000,00, aluguel arbitrado Cr$ 14.000,00 sendo: armazem Cr$ 200,00, 1.o and. apt.o frente Cr$ 2.250,00, apt.o fundos Cr$ .... 2.200,00, 2.o and. apt.o frente Cr$ 2.200,00, apt.o fundos Cr$ 2.150,00; Anielo Afonso Rizzo, R. do Acre n.o 502, casa 1. A Comissão de Arbitramento de Aluguel, pede o comparecimento dentro do prazo de dez (10) dias desta data, do sr. Anielo Afonso Rizzo, a fim de prestar esclarecimentos no processo em questão.

Nelson Gabriel Khouri, R. Vitoria, 829, apt.o 61. Despacho: A C.A.A. tendo em vista a vistoria procedida no local e o arbitramento feito para o apart. 71 do mesmo predio, arbitra o valor locativo mensal do apt. 61 da rua Vitoria, 829, em Cr$ 1.500,00 do que resulta para o valor unitario por m2 de area util Cr$ 35,00. José Lopes das Neves, R. Americo Samarone, 101, aluguel pretendido Cr$ 700,00 — aluguel arbitrado Cr$ .. 700,00.

MEIOS MATERIAS PARA ATIVAR...

(Conclusão da ultima pagina)

da Secretaria de Higiene da Prefeitura — após o selecionamento — indispensavel — ficarão, permanentemente, exercendo a fiscalização no Tendal Unico da Municipalidade e, parte destes, passarão a inspecionar diariamente todos os açougues da Capital.

Segundo declarações do sr. Brasil Bandecchi, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, o novo organismo iniciará suas atividades no decorrer da proxima semana.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras, de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Associados deste orgão de classe para a Assembléia Geral Ordinaria, que e realizará no dia 24 deste mês, ás 19 horas, em primeira convocação, à rua Libero Badaró, 1.561, 6.º andar, salas 607|612.

Caso não haja numero suficiente de presentes, ficará a mesma convocada para as 21 horas, do mesmo dia, em segunda e ultima convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e aprovação das contas referentes ao Exercicio de 1948, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — apresentação do Relatorio do Exercicio de 1948, para discussão e aprovação, que deverá ser enviada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

(a) Vicente Malone — Secretario em exercicio da Presidencia.

(19-20-22)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo de S. Paulo

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que deverá se realizar no dia 28 do corrente, ás 18,30 horas, em 1.a convocação, na sede social, sita à Rua Libero Badaró n.º 561, 6.º andar, salas 607/612, a-fim-de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e aprovação das contas relativas ao exercicio de 1948, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria que deverá ser remetido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Caso não haja numero legal, a Assembléia será realizada em segunda e ultima convocação, ás 20,30 horas do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

Sotero da Costa
Secretário no exercicio da presidencia.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE DE SAO PAULO, por seu presidente abaixo-assinado, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede, à Rua Florencio de Abreu, 157, 7.º andar, sala n.º 705, nesta Capital, ás 14 horas, do proximo dia 28 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Leitura do relatorio do sr. Presidente, referente ás ocorrencias do exercicio de 1948;

c) — Tomada e Prestação de Contas do exercicio de 1948.

NOTA: Não ocorrendo numero legal de associados a primeira convocação, será realizada a segunda, duas horas depois, isto é, ás 18 horas, com qualquer numero de socios, consoante estipulam os nossos estatutos sociais.

São Paulo, 22 de março de 1949 — (a) Fortunato Romano — Presidente.

(20)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Mogi das Cruzes

Ficam pelo presente EDITAL convocados os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Mogi das Cruzes, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que será realizada no proximo dia 24 de Março, ás 17,30 em primeira convocação, na sede social do Sindicao, à Rua Braz Cubas, 73, em cuja ordem do dia constará do que trata o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, como segue:

a) — Leitura da ata anterior;

b) — Leitura e aprovação do relatorio das ocorrencias do ano de 1948 que constará de:

1.º) — Resumo dos principais acontecimentos verificados no curso do ano anterior;

2.º) — Relação dos associados admitidos;

3.º) — Relação dos associados que deixaram de pertencer ao quadro social;

4.º) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal;

5.º) — Balanço do exercicio financeiro;

6.º) — Balanço Patrimonial comparado;

7.º) — Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical.

NOTA — Não estando presente o numero legal de associados à primeira convocação, desde já, fica marcada a segunda para as 19,30 horas do mesmo dia e local.

Mogi das Cruzes, 18 de Março de 1949.

(a) Durvalino Pozzani
Presidente.

O PREFEITO BAIXOU UMA ORDEM INTERNA

Proibindo a entrada de funcionarios municipais no recinto da Camara na hora do expediente

O "golpe" preparado pela Comissão Técnico-Legislativa visa atingir funcionários graduados, que não lhe são simpáticos — Os "oraculos" do prefeito continuam "manobrando" o leme da administração

As coisas na Prefeitura, ao contrario do que se esperava, não correm lá ás mil maravilhas. Pelo contrario. Dia a dia tendem a agravar-se em virtude da ingerencia direta da Comissão de Estudos Tecnicos-Legislativos nos atos de estrita competencia do prefeito municipal. Comenta-se, mesmo, pelos corredores do Palacete Prates que os membros desse organismo — destinado a servir de intermediario entre o Executivo e o Legislativo — são os verdadeiros "donos" da Prefeitura...

Alguem, maldosamente, já afirmara que o atual chefe do Executivo municipal não muda uma só palha, sem primeiro ouvir os "oraculos" da nova geração.

A assertiva, todavia, carece de fundamento uma vez que, por ocasião de uma entrevista datilografada em 12 laudas, que o governador da cidade forneceu à imprensa, se ufanavam eles de terem coligido os dados e redigido o comunicado aos representantes da imprensa, afirmando que a entregaram "mastigadinha" ao prefeito Asdrubal da Cunha.

O mesmo tem sucedido com outras coisas. Até mesmo a mudança do subprefeito de Santo Amaro e nomeações de secretarios — afirmam — ter havido o dedo da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos.

A verdade, contudo, é que em todos os setores da Prefeitura corre a versão a que nos referimos e ninguem mais poderá conter a onda que se formou em torno do caso e que toma foros de descalabro.

NOVO "GOLPE" DA C.E.T.L.

Ao que conseguimos apurar a entrada de altos funcionarios da Prefeitura no recinto da Camara, para assistir suas sessões, está ferindo os melindres da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos, cujos membros se sentem "enciumados" com as prerrogativas que sufruem determinados funcionarios, notadamente diretores de departamentos...

Sorrateiramente a C.E.T.L. acaba de desferir violento golpe de morte contra os beneficiados pela medida.

Soubemos que, à socapa, a Comissão Legislativa acaba de elaborar circunstanciada portaria, já aprovada pelo prefeito, proibindo terminantemente a entrada de funcionarios municipais no recinto da Camara, em hora de seu expediente normal, sob a alegação de que os serviços se sentem prejudicados com a ausencia do funcionario naquela hora.

Todavia, verdade seja dita, poucas são as vezes que os pequenos funcionarios se dirigem àquelas dependencias na hora do expediente. Isto se deu algumas vezes e, isso mesmo, quando por ocasião da discussão do projeto 6-A que dispõe sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo.

O verdadeiro objetivo, ao que se informa, é atingir diretamente os grandes e como desculpa a medida vai ser geral.

Venceu, pois, mais uma vez, a Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos no seu intento de vingar-se de algumas altas figuras da administração municipal, que não lhe são simpaticas...

INTEGRA DA ORDEM INTERNA

E' a seguinte a integra da Ordem Interna n. 932, ontem inserida na Imprensa Oficial: "Ordem Interna n. 932 — Dirigida ás S.J., S.F., S.O., S.H. e S.E. — Determino aos secretarios municipais que tomem imediatas providencias no sentido de ficar proibido que funcionarios seus subordinados, sem distinção de categorias, se ausentem das repartições, durante o expediente, com a finalidade de assistir ás sessões da Camara Municipal, o que constitui grave irregularidade, já apontada por vereadores.

Determino, outrossim, a rigorosa aplicação das disposições estatutarias que regulam a materia em causa, inclusive a cominação das medidas disciplinares cabiveis, na hipotese de eventuais transgressões, entendendo-se como tal, a simples presença do funcionario nas galerias, corredores, saguões do Legislativo municipal. (a) Asdrubas Eurytisses da Cunha".

NOTAS FORENSES

Despachos de ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

11.a VARA — Oscar Fortunato, acusado de se fazer passar por funcionario publico, foi condenado a 3 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta por 1 ano.

12.a VARA — O sr. Francisco Mota Junior, em fundamentado despacho, deixou de receber a denuncia oferecida pelo Ministerio Publico contra Francisco Zeferino Andrade, Antonio Aguiar, Antonio Mariano, José Benedito Pires, Prudencio Ortiz, Alvizo Maciel, Manoel Antonio Paraiso, Julio Antonio Domenghetti, Angelo Abate Pietro, Constante Zilinskas, Antonio Bella Martini, José Branco Fernandes, Alvaro Missiato Betine, Sebastião Pupo de Almeida, João de Almeida Mercês, Francisco Beltran, Cesario Solis, Orozimbo Lapa e Manoel Garcia Albarral, todos empregados da C. M. T. C., Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Deixou o magistrado tambem de se manifestar quanto à representação da Policia sobre a prisão preventiva dos mesmos, determinando a remessa do inquerito à Delegacia de Policia de origem, para ser completado com novas diligencias e ser devolvido urgentemente a juizo.

Mencionou o sr. Mota Junior diversas falhas no inquerito, como por exemplo a falta de declarações de um dos acusados, ausencia de informações sobre a ATTUSP, Associação dos Trabalhadores nos Transportes Urbanos de São Paulo, e incoerencias a respeito da existencia da comissão pro-aumento de salarios.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo requerida por José Paes c/ Miguel Lourenço; julgando procedente a ação de despejo requerida por Alice Deliberato c/ Italo Cremona.

2.a VARA — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando a ação de despejo requerida por Rosa Maria dos Anjos c/ Antonio Sanchez; julgando procedente a ação de despejo que Eduardo Batista de Almeida move c/ Luiz Batorelli.

3.a VARA — Dr. Virgilio Mamente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Alice Marques Saes e H. Martins Ribeiro; julgando saneado o processo da ação entre partes — Joaquim Ruiz Lopes e Ostres de Camargo Brandão; julgando saneado o processo da ação entre partes Moyses Brunell c/ Mario Gandi; julgando saneado o processo da ação entre partes Santa Casa de Misericordia e Manoel de Souza.

4.a VARA, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Vicente Gutila move contra Edeltrudes Julia Gomes.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Francisco A. Bergamo contra José Porto de Camargo; julgando improcedente em parte a reconvenção, na ação requerida por Ivete Khair contra Abdenour & Cia.

6.a VARA, dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Daniel e Angelo Vajani contra Manoel Mendonça; julgando procedente a ação movida por Irma Conceição Duarte contra José Nogueira Magalhães.

7.a VARA, dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Vitor Rinaldi contra Laura Palanga; julgando procedente a ação de despejo movida por Ide Leib Bei contra Apoloni De Curtis; julgando procedente a ação executiva movida por João Gunsther contra José C. Chaves; julgando procedente a ação executiva movida por Mario Francisco Stenpanic contra Adibe José Ribeiro e outros; julgando procedente a ação de despejo movida por Luiz Poças Leitão Jr. contra Henri Johansen; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por José Martinho contra Carlos Ribeiro da Silva; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Elias Lacher Elzen contra José Pestrak; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Alberto David Cury contra a viuva Adalberto Denes.

9.a VARA — Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria de Lourein & Pires Ltda. c| José M. Helarion Rodrigues; julgando procedente a ação de despejo de Breno de Freitas Flaquer c| Winilfrida Martins Mattozinho.

12.a VARA — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Homologou o acordo celebrado pelas partes na ação ordinaria de despejo que Djalma Reid Pereira de Souza move c| Antonio Kropf Soares; julgou procedente a ação de despejo entre partes — Agostinho Assunção Pires c| Armando Rossi; julgou procedente a ação executiva entre partes Casa Bancaria Nova Era c| Nestor de Paula Silva e s| mulher.

15.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Elide Gujori Nicola c| Raimundo Tavares; homologando o calculo no arrolamento de Martin Volk; julgando improcedente a impugnação de credito de Miguel Aguia & Cia. Ltda. na falencia de Mario Dias Campos; julgando saneada a ação ordinaria entre partes Joinville Barcelos c| Aarão Seabra Barcelos e outros.

16.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por d. Anesia Pinto c| o espolio de Leonardo Pinto.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Belma — SP.; Distradubo — SP.; Geny Madeira Simões — Rua Mayrink, 161; Jacomo — Rua Caraibas, 1158; Mello — Rua João Caetano, 153.

Escola Politécnica

Realiza-se no proximo dia 21, ás 18 horas, nos salões da Associação Comercial, promovida pelo Gremio Politécnico, Federação do Comercio e Associação Comercial, uma conferencia do sr. Americo René Giannetti, engenheiro de minas e civil, sôbre "Plano de recuperação economica de Minas Gerais". O conferencista abordará em particular o assunto da energia eletrica.

O gremio politécnico convida por este meio, os exmos. srs. professores e todos os alunos da Escola Politécnica.

Comemoração do 11.º aniversário da morte de D'Annunzio

A convite da Academia de Letras da Faculdade de Direito, o escritor e declamador Carlo Prina, comemorando o 11.o aniversario de morte do autor das "Laudi", realizará, no dia 23, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, um comentario e interpretação dos mais inspirados poemas do vate.

EDITAIS

Cunha Lima Sociedade Anonima

TECNICOS EM CONTABILIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 28 do corrente, ás catorze horas, em sua sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) ratificação dos atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1946 e parecer do Conselho Fiscal; b) Ratificação dos atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal; c) Outros assuntos que sejam propostos.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

a) Odilon Cunha Lima
Diretor-Presidente

(20—21—22)

Noticias religiosas

CATOLICISMO

São José, operario e modelar chefe de familia

O grande artifice que esteve a serviço de Jesus Cristo Nosso Senhor e seu Filho adotivo, São José, é para o mundo de hoje, como o foi para o passado, o verdadeiro exemplo de disciplinado e humilde carpinteiro. Pela vontade do Onipotente, teve de receber Jesus Menino e sua Santissima Mãe, Maria, como tesouro mui precioso, sob a guarda tão fidelissima quão confidente, da Familia Sagrada. — Não ha ser humano, e principalmente o operario que ignora a vida trabalhosa de S. José. Decendente do sangue real de David, o carpinteiro de Nazareth, imprimiu para o mundo a lição do amor à familia e à ocupação. A escritura sagrada muito fala de São José. Uma das passagens é esta: "Muita deve ser a nossa devoção pelo Santo que tão alto foi elevado pelo Rei dos reis, a ponto de obedecer-lhe como a seu pai. Escreve Sta. Thereza: "Não me lembro de ter pedido cousa alguma a São José, que me não alcançasse; são espantosas as grandes graças que Deus me tem cedido por sua intercessão, os perigos de que me livrou, assim da alma como do corpo. Parece que, dando o Senhor a alguns Santos de valer a seus devotos em certos pontos particulares, deu a São José o privilégio de ser valioso em toda casta de necessidades; assim o tenho eu experimentado. Dir-se-ia que, assim com Cristo N. S. submisso a José cá na terra, tambem lá no Céu lhe faz todas as vontades".

Das excelsas virtudes, o santo Evangelho, assim dedica à liturgia do Esposo Guardião da Santissima Virgem Mãe de Jesus: EVANGELHO — (Matheus, 1, 18-25) **Estando Maria, Mãi de Jesus, desposada com José, antes de coabitarem, achou-se que ela tinha concebido no Espirito Santo. Mas justo e não queria infamá-la, resolveu deixá-la secretamente. Como estivesse a pensar nisto, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: "José, filho de David, não temas conservar contigo a Maria, tua esposa, pois aquele que nela se gerou é obra do Espirito Santo. Ela dará a luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus porque êle é quem há de salvar o seu povo dos seus pecados"**.

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

Pensamentos mediúnicos

Aquele que souber dominar os seus repentes, ou seja, os seus impulsos inferiores, é um autentico aluno da escola de Jesus, pois que está pedindo de beber e está batendo na porta do reino de Deus, onde entrará tão logo fortifique melhormente o seu espirito.

—x—

Aquele que por tudo se irrita, por tudo descontenta os seus semelhantes, que, "por dá cá aquela palha", grita, clama, condena, maltrata, é um desviado do caminho traçado por Jesus julgando-se, entretanto, um desequilibrado.

—x—

Quem sabe tolerar, agradar, suavizar, aconselhar, ter olhos só para o bem, ser cego para os erros dos seus semelhantes, ser delicado, sabendo dar sem reclamar, esse, sim, já venceu muitas caminhadas, já acumulou amor em seu coração.

—x—

Saber amar amigos e irmãos é aprender a virtude com a qual se abre a porta do Céu. Amai-vos uns aos outros.

IRMÃ NICE

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — Ás 9,45 horas, Escola Dominical. No culto da manhã será solenemente impetrada a bênção de Deus para o inicio da primeira fase da campanha pró-novo templo. Integram a Comissão Diretora as seguintes pessoas: srs. Benjamin Hunnicutt, Italo Brasil Portieri, Osny Silveira, Osvaldo Muller da Silva, John B. Kolb, Paulo Abreu, Ernesto Diederichsen e Carlos José Rodrigues; sras. Azize Racy, Jacyra Teixeira Garcia, Luizette Ferraz e Henedina Anderson. Pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Ás 20 horas, o mesmo orador falará sobre o tema: "Morte dos crentes — Vitoria de Deus".

Tombola em beneficio da "Liga Paulista contra a Tuberculose"

Afim de concluir as instalações e aparelhamento do novo pavilhão de 60 leitos, em construção, no "Hospital - Abrigo Clemente Ferreira" à Avenida Jabaquara, n.o 2302, nesta Capital, a LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE está promovendo a realização da tombola de 1 automovel marca "Studebacker", côr preta, 6 cilindros, 94 HP, 4 portas, modelo 1948 tipo "Commander de Lue" motor n.o — H - 257.190.

O sorteio foi autorizado pelo Ministerio da Fazenda (proc. 6562-49) sendo designado para fiscalizá-lo o dr. . B. Gama Cerqueira, inspetor da Recebedoria Fiscal de São Paulo, devendo realizar-se a 22 de Junho p. f., pela Loteria Federal.

Os bilhetes custam Cr$ 25,00 cada, dando direito ao portador a exame radiografico pulmonar, gratuito, no "Dispensario" da rua Rego Freitas, 527.

Auxiliares de Escriturário para o SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará, oportunamente, concurso para admissão de auxiliares de escriturario, com trabalho em regime de tempo integral e ordenado inicial de Cr$ 1.000,00, nos 3 primeiros meses, que serão de estagio.

Poderão candidatar-se pessoas de ambos os sexos, que tenham, até 25 do corrente, idade de 18 a 23 anos.

Os interessados deverão inscrever-se preliminarmente só por carta, de proprio punho, e endereçada à Secção de Pessoal do SENAI (Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar), fornecendo os seguintes elementos:

1) idade, filiação, naturalidade, residencia e situação militar;
2) escolas que frequentou e diplomas que possui;
3) ocupações anteriores e atual;
4) referencias que pode apresentar;
5) residencia (rua, numero e telefone);
6) em folha separada, escrever 5 a 10 linhas, fazendo considerações sobre assunto de livre escolha.

Observações: a) as cartas deverão ser remetidas ao SENAI até o dia 25 do corrente;
b) não devem ser juntados documentos à carta.

O SENAI fará, oportunamente, a escolha dos candidatos a serem chamados individualmente para a sua inscrição definitiva e provas de seleção.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil.

APRESENTAMOS

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS
VENUS e MARTE
AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS
e
VENDEMOS

Localização privilegiada:

Rua Paraiso, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

- 4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.
- 4 elevadores de segurança.
- Cercado de jardim e Play Ground no terreo.
- Acabamento esmerado e luxuoso.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPREZA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24— 1.º andar — Telefone: 3-6410

MOVIMENTO SINDICAL

Homenageado ontem pelos industriais e operários de Sorocaba o ministro prof. Honório Monteiro

Viajando em avião da FAB, o prof. Honorio Monteiro viajou ontem do Rio diretamente para Sorocaba, onde desceu pouco depois das 10 horas, em companhia de sua exma. esposa.

Logo após a descida, o ministro do Trabalho, em companhia das autoridades locais, dirigiu-se à Companhia Nacional de Estamparia, cujas obras sociais visitou e onde lhe estavam preparadas varias homenagens.

Visitou a Creche Santa Rosalia, o Hospital São Severino, a Escola Maternal, o Posto do SESI, açougue e casas operarias; almoçou na magnifica vivenda "Sonia Maria", de propriedade do diretor-presidente da Cia. Nacional de Estamparia, sr. Severino Pereira da Silva, tendo em seguida visitado a Fabrica de Cimento Votoran, a Fabrica de Celofane Votocel, o Hospital, a Creche, a Escola Maternal e finalmente o restaurante das Industrias Votorantim.

A' noite, o ministro do Trabalho recebeu as delegações operarias do municipio e foi homenageado com um banquete no Sorocaba Clube.

Na manhã de hoje, o prof. Honorio Monteiro regressará ao Rio, diretamente de Sorocaba.

ASSEMBLÉIAS SINDICAIS

Dia 20 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria — 13 horas, prestação de contas.

Dia 20 — Federação dos Empregados no Comercio — 8 horas, prestação de contas perante o Conselho de Representantes.

Dia 20 — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Civil e da Ceramica para Construção de Santo André — 7 horas, em Santo André, prestação de contas.

Dia 20 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Sto. André — 8 horas, convenção coletiva de trabalho dos empregados na Refinação de Milho Brasil.

Dia 20 — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, de S. Paulo e Sto. André—7 hs., em Vila Anastacio, prestação de contas.

22 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André — 18 hs., prestação de contas.

23 — Sindicato das Parteiras de São Paulo — 16 hs., extensão de base de municipal para estadual; 18 hs., prestação de contas.

Dia 23 — Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio — 17,30 horas, prestação de contas e exposição sobre o dissidio coletivo.

24 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André — 18 hs., autorização para emprestimo (sede propria).

Dia 24 — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo — 18,30, prestação de contas.

Dia 25—Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Sto. André — 17,30 hs., prestação de contas.

Dia 25 — Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Est. de S. Paulo — 10 horas, prestação de contas ao Conselho de Representantes.

Dia 26 — Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario no Estado de São Paulo — 14 horas, prestação de contas.

29 — Sindicato dos Empre- Empregados no Comercio — 18,30 horas — Prestação de contas.

29 — Sindicato dos 5mpregados no Comercio, 18,30 hs., prestação de contas.

29 — Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de S. Paulo — 19 hs., prestação de contas.

Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário do Estado de S. Paulo

SEDE PROPRIA - Rua S. Paulo n.º 68 - S. Paulo

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1949

Nas localidades onde não exista Sindicato de trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario, reconhecido na forma do disposto no Art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei n.o 5.452, de 1.o de maio de 1943), o Imposto Sindical, descontado dos empregados na folha de pagamento do mês de março e equivalente a um dia de serviço, é devido à FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede à rua São Paulo, n.o 68, 1.o andar, nesta Capital.

O Imposto Sindical assim descontado, deverá ser recolhido no decorrer do mês de Abril, ao Banco do Brasil, ou à sua agencia local, no Interior do Estado, e na falta desta a qualquer estabelecimento bancario mais proximo por meio de guias de recolhimento em quatro vias, a primeira das quais servirá de recibo e a segunda deverá ser remetida dentro de 8 dias após o recolhimento, acompanhada da relação nominal dos empregados, à Federação.

Considera-se um dia de trabalho, para efeito do desconto:

a) — a importancia equivalente a 1/25 do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — a importancia equivalente a uma diaria ou 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado for, respectivamente, feito por dia ou por hora;

c) — a importancia equivalente a 1/25 da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

São Paulo, 16 de março de 1949.

Luiz Menossi — Presidente.

AVISO: — As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações de contribuintes, poderão ser procuradas na sede social da Federação.

INDUSTRIAS QUE DEVERÃO RECOLHER O IMPOSTO SINDICAL DE SEUS EMPREGADOS À FEDERAÇÃO, NAS LOCALIDADES DO ESTADO ONDE NÃO HAJA SINDICATO LEGALMENTE RECONHECIDO:

I — industria da construção civil (pedreiros, carpinteiros, pintores, estucadores, bombeiros hidraulicos e trabalhadores em geral, de estradas, pontes, portos e canais);
II — industria de olaria;
III — industria de cimento, cal e gesso;
IV — industria de ladrilhos hidraulicos e produtos de cimento;
V — industria de ceramica para construção;
VI — industria de marmores e granitos;
VII — oficiais eletricistas;
VIII — oficiais marceneiros e trabalhadores nas industrias de serrarias e moveis de madeira;
IX — industria de moveis de junco, vime e de vassouras;
X — industria de escovas e pincéis;
XI — industria de estofos e cortinados.

LOCALIDADES ONDE EXISTEM SINDICATOS DAS CATEGORIAS ACIMA, RECONHECIDOS NA FORMA DA LEI:

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Santos, Rua S. Francisco, 188 — **Santos.**

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco, Vime e Vassouras de S. Bernardo, Rua Marechal Deodoro, 216 — **S. Bernardo.**

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco, Vime e Vassouras de Santo André, Rua Oliveira Lima, 291, 2.º and. sala 6 — **Santo André.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil e Ceramica para Construção de Santo André, Rua Coronel Oliveira Lima, 291, 1.º and. sala 5 e 6 — **Sto. André.**

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de S. Paulo, Praça da Sé, 297, 2.a sobrl., sala 50, **São Paulo.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos de São Paulo, Praça da Sé, 297, 5.a sobrl., sala 508 — **São Paulo.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, de Olarias, de Ceramica para Construção de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, Rua Conde de Sarzedas, 304 — **São Paulo.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cimento Cal e Gesso de Sorocaba, Largo S. Bento, 141 — **Sorocaba.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil de Itu, Praça Duque de Caxias, 80 — **Itu.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cimento e Cal e Gesso de Perus, **Perus — Agua Fria — S.P.R.**

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de Jundiaí, Av. Dr. Cavalcanti, 252 — **Jundiaí.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Ceramica para Construção de Jundiaí, Av. Dr. Cavalcanti, 252 — Jundiaí.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de S. Carlos, Rua Riachuelo, 19 — **S. Carlos.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Jaboticabal, Rua Barão do Rio Branco, 94 — **Jaboticabal.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e de Marmores e Granitos de Ribeirão Preto, Rua S. Sebastião, 15-A. **Rib. Preto.**

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Vime, Junco e Vassouras de Ribeirão Preto, Rua S. Sebastião, 15-A — **Rib. Preto.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Barretos, Av. 13, 826 — **Barretos.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil de Franca, Av. General Telles, 1085 — **Franca.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario de Jau, Rua 1.º de Março, 460 — **Jau.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Piracicaba, Rua Reg. Feijó, 1076 — **Piracicaba.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Campinas, Rua José Paulo, 1111, 4.o and. sala 47 — **Campinas.**

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario de Jacareí, Rua 13 de Maio, 124 — **Jacareí.**

(20)

Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Estado de São Paulo

Imposto Sindical

EDITAL

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo, com sede à Rua Jaceguai n.º 475, em São Paulo, de acôrdo com o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, comunica aos empregadores cujas atividades estejam enquadradas nas categorias abaixo relacionadas que, de 1 à 30 de Abril p. f., deverão proceder ao recolhimento do Imposto Sindical dos seus empregados, ao Banco credenciado para tal fim.

As categorias representadas por esta Federação são as seguintes: Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Milho e Mandioca; Arros, Açucar, Torrefação e Moagem do Café; Refinação do Sal; Panificação e Confeitaria; Produtos de Cacau e Balas; do Mate; Laticinios e Produtos Derivados; Massas Alimenticias e Biscoitos; Cervejas e Bebidas em Geral; do Vinho; de Aguas Minerais; Azeite e Oleos Alimenticios; Doces e Conservas Alimenticias; Carnes e Derivados; do Frio; do Fumo; de Imunização e Tratamento de Frutas.

Nos municipios do Estado de São Paulo, onde houver Sindicato representativo dos trabalhadores nas industrias acima referidas, o Imposto Sindical deverá ser recolhido ao Banco, a favor do sindicato respectivo.

Os empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do Imposto Sindical de 1949, deverão solicitá-las a esta Federação, no endereço supra.

O empregador que recolheu ou recolher o Imposto Sindical de seus empregados a favor de entidade de categoria diferente, deve proceder a novo recolhimento a favor da entidade que os representa, reclamando da primeira a devolução da quantia paga indevidamente. O novo e regular recolhimento por parte do empregador não deve onerar os empregados de vez que a estes não cabe qualquer parcela de culpa no êrro praticado pelo empregador.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Presidente.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras, de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

Em cumprimento ao disposto no art. 582, da Consolidação das Leis do Trabalho, levamos ao conhecimento dos empregadores de empregados enquadrados nas categorias acima, qualquer que seja a forma de remuneração:

1.º): — que este Sindicato está remetendo pelo Correio as guias de recolhimento do Imposto Sindical deste exercicio;

2.º): — que a Secretaria do Sindicato, sita à Rua Libero Badaró, n.º 561, 6.º andar, sala 607, está aberta diariamente das 14 às 18 horas, a fim de prestar esclarecimentos aos interessados e de fornecer, a partir desta data, guias às firmas empregadoras, que por qualquer motivo não tenham recebido os respectivos formularios para recolhimento.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

(a) Vicente Maione — Secretario em exercicio da Presidencia.

(19-20-22)

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, com sede à rua Américo de Campos n.º 166, nesta Capital, tendo em vista o que determina o artigo 4.º da Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo presente notifica as **empresas de carris urbanos** que tenham atividade nesta Capital, que a Tesouraria desta entidade está distribuindo as guias para o recolhimento das importancias que forem arrecadadas de seus empregados sob o titulo de **imposto sindical do exercicio de 1949.**

As importancias arrecadadas deverão ser depositadas no Banco do Brasil, em conta especial, conforme manda a legislação em vigor.

São Paulo, 18 de março de 1949.

Sebastião Vieira Carvalho
Presidente do Sindicato
(20-22-23)

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
CONVERSE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

EDITAL

A Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, com sede à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 11.º andar, fone 4-8853, salas 1.102 a 1.104, pelo presente Edital, leva ao conhecimento dos empregadores na industria de fiação e tecelagem que, de 1.º a 30 de abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil, o IMPOSTO SINDICAL descontado dos empregados na folha de pagamento do mês de março, equivalente a um dia de serviço. O Imposto Sindical assim descontado será devido a esta Federação em todas as localidades onde não haja Sindicato dos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem e legalmente reconhecido.

Para maior esclarecimento, lembramos aos srs. empregadores a Resolução n. 591, da Comissão do Imposto Sindical (Diario Oficial de 22|7|48):

«O Imposto Sindical incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o respectivo calculo levar em conta os abonos e quaisquer pagamentos que integram o salario (art. 180, inciso a), da C. L. T. No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical (art. 601, da C.L.T.), e, não a apresentando, será ele descontado no primeiro mês subsequente ao inicio do seu trabalho (art, 602 da Consolidação).

As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações de contribuintes poderão ser procuradas na sede desta Federação, no endereço supra.

São Paulo, 18 de março de 1949.

(a) Fernando Garcez, presidente.

(18-19-20)

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 1949

Nas localidades onde não existe Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, reconhecido na forma do dispositivo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943, o **Imposto Sindical** descontado dos empregados na folha de pagamento do mês de março, equivalente a um dia de serviço, é devido à Federação dos Trabalhadores nas industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, com sede social à Rua Visconde de Parnaiba, 1688, em São Paulo.

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, alem da importancia fixa estipulada, as comissões, percentagens, gratificações e abonos pagos pelo empregador.

O Imposto Sindical assim descontado deverá ser recolhido no mês de Abril ao Banco do Brasil ou à Agencia local do Banco do Brasil ou, na inexistencia desta, ao Banco que estiver designado para o recolhimento do Imposto Sindical na localidade, por meio de guias de recolhimento em quatro vias, sendo-lhes devolvidas pelo estabelecimento bancario **a 1.a e a 2.a vias**, devidamente quitadas; **a 1.a via** servirá como recibo e **a 2.a via deverá ser remetida à Federação dentro de 8 dias**, após o recolhimento, juntamente com a relação nominal dos contribuintes, em duas vias.

Considera-se um dia de trabalho para efeito do desconto:

a) — Importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — A importancia equivalente a uma diaria ou a 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado foi feito por dia ou por hora; e

c) — A importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for feita por tarefa, empreitada ou comissão.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

Joaquim Ferreira
Tesoureiro

AVISO: As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações de contribuintes podem ser procuradas na sede da Federação.

INDUSTRIAS QUE DEVERÃO RECOLHER O IMPOSTO SINDICAL A ESTA FEDERAÇAO, DAS LOCALIDADES ONDE NAO HA SINDICATO RECONHECIDO:

Industria de ferro (siderurgia) — Industria de fundição — Artefatos de ferro em geral — Serralheria — Mecanica — Galvanoplastica e de niquelação — Maquinas — Cutelaria — Balanças, pesos e medidas — Funilaria — Estamparia de Metais — Industria de Metal — Industria de construção e montagem de veiculos e acessorios — Industria de construção naval — Industrias de lampadas e aparelhos eletricos de iluminação — Industria de condutores eletricos de trefilação — Industrias de aparelhos eletricos e similares — Industria de aparelhos de radio transmissão.

Localidades onde existe Sindicato da categoria, reconhecido na forma da lei:

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. e do Mat. Eletrico de S. Paulo — Rua do Carmo, 451. CAPITAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico de Santos — Rua João Pessoa, 16 — 2.o andar — SANTOS.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Sto. André — R. Dna. Gertrudes de Lima, 202 — Santo André.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico 'de Jundiaí — R. Dr. Cavalcanti, 252 — JUNDIAI.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Jaboticabal — Av. Libero Badaró, 20 — JABOTICABAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Ribeirão Preto. Rua São Sebastião, 15-A. — RIBEIRÃO PRETO.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Catanduva — Rua Maranhão, 396 — CATANDUVA.

Sindicato dos Trabalhadores em Oficinas Mecanicas de Limeira — Rua Santa Cruz, 544. — LIMEIRA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Piracicaba — R. Dr. Alferes José Caetano, 1084 — PIRACICABA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Sta. Barbara — R. Prudente de Morais, 418.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Mogi das Cruzes — Rua Braz Cubas, 78 — MOGI DAS CRUZES.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Campinas. — Rua Proença, 127 — CAMPINAS.

(19-20-22)

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

Edital

O Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, com sede à rua Julio de Castilhos, 782, fone 9-1449, junto ao Largo São José do Belem, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos srs. empregadores da industria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo que, de 1.º a 30 de abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil o IMPOSTO SINDICAL descontado dos integrantes das categorias profissionais representadas por este Sindicato, ou sejam: **mestres, contra-mestres, tecnicos, gerentes, empregados de escritorio e todos aqueles que exerçam funções de comando na industria de fiação e tecelagem, no Estado de São Paulo.**

O desconto respectivo deverá ser efetuado na folha de pagamento correspondente ao mês de março corrente, igual a 1/25 do salario ajustado entre empregador e empregado, se este for mensalista; a uma diaria de 8 horas, se o empregado for diarista ou horista; ou igual a 1/25 da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

O IMPOSTO SINDICAL incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o calculo levar em conta os ABONOS e quaisquer pagamentos que integrem o salario (art. 580 da Consolidação). No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical e, não o apresentando, será ele descontado no primeiro mês subsequente ao do inicio do seu trabalho.

O empregador que recolher o Imposto Sindical de seus empregados a favor de entidade de categoria diferente, deverá proceder a novo recolhimento a favor da entidade que os representa, sem onerar os empregados.

Os empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do IMPOST OSINDICAL D E1949, deverão solicitá-las a este Sindicato, no endereço referido.

São Paulo, 18 de março de 1949.

(a) Fernando Garcez, presidente.

(18—19—20)

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1949.

O Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, atendendo ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei 5.452, de 1-5-43) comunica às empresas do Municipio de São Paulo cujas atividades integram os I e II grupos da Confederação Nacional do Comercio (com exceção das categorias de comercio atacadista e varejista de minerios e combustiveis minerais) que de 1.º a 30 de Abril proximo deverá ser procedido pelas mesmas o recolhimento do Imposto Sindical de seus empregados, devido a esta entidade.

O recolhimento é efetuado com as guias distribuidas pelo Sindicato, em sua sede, diariamente, das 13 às 17 horas (com exceção dos sabados).

Nos termos do artigo 580 da Consolidação das Leis do Trabalho, o Imposto Sindical será pago de uma só vez, anualmente, e consistirá, para os empregados, na importancia correspondente à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma da referida remuneração, O artigo 582 dispõe que os empregadores são obrigados a descontar na folha do pagamento de seus empregados, do mês de Março de cada ano, o Imposto Sindical por estes devido aos respectivos sindicatos. Por um dia de trabalho, é considerado a importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) do salario do empregado, se este for mensalista; se diarista, a importancia equivalente a um dia de salario ou a 8 horas; se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão, entende-se por um dia de trabalho a importancia equivalente a 1|25 (um vinte e cinco avos) da quantia percebida no mês anterior.

A secretaria do Sindicato prestará aos interessados informações sobre o assunto.

São Paulo, 15 de março de 1949.

Amedeu Danilo Munhoz
Secretario no exercicio da presidencia
(18-19-20)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo

EDITAL

De acordo com os Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo e a Portaria Ministerial n.o 384, de dezembro de 1942, CONVOCO todos os associados quites com os cofres sociais para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que se realizará na proxima 5.a-feira, dia 24 de março do corrente ano, na sede social, à rua da Figueira, 233, (Parque D. Pedro II) às 18,30 horas em primeira convocação, ou às 20,30 horas, em segunda e ultima convocação, conforme estatui o § 2.º do art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura da ata da Assembleia anterior;
2.o — Leitura e aprovação do Relatorio da Junta Governativa referente ao ano de 1948;
3.o — Apresentação do balanço financeiro do exercicio do ano de 1949.

São Paulo, 18 de março de 1948.

Germano P. O. Bothmann
Presidente.
(18-19-20)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Mogi das Cruzes

Ficam pelo presente EDITAL convocados os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Mogi das Cruzes, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que será realizada no proximo dia 24 de Março às 17,30 em primeira convocação na sede social do Sin- Sindicato, à Rua Braz Cubas, 76, em cuja ordem do dia constará do que trata o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, como segue:

a) Leitura da ata anterior;
b) Leitura e aprovação do relatorio das ocorrencias do ano de 1948 que constará de:
1.o) Resumo dos principais acontecimentos verificados no curso do ano anterior;
2.o) Relação dos associados admitidos;
3.o) Relação dos associados que deixaram de pertencer ao quadro social;
4.o) Leitura do parecer do Conselho Fiscal;
5.o) Balanço do exercicio financeiro;
6.o) Balanço Patrimonial comparado;
7.o) Demonstração da aplicação do Imposto Sindical.

NOTA — Não estando presente o numero legal de associados à primeira convocação desde já fica marcada a segunda para as 19,30 horas do mesmo dia e local.

Mogi das Cruzes, 18 de Março de 1949.

(a) Durvalino Pozzani, presidente.

Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte na **Assembléia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 27 do março corrente, às 7 horas da manhã, em 1.a convocação, na sede social, à rua Julio de Castilho, 782, junto ao Largo São José do Belém, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
2. Leitura do relatorio da diretoria com as principais ocorrencias do exercicio de 1948.
3. Leitura, discussão e aprovação do Balanço e contas do exercicio de 1948, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

A aprovação será feita pelo sistema de voto secreto; em não havendo numero legal de associados presentes para a realização da assembléia em 1.a convocação, ficam desde já convocados os associados em 2.a e ultima convocação, para duas horas após, ou seja, às 9 horas da manhã, quando a assembléia será realizada, no mesmo local, com qualquer numero de sócios presentes.

São Paulo, 18 de março de 1949.

(a.) **Fernando Garcez**, presidente.

(20—24)

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de S. Paulo

EDITAL

Ficam por este os Srs. associados convocados a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de Março de 1949, às 14,30 horas, em primeira convocação. Não havendo numero legal de associados, será feita nova convocação 30 minutos após, às 15 horas, sendo então realizada com qualquer número de associados presentes.

A referida Assembléia será realizada na Sede Central deste Sindicato, sita à Rua Prates, 73, na Capital de São Paulo, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) — Leitura e aprovação do relatório da Presidencia, referente ao exercicio de 1948;
c) — Leitura do Balanço financeiro do exercicio de 1948.

De acôrdo com o preceituado nos Estatutos, a votação será feita pelo sistema de voto secreto.

NOTA: — Os Srs. associados deverão apresentar a Carteira Social, o recibo permanente e a Carteira Profissional, ou fazerem prova de que possuem este último documento.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

Sebastião Paiva, Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO
Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu, 157 — 7.º andar — sala 705, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 28 do corrente mês, a fim de se deliberar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) — leitura do relatório do Sr. presidente, referente às ocorrencias sociais do exercicio de 1948;
c) — Tomada e Prestação de Contas do exercicio de 1948;
d) — Discução e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercicio de 1950.

NOTA: — Não ocorrendo número legal de sócios à primeira convocação, será realizada a Assembléia em segunda convocação, às 18 horas, com qualquer número de sócios.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

Durval Pinto de Carvalho, Presidente.

Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO
Assembléia Geral Ordinária

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo por seu presidente abaixo assinado, convoca os senhores Delegados Representantes dos Sindicatos filiados à esta Federação para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 29 do corrente, às 8 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abre, 157 — 7.º andar — sala 705, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) — leitura do relatório do sr. presidente, refente às ocorrências sociais do exercicio de 1948;
c) — Tomada e Prestação de Contas do exercicio de 1948;
d) — discução e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercicio de 1950.

Caso não compareça numero legal de Representantes na hora citada será realizada, no mesmo local, no mesmo dia, em segunda convocação, a Assembleia, às 10 horas, com qualquer numero de Delegados.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

Olavo Previatti, Presidente.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Santo André

Assembléia Geral Ordinária
EDITAL

Pelo presente, convoco, de conformidade com as prerrogativas que me conferem os estatutos e as disposições legais, todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para uma Assembléia geral no dia 24 do corrente, às 6 horas, em nossa sede social à rua Coronel Oliveira Lima n.º 291, 2.º andar, na qual será observada a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da última assembléia;
2.º — Apreciação do Relatório e do Balanço Geral Financeiro e demais contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1948.

Não havendo numero legal para a realização da Assembléia na hora acima anunciada, será ela realizada no mesmo dia e local às 9 horas com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 20 de março de 1949.

Christovam Vaz, Presidente.

EDIFICIO MERCANTIL

Avenida Senador Queirós N.o 657 (Avenida Irradiação)
DEFRONTE AO MERCADO MUNICIPAL

Iniciamos esta semana a venda em condominio das salas e salões do "Edificio Mercantil", de propriedade do industrial Sr. Nagib Jacob.

Predio de escritorios, situado no centro geografico da zona do Mercado Municipal, à Avenida Senador Queirós n.º 657 (Avenida Irradiação) na interseção das ruas Cantareira, Anhangabaú, e Mercurio, com frente para a praça do Mercado Municipal — o local de mais intenso movimento de São Paulo.

No PAVIMENTO TERREO
instalar-se-á a
AGENCIA DO MERCADO
do
BANCO MERCANTIL
DE SAO PAULO
Negocio feito com BARROS-HANDLEY.

Oferecemos à venda os 12 andares superiores, divididos em salas e salões, de tamanhos diversos, variando de 38 a 115 metros quadrados.

Vendemos tambem meios andares com 2 ou 3 salas, e andares inteiros, com 4 a 6 salas, com a area de 386 metros quadrados.

PREÇOS DE Cr$ 2.400,00 A Cr$ 3.200,00
por metro quadrado de construção.
CONDIÇÕES: 15% à vista, 15% na escritura e 70% no prazo de 10 anos, em prestações mensais, pela tabela Price

Predio já construido, em fase de acabamento final, entrega das chaves dentro de 30 a 60 dias. O predio pode ser visitado a qualquer hora durante o dia. Corretores no local à disposição dos interessados. Elevadores já em funcionamento. (Ref. P7162) — Negocio direto com

SOCIEDADE FINANCEIRA
BARROS - HANDLEY
A MAIOR
mais eficiente e mais completa organização de corretagem de imoveis e hipotecas no Est. de S. Paulo.
ESCRITORIO: 91 RUA ALVARES PENTEADO — Telefones: 2-3111, 2-3112 e 2-3113

(Filiada a Associação Comercial de São Paulo e ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

PELO INTERIOR

Arbitrariedades policiais em Limeira

A proposito da noticia veiculada anteontem nesta mesma secção, intitulada "Tem a palavra o povo... de Limeira", enviada pelo nosso correspondente naquela cidade, e a fim de apresentar queixa contra a atitude arbitraria e inexplicavel adotada contra a sua pessôa, esteve ontem em nossa redação o sr. Carlos Magno de Aguiar Barros, representante do JORNAL DE NOTICIAS em Limeira.

Entre outras coisas, disse-nos o correspondente: "Ontem, por volt adas 11 horas, quando eu procedia á distribuição dos jornais, fui inopinadamente detido pelo sargento do destacamento local, que se encontrava acompanhado de um praça, sob alegação de que haviam sido publicadas injurias àqueles elementos da Força Policial. Em um carro de praça, á força, fui conduzido á Delegacia. Naquela dependencia, pedi que me apresentassem ao delegado, no que não fui atendido; permaneci, assim, detido, ouvindo serias ameaças do sargento e toda a sorte de impropérios, durante cerca de três horas. Fui, tambem, intimado, verbalmente, pelo escrivão de policia, para comparecer àquela Delegacia, a fim de prestar declarações, hoje, ás 13 horas, o que não atenderei por ter vindo a esta Capital.

Endosso todas as noticias enviadas ao JORNAL DE NOTICIAS, afirmando ainda mais: os elementos do destacamento policial de Limeira submetem a maus tratos todos os infelizes que, porventura, por qualquer motivo, comparecem àquela Delegacia. Afirmo que vivem constantemente embriagados, á paisana, varios elementos daquela repartição policial, desrespeitando moças e senhoras de nossa cidade, e que o delegado local, até hoje, não tomou qualquer providencia a respeito. Solicito a abertura de um inquerito, que naturalmente deverá culminar com a remoção daqueles elementos, em beneficio de toda a coletividade limeirense".

* * *

Em nossa nota de anteontem, perguntamos, se a Secretaria da Segurança Publica era sabedor nde tais arbitrariedades policiais que ora se praticam na cidade de Limeira. Hoje, entretanto, por intermedio destas linhas, solicitamos, com urgencia, por parte das autoridades policiais do Estado, sua interferencia no caso.

A continuar nessa situação, Limeira será transformada em Penitenciaria, onde qualquer cidadão não terá direito de sair de sua residencia sem o respectivo "visto" dos "chefes" de policia da cidade. Que se ponha um fim nestes "mandões", que, a todo custo, e usando de poderes que lhes foram conferidos, como mantenedores de ordem, pretendem transformar Limeira num campo de concentração, a fim de dar expansão aos seus sentimentos sanguinários.

S. K. S.

Até junho próximo Campinas terá cêrca de 1.000 novos telefones

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — O sr. José Nicolau Ludgero Maseli, integrante que é da Camara Municipal de Campinas, apresentou, há algumas semanas, aos seus pares, um requerimento solicitando informes sobre a epoca precisa em que serão instalados aqui os novos mil aparelhos prometidos pela Companhia Telefonica Brasileira. Em resposta, o sr. Mario Messenberg, gerente dessa organização, entre nós, esclareceu que a empresa havia sido informada d que o material necessario seria embarcado no corrente mês de março mas que, entretanto, soube agora que a remessa não poderá ser feita antes de fins de maio. Não obstante, a Companhia Telefonica Brasileira dirigiu-se novamente á fabrica para obter novas e positivas informações sobre a data exata. E' de se esperar, assim, que em junho já estejam funcionando os novos aparelhos, que dariam apenas para atender uma parte dos interessados, já que se encontram na "fila", aguardando a sua oportunidade, dois mil e seiscentos pretendentes.

Regozijo pela assinatura da lei de aposentadoria — Consoante noticiamos, serão realizadas domingo, nesta cidade, grandiosas festividades em regozijo pela assinatura da lei n.º 593, que restaurou as aposentadorias ordinarias aos 30 e 35 anos de serviço. Os festejos deverão ser assistidos por altas autoridades, especialmente convidadas, inclusive pelo deputado Brigido Tinoco, autor do projeto-lei naquele sentido. Os visitantes aqui chegarão ás 12 horas, sendo recepcionados na "gare" da Paulista pelo chefe do Executivo campineiro e demais autoridades locais, realizando-se logo, a seguir, nos salões do Hotel Terminus, banquete de quinhentos talheres. Saudando os visitantes fará uso da palavra, á sobremesa, o sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas. A's 16 horas, no Teatro Municipal, será efetuada sessão solene, falando, na ocasião, o ferroviario Antonio Benedito Sales e o advogado Alfredo Ribeiro Nogueira, este pertencente a varias entidades sindicais de Campinas.

Reuniões medicas — Dando inicio a uma serie de conferencias sobre gastroenterologia, o sr. José Fernandes Pontes, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, falou hoje na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, tendo discorrido sobre o tema: "Ulcera gastro-duodenal. Diagnostico e tratamento. Cancer gastrico. O problema diagnostico", sendo o seu trabalho bastante apreciado. Por iniciativa do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, efetuou hoje, em sua sede social, uma reunião cientifica, tendo o sr. Lineu Silveira, chefe de cirurgia do Asilo Colonia de Pirapitingui, falado sobre: "Orientação moderna no tratamento das ferias". A sua oração foi vivamente aplaudida.

Aniversario — A data de hoje assinalou a passagem do aniversario natalicio do sr. Airton José do Couto, vereador á Camara Municipal de Campinas e presidente da Associação Atletica Ponte Preta.

Missa de 2.o aniversario de falecimento — Por iniciativa do mons. Maximiano da Silva Leite e dos srs. Horacio Monteiro da Silva Leite e Bento da Silva Leite, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, missa de segundo aniversario de falecimento de d. Joaquim Mamede da Silva Leite, ex-bispo auxiliar de Campinas.

Escola de Enfermagem — Foi recentemente fundada entre nós uma escola de enfermagem, nos moldes da Escola "Ana Nery", que funciona na Capital Federal. Esse novo estabelecimento iniciará suas atividades no proximo mês de abril, sob a orientação das religiosas da Ordem de São José, com sede á rua General Osorio, 1457. As aulas técnicas serão ministradas no edificio das Faculdades Campineiras e as aulas práticas nos hospitais da Santa Casa de Misericordia e Irmãos Penteado. As inscrições acham-se abertas e podem ser feitas no Hospital Irmãos Penteado, á avenida Julio Mesquita, 571, sendo exigido das candidatas o curso ginasial ou normal para admissão ao primeiro ano do curso, que é desdobrado em três anos. As aulas serão diurnas, a cargo de competentes profissionais medicos da cidade.

Monografia Historica de Campinas — Reuniu-se hoje, no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, a comissão orientadora da Monografia Historica de Campinas, sendo os trabalhos acompanhados com o mais vivo interesse por todos quantos labutam pela efetivação da iniciativa. Os membros da comissão assentaram várias medidas, que serão postas em prática desde logo.

Noitada de arte — Realizar-se-á no proximo dia 21, no salão de festas do Clube Semanal de Cultura Artistica, uma noitada de arte promovida pela sua diretoria. No programa caprichosamente organizado, tomarão parte elementos de valor dos meios artisticos locais, a saber: cantora Norma Vicente, violinista Danunzio Benencase, declamador José Gimeno, estando os acompanhamentos a cargo do planista Osvaldo Serra.

Sociedade Hipica — Por escritura lavrada hoje, ás 16,30 horas, na sede da Sociedade Hipica de Campinas, á rua José Paulino, esquina da rua Campos Sales, no predio do antigo Correio e Telegrafo, aquela entidade adquiriu uma area de quatro alqueires de terreno para a instalação de sua sede de campo. As terras foram vendidas pelo sr. Francisco Von Zuben e pertencem á sua propriedade, denominada "Tapera", localizada na estrada de rodagem Campinas-São Paulo. O ato contou com a presença de elevado numero de associados da novel agremiação.

SERRANA

CARAVANA DO P. S. P

Serrana, 13 (Do correspondente) — Domingo ultimo, dia 6, foi esta localidade visitada por uma Caravana do P. S. P. de São Paulo, pró-propaganda do partido.

Chefiada pelo sr. Elias Shammass, secretario geral do P. S. P. na Capital, participaram da caravana os srs. Castilho de Barros, Sebastião suplente de vereador na Capital e João Gomes Rocha, supplente de vereador na cidade de Ribeirão Preto.

Fez uso da palavra, no coreto da Praça da Matriz, diante de selecionada assistencia, o professor Alcides Costa, diretor do grupo escolar, que saudou os visitantes em nome do povo e dos correligionarios, solicitando fossem os visitantes portadores da mensagem de confiança dos serranenses ao governo paulista.

Em prosseguimento, fizeram-se ouvir os participantes da caravana.

Após as solenidades, fizeram os caravanistas uma visita ao Clube Recreativo e ao Grupo Escolar, recebendo uma homenagem dos partidos coligados, na residencia do sr. Antonio José Borin, secretario do P. S. P., que ofereceu á comitiva um almoço.

Lamentavel acidente — A's primeiras horas da manhã de segunda-feira, dia7, perdeu a vida em acidente no trabalho o operario Ricardo Verdejo, antigo e benquisto morador da localidade. Ao forçar a pedra de um velho poço recoberto, ignorando, talvez, a armadilha sobre que se achavva, provocou o seu desmoronamento, sendo arrastado, de ponta cabeça, com a avalanche de terra, pedras e taboas a quinze metros de profundidade, onde ficou soterrado e teve morte imediata, ao que se presume.

Só mais tarde, verificando a sua ausencia, prolongada no serviço, companheiros de trabalho e particulares puseram-se a pesquisar, depparando com o desmoronamento que o vitimou. O infeliz operario deixa vviuva d. Conceição Verdejo, e seis filhos maiores e três menores.

aguaceiro desabou em Serrana. As dezeis horas do dia 9 do corrente, por duas longas horas, ocasionando inundações na parte baixa da cidade e estabelecendo o panico na população, pelo elevado numero de desargas eletricas. Conquanto os prejuizos materiais tenham sido apreciaveis não se registrou vitimas.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Luiz Borin.

SANTA BARBARA DO RIO PARDO

Foram iniciados os serviços do jardim da praça da Matriz

Uma vista da Matriz de Santa Barbara do Rio Pardo

SANTA BARBARA DO RIO PARDO, 12 (Do correspondente) — Foi iniciado o ajardinamento da praça da Matriz desta cidade, já tendo sido feito o serviço de terraplenagem e o começo das obras do belvedere.

O ajardinamento daquele recanto publico vem realçar o edificio da Matriz, obra do vigario d. Nicolau de Flua e Gut, cujo estilo arquitetonico sobrio e adornado com os simbolos eternos de cultura espiritualista forma um conjunto original, de concepção artistica delicada, que vem impressionando os turistas que nos visitam.

Avião sinistrado — Procedente de Jacarezinho, Estado do Paraná, dirigia-se esta estancia um avião de turismo conduzindo a arta. Bene de Oliveira, quando á altura de Manduri, o piloto desejando evitar forte temporal que desabava na região, procurou aterrisar numa pista existente na Fazenda do sr. Francisco Botti, sendo infeliz na manobra, pois atingiu com a asa um dos fios da linha de transmissão de energia eletrica, localizada no inicio da pista, provocando a queda do avião.

O piloto sofreu ferimento na cabeça enquanto que a passageira esteve em estado de choque durante algum tempo. Socorridos imediatamente pela administração da fazenda foi o piloto removido para Piraju sendo que a passageira continuou a viagem de automovel para esta estancia.

Ponte sobre o rio Pardo — Perante o sr. Armando Ribeiro do Vale, engenheiro da Cia. Construtora Nacional S|A., foi em meados do mês passado, lançado o primeiro concreto no encontro da margem direita do rio Pardo. Os trabalhos estão sendo processados de modo intensivo esperando-se que ao findar o mês de outubro esteja pronta esta obra, que representa para esta estancia a vantagem de manter comunicação rodoviaria com Agudos e Bauru.

Camara Municipal — Foi eleita a Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara Municipal este ano e que ficou assim constituida: presidente, sr. Fausto Carneiro do Val (PSP); vice-presidente, sr. Antonio Lacerda de Almeida (PSP); 1.º secretario, sr. Luiz Gonzaga Lino de Campos (PSD); 2.o secretario, sr. Laercio de Camargo (PSP).

Constituindo o PSP maioria absoluta na Camara Municipal e onde conta com dez vereadores num total de treze, a eleição de um elemento do PSD para a Mesa, revela a harmonia politica que reina no municipio, habilmente dirigida.

Nascimento — Nasceu no lar do sr. Luis Gonzaga Lino de Campos uma menina, que receberá o nome de Ivani.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Alvaro de Campos; noticiario com o sr. Pedro Nicolau Ricci.

VINHEDO

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Vinhedo, 15 (Do correspondente) — Realizou-se domingo passado, dia 13, o pleito municipal no nôvo municipio de Vinhedo.

O pleito fói bem movimentado, embora não comparecesse ás urnas 35% dos 861 eleitores aqui existentes. Quanto á ordem, foi a melhor possivel.

Concorreram ao pleito duas coligações: P. S. D. - P. S. P. e P. T. B - P. T. N.. O resultado geral das eleições foi o seguinte: Prefeito: dr. Abrão Aum, candidato apoiado pelas duas coligações, 819 votos. Votos por legenda: Colgação: P. S. P. - P. S. D., 723 e Coligação: P. T. B. - P. T. N., 105 Os vereadores eleitos foram: Pela coligação P. S. P. - P. S. D. — Paulo Storani, Alcides Guarido, Milton Ferreira de Sonza Meireles, Antonio Medeiros Jr., Romeu Corazari, Agenor de Matos, Nicolau Finamore, Gilberto Ajjar, Belmiro Niero, José Biaggio, Francisco Bocci e Angelo Poscarini.

Pela coligação: P. T. B. - P. T. N., Luiz Rotela. Houve 53 votos anulados e em branco.

MERCADOS

CAFÉ

Os trabalhos de mercado de disponivel na semana ontem finda, transcorreram dentro de ambiente cheio de espectativa, tanto por parte dos vencedores como tambem dos compradores. Motivou esse estado de coisas os rumores constantes sobre alterações no sistema até o pouco existente na praça isto é, a concessão de agio, por parte dos Bancos, agio esse que favorecia aos exportadores de mais ou menos Cr$ 2,00 por 10 quilos. Como é notorio essa diferença de há muito já havia sido retirada das ordens de compras nos centros importadores americanos, diferença essa equivalente a 50 pontos. Sem possibilidade no agio até a pouco em vigor, sem compensação em centavos dos EE. UU., o mercado não póde se desenvolver, existenciando que a necessidade de atitude positiva por parte dos orgãos governamentais, assim é que o mercado de café não fique a mercê da situações que perturbem o financiamento normal de exportação, cujos reflexos atingem imediatamente toda engrenagem economica da nação.

Durante a semana finda o mercado de entrega direta, trabalhou calmo, tendo no fechamento ás 12 horas as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 18	19
Março	93,50	93,50
Março a junho 1949	98,00	98,00
Julho a dez. 1949	101,00	101,00
Jan. a junho 1950	103,00	103,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 39.401 sacas e somando o total do mês 393.264 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 cafés moles Cr$ 93,00; duros Cr$ 87,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 19)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Março	67,00	67,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Março	98,20	98,20
Maio	98,50	98,50
Julho	100,30	100,30
Setembro	100,40	100,40
Dezembro	100,30	100,30
Janeiro	101,10	100,80

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,16
Santiago (peso)	0 59,28
Buenos Aires (peso)	3 82,52
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (corôa)	3 63,00
Estocolmo (corôa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4 25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0 36,76
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3 92,04
Montevidéu	8 43,24
Madrid	1 70,96
Copenhague (corôa)	3 90,38
Estocolmo (corôa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0 07,11
Berna, vista	4 37 38
Lisboa, vista	0 75,79
Corôa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Março	193,50	199,00
Maio	197,00	197,00
Julho	195,10	195,00
Outubro	193,70	193,80
Dezembro	193,80	193,80
Janeiro	194,00	193,50

Negocios realizados: não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 18	19
3	214,00	214,00
3/4	213,00	213,00
4	210,00	210,00
4/5	206,00	206,00
5	201,00	201,00
5/6	194,00	194,00
6	182,00	182,00
6/7	169,00	169,00
7	163,00	163,00
8	159,00	159,00
9	156,00	156,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Existencia	4.314	3.361
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	253
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	190,00	190,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	215,00	215,00

Mercado: Calmo.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 19)

	Ant.	Fech
Maio	32,23	32,21
Julho	31,12	31,06
Outubro	28,20	28,14
Dezembro	28,01	27,95
Março	27,88	27,83
Maio, 1950	27,66	27,61

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 2 a 6 pontos.
Uplands 33,55 33,53
Mercado: Baixa de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 19)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	Nominal
Idem, especial	330,00 a 335,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	Nominal
Idem, especial	310,00 a 315,00
Idem, superior	295,00 a 300,00
Idem, bom	285,00 a 290,00
Idem, regular	275,00 a 280,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	300,00 a 305,00
3/4 de arroz	237,00 a 240,00
1/2 de arroz	178,00 a 185,00
Mercado: Calmo.	
Mercado: —.	
Quirera de arroz	140,00 a 142,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	15,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	65,00 a 68,00
Regular	55,00 a 58,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	110,00 a 120,00
Idem, de 1.a	80,00 a 90,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	90,00 a 92,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	130,00 a 135,00
Branco, graudo	Nominal
Chumbinho, lustroso	130,00 a 135,00
Idem, op. Paraná	135,00 a 140,00
Chumbão	170,00 a 180,00
Fradinho	150,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Jalo	200,00 a 205,00
Mulatinho	130,00 a 135,00
extra	Nominal
Idem, superior	220,00 a 225,00
Idem, comum	170,00 a 180,00
Rosinho, Paraná	160,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Estavel.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,90
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B Fuba — 60 ks.)	
Amarelinho, novo	103,00
Idem, velho	100,00 a 101,00
Amarelo	97,00 a 98,00
Amarelão	97,00 a 98,00
Comum	94,00 a 95,00
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,0
Cristal	153,0
Idem 2.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 19 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2a cristal	N.O
Cristal	126,00
Demerara	99,00
3a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	103.363
Desde 1.o de setembro	6.935.679
Exportação	31.963
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.270.562 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Peso no matadouro)

BARRETOS	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,60
Novilhos gordos tipo "Marruco"	65,00
Vacas gordas especiais	62,00
Idem regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos tipo "Marruco"	75,00
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00
PORCOS EM OSASCO	
Gordos especiais	Nom.
Enxutos gordos	Nom.
Mercado Nominal.	
Idem, magros	Nom.

METAIS

(Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Zinco	18,00	18,00
Chumbo	15,00	15,00

Resenha do mercado de café de 13 a 19 de março de 1949

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

Ainda durante a semana que se findou, o movimento do mercado de café se manteve calmo na praça de Santos.

Persistindo a falta de ordens do outro lado, os exportadores continuaram retraidos, só intervindo no mercado para adquirir os cafés necessarios aos compromissos assumidos.

Os preços na Disponivel se mantiveram inalterados, a saber:

Por 10 quilos:
Tipo 4 mole . . Cr$ 93,00
Tipo 4 duro . . Cr$ 87,50
Tipo 5 s/ descr.. Cr$ 61,50

O movimento de vendas se expressou pelos seguintes algarismos: 160.159 sacas no disponivel e 7.250 sacas em conhecimentos.

A "American Coffee", que nos dois primeiros dias da semana não classificou, voltou a forçar, apresentando-lhe, no entanto, mais exigente, sem, contudo, alterar a base da semana passada, ou seja, de Cr$ 93,00 por dez quilos.

O "Termo" de Nova York trabalhou muito variado, apresentando-se mais fraco do que no periodo precedente.

O mercado de "Entregas Diretas" manteve as mesmas caracteristicas da semana anterior: retraimento reciproco de compradores e vendedores.

LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO ESTOQUE — D.N.C.:

	sacas
Anterior	217.719
De 12 a 18 etc.	64.350
Total	312.069

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(Sacas de 60 quilos — Café Paulista

De 1 a 18 do corrente:

Pela E. F. S. J.	166.008	
Pela E. F. S.	107.651	273.659

De 1.o de julho a 18 do corrente:

Safra 47/48	1.848.547		
Safra 48/48	5.065.198	6.913.745	
Café Mineiro		392.750	
Café Goiano		78.603	
Café Paranaense		166.906	
Café Matogrossense		18.562	7.570.566

	De 1.o de julho a 18 do corte.	De 1.o a 18 do corrente
Total das Entradas	7.570.566	315.437
Embarcadas	7.950.798	437.661
Despachadas	8.032.960	508.204

O estoque da praça em 18 do corrente era de 1.896.615 sacas.

sacas		Quinzenas	Series
3.059.616	....	1.a de julho	1 — C — 48
1.151.212	....	2.a de julho	2 — C — 48
611.913	....	1.a de agosto	3 — C — 48
932.802	....	2.a de agosto	4 — C — 48
687.814	....	1.a de setembro	5 — C — 48
767.292	....	2.a de setembro	6 — C — 48
611.276	....	1.a de outubro	7 — C — 48
584.218	....	2.a de outubro	8 — C — 48
375.806	....	1.a de novembro	9 — C — 48
511.019	....	2.a de novembro	10 — C — 48
342.416	....	1.a de dezembro	11 — C — 48
301.966	....	2.a de dezembro	12 — C — 48
92.409	....	1.a de janeiro	13 — C — 48
127.272	....	2.a de janeiro	14 — C — 48
93.977	....	1.a de fevereiro	15 — C — 48
58.250	....	2.a de fevereiro	16 — C — 48
10.312.918			

Liberadas — 5.047.550 sacas; a liberar — 5.265.368 sacas. Dos cafés da serie 4-C-48 (2.a quinzena de agosto), já foram liberadas 224.749 sacas, faltando ainda 708.053 sacas.

A VIDA EM ALGARISMOS

Haverá crise nos Estados Unidos

Telegramas dos Estados Unidos nos dizem que comentaristas economicos daquele país prevem para muito breve uma crise economica, responsabilizando desde já o presidente Truman por isso.

A possibilidade da ocorrencia desse fenomeno na America do Norte já foi prevista em 1947, determinando-se que ele eclodiria em meados de 1948. Se se der agora, portanto, terá apenas o atrazo de um ano.

É fatal que mais dias menos dias se dará essa crise nos Estados Unidos conforme prevêm os economistas. E a razão que explica a fatalidade se baseia no seguinte: Os Estados Unidos, antes da ultima guerra, exportavam somente dez por cento, mais ou menos, da sua produção. Porém, com as necessodades do conflito armado, tiveram eles que aumentar enormemente sua capacidade de produção, a tal ponto que terão de exportar para o exterior pelo menos três vezes mais daquilo que figuravam nas pautas de antes da guerra. Ora, atualmente o mundo tem carencia dos produtos dos Estados Unidos, mas faltam divisas, isto é, dolares para as compras necessarias. E isso impede o desenvolvimento das vendas norte - americanas para o mundo, criando o sério problema em que se debate aquela grande nação. E sem exportar parte da sua produção, terá de entrar em crise. Tais são os fundamentos em que surgem os prognosticos para a proxima crise dos Estados Unidos. Resta saber, agora se os dados de que dispõem os estudiosos são suficientes para chegarem a esta conclusão.

Por isso não concordamos que se queira responsabilizar o sr. Truman por um fenomeno que não está em sua alçada resolver e é inerente á propria estrutura economica do país.

Mas, um credito a longo prazo não resolveria tal dificuldade de carencia de dolares para os negocios? Isso, mais ou menos, é o que já representa o Plano Marshall e extende-lo ainda mais depende da vontade dos governantes dos outros países e caso se conseguisse seu assentimento, o que se alcançaria na melhor das hipóteses seria adiar a eclosão do fenomeno para mais um ou dois anos. Não seria, por conseguinte, uma solução, mas apenas uma panaceia. O remedio terá que ser buscado em outras medidas, cujo estudo e solução são por demais grandes e complexos, escapando, portanto, ás nossas possibilidade faze-lo. Roosevelt enfrentou situação mais ou menos semelhante ao assumir pela primeira vez a presidencia do seu país. E solucionou aumentando em boa parte os serviços publicos. Não estaria ai um dos meios novamente para a situação que agora volta a despontar no horizonte?

EDITAL

Companhia Industrial "Nami Haddad"

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Março de 1949, ás 15 horas, na sede social, á rua Agostinho Gomes, 1.550, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, sobre o exercicio findo em 1948;
b) Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, do ano de 1948;
c) Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1948;
d) Eleição da Diretoria, para o novo mandato de cinco (5) anos: 1949/1953;
e) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
f) Assuntos de interesse social.

Acham-se á disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei n. 2.627, de 1940.

S. Paulo, 14 de março de 1949
A DIRETORIA.

Laboratorio Ariston S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutarias, apresentamos ao vosso exame e apreciação o "Balanço Geral" encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Na nossa sede social, estaremos á vossa disposição para vos prestar as informações e esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949

BALANÇO GERAL
Encerrado em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Biblioteca	4.999,00	
Benfeitorias e instalações	754.364,20	
Cauções	2.160,00	
Imoveis	1.077.031,00	
Marcas e formulas farmaceuticas	1.161.053,80	
Maquinismo	149.927,70	
Moveis e utensilios	77.619,80	3.227.155,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		76.486,10
REALIZAVEL		
Produtos manufaturados	94.802,60	
Materia prima	83.593,20	
Material de embalagem	129.082,20	
Titulos a receber	983.742,60	1.291.220,60
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas 1947		
Saldo desta conta	410.288,20	
Lucros e Perdas 1948		
Idem, idem	205.132,00	615.420,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	30.000,00	
Bancos c/ cobrança	275.306,30	
Consignações	6.132,40	
Hipotecas	900.000,00	1.211.438,70
		6.421.721,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	13.816,00	
Amortização de moveis e utensilios	33.721,60	
Amortização de maquinismo	46.649,50	
Amort. de benfeitorias e instalações	110.872,80	3.205.059,90
EXIGIVEL		
Bancos	117.810,70	
Contas correntes	613.443,30	
Titulos a pagar	227.503,50	
Dividendos	55.120,00	
Emprestimos hipotecarios	900.000,00	
Quota de previdencia a pagar	57.445,60	
Contas a pagar	11.250,00	
Salarios a pagar	22.649,40	2.005.222,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Remessas p/ cobrança	275.306,30	
Produtos consignados	6.132,40	
Garantias diversas	900.000,00	1.211.438,70
		6.421.721,10

(a) João Capuano Netto — Diretor-Presidente
(a) José Orlando de Freitas — Diretor-Comercial
(a) Sebastião de Almeida Ribeiro — Diretor-Tecnico
(a) Thales Leite Ribeiro — Contador C. R. C. 11.807

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
Em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

DESPESAS DO EXERCICIO		
Comissões, Despesas de Viagens, Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, Gratificações, Indenizações, Juros, Ordenados	740.948,00	
Impostos e Taxas	193.912,70	
Diversas Despesas	340.783,30	1.275.644,00
PROVISÕES TECNICAS		
Amortização de Moveis Utensilios		
10% s/ Cr$ 75.419,80	7.542,00	
Amortização de Maquinismo		
Idem s/ Cr$ 149.927,70	14.992,80	
Amort. Benfeitorias e Instalações		
Idem s/ Cr$ 754.364,20	75.436,40	97.971,20
LUCROS E PERDAS 1947		
Saldo do exercicio anterior		410.288,20
		1.783.903,40

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Fabricação		
Lucro bruto verificado nesta conta		1.143.647,10
RECEITAS DIVERSAS		
Descontos em compras		
Sando desta conta		24.836,10
Lucros e Perdas 1947		
Saldo do exercicio anterior	410.288,20	
Lucros e Perdas 1948		
Prejuizo verificado n/ exercicio	205.132,00	615.420,20
		1.783.903,40

(a) João Capuano Netto — Diretor-Presidente
(a) José Orlando de Freitas — Diretor-Comercial
(a) Sebastião de Almeida Ribeiro — Diretor-Tecnico
(a) Thales Leite Ribeiro — Contador C. R. C. 11.807

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do "Laboratorio Ariston S. A.", tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio de 1948, bem como os livros, documentos, contas e arquivos respectivos, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949

(aa) Diosnio Machado
Angelo de Branco
Theodomiro de Almeida.

TINTA STEPHENS

Henry C. Stephens Ltd., de Londres, tem o prazer de comunicar aos seus prezados amigos consumidores que a partir de hoje está à venda a conhecida

Tinta para escrever Stephens

agora fabricada segundo processos originais pela sua concessionária no Brasil

PRODUTOS STEPHENS LTDA.

Rua Libero Badaró, 158 -- 14.º andar -- S. Paulo
Tel. 3-5108
(Fábrica: Rua Fábio, 123)

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

R. MONTEIRO S/A

— A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS —

a

RADIO BANDEIRANTES

APRESENTARÁ DE 15 às 17,30 HORAS

"TARDE ESPORTIVA"

Informando todos os resultados esportivos da Capital - Interior e outros Estados.

RADIO BANDEIRANTES

— A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA —

Banho de Sol

Algumas precauções de ordem geral.

Tomar banhos de sol de preferencia pela manhã, ás 9 horas, não aumentando sua duração sendo aos poucos; não ultrapassar de meia hora no primeiro dia. Se sua pele ficar muito vermelha, tome maior cuidado ainda.

Não se deve de modo nenhum adormecer ao sol, pois haveria perigo de acordar-se com uma grave insolação ou ainda coberta de graves queimaduras. E' preferivel não deitar-se diretamente sobre a areia, pois ao nivel do solo existe uma camada de ar que não circula. Procurar deitar-se sobre esteira ou coisa parecida.

Interromper o banho de sol com exercicios, estimulando a circulação do sangue e evitando assim sua ação deprimente e congestionadora. Os primeiros banhos de sol, sobretudo, não devem ser tomados deitado, mas em pé, ou melhor, em movimento.

Beber muito para evitar eficazmente a insolação e eliminar os tóxicos concentrados no organismo pela ação prolongada do sol.

Em se tratando do rosto, é necessario aprender-se a conhecer a propria pele, pois as reações variam segundo cada epiderme. As louras em geral suportam menos o sol que as morenas. Algumas peles ficam morenas, outras escuras, outras vermelhas, ao passo que algumas adquirem logo um belo bronzeado.

Se sua pele ficar logo vermelha, é sinal de que é muito sensivel e seca. Aplicar neste caso um bom oleo ou creme contra as queimaduras solares. A limpeza da pele será feita de manhã e á noite com um creme gorduroso. Três vezes por semana deverá aplicar-se a mascara seguinte: uma clara de ovo batida em neve; conserva-la um quarto de hora e lava-la em seguida com água fria.

Se a pele ficar logo morena, usar uma leve camada apenas de oleo para escurecer, e dispensar o pó. Os tons bronzeados tornam-se mais interessantes quando ligeiramente brilhantes. A noite faça limpeza de pele aplicando uma gema de ovo misturada com azeite de oliva. Conservar a mascara durante cinco minutos e em seguida lavar o rosto com água comum.

Se a sua tez for bronzeada, não abusar dos oleos para escurecer e dispensar o pó. A noite para limpeza da pele empregar manteiga fresca, lavando depois com água de rosas. Pela manhã friccionar o rosto com uma rodela de pepino.

CLAUDIA

Calçados para 1949

As ultimas tendencias da moda em materia de sapatos, inclusive muitos feitios desconhecidos, foram reveladas na terça-feira ultima no Edificio Olympia, na Exposição Britanica do Couro e do Calçado. Esta exposição tem, ao mesmo tempo, o merito de ser a mais antiga e a maior do mundo entre as dedicadas a uma só industria. A exposição atual a 40.a da serie inclui "stands" com todas as fases da fabricação de calçados e do couro, desde o curtimento e os corantes até os cordões.

No entanto, o que mais atrai a atenção do publico e o feitio do novo calçado, numa escala que vai da bota para o fazendeiro até o mais delicado sapato de baile. Durante toda a duração da exportação, manequins desfilarão entre o publico mostrando mais de 200 pares de sapatos que estarão em moda no ano 1949. A nota saliente da nova tendencia é a simplicidade e a durabilidade. Embora os saltos altos continuem sendo populares, muitos modelos revelam tendencias contrarias, especialmente os "luises". As tiras em volta do tornozelo estão perdendo prestigio, bem como os sapatos sem salto e os abertos no calcanhar. Espera-se, contudo, que, em face do seu conforto, estes modelos reconquistem no verão parte do terreno perdido.

FEIRA DE VAIDADES





Para o verão dois graciosos modelos executados em tecido de algodão listado, em côres firmes e alegres

O BICENTENARIO DE GOETHE

O bicentenario do nascimento de Goethe, que transcorrerá este ano, será assinalado na Grã-Bretanha com manifestações especiais, entre as quais se destaca o Festival Britanico de Goethe. Acabam de ser revelados pormenores da realização do Festival, com o apoio de destacadas figuras das letras, artes e cultura em geral. Uma declaração feita a respeito das manifestações realça a importancia das ideias de Goethe para o mundo, em particular na epoca presente. "Neste momento de incerteza internacional — diz a declaração — a reconciliação da ideia de Goethe, do homem como personalidade livre, com a ideia do homem como cidadão do mundo, tem importancia especial. Goethe foi uma grande figura no desenvolvimento do pensamento moderno. Na maior parte dos paises, estão sendo feitos preparativos em honra á visão de Goethe em relação á humanidade. Com a sua longa tradição cultural, grande é a responsabilidade do povo britanico nesta oportunidade unica". O famoso escritor Bernard Shaw está entre os que apoiam a realização do Festival, bem como o poeta T. S. Eliot, que há pouco recebeu o Premio Nobel de Literatura.



Gracioso chapéu de Maud Roser, em grossa palha bege. O minusculo chapéu é fixado sobre a cabeça por meio de uma faixa de "tulle" que se amarra sob o queixo

CRIADO O CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSICA

Será organizado, sob os auspicios da UNESCO, o Conselho Internacional de Musica, que terá por finalidade promover a cooperação e estimular o intercambio dos meios musicais de todas as partes do mundo. Organizará festivais musicais regionais e internacionais, e coordenará as atividades das associações musicais dos paises membros por meio de comissões nacionais. Os planos para a organização do Conselho estão sendo elaborados por uma comissão cujos membros foram escolhidos entre os delegados internacionais que tomaram parte na Conferencia de Musica recentemente realizada. O Conselho será a terceira organização cultural do mundo criada pela UNESCO, sendo as outras duas o Instituto Internacional de Teatro, a criação do qual foi sugerida pelo escritor dramatico britanico Priestley, e o Conselho Internacional de Estudos Filosoficos e humanistas.

FORNO E FOGAO

SOPA DE MAIZENA COM QUEIJO

100 grs. de maizena; 100 grs. de queijo parmezão ralado; 4 gemas; 1|4 de litro de leite; 1 litro de caldo de carne, sal à vontade. Mistura-se a gema com o queijo e as claras. Dissolve-se com um pouco de leite até ficar uma pasta. Passa-se esta pasta em uma peneira e deita-se no caldo fervendo. Deixa-se cozinhar 10 minutos em fogo brando antes de servir-se.

BOLO DE CAMARAO

Coloca-se em uma panela 2 colheres de manteiga. Juntam-se os temperos que se queira, mais três colheres de farinha de trigo, 1 xicara de leite, azeitonas, 12 batatas cozidas e amassadas, queijo ralado e camarões. Mistura-se tudo bem e leva-se para assar em uma forma untada com manteiga, tendo-se o cuidado de cobrir os ingredientes com farinha de rosca.

PARA COBRIR O BOLO

1 xicara de chocolate; 1 xicara de açucar; 1 clara de ovo e um pouco de agua; 1 ponta de colherinha de manteiga. Misturam-se bem todos os ingredientes, passando-se em seguida a massa sobre o bolo com a ajuda de uma faca molhada.



Penteado muito moderno que permite aos cabelos terem apenas as pontas crespas. Franja graciosamente ondulada

Os esportes aquaticos

Por Jeandine

As mulheres nunca sonharam tanto como agora em partir em direção aos rios ensolarados onde se podem entregar aos prazeres da natação.

Elas se ressentem ainda, sem duvida, das dificuldades atuais da vida e mesmo dos transportes, dando-lhes como reação um desejo louco de se evadirem. Mas os costureiros contribuiram igualmente para nelas aguçar estes sonhos, pois lançaram em suas ultimas coleções uma série de conjuntos proprios aos esportes aquaticos, que faria sonhar a mais prosaica das mulheres. As criações de estio e os trajes de praia serviram de tema á maior parte dos modelos que pertencem ás coleções de verão: os costureiros esforçaram-se em adaptar aos prazeres aquaticos conjuntos que possam tambem ser usados na cidade.

Eles deram neste particular livre curso á imaginação. Um deles criou um ducal que se transforma em vestido de noite. A parte superior compõe-se de um "soutien", a de baixo de uma especie de "drapé" que envolve a mulher deixando porém completamente livres as pernas, como um verdadeiro "slip" de maillot de banho. Mas se a mulher resolver demorar-se á beira-mar até a avançada hora do jantar, não terá que fazer senão um movimento, para encontrar-se vestida com a mais encantadora das toilettes de noite. Desprenderá, com jeito, os cinco panos enrolados em seu pequeno "slip", e graças á largura de cada um ver-se-á vestida de uma comprida saia franzida, que devido a seu talhe engenhoso não se abrirá nem mesmo no andar; de sob o "soutien" tira uma parte bem justa que prenderá aos cós da saia o "soutien", terminará a parte de cima da toilette, e, tendo trazido em sua bolsa de praia um pequeno bolero, o porá sobre os ombros quando a noite se tornar mais fresca.

Na maioria das demais casas de moda, são as toilettes de tarde que se convertem em trajes para a praia. Um jovem modista, cheio de idéias, lançou, a respeito, uma quantidade de novidades engraçadas. Emprega constantemente fazendas pesadas, novamente em moda este ano, e das quais sentiramos tanta falta nas estações passadas. Nelas executa uma série de conjuntos muito interessantes que combina ás vezes com tecidos leves e caros. Vemos, por exemplo, uma saia comprida de tecido azul forte, usada com uma blusa transparente, que deixa perceber um "soutien" da mesma fazenda da saia, e, sob essa, uma calcinha, ainda de igual tecido. Para ficar em traje de banho, a mulher terá apenas que tirar a saia e a blusa. Outros modelos apresentam saia de dois babados, da qual, retirando o mais comprido, a mulher econtrar-se-á vestida de pequena tunica sob a qual, está claro, traz um, "slip" bem combinado. Pode ainda despir o corpete que é abotoado, ficando de "soutien" e tunica. Retirando, enfim, esta ultima, conserva-se ainda de "soutien", "slip", e sobre este uma pequena tira drapeada, que forma maillot americano. Por fim pode tambem libertar-se deste drapeado e tomar seu banho apenas de "slip" e "soutien".

Encontramos tambem para todos os esportes aquaticos o blusão de fazenda. Combina com qualquer especie de traje e tem a vantagem, quando confeccionado em linho, de servir como agasalho se for preciso, sendo ao mesmo tempo agradavel de se vestir sob um sol ardente. Este blusão largo, que se veste pela cabeça, permite, mesmo, áquelas cujas costas estiverem muito queimadas, de afrontarem o mar alto protegendo-se com ele nas horas mais quentes do dia.

Multas mulheres adotam a calça três-quartos tão util no verão como no outono.

Para as esportivas de fato, o "short", seja bufante e muito curto, ou liso e mais comprido, conserva a preferencia. Algumas vestem-no simplesmente sob uma pequena tunica, outras, quando o permite a beleza de suas pernas, usam-no como traje unico para praia e para navegar.

As modistas, elas tambem, não esqueceram os esportes aquaticos. Desde que a moda deixou de exigir das mulheres que tenham sempre uma tez morena, elas não se recusam a usar os grandes chapéus que cobrem o rosto protegendo-o nas horas de calor, tendo voltado voluntariamente áqueles penteados, dos quais bem sabem poder tirar belo partido; estes dão, com efeito no rosto, um "que" de misterio e mais graça. Para estes chapéus, como para estes conjuntos, recorre-se a uma série de encantadores tecidos que a moda de hoje nos apresenta, entre os quais dominam os listrados.



Para a praia ou late gracioso conjunto esportivo. O "shorts" é em linho azul-marinho e a bluzinha branca listada de vermelho



Gracioso "maillot" em tecido estampado, duas peças e usado para o banho de sol

Correio do Coração

AGENOR STORTI (Araçatuba)

Quero previni-lo de que domingo, dia 7, foi respondida em seu nome a cartinha de um outro consulente. Peço desculpas pelo equivoco. A sua resposta seguirá pelo correio como é seu desejo. Continue a escrever-me sempre, estarei ao seu inteiro dispor.

VENI (Vila Botelho)

Primeiramente não sei por que seus pais proibem este namoro. Poderá ser naturalmente porque você é muito criança ou porque acham que o rapaz não é bastante bom para você. Se for um destes casos eles têm toda razão, pois as pessoas mais velhas têm mais experiencia da vida e vêem as coisas mais claras. Entretanto não posso dar a você um conselho esclarecido, porquanto não conheço os detalhes de seu romance. Se quiser pode escrever-me outra vez mais detalhadamente.

IARA (Vila Botelho)

Se este rapaz gostar mais de você do que de sua namorada, naturalmente que ele acabará o romance com ela para vir namorá-la. Esta é a situação mais clara deste mundo e tambem é assim que deverá agir um rapaz correto. Agora se ele já tem outra namorada e quer namorá-la tambem, não acho isso muito bonito nem correto e acho tambem que você não deverá aceitar esta situação. Quando ele pedir a você uma resposta, explique a ele isto que acabo de responder-lhe e então tomará a atitude que achar mais conveniente de acordo com o que ele disser a você.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇAO — R. Florencio de Abreu, 164.

AS MULHERES NAS FORÇAS ARMADAS

Em virtude de lei promulgada em 1.º deste mês, as mulheres britanicas poderão doravante ingressar nas forças armadas em condições de igualdade com os homens, por engajamentos a longo prazo. Muitas das tarefas que eram consideradas demasiadamente dificeis ou técnicas serão agora desempenhadas pelas mulheres membros das forças armadas de ar, terra, e mar, que terão os mesmos direitos de prazo de serviço e de promoção que os homens. Assinalou-se o novo estatuto por cerimonia apropriada, em que a comandante da Real Força Aérea Feminina declarou ser esta solenidade o justo tributo ao modo magnifico por que as mulheres desempenharam muitas e varias funções, durante a guerra, para garantirem a permanencia da paz. S. M. a Rainha Elizabeth é comandante-chefe do novo Corpo Feminino do Exercito Real. Ambas as princesas reais receberam tambem patentes elevadas nas novas forças armadas femininas.

Assistência reciproca

Um novo tipo de atividade surgiu nos surburbios de Londres. Os residentes numa casa construida pelo Conselho do Condado de Londres formaram uma sociedade cooperativa para ajuda reciproca.

Sua finalidade visa fornecer a maior quantidade possivel da produção de sua nesga de terra. Uma pessoa pode produzir batatas e troca-las, por exemplo, pelos tomates ou as ameixas sobrantes que outra possui.

A nova organização tem vastos planos para a aquisição de sementes, ovos e coelhos. Aliás, tambem trocarão mão-de-obra. Enquanto o sapateiro estiver consertando os sapatos da familia do carpinteiro, este poderá estar construindo um galinheiro ao primeiro. Até agora, este pequeno projeto da mais uma utopia parece marchar sem inconvenientes.

Os tecidos de lã na Feira das Indústrias Britanicas

Com os alvos de exportação constantemente na mente, a industria britanica de lã fará um esforço extraordinario, na Feira das Industrias Britanicas, que se celebrará de 2 a 13 de maio proximo em Earl's Court e no Edificio Olympia, desta Capital. Uma area aproximada de 600 metros quadrados foi destinada aos "stands" onde serão exibidos os generos mais perfeitos da industria britanica de tecidos de lã.

Alem de uma serie ampla dos mais famosos tecidos de lã, poderão ser vistos novos tecidos leves para roupas de homem, especiais para climas quentes. Antes da guerra, mais da metade das exportações mundiais de tecidos de lã correspondia à Grã-Bretanha. Essa posição destacada não é efeito da casualidade, pois as bases desta industria foram construidas na Inglaterra a varios seculos atrás, quando os tecelões flamengos se estabeleceram em Worsted, nome que passou a qualificar os mais finos tecidos de lã britanicos.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

"Dr., mas eu tenho mesmo sifilis?!"

Rosalvo de Salles

VI

— Sr. Joaquim, quero conversar com o sr. a respeito de uns negocios que me apareceram pelo corpo e que me estão assustando bastante!

— Venha ao fundo da farmacia para eu examiná-lo.

— Imagine o sr. que já estou com isto há mais de um mês e ainda não fiquei bom, apesar de tantos remedios que já usei.

— Francisco, isto é coisa perigosa! Isto é sifilis no duro. V. vai usar umas injeções que lhe vou fornecer e ficará logo bom.

— Mas, sr. Joaquim, não era bom consultar um medico-especialista?

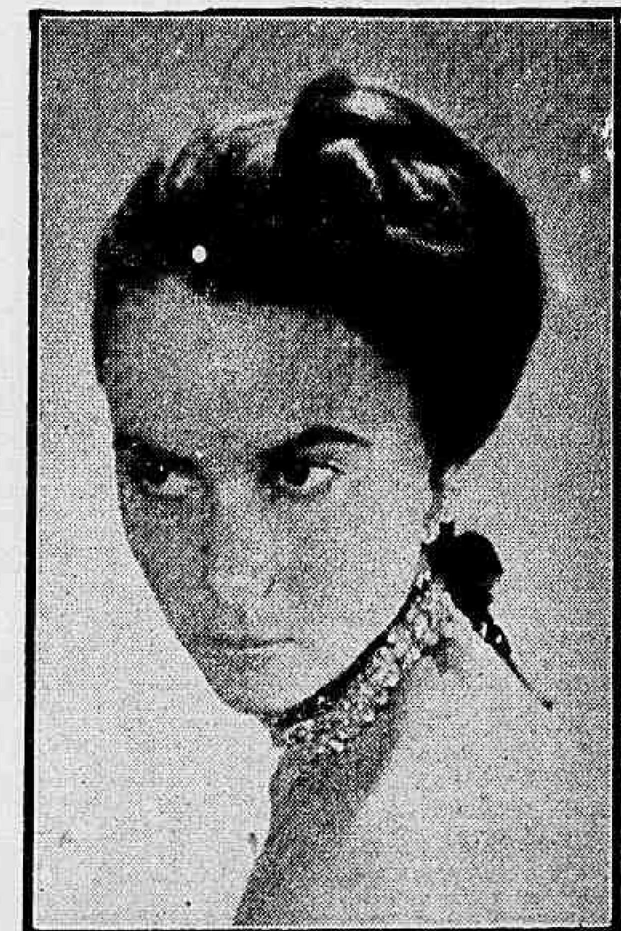
— Qual o que, menino! Não precisa gastar dinheiro com medicos que são muito careiros. V. com umas 914 e umas injeções de bismuto ficará livre disto.

E assim o Francisco, seguindo os conselhos do Joaquim, o prático de farmacia, o "Dr. da gente pobre do bairro", viu-se livre dos sintomas objectivos da sifilis e julgou-se curado... Passaram-se dez anos e um dia foi o Francisco obrigado a consultar um medico por causa de uma opressão no peito com um pouco de dor, e uma "falta de ar" quando fazia qualquer esforço ou quando subia a escada de sua casa ou de uma ladeira; depois de meticuloso exame acompanhado de radiografias e sororeações, o medico diagnosticou-lhe uma aortite sifilitica com prognostico sombrio, dado o seu grau avançado. E quem vai denunciar o Joaquim da farmacia? Quem poderá provar o seu crime? O Joaquim continua e continuará sempre com a sua clinica rendosa de "pai dos pobres", explorando torpemente outros Franciscos imbecis que lhe enchem a burra com cruzeiros novinhos...

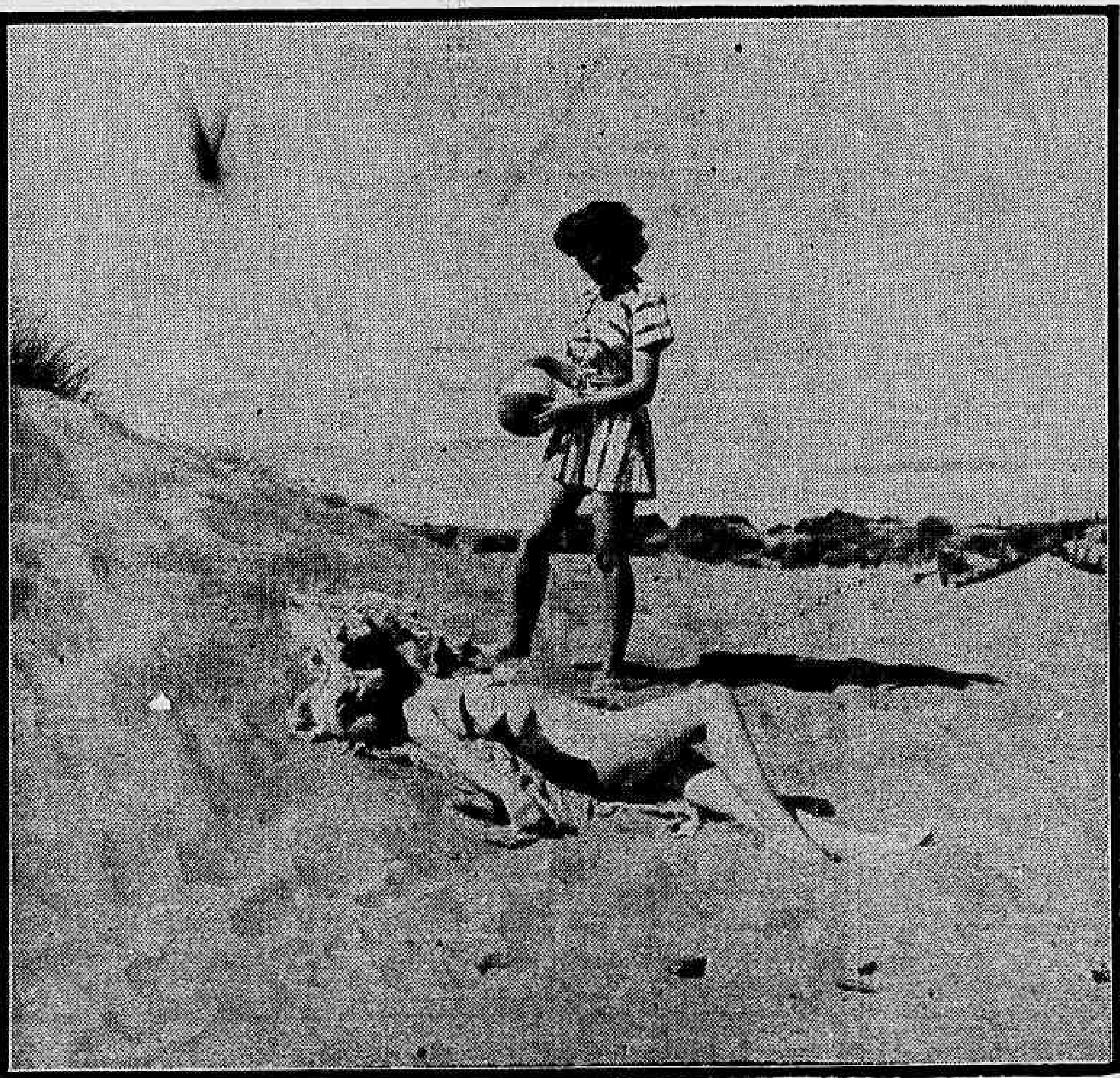
. . . .

Já dissemos e repetimos que o tratamento antiluético tem de ser dirigido por medico e, se possivel, medico-especialista. "Não existem doenças e sim doentes", já diziam e nos ensinavam os nossos velhos professores de clinica. Isto quer dizer que as doenças ou molestias não se manifestam em suas vitimas com sintomas verdadeiramente identicos; os sintomas variam conforme a natureza, o grau de receptividade, a resistencia organica ou elementos outros personalissimos dos pacientes. A lues manifesta-se em seus portadores com sintomas os mais variados possiveis; consequentemente o tratamento antiluético, mesmo padronizado, pode sofrer modificações neste ou naquele doente. O individuo para ser tratado deve se submeter a exames clinicos e provas de laboratorio. Um individuo, por exemplo, que já teve malaria, febre tifoide ou ictericia, e que apresenta ainda residuos ou disturbios consequentes em seu figado, não se pode submeter ao tratamento indicado para outra pessoa que nunca sofreu de molestia que lhe tivesse afetado este orgão. Um portador de nefrite não pode ter o mesmo tratamento determinado para um luetico que sempre teve os rins em perfeito estado. Ha pessoas que se dão perfeitamente bem com o uso de iodoretos, mercurio ou bismuto e não se dão absolutamente com a 914 ou mesmo com a penicilina; outras, no entanto, recebem bem a aplicação destes ultimos, sem idiossincrasia por parte de seu organismo, e não toleram o uso dos primeiros. A tolerancia por este ou aquele medicamento deve ser estudada pelo medico, a fim de que o seu receituario não traga prejuizos ao cliente. Medicamentos que martirizam o paciente, não podem ter a ação especifica desejada; podem agir mas os seus efeitos não são 100%. Vê-se por aí que nem todos os sifiliticos podem ter o mesmo tratamento; por isto que tão-somente o medico é quem deve tratar os doentes desta molestia; aliás é o que se deve realizar com qualquer outro tratamento. O profissional é que deve exercer a tecnica da profissão. Repetimos que o moveleiro é quem deve fazer o movel, o eletricista é quem deve fazer a instalação eletrica, o açougueiro é quem deve cortar a carne e o banqueiro é quem deve fazer a transação bancaria; quem não for tecnico não poderá empregar a tecnica necessaria nestas funções. Por que, no campo medico que é delicadissimo e grandemente complexo, intervem um incompetente, um ignorante do assunto, dando opinião e muitas vezes assumindo as responsabilidades de um tratamento? Valerá tão pouco a vida humana? E' que a imbecilidade humana é vasta como o universo e tem alicerces indestrutiveis... O grande Voltaire, de uma feita, disse: "O charlatanismo nasceu no dia em que o primeiro canalha se encontrou com o primeiro imbecil." E imbecil ou pobre de espirito é aquele que deixa de procurar o tecnico para um serviço de saude e vai à cata de um remendão!...

(Continuaremos no proximo domingo).



Penteado assimétrico e colar de "chien"



Dois modelos para a praia que nos vem da Inglaterra. São ambos executados em tecido de algodão. O "shorts" e a pequena blusa são em estampado e o "maillot" em tecido de duas cores diferentes

Compre quantas quiser!

Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
RECIFE - SALVADOR
CURITIBA - PORTO ALEGRE

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

José de Barros Martins foi nomeado diretor do Departamento Municipal de Cultura. Eis uma boa noticia. E uma escolha acertada, feliz. Todos os que se interessam pelas coisas de cultura agora estão jubilosos, pois a instituição criada por Mario de Andrade vai ser dirigida por um homem empreendedor, sem patrões politicos, um espirito aberto às idéias novas.

José de Barros Martins é, na vida prática, editor. Foi funcionário de banco, fez-se advogado, mas nasceu editor. Sua obra, na sua verdadeira profissão — a de publicar livros — tem merecido o elogio dos escritores, das altas expressões administrativas e a consagração do publico em geral. Bastaria a sua "Biblioteca Histórica Brasileira" para dizer do arrojo e da capacidade relizadora do editor Martins.

Quando apareceram no mercado as suas edições de Rugendas e Debret, muitos foram os "especialistas" — especialistas entre aspas que agouraram o fracasso do novo produtor de livros. Seus vaticinios, felizmente, é que fracassaram, e à Biblioteca Histórica Brasileira — onde foram incluidas obras fundamentais para o melhor conhecimento de nossa vida e nossa gente — se seguiram a "Biblioteca de Literatura Brasileira — em que apresentou, em edições primorosas, ilustradas sempre por grandes artistas e precedidas de eruditas introduções devidas a autores de real mérito — a "Coleção Pensamento Vivo", as "Obras Completas de Mario de Andrade", as "Obras de Jorge Amado", a "Biblioteca de Ciências Sociais" e tantas outras iniciativas valiosas e sérias no campo editorial, setor que tanto interessa à cultura, um de seus principais instrumentos mesmo.

E' preciso que se dê à José de Barros Martins todo o apoio. Os escritores, que bem o conhecem, hão de estimulá-lo e ajudá-lo. Por outro lado, o governo da cidade e os vereadores precisam, doravante, olhar com maior carinho o Departamento de Cultura, a fim de facilitar a administração de seu novo diretor, pessoa capaz de fecundas e uteis realizações.

E' com imenso prazer que escrevo estas linhas. Elas são sinceras e desinteressadas. Nada vou querer de José de Barros Martins, meu amigo de tanto tempo. Tenho meus empregos, estou satisfeito com êles, e, por isso, não o irei incomodar para o que quer que seja. Poderão algumas pessoas estranhar estas considerações. Mas, penso, convem fazê-las. E' que estamos vivendo uma epoca tão danada que as mais santas intenções são mal apreciadas, cuidando muitos que elas guardam algum interêsse oculto. Não é êste o caso. José de Barros Martins sabe disso.

M.

A jovem poesia francesa

André Rolland de Reneville

Desde o fim da guerra, os jovens poetas franceses não se sentem agrupados em escola, como os seus antecessores, desde a época distante do Romantismo até à do Surrealismo, ainda muito proxima de nós. A atividade dos poetas novos é individual, e reflete tendencias muito diversas: a principal delas consiste na exploração das possibilidades infinitas da palavra, no regresso às pesquisas prosaicas que o Surrealismo havia feito esquecer, ressaltando, sobretudo, a inspiração.

Assim, Lucien Feuillade dános em seu primeiro livro, **Pour la cendre d'Hélène**, poemas clarissimos e puros, que evocam as formas tradicionais da poesia francesa. A tentativa do autor deve ser apreciada em função dos obstaculos que ela teve que vencer, e cujo principal era, não só desviar a memoria dos leitores dos grandes poetas do passado que escreveram odes, sonetos, redondilhas, mas ainda de lhes afastar o pensamento do exemplo de Paul Valéry. Lucien Feuillade conseguiu isso em grande parte, fugindo do tom impessoal de certos de seus mestres, e deixando-se levar por um transporte mistico que nossa época racional havia interrompido.

Identica ambição de levar o exercicio da poesia a uma probidade, que se pode qualificar de artesanal, de a desembaraçar de ambições em que ela muitas vezes caiu, de lhe restituir por isso mesmo seus poderes. se encontra na obra de Marc Eigeldinger, **Le Tombeau d'Icare**. O autor não foge aos exemplos de Mallarmé e de Valéry, mas indica, ao contrario, em que constelação escreve, dedicando-lhes dois de seus poemas. Tal honestidade é a melhor forma de sobrepassar uma lição conscientemente aprendida. E é certo que, a partir dessa aceitação, Eigeldinger consegue compor versos que, por sua plenitude e nobreza, chegam a qualquer coisa de mais que nos fazerem ouvir um simples éco. A lenda de Icaro serve de tema ao autor, que nos faz justamente perceber, na antiga narrativa, o simbolo da tentativa desesperada feita pelo poeta para atingir, por meio de sua arte, a força e a iluminação de um deus.

E' decerto dificil quando se pensa em Mallarmé que o leitor não pense nele. O meio de evitar isso seria talvez abandonar uma parte das ambições do mestre, precisamente a que se refere à criação de um verso cujas palavras, todas elas, contribuissem para compor um novo termo, e voltar a uma simplicidade e a uma nudez de linguagem que não excluisse a força da sugestão. Foi o que tentou Guillevic em **Terraqué** e tambem na **Exécutoire**. Se ele tambem quis ser poeta dos objetos, não tentou transpô-los metafisicamente, mas deixa-los simplesmente recompor no espirito do leitor repercussões que sua existencia póde ter na sua.

O escolho de tal poesia, que se detem às portas da expressão, é decerto incitar o leitor a compô-la ele proprio a partir de uma impulsão alusiva. Jean Tardieu, em **Jours Pétrifiés** deposita menos confiança que Guillevic no que há de meditar sobre seus versos, preocupação que o acompanha até o fim de sua reflexão. Jean Tardieu justapõe os instantes familiares e quotidianos da existencia com a breve evocação do problema suscitado pela origem e fim de nosso destino. Seu lirismo, que se parece às vezes com o de Supervielle pelo tom, mas nunca pela expressão, é sempre pessoal, e evita a tempo o discurso, como os bons musicos quebram sua linha melodica no momento em que sua espontaneidade corre o risco de se tornar facilidade.

Edith Boissonas, cujo livro intitulado **Paysage cruel** obteve recentemente um vivo sucesso, utiliza um alexandrino extremamente sutil, de ritmos tão estranhamente acentuados que constituem uma sintese muito acabada dos recursos dos versos tradicionais e das inovações do verso livre. Só conserva da rima o elemento musical, sem o qual o poema ameaça cair na insipidez e na bruma, reduzindo-o muitas vezes à simples assonancia. De sorte que o conjunto de seus meios técnicos lembra os da poesia anglo-saxônica. E não é, decerto por acaso que o ambiente geral de seu livro — a aliança do fantastico com o familiar — aparece muito naturalmente situada no prolongamento de um meio de expressão, cujas leis mais parecem impostas à lingua que desta deduzidas. A poesia do autor é o oposto à poesia objetiva: do mundo exterior só conhece as imagens, cuja coloração é passageiramente modificada por um céu imutavel. Daí o aspecto fluido, e como que aliviado de toda a substancia dos objetos que se apercebem por meio de seus prestigios.

O culto da palavra, sua auscultação, a arte de extrair dela as sonoridades, isto é, sentidos esquecidos ou novos, constituem um dos fins ultimos da atividade poética. Encontra-se na poesia de **Raymond Queneau**. Se, como ele nos diz, Villon e Ruteboeuf, foram seus modelos, pode-se dizer que Fargue e Michaux são, por outra parte, seus predecessores imediatos. Mas Queneau é bastante original para se dar à "coquetterie" de invocar o nome de mestres com os quais se aparenta sem nunca os imitar. Na poesia robusta, sarcástica de Queneau, salta às vezes uma emoção que ele procura esquivar-nos. E' particularmente visivel em seu ultimo livro, **L'Instant Fatal**. A forma como o poeta trata de alto o tema da morte, tem apenas como efeito dissipar a angustia que nele existe. A arte de Queneau vai da mais rica fantasia, em que as imagens e as combinações inesperadas de vocabulos se sucedem numa espécie de vertigem, até à canção melancólica e pura. (S. F. I.)

BEALES, O HISTORIADOR

A. C. F. Beales, escritor e historiador, é figura de grande destaque nos circulos católicos da Grã-Bretanha. Nascido em Londres em 1905, recebeu esmerada educação, completando seus estudos no "King's College" da Universidade de Londres, com os seguintes diplomas: Bacharelado de Artes com honras (de primeira classe) para História em 1925; em 1927, recebeu o diploma de Doutor de artes com louvor, e em 1928, o diploma de Professor. Lecionou no colégio "Haberdashers' Askes" de Hampstead, e tambem no "University College" em Swansea, onde regia a catedra de história. Desde 1935 ocupa a catedra de Educação do "King's College" da Universidade de Londres.

No ano 1935 abraçou a religião catolica, e se vem interessando pelas questões culturais dos meios católicos. A. C. F. Beales é membro do Conselho da Associação Histórica, e tambem da Sociedade de Arquivos Católicos. Casou-se em 1936. E autor de varios livros, entre os quais podemos citar "A História da Paz", publicado em 1931; "Guia para o Ensino da História nas Escolas", de 1937; "A Igreja Católica e a Ordem Internacional", obra de grande interesse filosófico e religioso, que foi publicada pela Editora Penguin em 1941.

Durante a segunda guerra mundial trabalhou na Seção de Programas Religiosos da BBC. Desde o fim da guerra tem viajado na França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Alemanha e Espanha, e em Janeiro de 1947 foi a Munster na Alemanha, conduzindo a primeira delegação mista catolica-protestante de estudantes à conferencia internacional realizada naquela cidade.

UM ROMANCE DE FORSTER

O complexo problema do triangulo indiano — ingleses-hindus-muçulmanos — encontrou em "O Morro dos Cinco Dedos" (A Passage to India), romance de E. M. Forster, um clima fortemente dramatizado.

O problema nos dias de hoje parece ter sido resolvido com a criação dos dois Dominios — Indostão e Paquistão. — Mas muitas gerações ainda deverão passar antes que a consciência da India, dividida em castas e estirpes, possa libertar-se do complexo de vassalagem e ordenar-se dentro de uma nova estrutura. Neste livro Forster nos descortina uma India fabulosa e imensa onde um punhado de personagens inglesas e hindus procurou resolver e encontrar uma solução para o problema.

Com extraordinário poder de evocação Forster nos transporta a um ambiente de exotismo: templos e pagodes, multidões frenéticas, leprosos, faquires e marajás; abluções nas águas do Ganges, templos povoados de macacos e papagaios, cadaveres expostos em altas torres como pasto para urubus, confusão babélica de linguas e raças...

Tudo evocado num quadro muito vivo onde beleza e miséria se confundem numa só visão de indescritivel fascinação. Mas a India exótica serve apenas de pano de fundo para êste grande romance. E sobretudo a India de nossos dias, congestionada por conflitos interiores de ordem politica e racial, que preocupa o autor e engendra o emocionante enrêdo. Forster é um autor que acredita na inteligência do leitor. Não o sobrecarrega com explicações enfadonhas e demoradas e foge à tentação de estender-se em longas descrições. Ritmo vivo e palpitante.

MANSARDA ACESA

"Segredos da Infancia" de Augusto Mayer

José Geraldo Vieira

O mundo da infância (sua realidade e sua fantasia, a impossibilidade de o revermos com a pureza e o entusiasmo duma visão ingênua) é uma cartografia de "torna viagem" quando recordado, e pena é que seja sentido já não mais com a reserva de infância guardada mas apenas com a experiência que o soterrou.

Um Anatole se reviu de que modo? Como um avô magnânimamente cético vendo um neto metido numa tela de Renoir, isto é meio tolo e meio angélico, banhado pelo sol do outono e não da primavera.

Agudo e amargo se estudou Joyce em menino dentro do cilicio de problemas canônicos, quando havia paisagens, árvores, céu, mar, amor. Taciturno se reviu Thomas Hardy. Platônicamente nimbado se viu Morgan posto nas calças curtas de Sparkenbroke. Os olhos que não vêem mas só evocam, enxergam amargura até mesmo nos The Happy Autumn Fields ou na visão de The Ballad and the Source.

Os livros mais deliciosos sobre a vida de infância talvez sejam ingleses, principalmente O Providence de John Hampson, The Backward Son, de Stephen Spender e The Basement Room, de Graham Greene. Inesquecivel será tambem A High Wind in Jamaica, de Richard Hughes. Todos, na verdade, trazendo um pouco de sol e de terra das crianças de Dickens e dos youngs barbarians de Meredith.

A vida infantil entre adultos tem dado lindos livros. Haja vista esse delicioso A House of Children de Joyce Cary, assim como tem havido literatura adulta escrita especialmente para a sensibilidade infantil, como é o caso, por exemplo, de The Shrimp and the Anemone, de L. P. Hartley.

Lendo agora, numa noite, esse inefavel livro de Augusto Meyer, Segredos da Infância, me lembrei, não para compará-lo, mas por analogia sensivel, da esplêndida trilogia de Forrest Reid, (aliás sem ligação cronológica), Young Tom, The Retreat, e Uncle Stephen. Só mesmo a resistência infantil perante esse mundo àparte que é o mundo real vivido pela criança pode dar a um adulto, mais tarde, razão, estimulo e sentido para o mundo mesmo, como foi o caso do próprio Forrest Reid escrevendo, isto é, podendo escrever, depois, essa suma vivencial que é Private Road.

A meu ver, assim como na literatura contemporanea inglesa nenhum escritor vivo atingiu, ao tratar da infância, a diafaneidade do estilo que Forrest Reid pôs como cristal nesse aquário triplice que é Young Tom, The Retreat e Uncle Stephen, na nossa literatura que tem Ateneu, Menino de Engenho e (desculpem a modéstia) aquela primeira parte infantil de Território Humano e Quadragésima Porta, qualquer leitor, mesmo saturado da meiguice pura de O Coração de Amicis, ao ler êste livro de Augusto Meyer o filiará e recolherá imediatamente no grande ninho inefável da literatura pura.

Augusto Meyer adquiriu uma posição invejável na nossa literatura, por seu duplo aspecto de ensaista e novelista. Critério, senso, noção geral dos epifenômenos, não lhe faltam, e assim está capacitado a tratar de enredos pela discontinuidade das percepções e não pela temporalidade cronológica das acumulações historicistas.

Sua situação no mundo literário nacional contemporâneo já foi especificada de modo coerente e pormenorizado pelas opiniões de sensibilidades como a grande Lúcia Miguel Pereira, pelo critério dum Moysés Vellinho, pela intuição magnânima dum Manuel Bandeira — que sabe evocar o passado —, dum Tristão de Athayde que, espirito vivo, inquieto, sensivel, temperamental, não se cilicíou a ponto de esterilizar a alma. Assim, meu conceito pouco valerá.

Mas origem tem êste meu conceito na estrutura fiel, pautada em clave de sol e de fá deste livro que não é uma sinfonia nem um painel, mas simplesmente uma tentativa sem narcismo e sem cautério de evocação musical e plástica da infância. Não se trata dum album de familia, nem duma autobiografia com retratos de velhos, de tias, de móveis, de colegas, e sim da vida mesmo, fluxo de fonte, sombra de praça pública, alarido de pátio de colégio, aconchego morno de lar, percepção gradual do mundo que começa na mesa, no peitoril da janela, no patamar que dá para a rua e para a saudade, primeiros passos para a escada, para o quarteirão, para as árvores, para a água, para os pássaros, para a estrada, para o horizonte.

Onze capitulos admiraveis, evocando o Cêrro da Arvore, o Menino da Floresta, o Caminho da Escola, o que há no Fundo da Insônia, o que passa na Praça da Matriz, a sensação cromática e acústica da Festa do Divino, o mundo do ginásio, a perspectiva afuntilada das Férias em São Leopoldo.

A infância, perante o mundo e os adultos, é aquêle pasmo sensivel, atento e premunido perguntendo, em busca de quocientes e de logaritmos empíricos, Quê, Por Quê, Para Quê?!

Agua de fonte, toalha de linho, sandália pura de passear com o anjo da guarda, este livro explica por que a vida, o caráter, a sensibilidade e a ética de Augusto Meyer são exemplo enxuto dum itinerário de brio e de raça.

A 27a. peça de Henri Bernstein

Robert Kemp

Maravilhosamente vigoroso, com mais de setenta anos, o sr. Henri Bernstein oferece ao publico a sua 27.a comedia dramatica, cujo assunto é o amor. Não esse amor cerebral com fundo de ternura que é o refugio dos saciados, dos experientes e em que a natureza constrange a maior parte dos homens, de juventude perdida; não é tambem o amor dos cavaleiros e dos trovadores, nem mesmo esse amor mistico misturado com evocações sensuais, de que Michelet nos deu poeticos e entristecedores exemplos. E' o Eros antigo, o Eros do instinto, o Eros que precipitaria os menades e as bacantes. O "fisiologico" domina nele o psicologico. E no corpo mal palpitam uns restos de alma...

O assunto é mais ou menos o que tratou Porte-Riche em Amoureuse. Mas a amorosa que tudo esgota não luta aqui com o sábio que quer defender seu pensamento e estudos contra uma adoradora demasiado ardente. Vemos na obra de Bernstein um casal amoroso devorado pela mesma sede mútua, torrificado nesse mesmo deserto, pela mesma sede. Jean Galon, um pintor já de certa idade — tem exatamente cinquenta e um anos — e uma mulher de trinta anos, à Balzac, fruto brilhante, deleitoso, procurando-o sempre, que o devorará, Madeleine Rony.

Ele correu o mundo. Tostou-se nos trópicos. Visitou as ilhas do Pacifico. Adivinham-se-lhe os musculos duros e a carne de bronze de um Blaise Cendrars. O amor alimenta e exalta seu talento. Depois que perdeu Noella, a mulher amada, a arte pouco lhe interessa. Abandona os pinceis. Desvaria, cristaliza em torno de suas evocações, noturnas. Confessa seu tédio a um amigo Claude Darois, grande medico, professor de muita reputação, jovem de carater e que, para divetir uma linda mulher e para aceder a um convite de seu amigo Jean, tira o casaco e dança o cancan, lançando as pernas ainda rijas para a direita e para a esquerda... Quando se despede de Jean, beija-o na fronte e carrega-lhe no nariz... Hábito comico de sua juventude.

Dança o cancan para Madeleine, que se introduz fraudulentamente em casa do javali Jean Galon. Quer que o pintor lhe faça um pequeno croquis. Jean desenha o croquis, e pega depois numa tela e na paleta. Madeleine é bela; tem a carnação dum belo Rubens, ou dum Renoir. E' livre; um certo Sébastien, que lhe enchia o coração e a fazia feliz, afastou-se dela. O viuvo e o divorciado são feitos um para o outro, e não temos a menor sensação de surpresa quando, ao começar o segundo ato, dois anos mais tarde, o pintor e o modelo são já amantes.

Donde nascerá o drama? Madeleine enganou-se com Jean; ela pensou não ser para esse macho robusto senão um caso de emergencia. Mas sente ciumes da morta, Noella. Convem que Jean é um soberbo artista em amor e dá-lhe grandes alegrias. Julga prudente libertar-se dele. E conseguiu seduzir o professor sentimental; esgrimiu contra ele as armas de sedução, fingiu-se melancolica, invadida de solidão espiritual. Ele traiu o amigo; está prestes a casar com Madeleine, o imprudente...

Ora, Jean acaba por tudo saber. Não abençoa, ironicamente, os novos amores, nem dá seu acordo aos esponsais. Está furiosamente ciumento: injuria; mete o punho à face de Claude... Tal é a violencia de sua dor e da sua colera que o sangue lhe sobe à cabeça. E' um hipertenso; Claude já lho havia diagnosticado... Ele solta um grito e leva uma mão à nuca... Um curto alivio, e depois a queda. E' uma hemorragia das meninges. E Claude, que cumpriu os ritos medicais, vê Madeleine precipitar-se sobre esse corpo inconsciente. Nem a boca torcida, nem os olhos revoltos, nem o suor viscoso a impressionam. Beija perdidamente aquele rosto convulso. Lança gritos desesperados de fêmea inconsolavel. O pobre Claude já não tem ilusões.

Até aqui a peça parecera um pouco lenta e mesmo sumária. Mas são conhecidos os ardis do sr. Bernstein e sua arte das preparações... O ato que se segue é de uma tragica beleza.

Jean é quase um moribundo. Bastarão as injeções para animar seu coração fatigado?... Há dois meses que Claude luta para salva-lo. Jean pode falar. A abafar, com a cabeça sobre o travesseiro, quer saber toda a verdade antes de morrer, e a exige a Claude. Mas o interrogatorio transforma-se pouco a pouco num audacioso poema de amor carnal. Claude teria conhecido Madeleine completamente, seus gritos de prazer, seus entusiasmos e sobressaltos, quando Jean, o amante forte, distribuia e graduava os encantos desse belo corpo?... As ruminações morosas, os segredos amorosos de Jean aparecem em toda a sua verdade... Claude constata a união exaltada desses dois seres... Nenhum milagre semelhante se produziu em suas mãos. Madeleine não lhe deu o espetaculo de seu delirio, esse espetaculo que tortura e exalta ainda o moribundo e lhe seca os labios... Claude reconhece sua derrota; Jean mede orgulhosamente sua vitoria. Sente-se mais reconfortado que com as hormonas ou a digitaline... Viverá, pois que o voltamos a encontrar em seu "atelier" com Madeleine, que jamais o abandonará... Claude despede-se dele, e esboça mesmo ao partir uns passos de seu cancan... Pobre boneco sem som. Como riram dele! Tem os olhos cavos, as cores perdidas... Eles partiram o boneco. Que importa? Não se falará mais dele. Está tudo claro entre eles; a carne os atrai. O leito espera-os... Não creio que no regime que eles vão seguir Jean viverá muito tempo. Terá a morte que merece. Será, para ele, uma bela morte... Mas está ainda muito rijo quando o pano cai.

Tragedia do instinto. O espirito e todos esses imponderaveis que se sintetizam pela palavra "alma" têm pouco que fazer ali. "Quem quer ser anjo cai sempre em animal", dizia Pascal. Aqui, o animal não se disfarça; não se finge anjo... **La Soif** para Pascal seria horrorosa. Mas não é para Pascal que hoje se escreve. As personagens do sr. Bernstein foram sempre seres de desejo. **La Soif** é do mais puro Bernstein; e, em muitos fragmentos desta nova tragedia, do belo Bernstein. Peça impura, mas poderosa. Quem sabe se não será uma peça moral? Para onde vão os que não conhecem senão a "fisica do amor", como diria Gourmont? Para uma especie de inferno, para uma solidão de deserto, onde sempre terão sede.

E esta peça tem a felicidade de ser maravilhosamente representada, por comediantes a quem o sr. Bernstein deu seus nomes e a primeira silaba de seus apelidos para batizar as personagens: Madeleine Robinson, Claude Dauphin e Jean Gabin. Todos admiraveis. Mas Jean Gabin é o mais admiravel. Nele voltamos a encontrar a "madeira", a força simples, a verdade, a "presença" dominadora de Guitry. O grande Guitry. Lucien Guitry.

ALFONSO REYES, poeta e humanista

E' quase desnecessario falarse aos brasileiros da personalidade de Alfonso Reyes. As suas magnificas obras literarias, o seu ardente americanismo, o seu esclarecido e proficuo trabalho de diplomata, como embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro, conquistaram-lhe lugar definitivo na simpatia e na admiração dos estudiosos e homens de letras do Brasil, entre os quais o seu nome é um simbolo de honestidade intelectual e de luta em prol dos ideais democraticos.

Figura de inexcedivel proeminencia no mundo literario espanhol de hoje, a vasta produção literaria de Alfonso Reyes — composta de poesia, ensaios, obras de ficção, memorias, critica, comentarios e prefacios — constitui notavel e permanente contribuição à cultura moderna.

Os seus amigos e admiradores do Brasil receberam, pois, com grande simpatia e satisfação a noticia de que o governo mexicano lhe havia conferido, como era de justiça, o Premio Nacional de Artes e Ciencias.

Instituido em 1944, o premio foi conferido a Alfonso Reyes em 20 de dezembro de 1945, sendo ele o primeiro escritor mexicano a merecer essa distinção.

Valeu-lhe essa honra a sua obra intitulada **A Critica na Idade Ateniense**, cujos exemplares foram oferecidos, pelo governo, ao autor, e distribuidos entre as mais importantes universidades e bibliotecas do mundo.

Filho do general Bernardo Reyes, governador do Estado de Nuevo Leon e destacado politico mexicano, Alfonso Reyes nasceu em Monterry, a 17 de maio de 1889. Frequentou varias escolas particulares de sua cidade natal e da capital, tendo sido aprovado no exame de admissão para a Escola Nacional Preparatoria. Na realidade, porem, iniciou a sua educação primaria em Nuevo Leon, voltando à capital para obter o seu diploma. Em 1913, formou-se em Direito pela Universidade Nacional. Já era, então, casado, e tinha um filho, nascido em 1912.

Tornou-se, depois, secretario da Faculdade de Filosofia, fundando a primeira cadeira de lingua e literatura espanhola. Seriam necessarias muitas paginas para mencionar todos os seus postos diplomaticos e educacionais. Ocupou-se bastante de jornalismo, durante a sua permanencia na Espanha, de 1914 a 1919, mas consagrou a maior parte do seu tempo a pesquisas, na Secção de Filosofia do Centro de Estudos Histor.cos, sob a direção de Menendez Pidal. Colaborou na Revista de Filosofia Española, e no grande jornal de Madrid — El Sol. Entre os autores que estudou, e de cujas obras publicou edições comentadas, contam-se Quevedo, Ruiz de Alarcon, o Arcipreste de Hita, Lope de Vega e Gracion. A maior parte dos hispanistas considera a sua versão modernizada em prosa do **Poema del Cid** como valiosa contribuição às letras espanholas. Os seus interesses literarios foram ainda mais longe: o drama negro, a estetica de Goethe, a poesia de Mallarmé e as peças de Shaw. Num dos seus livros, **Reloj de Sol**, disse: "Desejo sempre me manter em contato e trocar idéias com os outros, e, embora não tenha a oportunidade de dizer tudo, escrevo o que vou acumulando".

Suas atividades como embaixador do Mexico levaram-no à França, Espanha, Italia, Suiça, Argentina, Brasil e Uruguai. Em toda parte foi sempre mais do que um diplomata, contribuindo para aproximar mais intimamente o seu povo dos povos das outras nações. Diz Waldo Frank: "Se fora possivel, por alguma ação diabolica, eliminar a influencia de Alfonso Reyes da vida cultural da America Hispanica, durante as três ultimas decadas, notariamos que se havia retirado da fabrica uma trama tão forte e penetrante que o tecido se desfiaria completamente. E esta continua tarefa de modelação e urdidura ele a realizou com uma graça e uma modestia tão invariaveis quanto o seu acume e o seu poder".

A Universidade de Nuevo Leon conferiu a Alfonso Reyes, em 1933, o titulo de Doutor **Honoris Causa**; em 1941, a Universidade da California, em Berkeley, distinguiu-o com o titulo honorario de Doutor em Letras e, em 1942, as Universidades de Harvard e Tulane. Foi condecorado, tambem, pelos governos do Brasil, França e Espanha, sendo membro da Academia Mexicana, da Academia Espanhola e de um grande numero de sociedades literarias e culturais. Mais significativo, porem, do que todas essas honras, foi saber combinar um ato humano de fraternidade com um formidavel projeto educacional — o estabelecimento da Casa da Espanha no Mexico (1938), que se tornou, em 1940, o Colegio do Mexico.

Como presidente do Conselho Diretor da Casa da Espanha, Alfonso Reyes observou as suas possibilidades como centro cultural, onde um grupo de intelectuais — eminentes professores e artistas da Metropole — pôde continuar seu ensino, suas pesquisas e produções literarias. As despesas da Casa correram por conta do governo mexicano, devendo os seus membros, por sua vez, tomar parte ativa na vida intelectual e artistica do país. Não nos é possivel considerar, aqui, todo o trabalho realizado pela Casa

(Conclui na pag. seguinte)

AS TRÊS ÉPOCAS DA SUPERAÇÃO

REYNALDO BAIRÃO

POR obediência do homem ao plano
E arraigado caráter mítico
Em sua natureza de contrastes contratados,
O sentimento de vocação
E a consciência de si mesmo
O embuiram santo de um mundo inferior.

Não recebera do conveniente a maldição,
Não foram as estrelas a proteção,
De Seir não se estabeleceu a relação,
Tão hirsuto, só não foi outro senão
O da volta e o da revivescência,
Idéia do tempo e do caminho, qualidade de irmão,
Sentindo quando sózinho, na presente, a reprodução

Sim, sózinho, êle recebeu em negra hora a
[reprovação,
Porquê o outro não era o homem das trevas,
Não era o homem do homem, não era o homem do sol,
Não era o homem do mundo inferior!
O outro não era o homem do propicio e da perene
[conveniência,
E porisso homem da formosa lua cheia se tornou!

E até agora, êle, agonizante, a sintaxe lunar pastoreia
No campo que, em agonia êle mesmo ceifou,

Sem saber que não mais não conta a idéia que do
[tempo êle tem...

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Kant, Papagaio, Manolita, etc.

João Pacheco

Por que diabo, a um cidadão pacato, ha-de acometê-lo a idéia de ler Kant? Podia dar-lhe qualquer outra coisa: ser diretor de banco, colecionar selos, citar proverbios... Ou transformar-se em magnata do mercado negro, no que poderia ser util a si e à sociedade, propiciando ao proximo, com abundancia e a preços exorbitantes, produtos varios de que haja escassez no mercado, de modo a desfazer a falta, o que lhe agradeceria a coletividade, e a atrair grossas maquias para o proprio bolso, com o que o natural apetite ficaria satisfeito, e tranquila a consciencia. Nem a todos, porém, é dado o condão de ocorrerem coisas benéficas e edificantes.

A muitos há de vir a idéia de ler Kant. A alguns vêm calos... A outros a colica hepatica. Que é que não ha-de vir a Adão, depois que deu ouvidos a Eva? Cada um, é carregar com a propria sorte, porque lugares de diretor de banco não caem do céu a mancheias e nem todos têm celeridade para o assalto, na porfia. Enfim... Em suma... Como me é defesa a lingua de Goethe, apelo para a de Shakespeare, através da tradução com que J. H. Bernard me põe a "Critica do Juizo" a alcance de mão. Lá mergulho a mente na aventura desconhecida: "In order to decide whether anything is beautiful or not, we..." Vejamos, todavia, a coisa, trocada em português: "A fim de julgar se uma coisa é bela ou não, referimos a representação, não através do Entendimento ao Objeto para conhecimento, porém, através da Imaginação (talvez em conjunção com o Entendimento) ao sujeito, e ao seu sentimento de prazer ou dor. O juizo do gosto não é, pois, um juizo de conhecimento, e consequentemente não é logico mas estetico, pelo que entendemos que não se assenta **senão em fundamento subjetivo**. Toda referencia de..."

A essa altura irrompe pelo ar, barulhentamente:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Desperto das elocubrações kantianas e atento para a realidade em torno. Minha janela dá para a area interna do prédio, que exibe uma paisagem pitoresca. Janelas, umas abertas, outras fechadas, e delas dependuradas, numerosas peças de roupa: toalhas, cuecas, camisas, etc. E junto a isso tudo, um papagaio. Destaca-se a uma das janelas, em que está a sua gaiola, da qual sauda o universo:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Não sei qual a idéia que faz do universo, mas quem sabe lá papagaio filosofo, à moda do canario, de Machado de Assis, talvez não seja diferente da que fazia o seu semelhante ornitologico, que o submetia à visão do momento. Muito possivelmente não terá idéia senão de que o mundo é uma area interna de predio de apartamento, com o céu por cima e janelas por baixo a que assomam individuos criados para a beatifica missão de ouvi-lo o dia inteiro; e ele, dono do mundo, domina a area com o olhar e fere o espaço com o grito. Tudo o mais afiançará que é ilusão e mentira.

Visto o que reitera a salvação:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Com isso tudo lá se me foi Kant, mais as suas esotericas, absconsas, labirinticas, cogitações, em cujo dedalo o cerebro já perdeu inteiramente o fio de Ariana. Ora bolas. Remedio não há outro senão tornar atrás e começar outra vez do começo. Ora, assim, resignadamente, vejamos: "A fim de julgar se uma coisa é bela ou não, referimos a representação..."

Eis que, emula do papagaio, uma vitrola, eletrola, radio, ou o que diabo seja, se alteia no espaço:

Cacilda, rival nos amores, de Manolita quer se vingar...

Vejo-me enredado nos amores de Manolita, a quem Cupido reservou uma sorte adversa, não obstante a proteção das cartas, "que não mentem jamais". E a voz sobe, desce, gira no espaço, e azucrina o ouvido do proximo, como o Senhor é servido. Tambem, por que ocultos designios se meteu o proximo entre Manolita e o papagaio? Dona Cecilia me garante que o papagaio pronuncia muito claramente a letra da marcha: "já viu um barrigudo dançar? quá! quá! quá! quá! quá!..." Enquanto eu discordo, achando que não consegue senão reproduzir, quanto à pergunta, o som e o ritmo, só repetindo exatamente a onomatopeia da gargalhada, seu Pereira considera ociosa a questão, e dá de mão à idéia.

Feita, da discussão, a luz, intento voltar ao Kant, quando o louro torna à carga:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

"... não através do Entendimento ao Objeto para conhecimento, porem através da Imag..." Pronunciaria direito o papagaio a letra da marcha? Tento prestar a atenção: os sons fogem. Estaria eu enganado? Afinal, o engano é do homem. A verdade é sempre uma busca dificil... Haja vista o que deu de acontecer a Pilatos que foi obrigado a ter uma saida que, se lhe deixou limpas as mãos, o fez entrar, desairosamente, no Credo. Terme-ia eu metido em enrascada parecida? Evidentemente que não. Nem havia mais Credo em que eu pudesse entrar, que espiga. Façamos de conta, disse eu nos proprios botões, que não há mais papagaio, nem Manolita, estamos num deserto imenso, cujo silencio nem uma mosca perturba, e voltemos a Kant, que é sabio, profundo e soporifero.

Mas não posso. Gira no ar, ruidosamente:

Alça, alça, Manolita, tudo
[na vida...

O som foge, evola-se, perde-se no espaço, mas volta num ritmo dolente:

...que as cartas não
[mentem jamais

A imaginação vê as cartas a embaralharem-se sozinhas, um rei sucede a um ás para dar lugar a uma dama e depois a um dez... Dez ou nove? Que significação tem o rei? Mais o ás? Que diabo tenho eu com o que signifiquem as cartas? Não inventei as cartas, não pretendo tirar a sorte, não me atrai o pifpaf. Quero é ler Kant, que virou uma obsessão. Dizem que começa assim e acaba, depois, no quilometro cento e onze, como se dizia antigamente e não sei como se diga hoje em dia. Mas nessa hora o papagaio parece tomado de frenesi:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

E logo em seguida, mais estridentemente:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Teria o papagaio granizado indistintamente ou pronunciaria claramente a letra da marcha Tento captar o som, acompanhando-lhe a charla, e tenho a impressão de que a pronuncia é exata:

Já viu um barrigudo dançar?

Mas seria verdadeiramente exata a pronuncia ou não passaria tudo de simples impressão de minha parte? Não posso, todavia, continuar o raciocinio, porque lá vem o

(Conclui na pag. seguinte)

O IV numero da "Revista Brasileira de Poesia"

Trabalho belo, util, e verdadeiramente ousado, este que um grupo de intelectuais de São Paulo está realizando com a apresentação da "Revista Brasileira de Poesia"! Depois do desaparecimento da "Revista do Brasil", do "Boletim Ariel", de "Clima" e de "Planalto", nada se viu de mais harmonioso e de mais sério, nesta época tão dominada pela futilidade, em que até os meios literários perderam toda a gravidade, chegando a ser hoje cada revista de jovens, nada mais do que um boletim de propaganda, de exibicionismo, de explosão de recalque de "panelinhas"! Justamente, o que mais se deve louvar na "Revista Brasileira de Poesia" é a ausencia deste espirito acanhado das clãs literarias, deste espirito fanatico, estreito, perverso, que só vê a genialidade ao seu redor, e ataca maldosamente tudo o que não é contiguo. A "Revista Brasileira de Poesia" tem bem certo o seu nome. E uma revista de todo o Brasil, sem adoção de regionalismos ou bairrismos, e é tambem uma revista da Poesia na sua generalidade, na sua amplitude oceanica, sem se ater a preconceitos e convenções de escolas antigas ou modernas. Basta dar uma olhadela na lista de nomes dos conselhos diretor e consultivo, para se concluir logo que poetas e criticos dos mais diversos credos estéticos, politicos e religiosos, participam fraternalmente, democraticamente, do notavel e singular empreendimento. E note-se alem disso a importancia não só literaria como tambem moral (é claro que usamos a palavra "moral" no seu sentido filosofico e não no sentido grotesco e puritano da burguesia) dos seus componentes. São criaturas que servem com entusiasmo, com denodo, e com pureza de intenções, as causas da Arte, a causa da Poesia.

Embora os numeros anteriores da "Revista" tenham sido muito bons, forçoso é que ressaltemos a extraordinária excelencia deste numero, em que são publicados uma conferencia inteira de Euríalo Canabrava, denominada "Linguagem: cientifica e estética" (um assunto virgem, cremos, em nossa literatura); uma pagina de Cassiano Ricardo, leve e deliciosa sobre "O Salão, o Café e o Clube, na História da Poesia"; poemas catalães na tradução de João Cabral de Melo Neto; versos de Giuseppe Ungaretti na tradução de Menotti del Picchia; poemas do proprio Menotti, de Jamil Almansur Haddad e José Paulo Moreira da Fonseca; lucidos estudos sobre poética de Carlos Burlamaqui Kopke e Romulo Fonseca, e uma parte bibliografica muito interessante a cargo de Alcantara Silveira, Domingos Carvalho da Silva e outros.

N.

Sobre o romance moderno

Paulo Dantas

Há bem pouco tempo, andou-se falando que o romance estava em crise. Os nossos reporteres literarios ávidos por "enquetes", organizaram suas entrevistas, onde essa pergunta era fatal. Agora, já serenado o inquerito, animo-me a tecer algumas considerações sobre o tema.

Não devemos acreditar que o romance moderno esteja em crise. A crise só existe em termo de "enquete" literaria. Que há saturação no genero, não podemos negar. Mas essa saturação não quer dizer crise. Naturalmente o romance, como espelho da época, acompanha a intensidade do mundo atual, onde um grande esgotamento está coincidindo com um certo desalento dos homens e dos artistas. Mas o romance, como genero criador por excelencia, paira acima desses cansaços. E assim considerando não nos assusta a propalada crise do romance.

E' bem verdade que não nos foi mais possivel um Balzac, um Dostoiewski ou um Proust, romancistas ciclicos com uma dimensão a mais no senso historico da vida, na intensidade criadora ou no espantoso mundo da memoria. Mas ainda contamos com um Faulkner, com um Gide, com um Thomaz Mann e outros que garantem e fortalecem o romance universal da hora presente. Debaixo das cinzas de um mundo convulsionado, medra uma estranha floração de novos romancistas, alguns verdadeiramente portadores de mensagens que aturdem. Sinal dos tempos, exclama diante desses, a critica abalada. E inventa então, novos processos de análise para assim poder acompanhar os proprios romancistas em suas sinceras intenções criadoras. Daí, o ensaio da nossa época chamar a si o enxerto de várias materias até então não cultivadas. Se o desalento de alguns se avizinha da árida região da crise, o desespero renovador de outros anula e afasta a saturação. E, nesse ciclo de intermitencia, o romance moderno, doente, febril prossegue a sua caminhada.

Muitos falam que o romance é uma aventura da personalidade. O romance é essa aventura acrescida de mais um elemento dinamico: — o redescobrimento do homem na sua fronteira fundamental que é aquela que não se ilude e nem julga pela aparencia. Vai no amago e aí determina tudo. O romance moderno é obra de ambição porque tenta essa demarcação no quadro exato da humanidade. E essa saga intima do desespero humano é tarefa para raros. A lógica necessidade de conflito e de permanencia analitica do romance moderno concorre, estabelecendo a enorme dificuldade de sua integral realização. Não me refiro á técnica, pois ela pode ser vencida por um habil recurso de carpintaria.

O romance atual está se enchendo de desesperadas atitudes, o que bem reflete o caos destes nossos dias tumultuosos. Estamos vendo surgir no romance uma procissão de agônicos. Há agônicos de todos os tipos no romance da época. Há agônicos possuidos pela histeria da ação revolucionaria, como há agônicos traidores que se torturam pela sensação internacional. Há agônicos sexuais, edipianos de falsas humildades noturnas e há sobretudo agônicos metafisicos, novos martires dispostos a morrer por uma fé pessoal e inabalavel. "O Idiota" de Dostoiewski, o primeiro grande agônico do romance universal, aquele mistico russo cheio de discursos redentores e de sofridas parábolas, comanda o barco dessa influencia que se alastrou no romance, naturalmente piorada pelos abalos das guerras com todas as suas consequencias. Há bem pouco tempo, profeticamente anunciando o caos, estavam os misteriosos agônicos de Kafka, que alguns dos nossos jovens e homens de letras se empenham em situá-los através de curiosas exegeses.

A época do "Lobo da Estepe", terrivel época de profundos marginalismos, vai cada vez mais se complicando, e bem sabemos que já não bastam as notas de Mozart ou os livros de Goethe para uma evasão. E todo o moderno desespero do romance atual nasce de saber frustrada essa evasão. O assunto é tentador e voltaremos a ele em outro artigo.

Campos do Jordão, janeiro, 1949.

XADREZ

PROBLEMAS

B. POSTMA

Mate em dois lances

Posição: 1c2B3-6d1-2cPp3-1CPrCtT1-7p-1PD2P2-1R1b3t-3T2C1

H. L. MUSANTE

Mate em dois lances

Posição: 2B3b1-tppTC3-cprlc3-1p3d2-P7-1Dbp4-R1C5-2T5

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Comunicado oficial

No oficio — circular n.º 12 a Diretoria da Federação Paulista de Xadrez publica o seguinte calendario pa. o ano de 1949: Segunda quinzena de março — III. Campeonato Popular de Xadrez. De 1. a 20 de março — Inscrições para o Campeonato Paulista (Ranking), que deverá ter inicio no dia 4 de abril, na sede do Clube de Xadrez "São Paulo". Cada entidade filiada com sede na Capital poderá inscrever 3 (três) jogadores. De 1 a 20 de julho — Inscrições para o XI. Torneio Interclubes, observada, este ano, a participação de 4 (quatro) categorias. O torneio terá inicio no dia 4 de agosto, na séde do Circulo Israelita de São Paulo, Edificio Trocadero. De 15 a 30 de junho — Inscrições para o VII. Campeonato de Xadrez do Interior, que deverá ser realizado no dia 10 de julho, em Serra Negra, e, na ultima semana de setembro, inscrições para os Jogos Abertos do Interior, que deverá ser realizado em outubro, na cidade de Rio Claro.

PARTIDA CURTA ENTRE MESTRES

A partida curta entre mestres é uma raridade, o que f i confirmado no ultimo Campeonato mundial. O jogo que segue é uma das partidas mais curtas de todo o torneio.

RUY LOPEZ — VARIANTE ABERTA

	Smyslof	Euwe
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3BR
5.	0—0	CxPR
6.	P4D	P4CD
7.	B3C	P4D
8.	PxPR	B3R
9.	D2R	C4BD
10.	T1D	CxB

Trata-se aqui duma variante antiga da partida espanhola que surgiu no campeonato mundial como surpresa. Euwe fu duas vezes vitima dela.

11.	PxC	D1BD
12.	P4BD	PDxP
13.	PCxP	BxP
14.	D4R	C2R??

Um lance muito fraco, deixando todas as peças pretas pres . Com D2C seguido de C1D as pretas se salvavam.

15.	C3TD	P3R
16.	CxB	PxC
17.	DxPB	D2CD
18.	P6R!	P3BR
19.	T7D	D4CD
20.	DxD	PBxD
21.	C4D	T1B
22.	B3R	C3CR
23.	TxPT	C4R
24.	T7CD	B4BD
25.	C5BR	0—0
26.	P3TR	Abandonam.

Contra as ameaças TD7T, T7CR+ etc. não há defesa. Reshevsky rematou muito bem o final.

GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Chega-nos da Argentina a boa noticia da realização do tradicional "Torneio Internacional de Mar del Plata". Embora o numero dos mestres estrangeiros, no torneio deste ano, não seja tão grande como nos anos anteriores, ganhará esta vez o torneio uma nota toda especial, pois Artur Pomar, o menino prodigio, conhecido em todo o mundo pelo nome "Arturito" tomará parte no certame. Artur Pomar começou a sua carreira enxadristica com 12 anos de idade e é hoje, com 18 anos um mestre internacional de reconhecida força. A sua atuação no torneio de Mar del Plata será portanto de maior interesse. Estará ele em condições de superar a atuação do seu patricio e campeão espanhol Medina no torneio do ano passado? Será muito dificil levando em conta a grande força dos seus principais antagonistas Miguel Najdorf, Erich Eliskases, o vencedor do torneio de 1948, Stahlberg e o mestre norte-americano Eduardo Lasker. A lista dos concorrentes inclui ainda os seguintes jogadores: Paul Michel da Alemanha, Miguel Czerniak da Palestina, Rene Letelier e Mariano Castillo do Chile, Valter Cruz do Brasil, Roux Cabral do Uruguai e mais ainda os jogadores da Argentina, igualmente bastante forte: Heitor Rossetto, Carlos Guimard, Pedro Martin, Jacobo Bolbochán, Carlos Maderna, Marcos Luckis, Herman Pilnik e Franz Benkö.

O local do torneio será o salão Madreperola do casino de jogo de Mar del Plata.

O VII TORNEIO RELAMPAGO NO C.X.S.P.

No domingo passado, dia 6 de março, se jogou o VII torneio relampago com 14 concorrentes, sendo o resultado o seguinte:

1. lugar João Carlos Berrini com 10 pontos.
2. lugar dr. Americo Schiff com 10 pontos.
3. Israel Iampiski com 9.
4. Henrique de Morais Bastos com 9.
5. Klaus Ullrich Heilbrunn com 8 e 1/2.
6. Frederico Ottensocer com 7 e 1/2.
7. João Galvao de Almeida Prado com 7 e 1/2.
8. Paulo Toledo de Assunção com 7.
9. Frederico Melcher com 6 e 1/2.
10. Geraldo Lima Guimarães com 5 e 1/2.
11. Helio Coelho com 5. 12. Guilherme Sala com 4.
13. José Galvão de Barros França 3, e 14. Luis Sa'

ALFONSO REYES, POETA E HUMANISTA

(Conclusão da pag anterior)

da Espanha, m lhoramento das faculdades da Universidade, breves cursos nas provincias, publicações, etc. As consequencias da Guerra Civil Espanhola, e o inicio da Segunda Guerra Mundial, prolongaram indefinidamente a estada dos intelectuais espanhois no Mexico, de maneira que se elaboraram planos, em 1940, para transformar a Casa da Espanha numa instituição permanente de alta cultura — o Colegio do Mexico. Alfonso Reyes foi eleito, novamente, presidente do Conselho Diretor, sendo, ao mesmo tempo, o diretor e o inspirador desta instituição, que se está tornando um dos mais conceituados centros de estudos humanistas do mundo, bem como um notavel fator de intercambio cultural entre as instituições culturais do Mexico e as de outros paises.

Antes de formar-se em Direito, Reyes já havia publicado **Questões Esteticas** (1911), que Antonio Castro Leal, o ilustre critico mexicano, descreve como "um belo livro... no qual se sente a força sutil da vida em expansão, a curiosidade inteligente da juventude, e um palpitante humanismo, no qual havia tanta adivinhação como doutrina". Castro Leal divide a produção literaria de Reyes em três periodos: o periodo da juventude, representado pela obra acima citada; o periodo de Madrid — **Vision de Anahuac** (1915), **Cartones de Madrid** (1917), **Retratos Reales e Imaginarios** (1920), **Simpatias y Diferencias** (921-1922), etc.; o terceiro periodo compreende a obra que lhe valeu o premio e varios outros livros "cujo metodo, assunto e forma", nas palavras de Castro Leal, "estão muito acima de tudo aquilo a que nós hispano-americanos estamos acostumados".

Alberto Gerchanoff, jornalista e escritor argentino, declara no prefacio que escreveu para **Aquellos Dias**, que Dom Alfonso "observa a vida com um criterio perduravel de h.toria, e não com um sentido simplesmente objetivo de cronica". O ilustre foneticista espanhol Tomás Navarro descreve assim o seu estilo: "Uma saliente caracteristica é a agil e obediente flexibilidade com que as palavras do autor respondem ao seu pensamento. O grande escritor mexicano tem aperfeiçoado constante e incessantemente a clareza de expressão, rica em matizes e reflexos, em que se tornou um mestre reconhecido. E a par de seu progresso linguistico, nota-se o desenvolvimento daquela delicada combinação de serenidade e inquietude, de equilibrio e movimento, que Reyes tem o segredo de infundir em seus escritos".

No discurso pronunciado por ocasião da solenidade em que lhe foi conferido o Premio Nacional de Artes e Ciencias, e que foi publicado no semanario mexicano **Tiempo**, o presidente Avila Camacho declarou que o premio fora criado com o fim de outorgar a unica distinção a que uma democracia poderia aspirar — uma distinção aos que consagram as suas vidas no descobrimento da beleza e á apreciação e disseminação da verdade. "Sob a egide da justiça — concluiu o presidente — a cultura será sempre a mais generosa defesa e o mais convincente argumento de um povo em seu dialogo com o mundo civilizado".

Agradecendo a homenagem de que foi alvo, Alfonso Reyes disse, entre outras coisas: "Nosso governo honrou-se a si mesmo; tanto em seus ramos executivo e legislativo, como nas pessoas dos representantes que conceberam tão nobre iniciativa, tal como a de criar o Premio de Letras, Artes e Ciencias... Mas, incontestavelmente, a pessoa mais honrada é aquela á qual se concede tal recompensa, e que apenas ousa aceitá-la — não sem duvida e confusão — como um simbolo de toda a classe literaria. Talvez se tenha desejado realçá-lo na pessoa de um dos seus modestos representantes, a fim de mostrar a completa pertinencia do ato e como que a provar com fatos que todos os soldados deste exercito levam o bastão de marechal em suas mochilas."

"Eu ficaria satisfeito — prosseguiu — se algum jovem, ao folhear distraidamente um dos meus livros, exclamassem: "Entre as crises internas e as desordens externas deste periodo, que apagam e confundem os contornos do bem e do mal, este humilde cidadão soube amar o seu país e ser leal á sua vocação. Esqueçamos os seus erros e imitemo-lo nisto".

Alfonso Reyes explicou a Alardo Prat, redator do semanario mexicano **Hoy**, a razão que o levou a escrever **La Critica en la Edad Ateniense**, e os seus planos de novas obras: "... Comecei a fazer pesquisas no campo da teoria literaria e, ao procurar elucidar a linguagem da teoria, senti a necessidade de estudar os antigos gregos. Dai **La Critica en la Edad Ateniense**, que constitui um esforço para esclarecer as tabuas de valores que os antigos gregos aplicavam ao julgamento critico de sua propria cultura. Isto me levou... á antiga retorica, e depois continuarei com os desenvolvimentos ulteriores do criticismo nos periodos helenista e latino..." Alguns dos seus trabalhos, declarou Alfonso Reyes na mesma entrevista, foram adiados por muitos anos, por causa de missões diplomaticas, mas agora "estou gozando de uma longa lua-de-mel com meus livros e documentos". E acrescentou, propositadamente: "Minhas janelas continuam abertas para a criação literaria em verso e em prosa e para a curiosidade a respeito de outras literaturas e problemas e, acima de tudo, para a vida, da qual os livros são apenas um instrumento".

A comissão, que escolheu o livro de Reyes como o melhor dos trabalhos aparecidos no Mexico entre 1940-1945 (impressos ou não, registrados ou não no Ministerio de Educação Publica), compunha-se dos seguintes membros: Enrique Gonzalez Martinez, José Vasconcelos, Alejandro Quijano, Julio Torri, J. Inacio Davila Garibi e José Lopez Portillo y Weber. Os livros foram julgados sob o ponto de vista da forma literaria, nobreza de fins e interesse do assunto. A comissão quis selecionar uma obra original e preferivelmente distinta do Mexico, o que não significa que devesse ser nacionalista em conteudo, pois o Mexico tem tambem o direito de fazer ouvir a sua voz na discussão de problemas humanos e universais. Ao conferir o premio a Alfonso Reyes, depois de examinar as obras dos mais proeminentes escritores mexicanos, e as de outros que se radicaram no país recentemente, a comissão teve, naturalmente, de tomar em consideração a brilhante carreira daquele que, nas palavras do erudito ensaista Ermilo Abreu Gomez, é "um dos mais penetrantes espiritos analiticos no campo da ciencia literaria".

Os que falam ou escrevem sobre Alfonso Reyes, raramente sabem de quem gostam mais, se do homem ou do escritor, pois ele possui o extraordinario dom de fundir os dois numa vigorosa e atraente personalidade. Diz o escritor peruano Luis Xammar: "Lembramo-nos não só do puro ritmo de seu pensamento, mas, tambem, do gesto humano de saber viver nos dias de hoje".

CINEMA

"BELINDA" — *Dirigido por Jean Negulesco, um dos melhores diretores dos Estados Unidos, com Jane Wyman e Lew Ayres, nos principais papeis, deverá ser exibido, em breve, nesta Capital, o filme da Warner, "Belinda", historia altamente dramatica e plena de significado. Steven McNally, o "vilão" de "Belinda" transformou-se num dos mais reputados astros, graças ao seu esplendido desempenho em "Belinda". Quando da exibição do filme pela primeira vez, na grande sala de projeções da "Warner", o interesse pelo filme foi tão grande, que só com o pessoal da aludida produtora, a sala ficou superlotada. Foi necesario dar três exibições, para atender á impaciência dos atores de outras companhias, que não tiveram paciencia para aguardar a "première". No cliché os herois de "Belinda".*

Gilbert Roland, o tal

Apesar de Gilbert Roland ter tido varias ocasiões de tourear quando rapazote e vivia no Mexico, preferiu trabalhar no cinema a ser toureador. Toda sua energia presente é gasta em jogos de tenis e não perde oportunidade de disputar uma boa partida do salutar esporte. Por duas vezes ganhou o campeonato de tenis na colonia cinematografica em torneios efetuados em Beverly Hills.

Este ano nós o veremos em duas romanticas aventuras de Cisco Kid — "O Rei dos Bandidos" e "Robin Hood de Monterey" — alem de ter papel de destaque no emocionante drama passado nos Alpes e intitulado "Conquista Alpina", filme baseado no romance de James Ramsay Ulmann" "High Conquest".

Seus companheiros de aventuras são Anna Lee e Warren Douglas.

As cenas ao ar livre foram tiradas efetivamente na Suiça, tendo como palco o famoso Monte Cervino.

"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — *Servindo-se da celebre novela de Foggazzaro, uma das mais lidas na Italia, Mario Soldati realizou sua pelicula "Pequeno Mundo Antigo", estrelada por Alida Valli e Massimo Cerato. A evocação das terras peninsulares no século dezoito é das mais perfeitas apresentadas pelo cinema. E reafirmam estas qualidades, os costumes e linguajar popular, num harmonioso trabalho evocativo. Soldati soube tirar grande proveito desta pelicula, provavelmente, sua melhor criação. Alida Valli consegue uma interpretação digna de seu talento..."Pequeno Mundo Antigo", distribuido pela Europa Sul-America Filmes, deverá ser exibido, em breve, nesta Capital. No cliché, as figuras centrais de "Pequeno Mundo Antigo."*

Bonita Granville não é de brincadeiras...

Bonita Granville, a jovem que desgraça a vida de Dou Castle em "Gemeas Fatais", provou que uma mulher é mais resistente do que qualquer homem. Votaram-na como a mais resoluta do elenco quando a companhia se achava filmando "Strike It Rich" no Texas, sob o ardente sol daquela região.

Como esposa de Jack Wrather, o produtor do filme, a "leading-lady" de Rod Cameron e Don Castle poderia ter uma vida bem descansada. Mas, assim que terminavam os trabalhos do dia, enquanto os outros procuravam a frescura dos quartos e as confortaveis camas, Bonita dava entrevistas nas estações de radio, conversava com velhos amigos, ia ao cinema e só se deitava ás onze e meia da noite. No dia seguinte já estava de pé ás seis e meia. Era sempre a primeira a tomar a refeição matinal. Mas a loura estrela confessou quando extranharam tanta atividade:

— Ora, isso não é nada... o pior é conseguir tirar o meu marido da cama todas as manhãs.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

— Wanda Hendrix, que durante cinco meses esteve na Italia atuando num filme ao lado de Tyrone Power, e que é a estrela de "A Dança dos Milhões", comunicou aos amigos e parentes que se casará no proximo mês com o astro Audie Murphy, ou seja com o soldado mais condecorado durante a 2.a guerra mundial; a noiva, com vinte anos de idade, e o noivo, com vinte e quatro, seguirão em viagem de nupcias para um rancho no Texas.

— A revista "Time", acaba de acrescentar seu relogio aos muitos outros que "O Valente Treme-Treme" já conquistou como a melhor comedia de Bob Hope.

— Por falar nesse tecnicolor que nos mostra Bob ao lado da provocante Jane Russell, informamos que nele foi incluida a canção cotada nos Estados Unidos, como a n.º 1, "Buttons and Bows".

— O novo "astro sensação", o inglês Montgomery Clift, atualmente na Europa em viagem de ferias, após trabalhar com Olivia Havilland em "The Heiress", disse que voltará á Hollywood, pois assinou um contrato com a Paramount para fazer uma pelicula por ano.

— Joan Fontaine, a estrela de "A Valsa do Imperador", e seu esposo, o diretor William Dozier, estão viajando de volta de Honolulu, mas não no mesmo avião, motivo: em caso de acidente, a filhinha do casal não ficará orfã de pai e mãe.

— Ann Blyth, jovem partenaire de Bing Crosby em "Top O the Morning", e que canta em dueto com o famoso crooner no referido filme, iniciou sua carreira artistica atuando como vocalista em varias estações de radio.

— Até os pequenos atores fazem questão de respeitar a velha tradição do teatro de que o espetaculo deve continuar haja o que houver; foi devido a isso que o garoto Curtis Jackson Jr., que figura no elenco do filme de Bob Hope, "Easy Does It", foi trabalhar dois dias após o falecimento de seu pai, a fim de que a pelicula ficasse terminada a tempo de Bob embarcar para Berlim, para divertir os soldados norte-americanos.

— A atriz inglesa Phillis Calvert, que terminou recentemente as filmagens de "Meu Verdadeiro Amor", pode dar-se ao luxo de possuir três magnificas residencias: uma tradicional mansão que conta trezentos anos, em Painswick, na Inglaterra, um suntuoso apartamento em Londres, e uma bela casa em Hollywood; houve epoca, entretanto, em que Phillis ganhava apenas seis cruzeiros por semana, como corista de teatro e para pagar o aluguel do seu humilde quarto se via obrigada, muitas vezes, a pedir dinheiro emprestado a uma amiga.

— Depois de um longo passeio pelas principais cidades da Europa, Alan Ladd e sua esposa, Sue Carroll, já estão de volta á Hollywood, onde Ladd dará inicio ás filmagens de "Abutres Humanos", seu primeiro filme como "cow boy"...

CLARA CALAMAI *a linda e inteligente atriz italiana que o publico já conhece através de sua interpretação em "Henrique IV" e "A Fornarina", deverá aparecer, em breve, em "Adeus Mocidade", deliciosa comedia dirigida por F. M. Poggioli, ao lado de Maria Dinis e Adriano Rimoldi*

"De homem a homem"

Constituiu um grande exito a estréia do filme francês "De homem a homem", que Christian Jaque realizou, segundo a historia de Henry Dunant, que foi o fundador da Cruz Vermelha. A apresentação coincidiu com a presença nesta capital, dos delegados de sessenta e seis nações representadas na XVII Conferencia Internacional da Cruz Vermelha. Foi em Stocolmo que Henry Dunant obteve, em 1900, o primeiro premio Nobel da Paz.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

A UNESCO E O CINEMA

LONDRES, (B. N. S.) — Durante varios meses esteve nos Estudos Gainsborough a moça belga Jeanne Cleigne, a qual conquistou uma bolsa da Associação Britanica de Produtores Cinematograficos, sob o patrocinio da UNESCO.

Essa bolsa foi criada para permitir a estudantes estrangeiros estudarem na Grã-Bretanha, durante um prazo que oscila entre seis e oito meses, os ultimos progressos da tecnica cinematografica.

Os Estudos Gainsborough concederam a Jeanne Cleigne toda especie de facilidades para estudar a direção, "script", tecnica e córtes.

KANT, PAPAGAIO, MANOELITA...

(Conclusão da pag anterior)

grazinar alto, sonoro, arrasante:

Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Não, não acredito que o papagaio maliciosamente esteja fazendo alusão a uma certa proeminencia abdominal que me confere um ar de circunspecção ao porte, o que me tem imposto á consideração e estima das pessoas de bem. Não, não acredito; ele, dono do mundo, me ignora; apenas vagamente faço parte da turbamulta opaca a cujo destino foi designada a missão de ouvir-lhe o tartarear infindável. Não creio que chegue a uma percepção pormenorizada da humanidade que lhe foi criada á imagem e semelhança.

Ó manes de Kant, Descartes e Aristoteles, não me desampareis. "A fim de julgar se uma coisa é bela, referimos a Manolita, não através do Papagaio..." Lembro nessa hora que me disseram que a Manolita dá azar. Embora eu não acredite nisso, fico sempre com certo receio, e... Bom, não convem pensar. Mesmo porque não é possivel fazê-lo. Lá está o papagaio a baixar sobre o universo a sua clarinada sonora:

Já zzzvvvv um ba... udo
[aaan ar?
Quá! Quá! Quá! Quá!
[Quá!...

Nada mais espero dos manes de Kant. Nem me valerá Socrates, senão com um conselho para a pratica da cicuta; recurso que extravaza de minhas cogitações. Só me resta admirar o papagaio. Feliz é o destino do Papagaio. Para ele o mundo é uma area interna de apartamento, com o céu por cima e janelas por baixo a que assomam individuos que foram criados para a beatifica missão de ouvi-lo o dia inteiro; e ele, dono do mundo, domina a area com o olhar e fere o espaço com o grito. Eu cumpro a beatifica missão de ouvi-lo. Tudo o mais é ilusão e mentira.

NOTICIAS DE CINEMA

★ Georges Marshall, que tanto sucesso alcançou entre nós quando do lançamento de "Torrentes de Paixão" (Torrenys) vai voltar, como galã de Danielle Darrieux em "Historia de um pecado" (Bethsabée), futuro lançamento da "França Filmes do Brasil".

●

★ "Estranho Capricho" (Lucréce) é um conto de amor dedicado á sensibilidade da alma feminina. Uma equipe de astros famosos do cinema francês como Edwige Feullière, Jean Mercanton, Jean Tissier e Pierre Jourdan, interpreta os personagens deste filme, dirigido por Leo Joannon e baseado numa historia de Solange Terac, que tambem é adaptadora cinematografica; esta pelicula encontrou em Edwige Feullière, uma interprete ideal.

●

★ Sabiam que Georges Marshall o galã de Danielle Darrieux em "Historia de um pecado" (Bethsabée) num concurso realizado em Paris conquistou o titulo de "o idolo das mademoiselles"?

oOo

A Warner acaba de comprar "Ladrão da Broadway", para Denny Kaye. E' um filme otimo para Danny pois gira sobre um comediante da Broadway que rouba as piadas e graçinhas de outros comicos e torna-se num fracasso.

Será produzido por Harry Wald e terá muitos numeros musicais. A Warner não tem intenção de gastar Danny caso não fosse um bom filme, especialmente para o seu temperamento.

oOo

Não haverá reconciliação entre Nan Wynn, a cantora e Cy Howard, o tecnico em radio, porque Nan tem outros planos. Seu grande idilio é o dr. Tom Bayliek, um urologista de Nova York.

"SOUVENIR"... *O cliché apresenta, numa cena amorosa, Carole Lombard e Clark Gable, que durante anos foi um dos casais mais felizes de Hollywood. Depois do acidente de avião que roubou a vida da belissima loura, Clark Gable andou muito tempo sem saber o que fazer... Mas o tempo é um grande médico...*

O novo filme de Dana Andrews

Dana Andrews, o famoso interprete de "A cortina de ferro", após curta demora em Paris, seguiu para Londres, onde vai interpretar "Britannia News". Durante a sua permanencia furtou-se a recepções em sua honra e manifestou aos jornalistas, num tom cordial, este desejo: não ser entrevistado. O que mais o divertiu foi assistir á exibição de "The of bow incident", um dos seus melhores filmes, no qual a sua personagem se apresentava dobrada em francês.

"ALMA NEGRA" — *Baseando-se nas cronicas populares londrinenses, apanhadas nos arquivos policiais, Hall Wallis realizou, para a Paramount, a pelicula "Alma Negra", que põe em tela o caso "Claplhan", que tanto comoveu Londres, por volta de 1866. Historia profundamente humana, de ambiente psicologico, "Alma Negra" será estrelada por Ray Milland que aparecerá ao lado da linda Ann Todd, gentilmente cedida por J. Arthur Rank. "Alma Negra" deverá ser estreada no proximo dia 25, num dos cinemas da empresa Serrador. No cliché Ray Milland e Ann Todd, num momento de grande tensão nervosa.*

TEXTIL ASSID NASSIF S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a ser realizada na sede social, à rua Teixeira de Melo, 51, às 16 horas do dia 30 de Abril de 1949, para tratarem da seguinte Ordem do Dia:

a) — Deliberar sôbre o relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

a) Aziid S. Nassif — Diretor-Presidente.

(18-19-20)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditorios Ajudante Senhor João Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, no dia 5 (cinco) de Maio de 1949, (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua Padre Adelino, junto ao numero 112 (cento e doze), objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra o DOUTOR CARMO D'ANDREA e sua mulher, descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 5 (cinco) dias, importando as despesas em Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) e que consistem elas na retirada do "telhado do barracão e retirada de todos os pilares de madeira que constituem os pés direitos daquele barracão". EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 11 (onze) dias do mês de Março do ano de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito

(a) A. C. Pereira da Costa

(16-20-3)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Fiação e Tecelagem Santo André S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 19 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, à rua Dona Gertrudes Lima n. 146, nesta cidade de Santo André, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação dos seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social.

Os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2627, de 26-9-40, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no endereço supra.

Santo André, 15 de março de 1949.

(a) Rogerio Giorgi, diretor-presidente.

(18-19-20)

Fiação e Tecelagem São Paulo S/A

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 210 nesta Capital, no dia 12 de abril proximo às quinze horas a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º — Apresentação e votação do Relatorio da Diretoria do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

3.º — eventuais.

São Paulo, 10 de março de 1949.

Jorge Maluf, Diretor-Presidente.

(19—20—22)

Comércio de Tecidos Correra S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os snrs. Acionistas de Comercio de Tecidos Correra S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 28 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu 106, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, assim como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949;

d) Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1949.

COMERCIO DE TECIDOS CORRERA S/A.

Antonio Correra Diretor-Presidente

Francisco Correra Diretor-Gerente

Pascoalino Correra Diretor-Secretario

(19-20-22)

COTONIFICIO INDAIATUBA S/A.

Ficam convocados os senhores Acionistas do Cotonificio Indaiatuba S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de Abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, n. 200 — 5.º andar, salas 10/13, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e demais documentos;

b) relatorio da Diretoria;

c) eleição do Conselho Fiscal.

Outrossim nos termos e para os fins do artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, comunicamos que na sede social se acham à disposição dos senhores Acionistas o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios no exercicio findo e os principais fatos administrativos, copia do balanço, copia da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

(19—20—22)

CASA HELIOS S/A

TINTAS E VERNIZES

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Riachuelo n.o 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de Setembro de 1940, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

CASA HELIOS S/A — Tintas e Vernizes

P. F. Féres — Dir. Presidente.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 28 de Abril p. futuro, às quinze horas, na sede social, à Rua Riachuelo n.o 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio.

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

CASA HELIOS S/A. — Tintas e Vernizes

P. B. Féres - Dir. Presidente

(20-22-23)

MELKI, KASSAB S/A — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à sede social à Rua dos Carmelitas 180, nesta Capital, no dia 28 de Março p. futuro, às 20 horas, a fim de assistirem à Assembléia Geral Ordinaria e deliberarem sobre os atos da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948, bem como elegerem os membros deste Conselho para o proximo exercicio.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

(20-22-23)

Cia. Continental de Café

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social à Rua São Bento, 380 — 8.o andar sala 816, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

A DIRETORIA

(20)

Lanificio Helios S/A.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se em 7 de Abril p. futuro, às quinze horas na sede social, à Rua Riachuelo n.o 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) Exame do balanço e demais contas do mesmo exercicio.

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

LANIFICIO HELIOS S/A.

Dr. Antonio Salim Féres — Dir. Presidente.

(20-22-23)

2.o Oficio

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na Forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, uma "Ação Cominatoria", para a demolição das obras realizadas à Avenida Alvaro Ramos, numeros 1971 e 1973, nesta Capital, contra o Doutor **Vicente Catapano** e sua mulher, em 5-10-1946, e que foi julgada procedente conforme sentença proferida em 11 de setembro de 1947, foi requerida a execução de sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Martins, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da seguinte petição: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a Vicente Catapano e sua mulher (cartorio do 2.o Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a S. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 28 de janeiro de 1949. (a.) Manoel Martins — Proc. Jur. 21. DESPACHO: J. Sim, em termos, designando-se. São Paulo, 29-1-49. (a.) J. G. R. Alckmin. LAUDO DE FOLHAS 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo dos Feitos da Fazenda Municipal. O Engenheiro MIGUEL PROTA, abaixo assinado, Cart. n. 44 do C. R. E. A., perito nomeado e compromissado na Ação Cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO move ao Dr. VICENTE CATAPANO, cujo feito se processa pelo Cartorio Privativo do 2.o Oficio de ter procedido aos estudos, exames e demais indagações necessarias, vem pelo presente, mui respeitosamente, apresentar a V. Excia. o seguinte: LAUDO — Preliminares — Constam as obras que a Municipalidade pretende demolir de algumas paredes divisorias, executadas clandestinamente, pelo Reu, no porão do predio da sua propriedade situado à Avenida Alvaro Ramos ns. 1.971 e 1.973, nesta Capital, pois, as mesmas vieram desvirtuar a finalidade daquele porão, isto é, de amplo que era de acordo com o projeto aprovado pelo Alvará n.o 4.179 Proc. Administrativo n. 32.732-40, passou a ser utilizado como moradia. Essa transformação diante dos expressos termos das posturas municipais — Código de Obras — Ato n. 663 de 10 de agosto de 1934 — não pode e nem deve subsistir, porquanto aquela parte do predio não se presta para ser ocupado por habitação. Com a construção das paredes divisorias foram criadas quatro dependencias, das quais, uma é utilizada como despejo, duas como dormitorios e uma como cozinha. Os pisos de três de tais dependencias, são cimentados, sem forros, possuindo a ultima piso de tacos de madeira. O pé direito das mesmas varia de um minimo de 2,25 a um maximo de 3,00 metros. Para a ventilação e iluminação, existem pequenas aberturas, guarnecidas por caixilhos de vidro em dois deles e um vitraux noutro. O comodo que está sendo ocupado como despejo só dispõe de porta de entrada sem janela. A peça utilizada como cozinha não tem a metragem minima de sete metros quadrados e está em comunicação direta com um dormitorio. O acesso a tais dependencias é feito pelo portão situado ao lado do armazem. As obras descritas foram executadas infringindo os seguintes dispositivos do Codigo de Obras: Art. 73: — As obras são clandestinas pois no projeto aprovado pelo Alvará de Licença n. 4.179 — Processo n. 32.732-40, não consta moradia no porão. Art. 141 — Parag. 1.o — Os comodos criados não têm o pé direito minimo de 3,00 ms., exigidos para quartos de dormir. Arts. 147, 148 e 156 — Não têm aqueles comodos a insolação minima legal exigida para quartos de habitação noturna. Art. 160 — alineas "a", "b" e "c" — A peça utilizada como cozinha não tem a area minima de 7m2, não possuindo tambem piso de ladrilhos e barra de material impermeavel, estando em comunicação direta com um quarto de dormir. Art. 220 — Falta de edicola sanitaria, independente das demais moradias existentes no predio. Acresce ainda notar que com a subdivisão do porão em diversos comodos de habitação e utilização por parte de seus moradores da entrada comum à residencia do andar terreo, tornou o conjunto um cortiço não permitido pelo disposto nos Arts. 293, 294 e 296. **Quesitos da Autora** — 1.º De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? **Resposta:** — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, as obras que devem ser demolidas são as seguintes: a) Todas as paredes internas assinaladas a tinta amarela no croquis junto ao presente laudo; b) Substituição dos caixilhos de madeira por caixilhos de ferro e fechamento da porta de acesso ao quarto de despejo; c) Retirada dos tacos do piso de um dos "quartos". — 2.º Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? **Resposta:** — O prazo necessario para a execução das obras enumeradas na resposta ao quesito anterior é de 10 (dez) dias. — 3.º — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? **Resposta:** — As despesas com a execução de tais obras importarão em Cr$ .... 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). Consta o presente laudo de cinco (5) folhas dactilografadas de um só lado, todas devidamente rubricadas e esta ultima datada e assinada pelo perito. São Paulo, 6 de dezembro de 1948. O perito engenheiro: (a) Miguel Prota. — Em virtude do que, foi designado o dia 21 de março do corrente ano, às quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, Sr. João Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o art. mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagem oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos três de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito.

José Geraldo Rodrigues de Alckmin.

(9-21-20)

Companhia Seguradora dos Proprietarios do Brasil

SÉDE - Rua Marechal Deodoro, 341 - 1.º — CURITIBA - PARANA

TERCEIRO RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL E CONTA DE LUCROS E PERDAS, REFERENTES AO EXERCICIO DE 1948

Senhores Acionistas:

1 — Cumprindo determinações legais e estatutarias, temos a satisfação de apresentar-lhes o nosso Relatorio, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1948. Este é o resultado dos trabalhos no segundo ano completo de atividades da Sociedade, uma vez que o primeiro periodo de operações limitou-se, apenas, a 45 dias.

2 — Os resultados verificados e que hoje oferecemos à sua esclarecida apreciação, são frutos do apôio franco e sincero não só dos nossos acionistas, como tambem do comercio e industria do país. Graças ao espirito de colaboração, à preferencia com que fomos distinguidos, nos foi possivel apresentar neste terceiro ano de intenso trabalho um resultado que reputamos dos mais satisfatórios, digno mesmo de sua atenção e que vem demonstrar o notavel desenvolvimento obtido durante o transcorrer de 1948.

3 — Esse grande incremento constatado no ano findo, não nos veio surpreender de forma alguma, pois, a preferencia manifestada à Companhia no ano anterior, levava-nos a prognosticar com elevado otimismo, indicando o exercicio seguinte como dos mais auspiciosos.

4 — Para honrar essa confiança e a preferencia com que fomos distinguidos e para maior facilidade no seu estudo, apresentaremos um ligeiro resumo das nossas atividades, as quais colocam a Companhia numa situação economico-financeira bastante privilegiada.

5 — PRÊMIOS AUFERIDOS — A receita de prêmios auferidos neste exercicio atingiu a apreciavel soma de Cr$ 3.968.388,40, inclusive retrocessões. Damos abaixo o movimento estatístico de nossa produção, desde o inicio das operações.

Ano	Prêmios	Aumento %
1946 (45 dias)	53.646,90	—
1947	1.279.994,30	238,6%
1948	3.968.388,40	310,0%

6 — SINISTROS PAGOS — Durante o ano de 1948, em consequencia de sinistros diretos ocorridos nos ramos incendio, transportes e automoveis, efetuamos indenizações no valor de Cr$ 441.684,30, dos quais recuperamos do IRB., em congêneres e ressarcimentos a importancia de Cr$ 195.488,40. Assim, os prejuizos efetivamente suportados pela Sociedade importam em Cr$ ...... 246.195,90 e que consideramos minimo, se levarmos em conta o volume dos negocios realizados. Eis os sinistros pagos por esta Companhia, já deduzidas as quantias recuperadas, desde o começo das nossas atividades:

Ano	Sinistros	Aumento %
1946 (45 dias)	—	—
1947	15.176,80	—
1948	246.195,90	161,9%

7 — RESERVAS TECNICAS E ESTATUTARIAS — As nossas reservas, em virtude da produção angariada, sofreram consideravel aumento, atingindo a importancia de Cr$ 1.151.257,50 e que se encontram totalmente cobertas. Oferecemos abaixo o nosso quadro de reservas:

Ano	Reservas	Aumento %
1946 (45 dias)	22.370,30	—
1947	351.970,20	157,14%
1948	1.151.257,50	327,07%

8 — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — A nossa Carteira de Administração de Bens, acompanhando o ritmo de progresso da Companhia, tambem conseguiu consideravel incremento, sendo de se notar que o valor das propriedades administradas elevou-se a Cr$ 12.690.000,00.

9 — RESULTADO FINAL — A receita total da Companhia atingiu a Cr$ 5.237.195,10, da qual deduzindo-se as despesas realizadas, acusa um "superavit" de Cr$ 1.342.945,70. Constituidas as reservas técnicas e estatutarias na importancia de Cr$ 1.151.257,50, colocamos a quantia restante à disposição da Assembléia a ser realizada, a qual deliberará sobre a sua aplicação.

10 — AGENCIAS E SUCURSAIS — Durante o transcorrer de 1948, aumentamos a nossa rêde de Agencias e Sucursais, mantendo esta Companhia, atualmente, sucursais em São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina e agencias nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Durante este ano serão instaladas ainda as agencias do Amazonas, Pará, Ceará e Bahia. **Não podemos deixar de mencionar a colaboração eficiente que recebemos da Sucursal de São Paulo, que num periodo de apenas seis meses de atividades, apresentou apreciavel soma de produção, contribuindo de maneira brilhante para o desenvolvimento de nossos negocios e demonstrando a acolhida que tivemos nos meios seguradores, comerciais e industriais daquele Estado. Ao nosso Superintendente e Gerente da Sucursal de São Paulo,** bem como aos **dirigentes de nossas sucursais do Rio de Janeiro e Santa Catarina, pela sua dedicada cooperação apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.**

11 — CONGÊNERES, SUB-AGENTES, CORRETORES, ETC. — Igualmente tornamos extensivos esses agradecimentos às nossas congêneres, sub-agentes, corretores e colaboradores em geral, que muito contribuiram para o otimo resultado conseguido.

12 — FUNCIONARIOS — Aos nossos funcionarios da Matriz e Sucursais, que com tanto zêlo e dedicação cooperaram para os magnificos resultados alcançados, manifestamos, tambem, o nosso sincero reconhecimento.

13 — RAMOS DE SEGUROS — A Companhia que está operando em Incendio — Transportes em Geral — Cascos — Automoveis e Acidentes Pessoais, brevemente iniciará atividades nos ramos de Responsabilidade Civil, Vidros, Roubo e Aeronauticos, totalizando, portanto, nove carteiras distintas.

14 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO — Ao encerrarmos mais este exercicio de nossas operações, justo se torna ressaltar a colaboração sempre eficiente e cavalheiresca que nos prestou o DNSPC., através da 5.a Delegacia de Seguros de São Paulo, sob a esclarecida e competente direção do Dr. José Carlos de Araujo Viana. Consignamos aqui ao Dr. José Carlos de Araujo Viana, bem como à nossa inspetora Dra. Maria Cacilda Cerqueira do Amaral, a expressão do nosso reconhecimento.

15 — INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — Durante o exercicio mantivemos com o Instituto de Resseguros do Brasil, as melhores relações e pela presteza com que nos atendeu, tanto por intermedio de sua Séde, como pelo Sr. Helio Nogueira da Gama, seu mui digno Representante em Curitiba, manifestamos igualmente os nossos agradecimentos.

16 — Ao finalizarmos esse relatorio, congratulamo-nos com os senhores acionistas pelos magnificos resultados verificados e esperamos que em nosso novo periodo de atividades, continuemos a contar com a sua prestimosa colaboração, a fim de que possamos manter inalteravel o coeficiente de progresso que vimos obtendo.

17 — Cabe-nos ainda lembrar que na proxima Assembléia, deverão ser eleitos os novos membros, efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Curitiba, 31 de dezembro de 1948.

João Viana Seiler - Diretor-Presidente. **Marino W. Pinto da Silva** - Diretor-Superintendente. **Octavio Andrada Coelho** - Diretor-Gerente.

3.º BALANÇO GERAL COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ, AGENCIAS, SUCURSAIS
1948

ATIVO

Imobilizado:		
Moveis, Maquinas e Utensilios	278.339,00	
Almoxarifado	35.562,90	
Despesas de Organização e Instalação	30.803,00	344.704,90
....Realizavel:		
Titulos da Div. Publica Interna Federal	160.000,00	
Ações do IRB.	72.409,50	
IRB. c/Retenção de Reservas	123.599,10	
Contas Correntes	11.018,00	
Apolices em Cobrança	123.431,80	490.458,40
Disponivel:		
Depositos Bancarios	2.302.197,10	
Valores em Caixa	20.707,50	2.322.904,60
Contas de Compensação:		
Tesouro Nacional c/Deposito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	75.000,00	
Sinistros Avisados	15.284,50	290.284,50
TOTAL		3.448.352,40

PASSIVO

Não Exigivel:		
Capital	1.500.000,00	
Reservas Estatutarias:		
Fundo Garantia de Retrocessões	11.340,80	
Fundo Reserva p/Integridade do Capital	12.900,40	
Fundo Depreciação de Moveis (Art. 117-D.L. 2063)	89.650,90	
Fundo Amortização (Art. 116 - D.L. 2063)	12.321,20	
....Reservas Técnicas:		
Reserva de Contingencia	69.950,20	
Reserva Oscilação de Titulos	17.220,20	
Reserva Riscos não Expirados	690.910,10	
Reserva Sinistros a Liquidar	194.008,30	
Reserva de Apolices em Cobrança — 100%	123.431,80	2.721.733,90
Exigivel:		
IRB. c/Movimento	12.548,10	
Contas Correntes	1.690,00	
Imposto s/Prêmios a Recolher	121.961,30	
Sêlo por Verba e Educação a Recolher	61.728,90	
Credores Diversos	46.717,50	244.645,80
Contas de Compensação:		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria c/Caução	75.000,00	
Sinistros a liquidar	15.284,50	290.284,50
Saldo à disposição da Assembléia Geral		191.688,20
TOTAL		3.448.352,40

Curitiba, 31 de dezembro de 1948.

JOAO VIANNA SEILER — Diretor-Presidente. DR. MARINO W. PINTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.
OCTAVIO ANDRADA COELHO — Diretor-Gerente. JOSE' SAMPAIO — Assist.-Diretoria.
B. S. BRANCO — Contador 60187 - CRC. 15.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
1948

DEBITO

Despesas de Administração	962.026,30	
Despesas Diretas c/Seguros	2.932.223,10	3.894.249,40
Reservas Estatutarias:		
Fundo de Depreciação de Moveis (Art. 117 - D. Lei 2063)	55.667,80	
Fundo de Amortização (Art. 116 - D. Lei 2063)	6.160,60	
Fundo Garantia p/Integridade do Capital	10.649,40	
Fundo Garantia de Retrocessões	10.649,40	83.127,20
Reservas Técnicas:		
Reserva de Contingencia	51.780,10	
Reserva de Riscos não Expirados ...	690.910,10	
Reserva de Sinistros a Liquidar	194.008,30	
Reserva para Oscilação de Titulos ..	8.000,00	
Reserva de Apolices em Cobrança ...	123.431,80	1.068.130,30
SOMA		5.045.506,90
Saldo à disposição da Assembléia Geral		191.688,20
TOTAL		5.237.195,10

CREDITO

Prêmios		3.968.388,40
Comissões		260.552,80
Recuperações		195.939,40
Salvados e Ressarcimentos		7.293,80
Rendas Diversas, Juros Bancários, etc.		133.869,80
Reversão de Reservas:		
Reserva de Riscos não Expirados	471.274,60	
Reserva de Sinistro a Liquidar	180.609,70	651.884,30
Lucros Suspensos 1946/1947		19.266,60
TOTAL		5.237.195,10

Curitiba, 31 de dezembro de 1948.

JOAO VIANNA SEILER — Diretor-Presidente. DR. MARINO W. PINTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.
OCTAVIO ANDRADA COELHO — Diretor-Gerente. JOSE' SAMPAIO — Assist.-Diretoria.
B. S. BRANCO — Contador 60187 - CRC. 15.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do CONSELHO FISCAL da COMPANHIA SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL, em pleno exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, reunidos na séde social, tendo procedido à verificação do BALANÇO GERAL — CONTA DE LUCROS E PERDAS e demais documentos referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948 encontraram tudo em perfeita ordem são de opinião que os mesmos representam a verdadeira posição da Companhia naquela data.

Estudaram, tambem, a forma proposta para a distribuição dos lucros apurados no exercicio e, por julgarem que o criterio adotado satisfaz os interesses sociais, são de parecer que o referido Balanço e Conta de Lucros e Perdas devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

Curitiba, 21 de fevereiro de 1948.

Dr. Rodolfo Schinzel — José João Bigarella — Arlindo Scaramuzza

SUCURSAL DE SÃO PAULO

RUA WENCESLAU BRAZ — 175 — 10.º andar

Telefones: 3-1222 — 2-8364

SUPERINTENDENTE

GILSON CORTINES DE FREITAS

LIVRARIA MARTINS EDITORA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

(a) DR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Diretor-Gerente
(a) AGNELLO MACEDO — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

1 — IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
1.00 — Móveis e Utensílios	158.873,50		
1.01 — Fundo Editorial	500.000,00		
1.02 — Depósitos e Cauções	60,00		
1.03 — Instalações	4.600,00		663.553,50
2 — REALIZÁVEL			
Devedores			
2.00 — Duplicatas a Receber	880.150,50		
2.01 — Acionistas Capital a Realizar	99.000,00		
2.02 — Contas Correntes	211.693,50	1.190.844,00	
Existência			
2.10 — Estoque		2.572.272,50	
Investimentos			
2.20 — Titulos e Contratos Diversos	300.000,00		
2.21 — Revisões, Traduções e Desenhos	116.331,20		
2.22 — Direitos Autorais	99.093,40		
2.23 — Apólices Sul-América Cap. ...	6.604,80	522.029,40	4.285.145,00
3 — DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
3.00 — Caixa	72.108,40		
3.01 — Bancos C/Movimento	97.722,50		169.830,00
4 — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
4.01 — Impressos e Mat. Expediente	6.520,00		
4.02 — Material de Propaganda	31.200,00	37.720,00	
Valores Diferidos			
4.10 — Prêmios de Seguros a Vencer		1.583,20	
Valores Amortizáveis			
4.30 — Gastos e Instalações		51.233,30	90.536,50
			5.209.046,80
5 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
Valores em Poder de Terceiros			
5.00 — Titulos em Cobrança	29.446,90		
5.01 — Titulos em Caução	727.021,10		
5.02 — Endossos para Desconto	225.826,90	982.294,90	
Valores de Terceiros			
5.10 — Ações Caucionadas		50.000,00	1.032.294,90
			Cr$ 6.241.341,70

PASSIVO

6 — NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
6.00 — Capital	3.000.000,00		
6.01 — Fundo de Reserva Legal	21.834,20		
6.02 — Fundo de Reserva Geral	17.699,80		
6.04 — Lucros e Perdas	145.325,00	3.184.859,00	
Provisões			
6.05 — Fundo de Amortização		10.246,60	3.195.105,60
7 — EXIGIVEL			
Exigivel a Curto Prazo			
7.00 — Fornecedores	694.464,40		
7.01 — Fornecedores do Exterior ...	28.359,40		
7.02 — Contas a Pagar	52.671,10		
7.03 — Titulos a Pagar	168.000,00		
7.04 — Bancos C/Garantidas	408.951,00		
7.05 — Contribuições a Recolher	4.427,20		
7.08 — Contas Correntes	181.234,20		
7.09 — Bancos C/Especial	475.833,60		2.013.941,20
			5.209.046,80
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
Valores em Poder de Terceiros			
9.00 — Endossos para Cobrança	29.446,90		
9.01 — Endossos para Caução	727.021,10		
9.02 — Titulos Descontados	225.826,90	982.294,90	
Valores de Terceiros			
9.10 — Caução da Diretoria		50.000,00	1.032.294,90
			Cr$ 6.241.341,70

(a) DR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Diretor-Gerente
(a) AGNELLO MACEDO — Diretor-Secretário
(a) ARNALDO BILTON — Contador, C.R.C. 4575

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
Em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Administração		405.874,80
Despesas c/Promoção de Vendas		121.531,70
Despesas de Propaganda		90.131,30
Despesas Financeiras		190.805,90
Despesas da Editora		90.716,40
Despesas da Livraria		62.336,90
Débitos Incobraveis		23.994,20
		1.075.391,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva Legal 5% s/Cr$ 176.998,00	8.849,90	
Fundo de Reserva Geral 10% s/Cr$ 176.998,00	17.699,80	
Fundo de Amortização 10% s/ Cr$ 51.233,30	5.123,30	
Saldo a Disposição da Ass. Geral	145.325,00	176.998,00
		Cr$ 1.252.389,20

CREDITO

Saldo do Exercício Anterior		86,20
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Resultado Liquido das Vendas		1.240.038,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Rendas Financeiras	8.660,80	
Rendas Diversas	3.604,20	12.265,00
		Cr$ 1.252.389,20

(a) DR JOSE' DE BARROS MARTINS — Diretor-Gerente
(a) AGNELLO MACEDO — Diretor-Secretário
(a) ARNALDO BILTON — Contador, C.R.C. 4575

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SAEC" Sociedade de Administração Econômica Contábil, pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica que examinou o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" da LIVRARIA MARTINS EDITORA S.A., levantados em 31 de Dezembro de 1948, e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da emprêsa a que se referem, conforme os livros e documentos examinados.

(a) ALBERTO RIGINIK — C.R.C. — Prot. n.º 6203
(a) JOÃO BILTON — C.R.C. n.º 3100

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da LIVRARIA MARTINS EDITORA S.A., tendo examinado detidamente o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1948, e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encontraram tudo em perfeita ordem, e são de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas.

(a) DR. RUY MARTINS FERREIRA — (a) JOÃO CAMPIONI — (a) DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA PACHECO

ARTES

TEATRO

Verdades com mostarda

Jaime Costa, o apreciado ator brasileiro a quem o cronista nunca negou a sua admiração, já se tornou suficientemente conhecido pelo seu modo franco e desabusado de dizer as coisas, quer quando conversa com amigos ou mesmo quando concede entrevistas aos jornais. Jaime Costa é um homem que, falando dos problemas do teatro e de tudo aquilo que a ele se relaciona, não costuma se expressar em linguagem convencional. Seu habito é dizer o que sente às claras, sem rodeios, e, não raras vezes, não se lhe pode negar o desassombro com que costuma analisar fatos, homens e coisas do nosso ambiente teatral. Suas idéias, geralmente, trazem a roupagem da ironia contundente, que fere sarcasticamente aquilo que se pretende ferir. Apesar de admirá-lo como ator, confesso que nem sempre estou de acordo com o que ele diz ou escreve nos jornais, onde aparece não o artista de valor, mas o homem que, apaixonado por uma causa, não trepida em colocá-la dentro de um prisma estritamente pessoal. Jaime Costa, porisso mesmo, é um homem que não tem "papas na lingua", como se diz vulgarmente, sempre que conversa com o jornalista, a proposito de coisas do teatro. Ainda recentemente, no Rio de Janeiro, ele deitou falação a um jornal e, como não era possivel deixar de acontecer, ele mesmo battsou a sua entrevista como sendo "Verdades com mostarda". Transcrevo a seguir algumas das suas verdades, mas quero deixar bem patente que eu não endosso, pois, elas estão positivamente exageradas. Transcrevo-as apenas para que o leitor possa avaliar o exagero de Jaime Costa, ao analisar os fatos:

"O estrangeirismo continua dominando o ambiente e como ele é formidavelmente errado! Assisti "Tobaco Road" e ouvi esta coisa deliciosa; um dos personagens gritava: "Não posso nem fazer café, não tenho lenha!" E havia de centro da cena uma secular arvore carunchosa onde se podia até com a mão tirar umas lascas de sua casca para fazer o miseravel café, para aquela gente miseravel. Uma interpretação do sr. Ziembinsky ainda mais miseravel do que os miseraveis da peça que era assistida por uma plateia miserabilissima em numero...

Importante: uma das coisas mais elogiadas pela critica, foi a encenação da referida peça! Mais importante ainda. Só no Brasil a peça teve a famigerada arvore, que por sinal foi "plantada" por um dos tais "sabios" estrangeiros.

* * *

São Paulo me proporcionou um momento de sensação que tanto ambicionava: Assistir "Anjo Negro". No fim da peça gritei no saguão do teatro: Se o telegrafo aceitasse o que neste momento eu tinha vontade de dizer, felicitando a censura e "censurar" o ministro da Justiça, que por sua vez esteve sendo censurado pela plateia que também censurou a peça durante a sua representação com boas gargalhadas nas cenas pateticas e com um gostoso pigarro, durante a magistral bandalheira do terceiro ato... Se o telegrafo aceitasse o meu telegrama, eu iria direto a ele..."

E chega de "verdades em mostardas" por hoje.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, novamente, às 15 e 21 horas, com Madalena Nicol, o monologo de Eugene O'Neill "Antes do Café", e a peça "Pif-Paf", original de Abilio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental, interpretada pelos artistas Abilio Pereira de Almeida, Madalena Nicol, Mauricio Barroso, Haroldo Gregori, Glauco De Divitis, Helenita Queiroz Matoso, José Scatena, Celia Gonçalves Biar, Marina Freire Franco, José Queiroz Matoso e Ruiy Afonso Machado.

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" HOJE À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte levará à cena hoje, novamente, às 21 horas, a peça "A Prostituta Respeitosa", original de Jean-Paul Sartre, em tradução de Miroel Silveira.

Nos principais papeis estão Olga Novaes, J. Maia, Fernando Vilar e Guilherme Lazzarini.

— Em vesperal, às 16 horas, "O anel magico", um espetaculo especialmente para crianças.

"DONA DO MUNDO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon despedindo-se do publico paulista, representará hoje, novamente, às 15 e 21 horas, no Teatro Santana, a comedia de Genolino Amado "Dona do Mundo", em que intervêm Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Jorge Diniz, Lidia Varin e Yara Cortez.

COMPANHIA "NAPOLI TORNA"

Em espetaculo completo, às 21 horas, terça-feira proxima, estreará no Teatro Santana, com a canção encenada "O sole mio", a Companhia Napolitana "Napoli Torna".

VICENTE CELESTINO NO TEATRO COLOMBO

Hoje o tenor Vicente Celestino realizará um espetaculo, à noite, no Teatro Colombo, apresentando um programa em que figuram as ultimas novidades do seu repertorio.

FU' MANCHU' NO CINE ODEON

Hoje, às 15, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, o magico Fu Manchu apresentará, novamente, a sua grande companhia de revistas e magicas, na revista humoristica, "O Dragão de Fogo".

RADIO

Romance das profissões

Mais de uma vez tenho me referido à personalidade de Tullo de Lemos, como uma das mais caracteristicas e marcantes do radio em São Paulo. E hoje volto a me ocupar desse esplendido elemento do nosso "broadcasting", a fim de chamar a atenção dos leitores para o ultimo programa por ele organizado e dirigido na Radio Tupi — o "Romance das Profissões".

Antes de comentar a recente produção de Tullo de Lemos, é preciso não esquecer de ressaltar a orientação que ele tem dado aos seus trabalhos, os quais se mantêm, inalteravelmente, num plano elevado, não lhes faltando nunca o timbre cultural de que tanto necessita o nosso radio. Outro fator caracteristico da obra radiofonica de Tullo de Lemos é a sua preocupação de apresentar qualidade e não quantidade de programas. Já que toquei nesse ponto, é bom esclarecer que o cronista sabe que para isso acontecer, depende exclusivamente do diretor da emissora, pois, quantos bons programadores existem em São Paulo que são obrigados a produzir a granel, o que não lhes permite — todos os dias — fazer coisa que preste. A ordem vem da direção e não há outro jeito senão executá-la. Entretanto, eu tenho esperança de chegar o dia em que todos os responsaveis pelo nosso radio compreenderão que mais vale a qualidade do que a quantidade de programas, principalmente quando a quantidade estiver dependendo de um ou de alguns cerebros, isto é, os cerebros privilegiados. Mas... como eu ia dizendo, vale a pena a gente conhecer as produções de Tullo de Lemos, pois elas geralmente são conduzidas com muita habilidade e nelas, não só o assunto como a roupagem literaria com que vêm vestidas as suas idéias, despertam e prendem a atenção dos ouvintes.

E' de ontem o seu vitorioso programa "Ora direis, ouvir estrelas", que tão simpatica carreira fez no radio. E agora, Tullo de Lemos inaugurou o seu "Romance das Profissões", em cujas paginas ele traçará o roteiro do drama trabalhista de São Paulo, sendo que serão focalizadas, preferencialmente, as profissões mais modestas, mais humildes.

Na audição de estréia, quinta-feira ultima, a Tupi transmitiu o romance da profissão do condutor de bondes e o cronista ouviu o programa inteirinho. E gostou. Tullo de Lemos, naquele seu estilo simples, leve e fluente, escreveu uma pagina da vida humilde do cobrador de passagens de bonde, ilustrando-a com fatos veridicos que conseguiram realçar o trabalho dedicado de uma classe simples que, incontestavelmente, presta bons serviços à coletividade. A fim de dar aos ouvintes uma impressão exata da luta que enfrenta os empregados da C. M. T. C., Tullo deu inicio à historia no instante em que o condutor saia de casa para o serviço e isso às 24 horas, mostrando todo o caminho da sua jornada até o momento em que ele, grudado no balaustre do veiculo, realiza a cobrança das passagens. Numa radiofonização bem feita, desfilaram diante dos nossos olhos todas as peripecias que emolduram a vida do modesto trabalhador da Laite, servindo-se para tanto da colaboração dos elementos da emissora. E as cenas corriqueiras que se passam todos os dias nos bondes da cidade, onde a variedade dos passageiros é sempre motivo para estudo de temperamentos diversos, foram descritas com exatidão por Tullo de Lemos, que em tudo isso destacava a figura do cobrador, sempre paciencioso e tolerante com todos e, às vezes — ninguem é feito de ferro — um tanto quanto nervoso com os viajantes neurastenicos. A galeria de tipos de passageiros apresentados no programa vale e muito, pelo seu sentido humano e pitoresco. Excelente a participação de Valter Forster, Norat Fontes, Dionisio Azevedo, Romeu Féres, Néa Simões, Esterzinha Borges e do maestro Spartaco Rossi, este responsavel pela parte musical.

O "Romance das Profissões" está fadado a vencer e é para o cronista um motivo de jubilo constatar a sua presença no radio paulista. Só constatar, não. Elogiar, tambem, e elogiar sincera e calorosamente o seu criador que só tem honrado a radiofonia brasileira: Tullo de Lemos.

MARIO JULIO

1.a CONCENTRAÇÃO DE RADIALISTAS DE S. PAULO

Da diretoria da Associação das Emissoras de São Paulo, o redator desta secção recebeu amavel convite para assistir aos trabalhos da 1.a Concentração dos Radialistas do Estado de S. Paulo, ontem instalada nesta Capital.

COQUETEL NO CONSULADO GERAL AMERICANO

O sr. Cecil M. P. Cross, consul geral americano em São Paulo convidou o cronista radiofonico do "Jornal de Noticias" para o coquetel que oferecerá amanhã, às 12 horas, na sede do consulado, aos radialistas que participam da concentração promovida pela A. E. S. P.

Gratos pela gentileza.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O padre Lebret e a realidade nacional

Há quem considere exageradas certas considerações amiudadas de reiteradas nestas colunas, e onde se afirma possuir a atual cultura brasileira não poucos aspectos "medievais" e "coloniais". Têm-nos censurado a frequencia com que repetimos esses dois ultimos adjetivos, atribuindo o fato a um espirito de oposição e critica sistematicas.

A quem assim se expressa, podemos lembrar o testemunho de personalidade de renome mundial, sobre quem não pode pairar a minima suspeição. Trata-se do padre Joseph Lebret, fundador de poderoso movimento conhecido como "Economia e Humanismo". Ao ser entrevistado sobre a realidade brasileira declarou este sacerdote, em palavras claras e inequivocas, que existem no Brasil três camadas de civilização diferentes, SOBRE UM FUNDO DE CIVILIZAÇÃO "MEDIEVAL E COLONIAL".

Não alimentamos a pretensão de haver o eminente sociologo francês se inspirado em nossos comentarios. Se ele empregou exatamente os termos por nós aqui repetidos, é que correspondem os mesmos à realidade dos fatos e ainda externou o Padre Lebret ponto de vista identico ao nosso, quando, ao se referir aos problemas sociais brasileiros, pronunciou a seguinte frase:

"Não tive a impressão de que as elites possuissem compreensão bastante viva desses problemas..."

E' isso, precisamente o que vimos dizendo de muitos intelectuais brasileiros, a quem acusamos de se refugiar numa cultura ornamental e esteril, em vez de procurar enfrentar, com lucidez e coragem, a realidade nacional que não é, positivamente, das mais risonhas. E seria, sem duvida, altamente proveitosa uma ampla divulgação das impressões do Padre Lebret sobre o nosso País.

EDUCADOR

BOLSAS PARA ESTUDOS DA ORGANIZAÇÃO DA ONU

O Departamento de Informações da ONU vem anunciando a realização de um concurso literario internacional, com o fim de selecionar dez pessoas, às quais se concederão bolsas para estudar, em Lake Success, o funcionamento da Organização.

Ao concurso, que constará de um ensaio de aproximadamente 2.000 palavras sôbre "A Aplicação da Declaração Universal dos Direitos do Homem", poderão concorrer candidatos de 20 a 35 anos de idade, que revelem conhecimento adequado de um dos idiomas de trabalho da ONU — francês, inglês ou espanhol. Os trabalhos apresentados deverão ser instruidos com uma declaração de cerca de 500 palavras explicando quais as atividades ou orgãos da ONU que interessam particularmente ao candidato.

Os países-membros instalarão Comitês nacionais, aos quais deverão ser entregues os ensaios até 6 de Junho deste ano.

E' necessario que os concorrentes pertençam a organismos nacionais que cooperam com a ONU ou a organizações internacionais extragovernamentais conhecidas.

Aos vencedores será concedido transporte até Lake Success, mais uma diaria de 10 dolares, durante os 30 dias que permanecerem na sede das Nações Unidas.

CONCURSO NA FACULDADE DE ARQUITETURA

Comunicam-nos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo que, de acôrdo com deliberação do Conselho Universitario, acham-se abertas as inscrições dos candidatos ao contrato, por apuração de titulos para a regencia das disciplinas no 16 "Composição de Arquitetura, Pequenas Composições", 28 "Desenho Artistico", 30 "Plastica", do 1.o ano deste Instituto.

Os interessados deverão apresentar requerimento selado com estampilha estadual de Cr$ 5,00 com firma reconhecida, fazendo-o acompanhar do respectivo curriculo-vitae.

Os requerimentos serão recebidos na Secretaria da Escola Politécnica, Edificio "Paula Souza", sito à praça Coronel Fernando Prestes, 74, nesta Capital, até o dia 25 do corrente.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO

Educação — A Prova Oral de Educação terá continuação no Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação n. 1289, obedecendo ao seguinte horario:

Dia 21 às 8 horas sorteio — 69—90—91—92—93.

Dia 22 às 8 horas Prova — 69—90—91—92—93.

Dia 22 às 10,30 horas — Sorteio — 94—97—98—99—100.

Dia 23 às 8 horas Sorteio — 101—104—106—107.

Dia 23 às 10,30 horas Prova — 94—97—98—99—100.

Dia 24 às 8 horas Prova — 101—102—104—106—107.

NOTA:

Ficarão suspensas, para apreciação dos titulos, as chamadas de candidatos para a Prova Oral até dia 17 de abril.

Ficam convocados para o sorteio de ponto, no dia 18 de abril os candidatos de ns. 109 até 118.

Ficam convocados como suplentes, com presença obrigatoria, os candidatos dos dias subsequentes.

Os candidatos poderão fazer no quadro negro um esquema da preleção a ser desenvolvida.

Curso de Desenho e Pintura

Continua aberta a matricula para a 3.a turma do Curso Preparatório de Desenho e Pintura da Associação Paulista de Belas Artes.

Informações pelo telefone 2 - 5701, ou, das 14 às 18 horas, à Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 5.o andar, sala 509.

MUSICA

Cultura Artística

A inauguração da temporada de 1949 da Cultura Artistica revestiu-se de brilho extraordinario pelo magnifico concerto sinfonico realizado na noite do dia 18, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, atuando como solista no "Concerto n.º 2" para piano e orquestra de Beethoven o pianista Souza Lima.

A belissima "Sinfonia em Ré menor" de Cesar Franck abriu o recital. Desde o inicio sentiu-se a batuta firme e segura do maestro. A orquestra esteve nos seus melhores dias, e a musicalidade de Edoardo de Guarnieri, intensa e bela, deu uma realização inesquecivel desta obra-prima sinfônica, todo o calor lirico, apaixonado que transborda destas paginas alcançou o maximo de sua exaltação e as melodias foram revestidas dum sentimento profundo e nobre, duma densa força emotiva.

O "Concerto n.º 2" para piano e orquestra de Beethoven iniciou a segunda parte. Este concerto pertence ainda à primeira fase beethoveniana, onde a influencia de Mozart é marcada. O consagrado pianista Souza Lima acentua justamente esta influencia, e na sua concepção esteve otimo. Fraseado musical muito fino, tecnica esplendida, ritmo seguro, sensibilidade, poesia. A orquestra, muito boa, concorreu para o sucesso da realização.

Encerrou o recital o "Preludio e morte de Isolda" de Wagner. Uma das mais belas paginas da musica, pelo calor intensamente humano, pela côr dramatica altamente comunicativa dum amor imenso, o maestro Edoardo de Guarnieri atingiu com a sua realização um dos momentos mais expressivos musicais, pelo teor apaixonado, humano, dum profundo lirismo, atingindo um climax raramente igualado. A orquestra docil sob a regencia do maestro, esteve esplendida.

Intensamente aplaudido pelo teatro repleto, foi um belo espetáculo este que a Cultura ofereceu aos seus associados.

Esther Chamma

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

Foi transferido para o dia 27 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, o sexto recital da serie promovida pelo Departamento de Cultura para a execução integral da obra para piano de Beethoven, execução de que se encarregará Fritz Jank. Destacam-se no programa a "Sonata em ré maior op. 28 (Pastorale)" e "15 variações e fuga (Heroica)".

RECITAL DE ESTER DE ANDRADE

Realizar-se-á amanhã, às 21,00 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o concurso do Coral Paulistano e do Quarteto Haydn, tendo como solista a cantora Ester de Andrade. Serão interpretadas peças de Debussy, Massenet, De Falla e Mignone.

CONCERTO DE PIANO DE FRITZ JANK

Sob o patrocinio do corpo consular de São Paulo, o pianista Fritz Jank dará no proximo dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o seguinte programa: I — Sonata em dó menor, op. 13 ("Pathetique") e Variações e Fuga, op. 35 (Heróica), de Beethoven; II — Fantasia, op. 15, em dó maior (O Viandante), de Schubert; III — Fantasia, op. 49, em fá menor, de Chopin; Sonatina, de Camargo Guarnieri; Rapsodia Hungara n.o 12 de Liszt.

O festival é promovido pelo Comitê de Socorro aos Necessitados da Europa. A renda reverterá em beneficio das organizações "Quaker" que na Europa auxiliam por todos os meios os necessitados e particularmente as crianças.

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião" "Musica e Dança" "Tecnica Popular" encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

G. de Gennaro — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, uma exposição de pintura abrangendo 40 telas.

Artes Plasticas — Continua aberta a exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 13 às 23 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras, quando o Museu permanecerá fechado. Nas terças, quintas, às 17 horas, o sr. Léon Dégand percorrerá o recinto da exposição, dando explicações ao publico.

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.

Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA

AG. PETTINATI

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 65.

BRÁS — Rossi, rua Bresser 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2056.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca Landifarma, rua Wandenkolk, 437, Perez, rua Caetano Pinto 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, av. Paes de Barros 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39, Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua Franca Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48, São Jorge rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628, São Caetano rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68 Al- Rosa, rua Albuquerque Lins 1826; Santo Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 803; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Dota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição 148; Lemos, al. Barão de Limeira, 153; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 50, Medicinal, av. Tiradentes, 1546

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2551; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, rua Itu, 1

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 54; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Sival Bueno, 2764; Luis Goia rua Bom Pastor, 2321, Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gaússa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZISHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marinã, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3725; N. S. da Conceição, rua Silva Romero, 134; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 1672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, n. 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2163.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2286; Bertioga, rua Acre, 778; Santa Branca av. Regente Feijó.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — N. S. Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 31.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 345.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; N. S. do Rosario, av. Guilherme Cotching.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

Recital de Margarida Lopes de Almeida

A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, fará realizar depois de amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

A conhecida declamadora organizou para esse recital um excelente programa, em que figuram as mais belas produções de poetas nacionais e estrangeiros.

SOCIEDADE

BODAS DE PRATA

Comemorando a passagem do 25.º aniversario de seu casamento, o casal Lucio e Erminda Gonçalves oferecerão hoje, em sua residencia, uma recepção à amigos e parentes.

CRISMA

Será crismado hoje, às 14 horas, na igreja da Aclimação, o menino José Geraldo, filho do sr. Joffre da Cunha Batista, nosso companheiro de trabalho, e de d. Mafalda Rossi Batista. Será padrinho, o sr. Diogo Garcia.

HOMENAGENS

Juiz José Frederico Marques — Amigos e admiradores do sr. José Frederico Marques, juiz de Direito no Foro da Capital, irão prestar-lhe uma homenagem em dia proximo, cuja designação será oportunamente comunicada. A lista de adesões é encontrada no Cartorio do 1.o Oficio dos Feitos da Fazenda, com o sr. Francisco Gonçalves da Silva.

Ministro Honorio Monteiro — Será homenageado pelos meios jornalisticos, intelectuais e estudantis de São Paulo, em virtude de ter criado o Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, o ministro Honorio Monteiro, a quem será oferecido, em data e local que serão oportunamente designados, um banquete em sinal de reconhecimento por aquela iniciativa que visa amparar o trabalhador intelectual.

Para tanto foi organizada a seguinte comissão: Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Menotti del Picchia, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo; Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo; Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira do Livro; Antonio José Rogé Ferreira, presidente da União Estadual de Estudantes; Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo; Antonio Calandriello, presidente da Associação dos Redatores do Funcionalismo Publico; Arnaldo De Lorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo e José Luiz Anhaia Melo, presidente eleito do Centro Academico XI de Agosto".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 2-1498, 2-2100, 6-6221 — (Sala de Imprensa) e 7-6358 à noite.

Escritores Antonio Candido e José Geraldo Vieira — Escritores de S. Paulo, desejando homenagear os seus confrades Antonio Candido e José Geraldo Vieira, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritores, secção de S. Paulo, em 1948, resolveram oferecer-lhes um coquetel, no dia 25 do corrente, às 18 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte. A comissão de organização, composta dos srs. Alessio Circarini, Caio Prado, Carmen de Almeida, Sergio Milliet e Tarsila do Amaral, pede que as adesões sejam enviadas à sede da ABDE, telefone 3.2381, e Clube dos Artistas, à rua Barão Itapetininga, 70.

FESTAS DE FORMATURAS

Medicos de 1923 — Os medicos da turma de 1923 da Faculdade de Medicina comemorarão hoje mais um ano de formatura, com um almoço, às 13 horas, no restaurante do Automovel Clube, ao qual deverão comparecer como convidados de honra os professores Celestino Bourroul, Ovidio Pires de Campos e Raul Briquet. As 10 horas, os componentes da turma no cemiterio da Consolação, prestarão um preito de saudades ao prof. Rubião Meira e aos colegas falecidos: Mariano Guimarães Junior, Luiz Costa de Abreu Sodré e José Barbosa Corrêa, depositando flores sobre seus tumulos. As adesões poderão ser dadas ao dr. Ariovaldo Carvalho ou pelos fones 4-4412 e 51-7899.

ANTE-ESTRÉIA BENEFICENTE

A Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado exibirá em ante-estréia beneficente, no dia .. do corrente, às 21 horas, no Cine Majestic, a fita argentina "Deus lhe pague", extraida da peça teatral do escritor patricio Joraci Camargo. "Deus lhe pague" foi realizada por Luis Cesar Amadori nos estudios da "Argentina Sono Film". O citado diretor incluiu no seu elenco Zully Moreno, que atua ao lado de Arturo de Cordova, Florindo Ferrario, Henrique Chaico e Frederico Mansilla. Especialmente convidados para a ante-estréia virão de Buenos Aires Zully Moreno e Arturo de Cordova.

As entradas podem ser procuradas na sede da C.P.B.A., à rua da Consolação, 168, telefone 4-9166.

EXCURSÕES

Americatur — Realiza-se na Semana Santa uma excursão a Campos do Jordão, por estrada de rodagem, organizada pela "Americatur".

Essa mesma empresa promoverá no dia 26 do corrente, uma excursão de fim de semana no Estoril. Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, telefone 4-1196.

BAILES

Lorde Clube — O Lord Clube oferecerá aos seus associados e familias um elegante vesperal dançante, a realizar-se dia 27 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões do "Clube Suiço", à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas e convites em numero limitado poderão ser obtidas pelos associados, na sede social, à rua Riachuelo, 219, telefone 3.9657, das 20 às 22 horas.

Sociedade Harmonia de Tenis — No proximo dia 27, a Sociedade de Harmonia de Tenis fará realizar em seus salões, com inicio às 20 horas, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados. Os convites deverão ser retirados com antecedencia na secretaria. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês. Os filhos de socios que não tiverem identificação deverão providenciar com urgencia esse documento. Os socios que desejarem jantar no clube devem avisar com antecedencia o bar.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano promoverá hoje, das 20 às 24 horas, um chá-dançante em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

Economia Clube — O Economia Clube fará realizar hoje, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, uma vesperal dançante.

Convites e reserva de mesas à rua Riachuelo, 233.

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas promove hoje, nos salões do Clube Comercial, das 20 às 24 horas, um festival dançante.

Exibição de filmes sôbre os serviços realizados na Cachoeira de Paulo Afonso

Terça-feira proxima, às 10 horas da manhã, no Cine Metro, haverá uma sessão cinematografica especial, promovida pela Cia. Hidreletrica do S. Francisco que exibirá dois filmes sobre os serviços realizados na Cachoeira de Paulo Afonso até janeiro de 1949. Não há convites especiais podendo assistir às exibições todas as pessoas interessadas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOSE' RUGGERI — Ontem, aos 33 anos, solteiro, filho do sr. Francisco Ruggeri, já falecido e de d. Anita Passero Ruggeri. Enterro ontem no Araçá.

SR. JULIO BARNA — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Veronica Barna. Deixa os filhos: José, casado com d. Maria Barna; Margarida, casada com o sr. Estevam Josenovchi; Helena, casada com o sr. João Kiraly Filho e Isabel, casada com o sr. José Kovac. Enterro ontem no Brás.

SRA. MARIA PARESETICO — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Francisco Paresetico. Enterro ontem no Brás.

SR. NATAL CARMELO — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Frederica Mineratto. Deixa os filhos: Roque, Luiza, Mafalda, Diva, Iolanda e Elenice. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Costa Aguiar, 1.911, para Vila Mariana.

SRA. LUIZA DE PAULA GUZZI — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. Domingos Guzzi, e deixa os seguintes filhos: Carlos, Geraldo e Maria Helena Guzzi. Enterro ontem, no São Paulo.

SRA. MARIA FLORIPES VILALVA — Ontem, aos 26 anos, casada com o sr. Rui Vilalva. Era filha do sr. José Maria dos Santos, já falecido e de d. Julieta Maria Jardim. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Augusta, 2.360, para a Consolação.

SR. ADRIANO RODRIGUES BRAZETTI — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Antonieta Rinaldi Brazeti. Deixa os seguintes filhos: Hilda, casada com o sr. Alceu Cordeiro; Lourdes, casada com o sr. Ney; e Antonio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Julio de Castilho, 140, para o Brás.

SR. PEDRO ANTONIO OQUENDO CABRERA — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Encarnação Garvia. Deixa os filhos: José, Angel, Diogo, André, Josefa, Pedro e João. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Manoel de Carvalho, 267, para a Lapa.

FERNANDO MERCURIO — Ontem nesta Capital, aos 55 anos de idade. Casado com a sra. Maria Mercurio. Deixa os filhos Helio e Neusa Mercurio, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, saindo da rua dos Trilhos n.o 1 576 para o cemiterio do Brás.

SEGUNDO BATISTELLI — Ontem, nesta Capital, aos 58 anos de idade, casado com d. Julia Batistelli. Deixa os filhos: Eduardo, casado com d. Lina; Florinda e Iris, solteiros. Deixa netos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Coronel Quartin, 205, para o cemiterio do Brás.

MENINO ERMES DA FONSECA EVANGELISTA — Ontem, nesta Capital, aos 8 anos de idade, o menino Ermes da Fonseca Evangelista, filho do sr. João Evangelista e de d. Clotilde C. Lourenço Evangelista. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da rua Alvarenga Peixoto, 367, para o cemiterio da Lapa.

SR. ANTONIO TOMAZ — Ontem, nesta Capital, aos 75 anos, casado com d. Carolina Santoro Tomaz. Deixa os filhos: Lauriel, Tialauriel, Robespierr, Loire e Antonio. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Miler, 463, para o cemiterio do Brás.

Departamento técnico de algodão na Rural

Tendo em vista a particular importancia economica da cotonicultura e sua especial significação no quadro das exportações nacionais e do suprimento de materia-prima para a industria nacional, a diretoria resolveu criar mais um departamento tecnico, destacado do de fibras — o departamento tecnico do algodão, para cuja presidencia convidam o sr. Flavio Rodrigues, para vice-presidente o sr. Alberto Prado Guimarães e secretario o sr. Fernando de Almeida Prado, devendo realizar-se a instalação em dia e hora que serão oportunamente comunicados.

Informações e esclarecimentos sôbre o Imposto de Renda

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo comunica aos seus associados que mantem um posto de informações e esclarecimentos sobre o Imposto de Renda, em sua sede social, sob a orientação do professor Oscar Castelo Branco, no horario das 14 às 17 horas, exceto aos sabados.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Ainda São Paulo de 1860

Segundo a informação do meu amigo Alexandre Haas há, no "Correio Paulistano" de outubro de 1860, um anuncio que diz assim:

"ALBUM com trinta vistas dos principais edificios e ruas desta cidade. Vende-se por comodo preço, na Rua Direita n. 26 (loja). Estas vistas são tiradas a fotografia. Os srs. quintanistas que têm de retirar-se desta cidade para o seio de suas familias e que quiserem levar consigo este Album terão assim uma recordação agradavel da cidade onde passaram, talvez, a melhor época da vida e onde vieram receber um pergaminho e habilitar-se para ocupar os altos cargos sociais, o que sem duvida seria tambem agradavel às suas familias que, não conhecendo a Capital de São Paulo, podem por meio deste Album fazer uma idéia dos principais edificios e ruas dela — Jesus Christo Muller".

Virando as folhas de um exemplar do album anunciado pelo fotógrafo alemão de 1860, continuei minha visita à Paulicéia de há um seculo. Se alguem se interessar pelo prosseguimento desse passeio, venha comigo...

Cá está a Rua do Marechal, depois da Constituição, agora Rua Florencio de Abreu. O Mosteiro, na esquina do largo, ainda é a construção de taipa em que se refugiou Amador Bueno. No fundo do templo, há uma casa de dois lances, com telhado de duas águas. A seguir, começa o muro verdoengo de parietárias. Sobre ele, espiam as plantas que crescem no recinto fechado. Do lado oposto ao templo e ao muro, vêem-se casebres de aspecto ruinoso e a abertura de uma ladeira que desce para a varzea do Tamanduatei. Algumas casas depois da ladeira, mais ou menos no local onde hoje se encontra a redação do "Jornal de Noticias", continua aquele correr de casinhas iguais, com beirais de meio metro, com portas estreitas, muito altas.

O leito da rua é de chão batido. Nem sinal de passeios. Em certos pontos, manchas de ervas daninhas. Solidão e silencio. No fundo, aponta uma carroça. Deve ser uma novidade. Bananeiras e mamoeiros debruçam-se nos muros para vê-la. Lá para baixo, para as bandas do Campo da Luz, esboçam-se outros quarteirões de casas baixas e escuras. Foi de certo ao lembrar-se desse quadro, oito anos mais tarde, que Castro Alves pintou a bico de pena este retrato da cidade: "Aqui há frio, mas frio da Sibéria, casas, mas casas de Tébas, ruas, mas ruas de Cartago... Casas que parecem feitas antes do mundo, de tanto que são pretas, mas que parecem feitas depois do mundo, de tanto que são desertas". A presença do fotógrafo devia ter causado ligeiro escandalo: há um homem parado na esquina, duas mulheres na janela, um menino debruçado na sacada...

Continuo a virar as folhas. Rua Alegre, hoje Brigadeiro Tobias. Dois sobrados brancos, quarteirões de casebres, muros esborcinados. Por cima deles, a curiosidade caipira das árvores do quintal. Lembro-me de que, paralela à Rua Alegre, mais para cima, na altura da Rua da Conceição, passava a Rua Triste. Se a Rua Alegre era assim, como deveria ser a Rua Triste?

A Rua da Gloria começava nas vizinhanças do Pelourinho. Em 1860, contava casas assobradadas na embocadura. Uma delas, em 1878, nas fotografias do Militão, é ocupada por famosa sapataria; ostenta na fachada uma bota que para o tempo pode ser qualificada de gigantesca. Nas fotografias de Jesus Christo Muller, a sapataria ainda não está instalada ali. A Rua da Gloria — que deveria ser cantada por Castro Alves — termina dois quarteirões abaixo, em pleno campo. Sempre os muros, os casebres, as árvores debruçadas na via publica. Algumas casas são construidas no barranco; diante de suas portas, há escadinhas de quatro ou cinco degráus.

Depois daquelas árvores deve estar, mas eu não vejo daqui, sobre o velho album, a chácara que pertenceu ao Coronel John Rademacker e por isso era chamada de Chacara dos Ingleses. Um sobradão amarelo, com duas ordens de janelas. Foi sempre uma casa velha. E desempenhou varias funções: hospital, residência da Marquesa de Santos. Em 1845, era uma "republica" de estudantes e lá tinha sede a famosa Sociedade Epicuréia. Lá residiram Alvares de Azevedo, Bernardo Guimarães, Aureliano Lessa. Naquele tempo, cada estudante rico dava-se ao luxo de ter seu pagem. O de Alvares de Azevedo era italiano, chamava-se Angelo e dizia-se emigrado politico. Nada mais as cronicas adiantam a seu respeito.

Mas estamos em 1860. Aqui está a Rua de São Bento. Era uma das principais. Sobrados relativamente novos, com gente à porta, encarando a objetiva. Mas aí tambem há muros compridos porque, naquele tempo, os muros não pagavam impostos... E aqueles casebres ostentando barra preta de um metro de altura, pintada a alcatrão. Os estabelecimentos comerciais, geralmente, não apresentam tabuletas nem letreiros. No segundo plano, aparece uma oficina de caldeireiro, com o tacho pendurado à porta. Mais adiante, dois cavalos esperam os donos; estão amarrados à argola da porta de uma venda.

No Largo da Cadeia (Largo de São Gonçalo, depois Praça João Mendes) está o edificio que, mais tarde, depois de servir a diversos fins, foi transformado em Congresso. Há anos desapareceu, nas reformas da cidade. De um lado e de outro da praça, sobradões velhos. Entre eles, o solar dos Mendes de Almeida. O sobradão da esquina foi muito conhecido. Dia e noite, mantinha aberta sua larga porta. Os paulistanos que vinham do Quebra Costas e da Polvora costumavam deixar ali as lanternas de que se serviam. Toda noite, a entrada do sobrado estava cheia de lanternas. E o dono da casa era tão serviçal que, para comodidade do publico, ali deixava uma lata de azeite e uma caixa de "joncopingues"...

Numa das bandas da praça, a Igreja dos Remédios há pouco demolida. Ela se erguia entre casinhas baixas e negras. Nos fundos da hoje Catedral, lá está o Teatro São José, destruido há meio século por um incêndio. É um casarão de três portas largas, com três janelas estreitas de cada lado. Na parte superior, uma linha de nove janelas. O telhado é de quatro águas. Ao lado do teatro, a cocheira. Uma árvore, como sempre, espia por cima do muro. Em 1860, quando uma familia ia ao Teatro São José, mandava primeiro as poltronas pelos escravos. E os anuncios publicados nos jornais esclareciam que tais assentos não deveriam ser retirados logo depois do espetáculo, mas no dia seguinte, pela manhã.

Páginas adiante, o Convento da Luz emerge, muito branco, no campo coberto de barba-de-bode. Mais para alem, há um edificio de boa aparencia; não consigo identificá-lo. Em outro local do Campo da Luz, está o Seminário, com cerca de cem formigões formados em linha. Naturalmente, posaram para o fotógrafo. O caminho de ferro de Mauá ainda não existe; deverá ser inaugurado alguns anos depois, com famoso desastre no pontilhão do Pari.

Para terminar esta excursão, vou descansar na chacara do sr. Loskiell. Onde ficava ela? São Paulo de 1860 contava muitas chacaras: a do Braz, a do Camilo Gavião, a da Figueira, a dos Ingleses, a da Tabatinguera, não sei quantas. Essa do sr. Loskiell, a que me referi, é muito bonita. Uma avenida coberta de areia branca que vai ter ao fundo, à casa de moradia, com largo portão de arco. De uma banda dessa avenida, a sebe de espinheiros; de outra banda, extenso terreno onde se cultivam flores. O dono, de sobrecasaca preta e chapéu de palha, de grandes abas, pára no meio da avenida e dá um sorriso para o fotógrafo. A filha, vestido de roda, véus esvoaçantes, entre os arbustos disciplinados da floricultura, parece esperar que o retratista alemão exclame:

— Pronto, nhanhã. Muito obrigado...

ARTIGOS PARA SORVETERIAS.
CONFEITARIAS E BARES
Sorvetinas • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termômetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios
SOLICITEM LISTA DE PREÇOS À
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA 928 - FONE 4-0532 - S. PAULO
CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.
Venha gozar os 10% de desconto pelo sistema americano do "pague e leve". As entregas a domicílio não gozam do desconto.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
RUA MAJOR DIOGO N.º 315 — FONE: 6-4408 — RENOVAÇÃO DE AR PERMANENTE
HOJE — Às 16 horas e 21 horas — HOJE
Monologo com Madalena Nicol
ANTES DO CAFÉ
de Eugenio O'Neill, em 1.a apresentação no Brasil, e
PIF - PAF
Comedia de Abilio Pereira de Almeida, em 3 atos, pelo GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.
Reservas de bilhetes tambem por telefone.
QUINTA-FEIRAS, SABADOS e DOMINGOS: VESPERAIS ÀS 16 HORAS.

EDITAIS

Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em onze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove

Aos onze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, reuniram-se em primeira convocação, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 121, 9.o andar, nesta Capital, os acionistas da Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "Safic", representando a totalidade do capital social, de acordo com as assinaturas que constam do livro de presença Depois de verificada essa circunstancia pelo Presidente da Sociedade, Sr. A. Antony Assumpção, foi dada por instalada a presente Assembleia Geral Extraordinaria, por ele presidida na forma dos estatutos e convocada conforme editais publicados publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias, nos dias primeiro, quatro e cinco do corrente mez, conforme exemplares exibidos aos presentes. Inicialmente, convidou o Sr. Presidente para secretariar a Assembleia a mim, Roberto Bastos Thompson, ficando, assim, instalada a mesa da presente Assembleia Geral Extraordinaria. Em seguida, determinou o Sr. Presidente que eu, secretario, procedesse à leitura do edital de convocação e consequente ordem do dia, leitura essa que procedi nos seguintes termos: "Ficam convidados todos os Srs. Acionistas da Sociedade Anonima Financeira Industrial e Comercial "Safic" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia onze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 121 — 9.o andar, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) Assuntos de interesse geral. Finda a leitura da convocação, declarou o Sr. Presidente, aos srs. acionistas, ter a Sociedade se instalado, definitivamente, na atual sede social, à Rua Xavier de Toledo, 121 — 9.o andar, conforme já era do conhecimento dos srs. acionistas; comunicava, outrossim, que o Sr. Roberto Bastos Thompson, escolhido na Assembleia Geral Extraordinaria realizada em dezenove de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, havia aceitado o cargo de Diretor Geral e dele já tomara posse, tendo entregue, à Diretoria, os documentos exigidos pelos estatutos e por lei para exercer tal cargo; e que, já com o seu capital totalmente integralizado e definitivamente constituida a "Safic", iniciaria brevemente as operações para as quais havia sido constituida. E, finalmente, como no exercicio de mil novecentos e quarenta e oito não havia a "Safic" ainda operado, não se realizaria, durante os quatro primeiros mezes de mil novecentos e quarenta e nove a Assembleia Geral Ordinaria prevista na forma estatutaria, por falta de elementos que a justificassem, devendo, pois, a primeira Assembleia Geral Ordinaria se realizar a partir de mil novecentos e cincoenta, inclusive. Declarou o Sr. Presidente que cumpria à Diretoria explicar todos esses fatos aos srs. acionistas para pleno conhecimento de todos, pedindo fossem essas resoluções aprovadas, para o que daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Pedindo a palavra, o acionista Henrique de Toledo Lara propôs à assembleia que fossem ratificadas as decisões da assembleia anterior, realizada em dezenove de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, bem como o ato da Diretoria em relação ao convite feito ao Dr. Roberto Bastos Thompson, cuja delegação fora outorgada por aquela assembleia. Posta em votação a ordem do dia e a proposta do acionista Henrique de Toledo Lara, foram as mesmas aprovadas unanimemente por todos os acionistas. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão da presente Assembleia Geral Extraordinaria, pedindo a mim, secretario, que fizesse lavrar a presente ata, tendo para isso suspendido a Assembleia pelo tempo necessario. Lida a presente ata, foi a mesma unanimemente aprovada, tendo sido assinada pelo Sr. Presidente, por mim, secretario, e por todos os demais acionistas. (a) A. Antony Assumpção. (a) Roberto B. Thompson. (a) A. Antony Assumpção. (a) Roberto B. Thompson. (a) Tacito de Toledo Lara. (a) Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, A. Antony Assumpção, presidente em exercicio. (a) José Bastos Thompson. (a) Regina Bernardes Schmieder. (a) Henrique de Toledo Lara.

A presente é copia fiel do original.

ROBERTO B. THOMPSON — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S.A. FINANCEIRA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.460, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de março de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de janeiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de A. Mendes.

Fabrica de Tecidos Regina S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de Abril de 1949, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Artur Mota, 129, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949;

c) — Assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Março de 1949.

a) Assinatura ilegivel — Diretor-Presidente.

(18-19-20)

S. A. Fiação Santa Cecilia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SÃO CONVOCADOS OS SENHORES OCIONISTAS PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA NO DIA 18 DE ABRIL PROXIMO, AS 14 HORAS, NA SEDE DA SOCIEDADE A AVENIDA DO ESTADO, N.º 7748, NESTA CAPITAL, PARA TOMAREM CENHECIMENTO E DELIBERAREM SOBRE:

A) RELATORIO DA DIRETORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL.

B) APROVAÇAO DO BALANÇO RELATIVO AO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

C) ELEIÇAO DO CONSELHO FISCAL E SUPLENTES PARA O EXERCICIO DE 1949 E FIXAÇAO DOS RESPECTIVOS HONORARIOS.

ACHAM-SE A DISPOSIÇAO DOS SENHORES ACIONISTAS, NA SEDE DA SOCIEDADE, OS DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O ARTIGO 99 DO DECRETO-LEI N.º 2627 DE 26-9-40.

SAO PAULO, 17 DE MARÇO DE 1949.
DIRETOR PRESIDENTE
A) LUIZ MACEDO SAMPAIO QUENTEL

18-19-20

União Industrial e Mercantil Brasileira S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua Cesario Alvim, 476, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio social encerrado a 31 de dezembro de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios;

c) — outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26/9/940, encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no endereço supra.

São Paulo, 15 de março de 1949.

a.) Rogerio Giorgi — Diretor-Presidente.

(18-19-20)

FIAÇÃO SANTA HELENA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de março de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Lopes Coutinho, 460, a fim de resolverem sôbre a alteração parcial dos estatutos sociais e decidirem sôbre outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA

(18-19-20)

Cotonificio Guilherme Giorgi S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 18 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, à rua Cesario Alvim, n.º 476, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação dos seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde 14, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que alude o art.º 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26-9-940, na sede social, no endereço acima.

São Paulo, 15 de março 1949.
ROGERIO GIORGI
Dir.-Presidente

18-19-20

"Automatic" Sprinklers do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 20 de Abril p. futuro, às 10 horas, na sede social, neste Estado de São Paulo, à Estrada de Itu, Osasco, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social neste Estado de São Paulo, à Estrada de Itú, Osasco, os documentos a que se referem o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Março de 1949.

Clyde Matheson Wood — Diretor-Presidente.

Sebastião de Almeida Ribeiro — Diretor-Vice-Presidente.

Lloyd Andrew Weisenbarger — Diretor

..Jorge de Souza Rezende — Diretor

18-19-20

CINEMAS TAMOIO S/A.

Nos termos da Lei e de conformidade com os Estatutos ficam convidados os srs. Acionistas da CINEMAS TAMOIO S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Março de 1949, às catorze horas, na sede social, à rua Coronel Seabra, n. 74, em Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO FIA:

a) tomar conhecimento, xaminar, discutir e votar o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatorio da Diretoria, balanço e Contas relativas ao exercicio de 1948;

b) Eleger os novos diretores para o exercicio de 1949, bem como os membros do Conselho Fiscal e suplentes;

c) Fixar os honorarios dos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

e) Fixar os honorarios dos diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes;

d) Tratar de outros assuntos de interesse social.

Santo André, 8 de Março de 1949.

A DIRETORIA

TECELAGEM MASCOTTE S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Março de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Cipriano Barata, 1.645, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Relatorio da Diretoria, sobre o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, do ano de 1948;

c) Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1948;

d) Eleição da Diretoria, para o novo mandato de cinco (5) anos: 1949/1953;

e) Eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio e fixação de seus honorarios;

f) Assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2.627, de 1940.

São Paulo, 16 de Março de 1949.

A DIRETORIA

(18—19—20)

S/A. LANIFICIOS MINERVA

(18—19—20)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de abril p. futuro, às 18 horas, na sede social, à rua Osvaldo Barreto, 1.279, em Vila Carrão, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sôbre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação dos respectivos honorarios;

c) — outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26.9.940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

a.) Rogerio Giorgi — Diretor-Presidente.

(18-19-20)

Casa e Jardim Artes e Oficios S/A

Assembleia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 22 de Abril de 1949.

São convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na Sede Social à Avenida Adolfo Pinheiro 5168, às 10 horas do dia 23 de Abril de 1949 para deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do Balanço, contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Eleição do Diretor-Gerente para o exercicio de 1949;

d) Fixação dos honorarios da Diretoria para o exercicio de 1949 e

e) Diversos assuntos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos que alude o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo 17 de março de 1949.

Theodoro Heuberger
Diretor-Presidente.

(19-20-22)

"MITEC" — Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleavel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no proximo dia 28 do corrente mês, às 17 horas, em sua sede social à rua Roma, n.o 383, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — subscrição do aumento de capital social votado na anterior assembleia extraordinaria de 17 de fevereiro p. p.

b) — ratificação da alteração parcial dos estatutos;

c) — outros assuntos

São Paulo 17 de março de 1949.

(aa) Paulino Baptista Conti
Diretor Superintendente
Pal Ivanyi
Diretor Tecnico Geral
Alexandre Zinner
Diretor Tecnico
Ferenc Otto Kovacs
Diretor Comercial

(19-20-22)

Companhia Brasileira de Medidores

A V I S O

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Companhia, à Rua Silva Ayrosa n.º 24, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 da lei das Sociedades Anonimas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

A DIRETORIA

(19-20-22)

Companhia Paulista de Adubos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os snrs. acionistas da Companhia Paulista de Adubos, para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sede social à Rua Aviação, 58, Sacoman, nesta Capital, para o fim de manifestarem sobre o relatorio, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas do exercicio de 1948, já aprovado pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA

18-19-20

Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro"

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de Março proximo futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, n. 443, 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) — assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com antecedencia legal, acham-se à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

(a) João Antonio Martin, Diretor-Presidente.

(19—20—22)

"C. I. T." — Cooperação Industrial Textil S/A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 de Abril de 1949

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas da "CIT" — Cooperação Industrial Textil S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 de Abril de 1949, às 15 horas, sede social, nesta Capital, à Praça da Liberdade n.º , a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.º Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-948 do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

2.º Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

3.º Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2627 de 26-9-940.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

"CIT" — Cooperação Industrial Textil S/A. — (a) Salvochea Valentim Ruiz, Diretor-Gerente.

(19—20—22)

Companhia Paulista de Adubos

Assembléia geral extraordinaria.

São convogados os sr. acionistas da Companhia Paulista de Adubos, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social nesta Capital, à Rua Aviação n.º 58, Sacoman, às 16 horas, do dia 26 do corrente para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;

b) aumento do capital;

c) eleição da diretoria;

d) assuntos diversos.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA

18-19-20

Fabrica de Explosivos São Jorge S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as determinawões legais e de acordo com os nossos estatutos, temos a satisfação de apresentar e submeter à vossa apreciação o balanço da sociedade, com a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948.

São Paulo, 10 de março de 1949

Edgard Sampaio — Diretor-Presidente
Ivan Palheiros — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		60.639,80
REALIZAVEL		
Acionistas — Entradas a Realizar	1.913.300,00	
Contas Correntes — Devedores	93.543,90	
Duplicatas a Receber	1.641.709,40	
Obrigações a Receber	10.000,00	
Cauções e Depositos	5.900,00	
Ações e Apolices	18.750,00	
Serviços Medicos	1.062,30	
Contas a Receber	3.681,50	
Estoques — Materia Prima, produtos manufaturados, etc. conforme inventario nesta data	1.046.904,00	4.734.851,10
IMOBILIZADO		
Imoveis	3.105.000,00	
Horto Florestal	500.000,00	
Maquinas e Acessorios	300.000,00	
Moveis e Utensilios	66.599,00	
Pertences de Fabricação	16.392,30	
Marcas e Patentes	1.000,00	
Veiculos e Equipamentos	90.041,40	4.079.032,70
		8.874.723,60
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Devedores por Titulos em Cobrança	168.244,50	
Devedores por Titulos em Caução	1.178.266,40	1.406.510,90
		10.281.234,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	99.265,20	
Fundo de Reserva Especial	99.265,20	
Provisão para Depreciações	102.182,80	
Lucros e Perdas	27.565,70	6.328.278,90
EXIGIVEL		
Contas Correntes — Credores	1.566.148,50	
Duplicatas a Pagar	622.283,40	
Obrigações a Pagar	137.823,30	
Salarios a Pagar	16.134,50	
Titulos Descontados	204.055,00	2.546.444,70
		8.874.723,60
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Titulos em Cobrança	168.244,50	
Titulos em Caução	1.178.266,40	1.406.510,90
		10.281.234,50

Edgard Sampaio — Diretor-Presidente
Ivan Palheiros — Diretor-Superintendente
B. Azevedo — Guarda Livros — CRC. 11.549

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	
Pelo saldo desta conta	56.738,60
COMISSÕES	
Pelo saldo desta conta	746.512,00
DESPESAS GERAIS	
Pelo saldo desta conta	255.898,30
HONORARIOS	
Pelo saldo desta conta	264.000,00
SALARIOS E ORDENADOS	
Pelo saldo desta conta	482.757,70
FRETES, CARRETOS E ARMAZENAGENS	
Pelo saldo desta conta	204.865,80
IMPOSTOS	
Pelo saldo desta conta	35.921,30
JUROS E DESCONTOS	
Pelo saldo desta conta	182.308,00
LAVOURA	
Pelo saldo desta conta	25.668,60
PROPAGANDA	
Pelo saldo desta conta	27.744,80
SEGUROS	
Pelo saldo desta conta	25.481,80
VENDAS MERCANTIS	
Pelo saldo desta conta	114.575,00
VEICULOS E EQUIPAMENTOS	
Pelo prejuizo nesta conta	35.880,00
MOVEIS E UTENSILIOS	
Pelo prejuizo nesta conta	4.000,00
Pelo saldo desta conta	27.565,70
	2.489.977,60

CREDITO

MERCADORIAS	
Pelo lucro desta conta	2.489.977,60
	2.489.977,60

(a) Edgard Sampaio — Diretor-Presidente
(a) Ivan Palheiros — Diretor-Superintendente
(a) B. Azevedo — Guarda Livros — CRC. 11.549

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Explosivos São Jorge S. A., tendo examinado o Balanço e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que esses documentos sejam aprovados.

Dr Orlando Stiebler — Dr. Octavio Prandini — Dr. José Souza Ferreira Filho

Industrias Raphael Musetti S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria tem o prazer de lhes apresentar o Balanço Geral e Demonstração da conta "Lucros e Perdas", de 31 de dezembro de 1948, atendendo, assim, às disposições da lei e de nossos estatutos. Permanece outrossim, à sua inteira disposição, na sede social, para prestar quaisquer esclarecimentos e fornecer todas as informações a respeito das contas e atos do exercicio social de 1948.

São Paulo, 5 de março de 1949

a) Eligio Musetti — Diretor-Presidente
a) Ezio Musetti — Diretor-Gerente
a) Gino Emilio Raphael Musetti — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis, Maquinismos, Instalações, Móveis e Utensilios, Veiculos		8.031.648,50	
Depósitos para Fornecimento de Agua, Luz e Força		4.577,00	8.036.225,50
DISPONIVEL			
Caixa e Bancas			2.734.321,30
REALIZAVEL			
CURTO PRAZO			
Devedores			
Duplicatas a Receber	1.772.233,50		
Existências			
Matéria-Prima, Materiais Diversos, Produtos em elaboração e Acabados	3.532.464,70		
Investimentos			
Fundos Publicos	33.300,00	5.337.998,20	
LONGO PRAZO			
Depósito Vinculado Adicional de Rendas	172.291,70		
Titulos da Divida Publica depositados	170.300,00	342.591,70	5.680.589,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos de Vendas e Consignações, Material de Expediente e Imposto de Consumo			39.376,70
			16.490.513,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Titulos em Cobrança		1.180.264,30	
Seguros Contratados		9.037.000,00	10.247.264,36
			26.737.777,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital		8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	442.097,30		
Fundo de Reserva Especial	693.906,40		
Fundo de Retenção	205.555,00		
Fundo de Reajustamento	3.211,50		
Lucros Suspensos	2.666.485,60	4.011.255,80	
Provisões			
Fundo de Depreciações	497.484,00		
Fundo p/Devedores Duvidosos	177.223,30	674.707,30	12.685.963,10
EXIGIVEL			
CURTO PRAZO			
Fornecedores	259.075,30		
Salários, Férias e Gratificações a Pagar	161.360,50		
Quotas de Previdência a Recolher	23.281,50	443.717,30	
LONGO PRAZO			
Contas Correntes — Diversos	282.973,60		
Contas Correntes — Acionistas	2.906.395,00		
Porcentagem da Diretoria a Pagar	165.717,90	3.355.086,50	3.798.803,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Adiantamentos Diversos			5.746,50
			16.490.513,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Endossos para Cobrança		1.180.264,30	
Contratos de Seguros		9.037.000,00	10.247.264,30
			26.737.777,70

a) Eligio Musetti — Diretor-Presidente
a) Ezio Musetti — Diretor-Gerente
a) Gino Emilio Raphael Musetti — Diretor-Secretário
a) João Justino Repente — Contador — C.R.C. 2.167

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Salários e Ordenados, Bonificações, Comunicações, Propaganda, Impostos, Material de Expediente, Donativos, etc., etc.	3.799.364,50		
Amortizações do Ativo			
Depreciações s/Móveis e Utensilios	11.276,20	3.810.640,70	
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo para Devedores Duvidosos		177.223,30	
Dividendos Distribuidos (3.º Dividendo	1.300.000,00		
Fundo de Reserva Legal	165.717,90		
Fundo de Reserva Especial	331.435,80		
Porcentagem da Diretoria	165.717,60		
Lucros Suspensos	2.666.485,60	4.629.357,20	4.806.580,50
			8.617.221,20

CREDITO

LUCROS EM SUSPENSO (Exercicio de 1947)			1.315.004,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Lucro Bruto nas Vendas do Exercicio		7.064.424,00	
RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Juros Ativos		78.301,10	
RENDAS DIVERSAS			
Descontos Obtidos	60.247,10		
Rendas Eventuais	4.439,00	64.686,10	7.207.411,20
REVERSÕES DE FUNDOS			
Fundo de Depreciações		4.374,00	
Fundo para Devedores Duvidosos		90.431,60	94.805,60
			8.617.221,20

a) Eligio Musetti — Diretor-Presidente
a) Ezio Musetti — Diretor-Gerente
a) Gino Emilio Raphael Musetti — Diretor-Secretário
a) João Justino Repente — Contador — C.R.C. 2.167

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador, legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A., levantado a 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 5 de março de 1949

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS
EM CONTABILIDADE (C. R. C. Prot. 121)
a) A. O. Campiglia
Diretor
B.C.E., Cont., C.R.C. n.º 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercicio das funções que lhes são atribuidos pelos dispositivos de lei e dos estatutos sociais, os membros do Conselho Fiscal de Industrias Raphael Musetti S.A., abaixo-assinados, submeteram a exame o Balanço Geral e as contas da sociedade, correspondentes ao exercicio de 1948, certificando-se de sua perfeita ordem e exatidão. Em face do exame procedido e dos esclarecimentos que receberam, são de parecer que as contas em apreço merecem aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 5 de março de 1949

a) Cassio da Costa Carvalho — a) Henrique Vecchiati — a) Ilio Zatarelli

Herencia é a favorita da prova básica desta tarde

A filha de Sargento e Caama deverá encontrar em Gamuza e Faiança suas mais perigosas rivais — Passando em revista os concorrentes — Palpites para as corridas de hoje em Cidade Jardim e na Gávea — Prince Igor venceu a principal prova da "sabatina" — Olavo Rosa, o herói da tarde — 5.000 cruzeiros aos nossos leitores — Várias

O Jockey-Club de São Paulo fez realizar, ontem, à tarde, em seu campo de corridas de Cidade Jardim um programa integrado por sete carreiras.

A "sabatina", embora não apresentasse atrativos excepcionais, contou com um publico numeroso e entusiasta, que fez transitar pelas casas de apostas importancia consideravel.

Para a reunião desta tarde em Cidade Jardim, a entidade turfistica bandeirante organizou um bom programa de oito carreiras, cujo atrativo basico reside na realização do Premio "Velocidade", prova anualmente disputada para sagrar a "Rainha da Velocidade". A carreira, que conta com a presença de um lote numeroso de velozes eguas, marca ainda a presença de Herencia, uma valente defensora do Stud Fazenda Nova, que vem de levantar o Grande Premio "Inaugural", corrido recentemente na Gavea, triunfo que registrou em tempo recorde para a distancia enfrentada, já conta com a preferencia da "catedra", que elegeu antecipadamente a pensionista do J. Emrich "Rainha da Velocidade".

A jornada, que indiscutivelmente marcará mais um exito social-desportivo-financeiro do Jockey-Club local, deverá oferecer aos aficionados do fidalgo esporte uma tarde em que não faltará a emoção, o encantamento e a beleza.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.609 metros — Às 13,30 horas

ASTUCIOSA — Eliminada por algumas competidoras, é indicada somente aos azaristas. Aprontou 700 metros em 45".

CHERETA — Reapareceu sábado ultimo finalizando em quarto lugar. Há muita fé e pode chegar colocada. Aprontou 500 metros em 32".

CIBALENA — Seu ultimo fracasso não deve ser levado em conta, pois deu-se na raia de areia, onde produz menos. Deverá atuar com destaque. Aprontou 800 metros em 54".

CIGARRILHA — Vem de um segundo para Atchim. Embora produza menos no gramado é bem indicada para o placê.

PEROBINHA — Sempre há fé e nunca obtem êxito. Está bem preparada e corre muito na raia de grama. Um dos pontos altos do cotejo. Aprontou 700 metros em 45".

2.º PAREO — 800 metros — Às 14,00 horas

CAMPEADOR — Em duas apresentações figurou mediocremente. Parece-nos que anda não dá para ganhar. Aprontou 500 metros em 31".

BABETT — Pelo que tem feito nada deverá pretender. Aprontou 400 metros em 25"½.

EMBETARA — Estreará com alguma "chance", sendo depositária de muitas esperanças. Aprontou 400 metros em 24"½.

ICLÉA — Debutará credenciada como simples azar.

ISAURA — Outra estreante que deverá aguardar ocasião mais propicia.

LUNA — Força inconteste da prova. Vem de excelente "performance" ao escoltar a ganhadora Fatma. Aprontou 400 metros em 25".

MAITACA — Marcará o seu "debut" excelentemente preparada. Deverá ser o maior antagonista de Luna. Aprontou 500 metros em 32".

3.º PAREO — 1.000 metros — Às 14,30 horas

STONE — Forma no rol dos mais provaveis, sendo uma otima indicação.

CHICO PRISCA — Estreará sem credenciais para figurar com destaque. Aprontou 600 metros em 38".

FLIP JUNIOR — A sua velocidade e a raia dão lhe muita "chance". É um dos principais concorrentes à vitoria.

BARBAZUL — É reconhecidamente frouxo. Não merece confiança.

BORICANO — Suas possibilidades são dilatadas, mercê de sua velocidade e do estado que ostenta. Aprontou 500 metros em 31"½.

EIA — Sofreu prejuizos na partida, em sua derradeira exibição. Depositária de muita fé e pode figurar.

OUROPEL — Suas ultimas exibições não o recomendam. Azarão. Aprontou 600 metros em 41".

VOADORA II — Embora a turma não lhe seja muito favoravel tem "chance", pois é muito veloz. Aprontou 600 metros em 39"½.

PERFUMADO — Vem de secundar Rigmach por diferença escassa. Sua "chance" é das maiores.

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

AMPERO — Em sua derradeira apresentação escoltou Hiron e Exemplo. É excelente o seu estado, sendo o mais sério candidato ao triunfo. Aprontou 700 metros em 44"½.

ARTUELIA — Reaparece bem, mas suas possibilidades diminuem sensivelmente na relva. Aprontou 800 metros em 51"½.

BALLET — Vem de vitoria sobre Help e outros. Mantem o estado que é bom, constituindo uma boa indicação para o placê. Aprontou 800 metros em 50"3|5.

DOLL — Volta em turma dentro dos seus recursos, formando com Ampero o melhor duo da carreira. Aprontou 700 metros em 48", suave.

JAMURI — Não correrá.

5.º PAREO — 1.800 metros — Às 15,30 horas

APRUMADO — Aprecia o percurso e deverá figurar destacadamente. Aprontou 700 metros em 49", suave.

CORAN — Estaria melhor na areia, o que entretanto não elimina suas possibilidades, sendo uma boa indicação para o placê. Aprontou 800 metros em 51".

GIBELINO — Animal irregular e aluado, não merecendo confiança. Indicado somente aos apreciadores de azares. Aprontou 800 metros em 51"½.

INQUIETO — Reapareceu correndo bem, na semana passada. Forma agora no rol dos mais provaveis. Aprontou 800 metros em 52".

AL-ARUSSA — Neste percurso poderá atropelar com impeto, sendo dest'arte excelentemente indicada, mormente para o placê. Aprontou 800 metros em 51"½.

THEIRA — Quando confirmar seus trabalhos irá atuar com brilho. Gosta do gramado, sendo um dos pontos altos do cotejo. Aprontou 800 metros em 51"½.

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,00 horas

FUCHA — Embora tenha alguma "chance", não cremos que suplantará algumas de suas rivais. Aprontou 600 metros em 36".

BONNIE GEM — Forma com Fucha uma parelha de pretensões modestas. Aprontou 600 metros em 36".

NATA LINDA — Estreará sem credenciais figurar com saliencia. Somente como surpresa. Aprontou 500 metros em 30"½.

POBRE NENA — A despeito do severo peso deverá ser uma auxiliar de valor para Gamuza. Aprontou 600 metros em 36"

GAMUZA — A mais direta antagonista de Herencia. Deverá ser das primeiras a cruzar o disco. Aprontou 600 metros em 36".

VIVIDORA — Serve como reforço da chave.

CAREFUL — Com peripecias favoraveis poderá chegar com os da frente. Aprontou 600 metros em 36".

D. DILEMMA — És muito veloz e se largar na dienteira, irá dar muito trabalho. Aprontou 600 metros em 37"2|5.

CAAIMBELA — Tem estupendos trabalhos, o que lhe possibilita atuação de destaque. Aprontou 500 metros em 30"½.

CHALA — Competirá credenciada como azar. Entretanto seu piloto atravessa ótima fase, e se isto valer, poder ser dos primeiros.

HULHA — Sua presença deve ser respeitada. Rival de méritos. Aprontou 500 metros em 31".

HERENCIA — Vem de levantar o G. P. "Inaugural", na Gávea, em tempo recorde. Competirá com as honras do favoritismo, e tudo leva a crer que corresponderá. Aprontou 600 metros em 38".

FAIANÇA — Retorna otimamente preparada, sendo um dos pontos culminantes da prova. Aprontou 600 metros em 36"2|3.

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,30 horas

CALOURO — O peso lhe tolhe grande parte de suas possibilidades. Azar. Aprontou 800 metros em 51"½.

FORASTEIRO — Já está sentindo os efeitos da idade. Serve somente como indicação aos azaristas. Aprontou 700 metros em 46".

GUAZIL — Vem atuando com alguma regularidade, sendo bem indicado para o placê. Aprontou 800 metros em 50"½.

HADIFAH — Fará o seu reaparecimento otimamente preparado. Grande "chance". Aprontou 800 metros em 53".

ABANERO — Em sua derradeira exibição escoltou Cabo Negro e e Kelly. Forma agora com rol dos mais provaveis. Aprontou 700 metros em 45".

KELLY — É a indicação do retrospecto. Se não chover deverá corresponder ao favoritismo a que naturalmente será guindada. Aprontou 700 metros em 45".

MALANDRINHO — Vem de vitório em turma menos forte. É todavia bem indicado para o placê. Aprontou 800 metros em 54"½.

MARFADA — Suas possibilidades são dilatadas mas..., disputará?

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,00 horas

CHICLET — Em sua ultima apresentação levou um coice na partida, o que perjudicou sau atuação. Embora não produza muito na relva é bem indicado. Aprontou 700 metros em 44"½.

JUNDIÁ — Após alguns meses de descanço reaparece depositário de muitas esperanças. Tem alguma "chance". Aprontou 700 metros em 45".

KACY — Nada tem feito que o recomende. Indicada somente aos azaristas.

AMOROSA — Vem de vitoria (?) em turma mais fraca. Aqui sua tarefa será mais árdua. Aprontou 500 metros em 31", na grama.

HELP — Vem progredindo sensivelmente. Deverá ser a preferida do publico apostador, tendo credenciais para corresponder.

IBIS — Só como surpresa.

JEITOSA — Pelo que tem produzido parece que não tem "jeito"... de figurar.

VILA FRANCA — Pode chegar colocada.

Brilhou Olavo Rosa ontem em Pinheiros

Quatro ganhadores conduziu o bridão patrício — Prince Igor triunfou na melhor carreira da tarde — Helmy e Tapajú sairam de perdedores — Resultados gerais

Nas sete carreiras ontem realizadas em Pinheiros, o bridão nacional Olavo Rosa, levou ao disco, quatro ganhadores, entre eles os vencedores da eliminatoria: Helmy e Tapajú.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.300 metros — Helmy (5) — O. Rosa, 53 quilos, 1.o; Didi (4) — E. Vieira, 53 ks., 2.o; Cleveland (3) — R. Corrêa, 50 ks., 3.o; chegaram a seguir: Chana e Dehés.

Tempo: 85"2|10 — Diferenças: — Três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 14,00 — Placês: — (5) Cr$ 12,00 — (4) Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 445.070,00 — Cuidador: F. Franco.

2.o pareo — 1.300 metros — Tapajú (4) — O. Rosa, 55 ks., 1.o; Juçapé (2) — L. Gonzalez, 55 ks., 2.o; A.B.C. (1) — S. P. Ribeiro, 52 ks., 3.o.

Chegaram a seguir: Quartáu e Belatriz. Tempo: 84" — Diferenças: Cabeça e varios corpos. Vencedor, Cr$ 24,00 — Placês: — (4) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 10,00 — Apostas: Cr$ 602.620,00 — Cuidador: R. Oliveira Filho.

3.o pareo — 1.400 metros — Norma (2) — W. O. Silva, 56 ks., 1.o; Ultera (3) — H. Waschisky, 56 ks., 2.o; Guaçú (1) — J. P. Sousa, 58 ks., 3.o.

Chegaram a seguir: Ardente, Cap. Marvel e Corante. Tempo: 92"8|10 — Diferenças: Dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 59,00 — Placês: (2) Cr$ 28,00 e (3) Cr$ 41,00 — Apostas: Cr$ 580.710,00 — Cuidador: L. Avino.

4.o pareo — 1.400 metros — Arranchador (6) — O. Rosa, 53 ks., 1.o; Bilitis (2) — G. Sibik, 56 ks., 2.o; Beatriz (7) — F. Sobreiro, 48 ks., 3.o

Chegaram a seguir: — Eire, Iriz, Manduba e Velho Amigo. Foi retirado Nobre. Tempo: 94"7|10 — Diferenças: Cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 13,00 — Placês: (6) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 645.440,00 — Cuidador: — A. Avino.

5.o pareo — 1.000 metros (grama) — Belmar (3) — O. Rosa, 54 ks., 1.o; Cigal (8) — J. Nascimento, 52 ks., 2.o; Flagelo (7) — O. Santos, 52 ks., 3.o.

Chegaram a seguir: Goyandira, Visagem, Existencia, "I", Triangulo e Maceção, que sentiu. — Não correu: Fleugma. Tempo: 62"5|10 — Diferenças: Pescoço e um corpo. Vencedor, Cr$ 88,00 — Placês: (3) Cr$ 22,00 — (8) Cr$ 22,00 e (6|7) Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 757.820,00 — Cuidador: — S. Biscaia.

6.o pareo — 1.300 metros — Prince Igor (5) — P. Vaz, 55 ks., 1.o; Andrada (1) — L. Gonzalez, 59 ks., 2.o; Danton (7) — J. Nascimento, 54 ks., 3.o.

Chegaram a seguir: Venta, Maria K, Zoco, D. Chiquita e Legendary Maid. Tempo: 83" — Diferenças: — Três corpos e varios corpos. Vencedor, Cr$ 85,00 — Placês: (5) Cr$ 30,00 — (1) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 44,00 — Apostas: Cr$ 759.680,00. Cuidador: J. F. Brett.

7.o pareo — 1.500 metros — Aprumo (1) — P. Vaz, 56 ks., 1.o; Giralda (8) — O. Rosa, 54 ks., 2.o; Itaituba (5) — L. Gonzalez, 56 ks., 3.o.

Chegaram a seguir: Micandra, Barbaro, Reservista, Aral e Zorzal. Não correu: Condão. Tempo: 93" — Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 45,00 — Placês: (1) Cr$ 16,00 — (8) Cr$ 20,00 e (5) Cr$ 19,00 — Apostas: Cr$ 863.570,00 — Cuidador: — S. Mendes.

Total e apostas: Cr$ 4.690.910,00 — Concursos: Cr$ 180.770,00. Total geral: Cr$ 4.871.680,00 — Portões: Cr$ 17.690,00.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Cibalena	Perobinha	Cigarrilha
Luna	Maitaca	Embetara
Voadora II	Flipp Junior ..	Boricano
Ampero	Doll	Ballet
Aprumado	Inquieto	Theira
Herencia	Gamuza	Faiança
Abanero	Hadifah	Malandrinho
Help	Jundiá	Jeitosa

5.000 cruzeiros aos nossos leitores

Na próxima semana será publicado o regulamento do Bolo Turfístico Semanal, concurso a ser lançado brevemente pelo matutino que os turfistas preferem — Basta preencher o cupão que o JORNAL DE NOTICIAS irá publicar diariamente, para candidatar-se ao valioso prêmio de 5.000 cruzeiros

Os leitores do JORNAL DE NOTICIAS terão conhecimento, na proxima semana, do regulamento de outro sensacional concurso que este matutino irá lançar, brevemente, pondo ao alcance de qualquer leitor o premio semanal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

O sensacional passatempo, que terá a denominação de "Bolo Turfistico Semanal", consiste, em linhas gerais, no preenchimento do cupão que será publicado diariamente neste jornal, no qual o leitor determinará os vencedores dos cinco ultimos pareos das reuniões de domingo em Cidade Jardim, candidatando-se ao valioso premio de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

O "Bolo Turfistico Semanal", que este matutino irá lançar, brevemente, difere muito pouco do já conhecido bolo simples patrocinado pelo Jockey-Club de São Paulo, pois, enquanto este determina a indicação dos ganhadores dos ultimos seis pareos, distribuindo o premio, em forma de rateio, aos que fizerem maior numero de pontos, o "Bolo Turfistico Semanal" distribuirá Cr$ 5.000,00 por semana entre aqueles que acertarem os vencedores dos ultimos cinco pareos da dominguelra.

Este agradavel passatempo que poderá proporcionar ao leitor o atraente premio de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), terá suas bases publicadas dentro de poucos dias, a fim de que o leitor possa inteirar-se do regulamento pelo qual se pautará este sensacional concurso que o JORNAL DE NOTICIAS juntará às suas inumeras iniciativas em favor do publico turfistico paulistano.

Palpites da Gávea

Don Euvaldo.	Espantoso	Livramento
Mayling	Igassaba	Lipari
Vicentino ...	Nuvem	Calimbá
Guapeba	Nativo	Garrida
Darkness	Maré	Alpina
Negrusa	Magali	Cabana
Bozambo	Jamary	W. Post
L. Moon	Luetzow	Lucifer
Porungo	Scaramouche ..	Insolito

Sugestões
para acumuladas

GÁVEA
VENCEDOR
Mayling
Guapeba
Lover's Moon
DUPLAS
4.º Páreo — 12
5.º Páreo — 13
7.º Páreo — 14

Negrusa deve estrear ganhando

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias provaveis para os nove páreos desta tarde no Hipódromo Brasileiro

RIO, 19 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Nove provas foram programadas, pelo Jockey Club Brasileiro, para a reunião a ser realizada na tarde de domingo. A prova basica da festa, premio "Classico Paul Maugé" é o mais desinteressante possivel, uma vez que a parelha do Stud Buarque de Macedo, domina inteiramente seu unico rival, o Livramento. A dupla 11 é "barbada" e assim sendo o numero um, tambem o é.

A seguir alinhamos os nossos prognosticos para as demais carreiras:

2.o PAREO — 1.300 METROS

Nessa distancia achamos que a vitoria caberá a Mayling, ficando para a dupla franzina Igassaba, Lipari serve para os azaristas.

3.o PAREO — 800 METROS

Pelos exercicios que tem produzido Vicentino, parece-nos o mais indicado para vencer, ficando para a dupla Nuvem, que é muito jeitosa. Calimbá é bem lembrado para os azaristas.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Guapeba ao reaparecer não correu de todo mal. Caberá a ela defender o nosso palpite para o posto de honra. Dupla 12 com Nativo, que continua em resplandecente estado. O melhor azar é Garrida.

5.o PAREO — 1.300 METROS

Está em turma bem a jeito a Darkiness, que deverá ser a vencedora. Dupla 13 com Maré, ficando Alpina para o suplemento.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Pelos exercicios produzidos é Negrusa a maior candidata à vitoria, se bem que Cabaña, Magali e Mingo com exercicios magnificos são serios rivais. E' pareo de dificil prognostico pois todos se equivalem. A dupla Negrusa-Magali agrada-nos mais.

7.o PAREO — 1.300 METROS

Iremos indicar para vencedor Bozambo, que sempre aparece um para lhe derrotar — Jamary é sua maior diferença. Winning Post o nome seguinte.

8.o PAREO — 1.500 METROS

Não tem para quem perder o Lover's Moon. E' grande "barbada". Dupla 12 com Luetzow que ostenta otimo estado. Lucifer é a diferença que se impõe, podendo mesmo formar a dobradinha 11.

9.o PAREO — 1.600 METROS

Caberá a Porungo defender o nosso palpite para o posto principal. Dupla 13 com Scaramouche, que atravessa otimo periodo de "entrainement". Insolito é rival de primeira plana.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias mais ou menos assentadas:

1.º PAREO — As 13,15 horas — Premio Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 Espantoso, L. Rigoni 54
" Dom Euvaldo, A. Araujo 54
—
2 Livramento, J. Mesquita 54

2.º PAREO — As 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Mayling, F. Irigoyen ... 56
—
2 Lipari, L. Rigoni 56
—
(3 Indigena, X. X. 56
3)
(4 Bayeux, V. de Andrade . 56
—
(5 Igassaba, E. Castillo ... 56
4)
(" Ibirapuera, D. Ferreira . 56

3.º PAREO — As 14,15 horas — 800 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Nuvem, J. Mesquita 52
1)
(2 Blandy, D. Ferreira 54
—
(3 Vicentino, L. Rigoni 54
2)
(4 Serra Negra, O. Macedo . 52
—
(5 La Fleche, L. Leyghton . 52
3)
(6 Livramento, X. X. 52
—
(7 Mantiqueira, X. X. 52
4)
(" Calimba, R. Silva 52

4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Nativo, L. Rigoni 54
1)
(2 Acarape, P. Coelho 50
—
(3 Guapeba, V. de Andrade 54
2)
(4 Giba, R. de Freitas 54
—
(5 Miss Henriette, D. Fer. . 50
3)
(6 Bongi, X. X. 52
—
(7 Garrida, E. Castillo 50
4) 8 Penedo, A. Neri 54
(9 Raio, G. Greme Junior . 56

5.º PAREO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

(1 Darkness, G. Greme Jr. .. 55
1)
(2 Jaboticaba, J. Araujo ... 55
—
(3 Alpina, S. Ferreira 55
2)
(4 Vespa, J. Mesquita 55
—
(5 Maré, L. Rigoni 55
3) 6 Molta, X. X. 55
(7 Aló, R. Alencar 55
—
(8 La Malinche, D. Ferreira . 55
4) 9 Saratoga, X. X. 51
(10 Arari, A. Ribas 55

6.o PAREO — As 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00.

1 Negrusa, L. Rigoni 52
" Ornate, X. X. 56
—
(2 Cabana, E. Castillo 53
2)
(3 Reirá, J. Portilho 58
—
(4 Magali, J. Mesquita 53
3) 5 Grieta, X. X. 49
(6 Ouroazul, X. X. 54

(Resultados da Gavea na 15.a pagina)

Sugestão
para a acumulada do leitor

LUNA
AMPERO
HERENCIA
HELP

(7 Cômica, X. X. 52
4) 8 Mingo, A. Ribas 54
(" Libérrimo, D. Ferreira .. 58

7.º PAREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Bozambo, P. Coelho 55
1)
(2 Come On!, S. Ferreira .. 55
—
(3 Winning Post, L. Rigoni 55
2)
(4 Adali, X. X. 55
—
(5 Taruman, D. Ferreira ... 55
3) 6 Dom Fradique, A. Ribas . 55
(7 Maco, I. de Sousa 55
—
(8 Mustafá, M. Manfredi ... 55
4) 9 Jamari, E Castillo 55
(" Jolo, X. X. 55

8.º PAREO — As 16,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1 Lover's Moon, F. Irigoyen 55
" Lucifer, M. Manfredi 55
—
(2 Luetzow, X. X. 55
2)
(" Polin, I. de Sousa 55
—
(3 Jeca, X. X. 55
3) 4 Intermezzo, L. Rigoni .. 55
(5 Aquila, D. Ferreira 53
—
(6 BoogieWoogle, O Macedo 55
4) 7 Rio Verde, A. Ribas 55
(8 Omar, S. Ferreira 57

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.

1 Scaramouche, F. Irigoyen 58
" Changai Kid, M. Manfredi 50
—
(2 Insólito, J. Araujo 48
2)
(3 Bel-Ami, J. Maia 48
—
(4 Carnavalesca, J. Mesquita 51
3) 5 Marrocos, P. Coelho ... 48
(6 Porungo, O. Macedo 52
—
(7 Imaginada, I. Pinheiro . 50
4) 8 Hivon, D. Ferreira 52
(" Gomerl, L. Rigoni 51

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "M" — As 13 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	C.
1 Austuciosa, Pinh F.º	56	35
2 Chereta, A. Nobrega ..	56	25
3 Cibalena, W. Mazala .	56	25
4 Cigarrilha, V. Martin .	56	30
5 Perobinha, N Monteiro	56	27

2.º PAREO — Premio "B" — As 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.750,00 — 1.750,00 — Dist. 800 metros.

	Ks.	C.
1 Campeador, Zamudio .	55	40
2 Babett, L. Osorio	53	35
3 Embetara, P. Vaz	53	30
4 Icléa, G Greme	53	60
5 Isaura, J. Nascimento	53	50
6 Luna, L. Gonzalez ...	53	25
7 Maitaca, O. Rosa	53	27

3.º PAREO — Premio "R" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	C.
1 Stone, R. Benitez	58	25
2 Chico Prisca, M Cataldi	54	50
3 Flip Junior, O. Rosa .	54	27
4 Barbazul, F. Sobreiro	52	30
5 Boricano, G. Costa ..	52	40
6 Eia, E. Rosa	52	50
7 Ouropel, H. Holina ..	52	100
8 Voadora II, Nascimento	52	30
9 Perfumado, A. Tucillo	50	40

4.º PAREO — Premio "I" — As 15,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Ampero, L. Gonzalez .	55	25
2 Artuélia, L. Lobo ...	53	40
3 Ballet, P. Vaz	53	30
4 Doll, A Cataldi	53	27
5 Jamuri, Não correrá ..	53	—

5.º PAREO — Premio "P" — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.80 metros.

	Ks.	C.
1 Aprumado, E. Vieira ..	56	22
2 Coran, J. Nascimento .	56	40
3 Gibelino, P. Vaz	56	50
4 Inquieto, R. Zamudio	56	27
5 Al-Arussa, O. Rosa ..	54	35
6 Theira, S. P. Ribeiro .	54	30

6.º PAREO — Premio "Velocidade" — As 16,00 horas — Cr$ 80.000,00 — 28.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	O.
(1 Fucha, A. Nobrega ..	59	35
(2 Bonnie Gem, Zamudio	58	60
3 Nata Linda, Ot. Reichel	59	50
(4 Pobre Nena, R. Urbina	59	35
(5 Gamuza, P. Vaz	57	27
(6 Vividora, G. Costa ..	57	100
7 Careful, E. Silva	58	60
8 D. Dilemma, A. Cataldi	58	50
9 Caaimbela, L. Osorio .	55	50
10 Chala, O. Rosa	55	50
11 Hulha, L. Gonzalez ..	55	30
12 Herencia, R. Pacheco .	53	25
13 Faiança, E Garcia ...	50	30

7.º PAREO — Premio "Y" — As 16 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks	O.
1 Calouro, A Nobrega ..	58	50
2 Forasteiro, L. Gonzalez	56	50
3 Guazil, E. Vieira	54	35
4 Hadifah, R. Pacheco ..	54	35
5 Abanero, Nascimento	52	27
6 Kelly, L. Osorio	52	25
7 Malandrinho, P. Vaz .	52	40
8 Marfada, Pinheiro F.º	52	30

8.º PAREO — Premio "G" — As 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O
1 Chiclet, G Costa	55	30
2 Jundiá, P Vaz	55	27
3 Kacy, L Osorio	55	50
4 Amorosa, Pinheiro F.º	53	50
5 Help, O Rosa	53	25
6 Ibis, E Vieira	53	40
7 Jeitosa, L. Gonzalez .	53	60
8 Vila Franca, Zamudio	53	40

Através do Binoculo
Como vimos a "sabatina"

Para inicio da reunião, tivemos o exito da frouxa Helmy, que finalmente venceu rateando 14 cruzeiros, dividendo que não conseguiu ressarcir os seus adeptos dos prejuizos oriundos dos fracassos anteriores. A pensionista do F. Franco foi escoltada por Didi que reaparecia. Fracasso de Cleveland.

E o Juçapé teve que se contentar novamente com um segundo lugar. O pilotado do Gonzalez, que correu na expectativa, atropelou na fase decisiva do percurso e quando parecia trazer a carreira ganha, eis que recebe violenta atropelada de Tapa'u, que conseguiu sobrepujá-lo nos ultimos galões. Assim o Olavo inicia a serie.

O pareo dos "matungos" foi levantado por Norma. A pensionista do L. Avino, embora em percurso pouco favoravel aos seus recursos, conseguiu vencer, mercê dos adversarios que não saiam do lugar. Nas gerais a filha de Mossoró moveu combate a Ultera, que liderara o lote até ali, sobrepujando-a sem dificuldades. Novo fracasso do enjoado Capitão Marvel.

Exito da "catedra". Arranchador, apontado como uma das "barbadas" da reunião, obteve uma vitoria sem duvida alguma devida inteiramente ao seu piloto. Enquanto diversos competidores lutavam pela liderança, nos ultimos cem metros, o Olavo trazia sua pilotada na expectativa, para, numa atropelada, sob medida, conseguir a segunda da tarde.

Mais uma do bridão patricio Olavo Rosa. Enquanto o Nascimento procurava utilizar-se de todos os recursos de Cigal, Belmar dirigido com precisão pelo heroi da tarde, atropelou nas gerais para sacar ainda meio corpo de vantagem. Coube a Flagelo o terceiro placê. I, possivelmente indisposta, não apareceu, o mesmo acontecendo com a faladissima Existencia.

Prince Igor, demonstrando "milagrosas" melhoras levantou comodamente o pareo central dos "bettings". O segundo posto coube a Andrada, enquanto o francês Danton "abiscoitava" o terceiro placê. Fracasso de Zoco.

No pareo de encerramento, quando parecia que a vitoria seria decidida entre Giralda e Itaituba, que lutavam cabeça a cabeça, surgiu em violenta atropelada o paranaense Aprumo, que conseguiu ainda ligeira vantagem sobre Giralda, que manteve o segundo posto, cabendo a Itaituba o terceiro placê. Reservista produziu abaixo da critica, enquanto Micandra, muito falada à ultima hora não foi alem das pernas, a despeito dos esforços do Geraldo Costa.

V. Q. V.

Resultado dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo para a reunião de ontem:

BOLO SIMPLES:
3 vencedores com 5 pontos a cada um. Cr$ 6.266,50.

BOLO DUPLO:
2 vencedores com 12 pontos a cada um. Cr$ 15.123,30.

BETTING SIMPLES:
7 vencedores — a cada um. Cr$ 2.314,90.

BETTING DUPLO:
1 vencedor. Cr$ 56.904,90.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

Lembretes aos turfistas

No segundo pareo, reservado aos produtos da ultima geração, Luna deverá ser a preferida da "catedra", mercê de sua otima "performance" ao debutar. Muito cuidado entretanto com Maitaca, que o J. B. Ivo irá apresentar pela primeira vez excelentemente preparada, cumprindo salientar-se que o seu piloto, o Olavo Rosa, anda mesmo com muita sorte.

* * *

Stone deverá ter voltadas para si as preferencias da maioria no pareo de 1.000 metros. A prova todavia é das mais equilibradas, o que torna possivel qualquer resultado. Entretanto, chamamos a atenção para Voadora II e Flip Junior, que são depositarios de grandes esperanças por parte dos seus responsaveis.

* * *

Na quarta carreira do programa Ampero, ao que tudo indica, deverá ganhar de galope.

* * *

No pareo central dos "bettings" Kelly é a indicação do retrospecto, devendo ter atuação de destaque. E' necessario entretanto salientar-se que a filha de Clarete terá sua "chance" sensivelmente diminuida se a grama não estiver seca. Neste caso tomaria vulto o nome de Abanero, notadamente se a prova for transferida para a areia.

* * *

Todas as provas estão programadas para a raia de grama e somente serão transferidas se chover muito.

* * *

Os maiores favoritos da jornada deverão ser Luna, Ampero, Herencia e Help.

* * *

Luiz Gonzalez pilotará na tarde de hoje em Cidade Jardim os seguintes parelheiros: Luna, Ampero, Hulha, Forasteiro e Jeitosa, dos quais os dois primeiros reunem grandes possibilidades de exito.

* * *

O joquei Olavo Rosa, que atravessa otima fase, deverá pilotar na jornada desta tarde Maitaca, Flip Junior, Al Arussa, Chala e Help, destacando-se como melhores Maitaca, Flip Junior e Help.

* * *

Até ontem somente era conhecido o "forfait" de Jamuri, inscrita na quarta carreira.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	NOMES DOS CRONISTAS	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Vida Esp. Paulista	Dario de Barros F.º	Perobinha	Luna	Barbazul	Doll	Aprumado	Herencia	Kelly	Chiclet
Correio Paulistano	Guilherme Godoy	Chereta	Luna	Stone	Ampero	Inquieto	Herencia	Kelly	Help
A Noite	Raul Monteiro	Chereta	Campeador	Perfumado	Ampero	Inquieto	Herencia	Abanero	Help
Rádio Excelsior	V. Chieregatti	Cigarrilha	Luna	Boricano	Ampero	Aprumado	Herencia	Abanero	Help
Vida Turfista	Olavo Bastos	Cibalena	Luna	Perfumado	Ampero	Inquieto	Herencia	Kelly	Chiclet
Turf e Elegancia	Vicente Mota Neto	Perobinha	Luna	Barbazul	Ampero	Inquieto	Gamuza	Abanero	Jundiá
A Tribuna	A. Galvão Bueno	Cigarrilha	Luna	F. Junior	Ampero	Aprumado	Herencia	Kelly	Help
O Esporte	Alvaro Chequer	Cigarrilha	Luna	Stone	Doll	Inquieto	Herencia	Abanero	Help
Jornal de Noticias	Fulvio Piccazio	Cibalena	Luna	Stone	Ampero	Aprumado	Herencia	Kelly	Help
Folha da Manhã	Fausto Macedo	Chereta	Luna	F. Junior	Ampero	Aprumado	Herencia	Abanero	Help
Jockey-Club Ilustrado	Dino Zanetti	Cibalena	Luna	Barbazul	Ampero	Inquieto	Herencia	Kelly	Chiclet
A Hora	Luiz de Lorenzi	Astuciosa	Luna	Stone	Doll	Aprumado	Herencia	Abanero	Jeitosa
1.a Ed Folha da Noite	Aga Khan	Astuciosa	Luna	Stone	Ampero	Al-Arussa	Faiança	Guazil	Amorosa
O Chicote	Luiz Torres	Perobinha	Luna	F. Junior	Doll	Inquieto	Gamuza	Abanero	Jundiá
2.a Ed Folha da Noite	Ali Khan	Cigarrilha	Luna	Boricano	Ampero	Inquieto	Herencia	Abanero	Help
A Gazeta Esportiva	Elias Chequer	Cibalena	Luna	F. Junior	Ampero	Inquieto	Herencia	Kelly	Help
Rádio Panamericana	Nicolau Chequer	Cibalena	Luna	F. Junior	Ampero	Aprumado	Herencia	Abanero	Help
Diário da Noite	Paulo Badaró	Perobinha	Luna	Stone	Doll	Inquieto	Herencia	Abanero	Help
Diário de S Paulo	A. Souza Aranha	Perobinha	Luna	Stone	Doll	Inquieto	Herencia	Abanero	Help
O Dia	Carlos Borba F.o	Cibalena	Luna	Stone	Doll	Inquieto	Herencia	Abanero	Jeitosa
Diário Com. e Industria	Werner Buff	Cigarrilha	Luna	Boricano	Ampero	Inquieto	Gamuza	Abanero	Help
Fanfulla	Mario Petrocelli	Cibalena	Luna	Perfumado	Ampero	Aprumado	Gamuza	Kelly	Jeitosa
A Época	Ricardo G. Junior	Cibalena	Maitaca	Boricano	Ampero	Inquieto	Faiança	Kelly	Help
Rádio Cultura	O. P. Mendonça	Cibalena	Luna	Stone	Doll	Inquieto	Herencia	Marfada	Ibis
Mundo Esportivo	Renato Zanetti	Cigarrilha	Luna	Stone	Ampero	Aprumado	Herencia	Abanero	Help
FAVORITOS DA IMPRENSA	.. ..	CIBALENA	LUNA	STONE	AMPERO	INQUIETO	HERENCIA	ABANAREO	HELP

Para revidar o revês sofrido em Sorocaba o Ipiranga enfrenta esta tarde o Votorantim

Será disputado no gramado da rua Sorocabanos o interessante cotejo intermunicipal amistoso — Fadada a ter bom desenrolar essa contenda — Osvaldo será substituido por Rafael — Bibe reaparecerá — A formação dos quadros — José de Paula, o juiz

O publico esportivo paulistano terá ensejo de presenciar esta tarde no gramado da rua Sorocabanos um cotejo dos mais interessantes. Trata-se da contenda amistosa entre as equipes do Ipiranga e do C. A. Votorantim, de Sorocaba. Como todos devem estar lembrados, o «veterano" defrontando-se recentemente com o Votorantim, em Sorocaba, foi derrotado inapelavelmente pelo escore de 2 a 1. O Votorantim venceu com altos méritos uma vez que cumpriu atuação bastante superior a do Ipiranga.

TUDO PELA REABILITAÇÃO

Desejando se reabilitar daquele insucesso, o Ipiranga, convidou o Votorantim, para a disputa de um jogo na Capital o qual teria assim carater de revanche. Como não poderia deixar de ser, as possibilidades de êxito do Ipiranga na contenda de hoje são mais seguras do que as do Votoratim, uma vez que além do fator campo contará ainda com a torcida, a qual poderá lhe auxiliar grandemente na conquista de um resultado dos mais significativos. Assim sendo, o Ipiranga se for bem sucedido se reabilitará amplamente do insucesso que conheceu em Sorocaba.

OSVALDO NAO JOGARA'

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem com o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga e foi informada, que o arqueiro Osvaldo, por se encontrar contundido não participará da contenda desta tarde. O valoroso guarda-valas cederá seu posto para Rafael, que ostenta no momento magnifica forma técnica e fisica.

OS QUADROS

Os quadros para a contenda de hoje à tarde na rua Sorocabanos serão estes:

IPIRANGA: Rafael; Giancoli e Homero; Belmiro, Renato e Demua; Liminha, Rubens, Orlandinho, Bibe e Minell.

VOTORANTIM: Palalá; Gali e Dedé; Marinho, Volpi e Angeloti; Mimoso, Teixeira, Nardinho, Mickey e Daniel.

O jogo será dirigido por José de Paula da F.P.F.



RUBENS, o magnifico meia-direita do C. A. Ipiranga

Dos mais promissores o prelio entre o Palmeiras e o Linense

O vice-campeão do Interior jogará reforçado de alguns elementos de Santos — Ramon e Abelardo, as atrações do cotejo — Atilio Ricotti chefiará a delegação palmeirense que seguirá esta manhã por via aérea

A população de Lins, esta tarde, terá ensejo de conhecer o novo esquadrão do Palmeiras, já reforçado de alguns elementos novos, recentemente contratados, como é o caso de Ramon e Abelardo, duas novas atrações que os paulistanos ainda não conhecem. Como se sabe, o C. A. Linense, que será o adversario do alvi-verde, vem de uma brilhante campanha no campeonato profissional do Interior. Habilmente dirigido por Begliomini, antigo jogador do Palmeiras e da seleção paulista, conta com alguns elementos de grandes predicados tecnicos, como por exemplo Leopoldo, guarda-redes, e Gatinho, medio que já teve sua epoca na Portuguesa santista. Alem disso, o Linense jogará reforçado de Castanheira, Barbuf, Expedito e Silas, elementos que atuam em gremios de Santos e que foram cedidos ao vice-campeão do Interior, para a sua partida contra o alvi-verde. Begliomini tem se esmerado no preparo dos seus pupilos, pois deseja fazer bonito ante o seu antigo clube. Todas essas razões nos levam a crer que o cotejo desta tarde, em Lins, atrairá enorme assistencia, produzindo renda animadora.

A delegação do Palmeiras levantará vôo para Lins às 9 horas de hoje, chefiada pelo sr. Atilio Ricotti e composta dos seguintes jogadores: Oberdan, Lourenço, Turcão, Gengo, Palante, Og. Tullo, Manduco, Lula, Ramon, Abelardo Bovio, Lima, Harry e Renato. 15 homens, portanto, entre reservas e titulares, devendo o quadro obedecer à seguinte constituição: Oberdan, Turcão e Gengo; Og. Tullo e Manduco; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.



LIMA, ponta-esquerda do Palmeiras

Dificil compromisso terá o Nacional contra o Botafogo de Ribeirão Preto

Com sua costumeira formação o alvi-celeste enfrentará o quadro orientado por Tim — Limoeiro e Tabapuan, as novidades do Botafogo

O Nacional vem sendo bastante feliz em suas ultimas exibições. O grêmio da rua Comendador Souza, apesar de ter sido derrotado pela Portuguesa de Desportes recentemente deixou boa impressão, tendo apresentado um futebol vistoso e prático. Depois dessa contenda, conseguiu a equipe alvi-celeste uma vitória magnifica contra o Paulista, de Jundiaí, reabilitando-se assim daquele fracasso. Está o quadro nacionalista bem preparado e não constituirá surpresa para ninguém se conquistar nos seus futuros compromissos triunfos bastante expressivos, uma vez que o conjunto está rend\ido satisfatoriamente.

CONTRA O BOTAFOGO

Dando sequência à série de jogos amistosos que vem realizando o Nacional se exibirá esta tarde na progressista cidade de Ribeirão Preto, onde enfrentará a aguerrida equipe de Botafogo F. C. O compromisso dos companheiros de Charuto, como é natural, não se afigura facil, uma vez que o Botafogo possui um dos mais respeitaveis quadros do futebol profissional do Interior, o que vale dizer que o Nacional precisará lançar mão de todos seus recursos para ser bem sucedido.

OS QUADROS

De acordo com que estamos informados o Nacional se apresentará no prélio de hoje com sua costumeira formação. Todos os efetivos estão em boas condições técnicas e fisicas e aptos, portanto, a ter atuação das mais destacadas. O Botafogo por seu turno contará com algumas novidades, as quais contribuirão para aumentar o interesse que se nota em torno da pugna. Os dois quadros serão estes:

NACIONAL: Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

BOTAFOGO: Paulo, Piloto e Guinho; Vicentini, Diogenes e Kolé; Tabapuan, Limoeiro, Ladeira, Tim e Adelino.

Querubim da Silva Torres foi o arbitro designado pela F.P.F. para dirigir esse encontro.

FLAMENGO E OLARIA PELEJAM ESTA TARDE

Relativo o interesse do publico carioca pelo embate amistoso de hoje na rua Bariri

O cotejo amistoso entre os quadros do Flamengo e do Olaria, que será disputado esta tarde no gramado da rua Bariri vem sendo aguardado pelo publico carioca com relativo interesse. Isso todavia é plenamente justificavel, porquanto os dois conjuntos ainda se encontram em periodo de preparação, não podendo, por outro lado, contar com todos seus efetivos no cotejo de hoje. O Flamengo apresentará algumas novidades em sua organização e o mesmo acontecerá com o grêmio de Gentil Cardoso.

OS QUADROS

Os quadros para esse jogo atuarão da seguinte maneira:

FLAMENGO: Luiz, Job e Serafim; Waldir, Beto e Moreira; Luizinho, Arlindo, Gringo, Moacir e Esquerdinha.

OLARIA: Odair, Osvaldo e Haroldo; Olavio, ' Moacir e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

O arbitro será o sr. Mario Viana.

Infanto-juvenis competirão hoje em Saltos Ornamentais

O certame será disputado pela manhã na piscina do Pacaembu

A Federação Paulista de Natação, prosseguindo em suas atividades fará realizar hoje, pela manhã, na piscina do E. C. Pinheiros com inicio às 9,30 horas a disputa do Campeonato Paulista de Infanto-Juvenis, de saltos ornamentais.

O certame está interessando grandemente aos amantes do esporte do trampolim, principalmente agora que, depois de muito tempo competirão quatro clubes. Este fato é dos mais interessantes e que revela a existencia de um maior carinho de parte das nossas agremiações pelo futuro dos saltos ornamentais em nosso Estado.

Estão devidamente inscritas as equipes do Pinheiros, Tietê, Floresta e C. R. Nitro Quimica, de S. Miguel.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas no Campeonato Paulista Infanto-Juvenil são as seguintes:

1.a prova — saltos de trampolim — infantis-feminino.

2.a prova — saltos de trampolim — juvenis-masculino.

3.a prova — saltos de trampolim — juvenis-feminino.

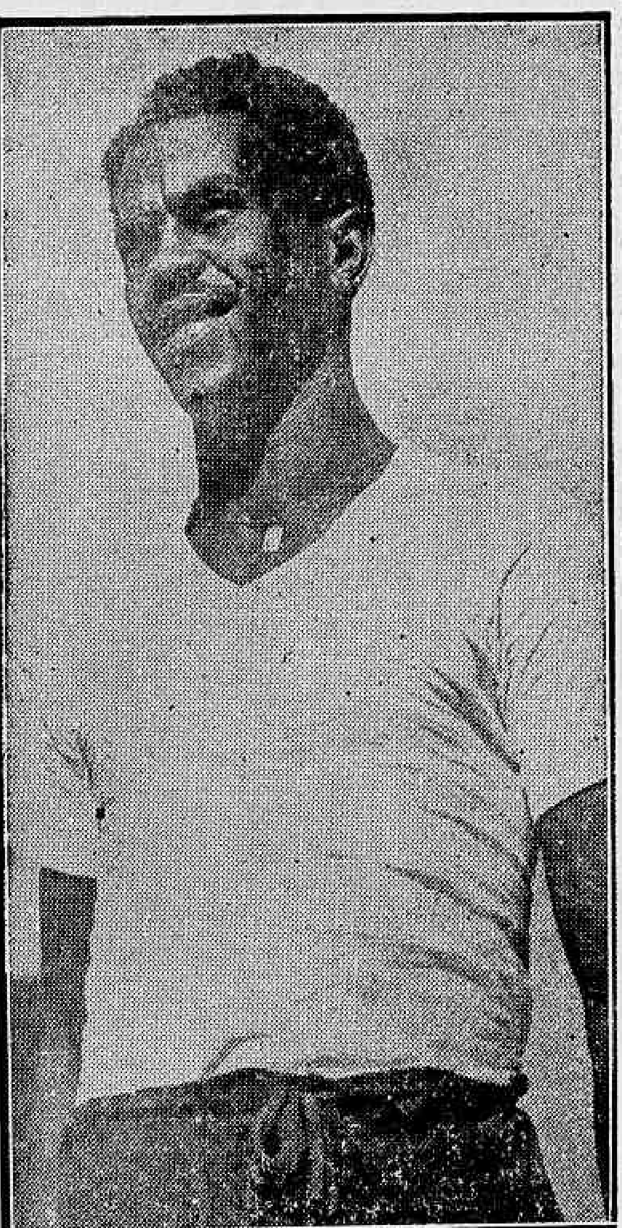
4.a prova — saltos de trampolim — juvenis-masculinos.

5.a prova — saltos de plataformas — juvenis-feminino.

6.a prova — saltos de plataformas — juvenis-masculinos.

Exibe-se esta tarde em Presidente Prudente o conjunto principal do Campeão do Centenario

A embaixada seguirá hoje às 8 horas, chefiada pelos diretores Cristino Calaf e Maximiliano Ximenez — Bino jogará — Dispostos os prudentinos a repetir a proeza de domingo passado



BALTAZAR, centro-avante corintiano

O Corintians terá hoje à tarde um dificil compromisso, ao enfrentar, em Presidente Prudente, a A. A. Prudentina, recente vencedora da Portuguesa de Desportos. O publico esportivo da progressista cidade do Interior, viveu esta semana em ancíosa expectativa, aguardando a visita do "campeão do centenario". Estão todos certos de que os locais colherão mais uma vitoria contra quadros da Capital. Os defensores da Prudentina, irão lutar com grande entusiasmo para a conquista de um resultado satisfatorio, e os corintianos, prevenidos ante o insucesso da sua colega de São Paulo, irão a campo precavidos e dispostos a contrariar o seu adversario.

Jogará o alvi-negro com a sua melhor formação. Dos titulares, apenas Claudio estará ausente, pois, como todos sabem, está no Rio, treinando no selecionado brasileiro. Em seu posto aparecerá Noronha, deslocado da ponta esquerda, para cujo lugar entrará Colombo, elemento que já tem sido aproveitado no conjunto titular, em algumas emergencias. O quadro do Corintians será, portanto, o seguinte: Bino, Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo. A Prudentina alinhará o mesmo "onze" que há uma semana derrotou a Portuguesa de Desportos, ou seja: Haga, Messias e Flavio; Chupeta, Bolinha e Nino; Afonsinho, Helio, Paraguaio, Beijinho e Baleiro. A delegação corintiana seguirá hoje, por via aerea, chefiada pelos dirigentes Cristino Calaf e Maximiliano Ximenez, devendo o embarque ocorrer às 8 horas. Alem dos jogadores já citados, irão tambem Narciso, Moacir, Palmer, Servilio e Severo. Segundo informações procedentes de Presidente Prudente, o encontro programado para hoje está sendo aguardado com desusado interesse, prevendo-se, mesmo, uma arrecadação superior à do jogo de domingo passado, que passou da casa dos 80 mil cruzeiros. Com a delegação corintiana seguirá o sr. Valter Diniz, indicado pela F.P.F., que será o arbitro da peleja.

Os paulistas deverão vencer mais uma vez o Certame Brasileiro de Atletismo

Com os resultados já obtidos dificil a derrota da representação bandeirante — Em virtude do forte calor reinante, o panorama tecnico será grandemente prejudicado — As provas de encerramento do certame

Finalmente hoje teremos o encerramento da disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, que vem sendo liderado brilhantemente, tanto na parte masculina, como feminina, pela representação de S. Paulo.

O panorama tecnico apesar de otimo, não apresentou ainda o registro de marcas excepcionais, isto porque os atletas estão ressentindo grandemente do forte calor reinante em nossa Capital, nestas ultimas horas.

E julgamos dificil que tenhamos a queda de recordes nacionais, não só pelas dificuldades inherentes a temperatura, como tambem porque as atuais marcas são tambem sul-americanas.

O PROGRAMA

Hoje serão disputadas no periodo da manhã e à tarde as seguintes provas:

Pela manhã: 9 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo series; 9 horas e 40 — Arremesso do dpisco — Decatlo. A tarde: 14 horas e 30 — 100 metros rasos — semi-final, arremesso do disco — moças; salto com vara — Decatlo; 14 horas e 55 — 80 metros com barreiras — moças — semi-final; 15 horas e 10 — 400 metros rasos — final; 15 horas e 30 — 100 metros rasos — final; salto em altura; 15 horas e 45 — 80 metros com barreiras — moças — final; 16 horas — Saida da 1|2 maratona de 20.000 metros; arremesso do dardo — Decatlo; 16 horas e 10 — 5.000 metros rasos; 16 horas e 10 — 5.000 metros rasos; 16 horas e 30 — 400 metros rasos — Decatlo final; 16 horas e 40 — 1.500 metros rasos — Decatlo series; arremesso do peso; salto em altura — moças; 17 horas e 25 — Revezamento de 4x1000 metros — moças — final; 17 horas e 40 — Revezamento de 4x100 metros — final.

Contra o Guarani de Campinas joga esta tarde o Comercial

Disposto o "benjamin" a se reabilitar do seu ultimo insucesso — Conhecida a formação dos quadros

Acurados preparativos realizou o Comercial, no decorrer desta semana, preparando-se devidamente para o dificil compromisso que terá na tarde de hoje contra o valoroso conjunto do Guarani, de Campinas. O Comercial, apesar de reconhecer no «bugre» um adversário dos mais perigosos, está confiante num resultado dos mais expressivos que venha assim apagar a má impressão deixada quando de sua ultima apresentação.

ENORME INTERESSE

A visita do Comercial vem sendo aguardada em Campinas com acentuado interesse. Há muito que o «benjamim» da F.P.F. não se exibe em gramados das terra de Carlos Gomes, e assim justifica-se plenamente a curiosidade do publico. Apresentará o Comercial na peleja desta tarde contra o Guarani mais alguns novos valores em sua representação. De acordo com que estamos informados, o zagueiro Alberto fará sua estréia, formando a zaga com Vaiano, o que constitui outra novidade, enquanto que Chuna, que se revelou no campeonato do ano passado magnifico meia esquerda, ocupará a meia direita ao lado de Dedé. Na asa média direita veremos Manelão, que pertenceu à Portuguesa de Desportos e ao Batatais e na ponta esquerda estará novamente o jovem Agostinho.

O Guarani, por seu turno, também contará nesse encontro com seu quadro completo Estão os «bugrinos» bastante animados e aguardam ansiosamente o momento de medir forças com os comercialinos.

OS QUADROS

Os quadros para essa peleja serão os seguintes:

COMERCIAL: Velasco; Vaiano e Alberto; Manoelão, Manoelito e Clovis; Dedé, Chuna, Romeuzinho, Leandro e Agostinho.

GUARANI: Arlindo; Landino e Grita, Herbet, Luiz de Amleida e Alcides; Dirceu, Renatinho, Amado, Bida e Vilalba.

André Garcia será o arbitro dessa peleja.

MANOELÃO, medio-direito do Comercial

Venceram os titulares no exercicio de ontem

Leonidas, Mauro, Brandãozinho e Zizinho, os que mais se destacaram — Noronha e Canhotinho ausentes — 7 a 5 o resultado do treino de ontem em São Januário

O selecionado brasileiro de futebol, que participará do proximo Campeonato Sul-Americano realizou, na tarde de ontem, no Estadio de S. Januario, o penultimo treino de conjunto. O referido exercicio a exemplo do que aconteceu com o de quarta-feira, foi realizado sem assistencia, em obediencia às determinações do tecnico Flavio Costa. Mas, ao que se sabe, não foram poucos os que conseguiram invadir S. Januario, presenciando o desenrolar da pratica.

AGRADOU O EXERCICIO

O exercicio que teve a duração de 85 minutos, agradou bastante. O quadro "A" recebeu ordens de se empregar a fundo e mesmo desfalcado de Canhotinho e Noronha, que foram substituidos por Simão e Bigode, respectivamente, logrou derrotar a equipe "B" pelo escore de 7 tentos a 5. A produção do quadro titular no primeiro tempo não foi das melhores. Faltou impetuosidade ao ataque e, na linha media, Bigode não chegou a realizar um trabalho perfeito. Assim foi sentida a ausencia de Noronha, Simão se portou magnificamente na ponta-esquerda, o mesmo acontecendo com Claudio, que formou com Zizinho uma ala bastante perigosa. No segundo periodo, o quadro principal melhorou bastante. Leonidas e Orlando deram mais impetuosidade à ofensiva apesar de terem entrado em ação nos derradeiros minutos do treino. Brandãozinho substituiu Danilo, tendo atuação bastante elogiavel enquanto que Tesourinha se igualou com Claudio na ponta-direita.

No quadro "B" Mauro foi a figura de proa. O jovem zagueiro, mais uma vez, teve atuação destacada, superando nitidamente Wilson, que foi o elemento mais fraco da equipe efetiva. Rui, Bauer, Nininho, Ademir e Geninho, foram os demais integrantes do quadro reserva que se destacaram.

O medio-esquerdo, Tão, do Vasco da Gama, em virtude da contusão de Noronha ocupou o posto de Bigode, no quadro reserva, portando-se mal.

OS TENTOS

O primeiro tempo do ensaio terminou favoravel aos titulares por 3 a 2. Zizinho conquistou todos os tentos dos efetivos enquanto Geninho e Paraguaio obtiveram os pontos dos suplentes. Na etapa complementar, Leonidas, Simão, Orlando e Tesourinha completaram o escore do quadro "A" enquanto, Geninho, Braguinha (penal) e Nininho, assinalaram para os reservas.

OS QUADROS

Os quadros no primeiro tempo tiveram a seguinte formação:

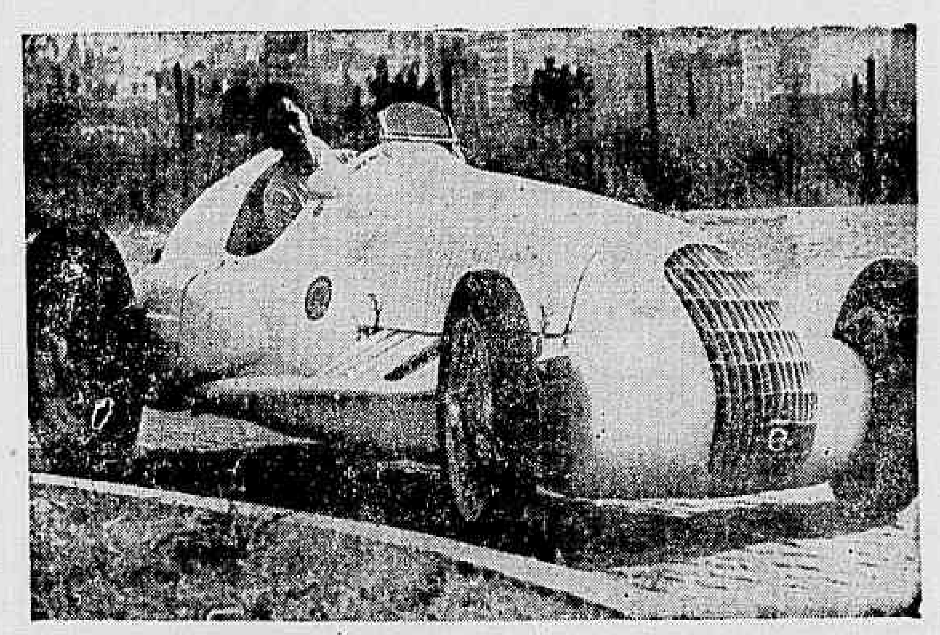
QUADRO "A" — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode (Brandãozinho e depois Bigode); Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

QUADRO "B" — Castilho,

(Conclui na pag. seguinte)

Brasileiros, italianos e portugueses disputam hoje o 4.o Grande Premio "Cidade de S. Paulo"

Serão realizadas 20 voltas, num total de 160 quilometros — Chico Landi correrá na sua antiga maquina — Cassini pilotará o "bolido" do campeão brasileiro



CHICO LANDI, o grande volante nacional, que é um dos mais cotados ao principal posto na prova desta tarde

Após uma serie de providencias, teremos hoje à tarde, no Autodromo de Interlagos a disputa do 4.o Grande Premio "Cidade de São Paulo", que terá a participação de varios internacionais do volante e os melhores automobilistas de todo o país.

E' dos maiores o interesse publico, pois a luta pela conquista do primeiro posto irá ser sem duvida alguma das mais sensacionais. Os italianos trouxeram otimas maquinas em se tratando de homens de grande habilidade e tirocinio, julgamos muito dificil que o nosso Chico Landi, possa vir a derrota-lo. Todavia, como a ultima hora o volante nacional trocou demaquina, indo agora pilotar a sua antiga Alfa-Romeu, aumentaram de muitas as suas possibilidades de triunfo.

Henrique Cassini e Landi entraram em entendimentos e daí o nosso campeão correr com a Alfa-Romeu, de 3.000 cc. enquanto o primeiro irá para a pista com a Masserati de 1.500 cc. pertencente a Chico Landi.

De qualquer maneira temos certeza de que a luta pelos primeiros postos irá ser das mais equilibradas e daí todos os prognosticos serem prematuros.

A PROVA

Ás 15 horas será disputado o 4.º Grande Premio "Cidade de São Paulo", em 20 voltas, com um total de 160 quilometros — Os concorrentes são os seguintes:

Francisco Landi, Brasil 4 — Moacyr Carlos Leite, Brasil; 6 — Jaimes Neves Brasil; 8 — Francisco Marques, Brasil; 10 — Rodrigo Miranda, Brasil; 12 — Francisco Credentino, Brasil; Antonio Parra, Brasil; 16 — Antonio Fernandes da Silva, Portugal; 18 — Gino Bianco Brasil; 20 — Osmar Lago, Brasil; 23 — Alberto Ascari, Italia; 26 — Anuor de Góes Daquer, Brasil; 30 Aloisio Fontanelle, Brasil 32 — Luigi Villorosi, Italia; 36 — Giuseppi Farina, Italia; 40 — Henrique Casini, Brasil.

Prosseguem os paulistas vencendo o Certame Nacional de Atletismo

A chuva torrencial que caiu no final da competição, prejudicou em parte os resultados técnicos — A contagem geral e os vencedores

Prosseguiu ontem, à tarde, na pista do Pinheiros, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, que teve um desenrolar interessante, em que pese a chuva torrencial que caiu nos minutos finais da competição prejudicando grandemente as provas de salto com vara e arremesso do disco. Mais uma vez a representação de São Paulo se impôs, estando agora com uma margem de pontos que dificilmente poderá vir a ser alcançada pelas demais equipes disputantes. Tecnicamente o certame apresentou bons resultados apesar de não ter sido superado nenhum recorde.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais: — 1.a — 100 metros rasos, (decatlo) — 1.º Emilio F. O. Shenk Filho, 11" e 4|10 — Rio Grande; 2.º Julio Boungarten, São Paulo, 11" e 7|10 — Arremesso do peso (decatlo) — 1.º Frederico Fischer, São Paulo, 11,55; 2.º Julio Boungarten, S. Paulo, 11,30; 110 metros, a| barreiras, final — 1.º Wilson Gomes Camargo, D. Federal, 15" e 3|10; 2.º Gastão Mesquita Neto São Paulo, 15" e 6|10; 800 metros rasos, final — 1.º Age... da Silva, S. Paulo, 1'55" e 9|10; 2.º Argemiro Roque, São Paulo, 1'56" e 4|10; Salto em distancia — 1.o Vlamir Rocha, S. Paulo, 6,90; 2.º Helio Coutinho, D. Federal, 6,90; 3.000 me-

(Conclui na pag. seguinte)

PELA VARZEA

BOTAFOGO E ESTRELA D'ALVA DEFRONTAM-SE HOJE À TARDE

ESCALADO O QUADRO DO ALVI-NEGRO DO CARANDIRU PARA A PROMISSORA LUTA DESTA TARDE — PELA SUBDIVISÃO PINHEIRENSE — ATIVIDADES DO UNIÃO SILVA TELES — O FESTIVAL DO BROOKLIN PAULISTA — OUTROS JOGOS

No "alçapão" do Carandirú realiza-se hoje o encontro entre o Gremio Esportivo Botafogo e Gremio Esportivo Estrela D'Alva, da Parada Inglesa. Essa peleja vem despertando invulgar interesse entre adeptos de ambos os contendores, devendo a mesma ser presenciada por uma consideravel assistencia, levando em conta as otimas perfomances dos dois contendores em seus ultimos compromissos. No esquadrão alvi negro teremos novidades em sua formação, enquanto que na equipe comandada por Milton não existem duvidas, o que sem duvida alguma muito a credencia. Compensando a ausencia de dois dos seus valorosos titulares, Izidoro e Nicolás, deverá reaparecer no conjunto dirigido por Viana o perigoso, Silvio, um dos melhores integrantes do ataque botafoguense. Salvo modificações, as equipes do "mais popular do Carandirú" deverão jogar assim formadas: — 1.o quadro — Canhoto; Viana e Antoninho; Rubens, Póques e Lorena; Bistatão, Ademir, Silvio, Teofilo e Pedrinho. — 2.o quadro — Rubens; Sidnei e Souza; João, Mendes e Americo; Pedro, Lalo, Tonéca, Zéca e Morango.

Pela sub-divisão Pinheirense de Futebol

"Solicitar a todos os filiados, apresentarem com urgencia o pedido de renovação de alvará para 1949; solicitar aos seguintes clubes: liquidarem seus debitos para com esta Subdivisão: C. A. Butantan, Jardim Europa, Estrada Modernas, Glorioso da Consolação, Fluminense de Pinheiros, Mercurio, Portugal, Corinthians Varzeano, Brasil Unidos, Huracan Paulista, Instituto Biologico, Pedroso de Morais, Iraci de Pinheiros, Guarani do Itaim 1.o de Maio, Mocidade do Caingui, Cruzeiro da Consolação, 7 de Setembro Vasco da Gama e Tricolor de Pinheiros. Solicitar a todos os filiados, enviarem a nossa reunião na proxima segunda-feira dia 21 do corrente, um dos seus diretores, a fim de tratarem sobre a realização do Torneio em disputa do trofeu "Folha de Pinheiros".

Pelo União Silva Teles

Futebol — Hoje em seu campo o Silva enfrentará o famoso conjunto do Italo Lusitano de Pinheiros. Monteiro, tecnico de VOVÓ, solicita o comparecimento de todos os jogadores inscritos na hora marcada. Pela manhã o Extra enfrentará o Atlantico F. C. e o Juvenil aguardará que a F. P. F. marque data para decisão do titulo de Campeão Juvenil da Capital.

Dep. Social — Hoje será realizada uma reunião dançante, das 20 a 22 horas, dedicada aos associados e familias.

O festival da A. A. Brooklin Paulista

A veterana agremiação do Brooklin, a A. A. Broklin Paulista, realizará hoje mais um festival esportivo em comemoração ao seu 27.o aniversario de fundação, data esta que se dará no proximo dia 22 do corrente, e que constará dos seguintes jogos:

2.o Juvenil Broklin Paulista x Juvenil Araraquara.

União Brasil de Santo Amaro x Estrela Dalva.

Juvenil Brooklin Paulista x Juvenil Araraquara.

Parte da tarde

A's 14 horas — 2.o A. A. Brooklin Paulista x Ouro Verde.

A's 15 horas — Veteranos do Brooklin x Veteranos da Sorocabana.

A's 16 horas — A. A. Brooklin Paulista x Ouro Verde.

Para o jogo principal da tarde esportiva o gremio do Brooklin pelejará novamente com o quadro do Ouro Verde em desempate da taça "Artur F. Silva", a qual ficou empatada no jogo realizado no ultimo domingo entre os dois contendores.

Veteranos do Brooklin Paulista convoca os seguintes veteranos para o jogo com o Sorocabana, para às 14.30 horas estarem na séde social: Osvaldo — Ernesto — Albino — Raul — Carijó — Valente III — Branco — David — Palhinha — Chiavenato — Pierri — Pompeo — Nelson — Angelin — Presta — Sapo — Vela — Martins — Gimenes — Valente I — Malhado — Valente IV — Valente V.

O Sorocabana por intermedio desta folha, convida os velhos para estarem no ponto do Onibus73, linha Santo Amaro domingo, ás 13,30 horas a fim de seguirem incorporados para o local do embate que são os seguintes: Raimundo — Carvalhaes — Augmar — Darim — Lameira — Salatiel — Nelson — Alves — Alvaro Leite — Alonso — Carneiro — Colombina — Carvalhaes II — Guedes — Pinheiro Machado.

C. A. Flor do Brás x C. A. Luso Paulista

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se amanhã, á tarde, no campo do 1.o, sito á rua Senador Flaquer, o encontro acima. A direção dos "floristas" pede aos seus jogadores que compareçam ás 13 horas, na sede.

Estradas Modernas x Faisca de Ouro

Em disputa de duas taças, realiza-se hoje á tarde, no campo do 1.o na estrada de Osasco, um pouco além de Pinheiros, o encontro futebolistico entre os quadros do Estrada Moderna F. C. e o quadro do Faisca de Ouro, de Vila Pompeia. Os jogadores do Estrada devem estar ás 13 horas, na séde social.

Festival do Cruzeiro Paulista

O Cruzeiro Paulista F. C., fará realizar um festival esportivo, onde será palco, o campo da A. R. Portuguesa de Vila Mariana. Tomarão parte os seguintes clubes da nossa varzea:

Pela manhã: — Extra Port. Vila Mariana x Cruzeiro do Sul; Juventus V. M. x Sopacabana F. C.; Portuguesa V. M. x Cruzeiro do Sul F. C.; Juventus x Copacabana.

A' tarde: — Cruzeiro Paulista x Princesa Isabel; Esporte Cruzeiro Paulista x A. A. Port. V. Mariana; Cruzeiro Paulista x Princesa Isabel; final: Cruzeiro Paulista x A. A. Portuguesa V. Mariana.

Resultados da Gávea

O Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem á tarde, no Hipodromo Brasileiro, um programa integrado por oito carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

1.º pareo — 1.000 metros ás 13,45 horas.

Em 1.º Jocosa (1), em 2.º Irtaca (2), Rateios: do vencedor (1) 10,00. Dupla (12) 15,00. Não houve placés. Não correu Moka.

2.º pareo — 800 metros — ás 14,15 horas.

Em 1.º Cyclamen, em 2.o Iberá. Rateios: do vencedor (1) 15,00. Dupla (14) 27,00. Não correram Luisiana (4), Cho Cho San (5) e Moka (6.) Não houve placés.

3.º pareo — 1.300 metros — ás 14,45 horas

Em 1.o Brazilian Star, em 2.º Bruno. Rateios: do vencedor (5) 18,20. Dupla (34) 35,00. Placés: (5) 14,00 e (8) 34,00. Não correram Lalo (3) e Bruno (8).

4.º pareo — 1.500 metros — ás 15,15 horas

Em 1.º Tamandaré (1), em 2.º Grão Mogol (6), Rateios: do vencedor (1) 37,00. Dupla (14) 97,00. Placés: (1) 19,00 e (6) 34,00.

5.º pareo — 1.300 metros — ás 15,45 horas.

Em 1.º Hong Kong (1), em 2.º Havano (7). Rateios. do vencedor (1) 17,00. Dupla (14) 21,00. Placés (1) 11,00 e (7) 11,00. Não correram Hematite (6) e Staraya (2.)

6.º pareo — 1.500 metros — ás 16,20 horas.

Em 1.º Gaita, em 2.º Hypnos, em 3.º Suit. Rateios: do vencedor (13) 31,00. Dupla (14) 33,00. Placés: (13) .. 12,00, (1) 21,00 e (10) 14,00. Não correram Aldean (3), e Jaez (6).

7.º pareo — 1.500 metros — ás 16,85 horas.

Em 1.º Má (7), em 2.º Egito (6), em 3.º Rama (8). Rateios: do vencedor (7) 147,00. Dupla (33) 264,00. Placés: (7) 29,00, (6) 74,00 e (8) 103,00. Não correu Istar (10.)

8.º pareo — 1.600 metros — ás 17,30 horas.

Em 1.º Inca (1), em 2.º Itamby (2). Rateios: do vencedor (1) 28,00. Dupla (2) 33,00. Placés: (1) 14,00 e (2) 16,00. Não correram Lamen (4) e Fontana (7.)

Vila Primavera x Glorioso do Belem

Hoje, o Vila Primavera irá enfrentar em sua praça de esportes, o conjunto do E. C. Glorioso do Belem. O E. C. Glorioso do Belem, tentará no Estadio do Vila, disposto a quebrar a invencibilidade do Leão do Tatuapé.

Para este compromisso o tecnico Augusto convoca todos os seus jogadores ás 13 horas, na séde.

VENCERAM OS TITULARES...

(Conclusão da pag anterior)
Santos e Mauro; Bauer, Rui e Tão; Paraguaio, Ademir, Carlyle, Geninho e Chico.

No periodo complementar as equipes atuaram assim organizadas:

QUADRO "A" — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Otavio (Leonidas), Jair (Orlando) e Simão.

QUADRO "B" — Castilho, Santos e Mauro; Bauer, Rui e Tão; Paraguaio, Ademir, Carlyle (Nininho), Geninho e Chico (Braguinha).

Os jogadores mais destacados do ensaio foram: Leonidas, Mauro, Brandãozinho, Zizinho, Rui, Geninho, Simão, Orlando, Danilo e Nininho.

CONCENTRACAO EM URUSSANGA

A concentração dos brasileiros será em Urussanga, a partir de quinta-feira proxima.

PROSSEGUEM OS PAULISTAS...

(Conclusão da pag anterior)
tros, final — 1.º João Soares Ottica, S. Paulo, 8'56" e 3/10; 2.o Romeu Gamberini, S. Paulo, 9'01" e 1/10; Arremesso do dardo, moças — 1.º Maria Augusta Vieira, S. Paulo (recorde paulista), 35,24 mts.; 2.º Anali-se Schmidt, Rio Grande, 34,91; Salto em altura (decatlo) — 1.º Julio Boungarten, S. Paulo, 1,78 mts.; 2.º Celso Pinheiro Doria, S. Paulo, 1,75 mts.; Arremesso do disco — 1.º Nandim Severo Marrels, D. Federal, 42,90 mts.; 2.o Bento de Camargo Barros, S. Paulo, 39,36; 100 metros rasos, moças, final — 1.º Benedito de Oliveira, S. Paulo, 12" e 6/10; 2.º Lucilia Pini, S. Paulo, 13" e 2/10; 4x100 metros rasos, final — 1.o São Paulo, com Donato Ribeiro, Mario Pini, João de Oliveira e Argemiro Roque, 3'22" e 1/10; 2.º D. Federal, 53" e 3/10; 2.º Emilio deral, 3'27" e 1/10; Salto com vara — 1.º Raimundo Dias Rodrigues, D. Federal, 3,70 mts.; 2.o Helcio Boock Silva, Paraná, 3,50; 400 metros rasos (decatlo) — 1.º Jalver Renk, D. Federal, 53" e 9/10; Contagem do decatlo — 1.o Julio Boungarten, São Paulo — 3.200 pontos; 2.º Emilio Schenker, Rio Grande — 3.279 pontos.

A CONTAGEM GERAL

Homens — 1.º São Paulo, com 189 pontos; 2.o Distrito Federal, com 102; 3.º Rio Grande, com 47; 4.º Paraná, com 26 e 5.o Santa Catarina, com 4; Moças — 1.º São Paulo, com 72 pontos; 2.o D. Federal, com 18 e 3.o Rio Grande, com 14 pontos.

Agentes para o Interior

Importante Cia. precisa em todas as Cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à CIA. BRASIL — Caixa Postal 3717 — S. Paulo.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A — Rua da Quitanda 144 — São Paulo — CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1 2 e 3. (13-20-27)

PRH-9 APRESENTA TEATRO EUCALOL

AMANHÃ A's 21,00 Hs.

APRESENTANDO A PEÇA ORIGINAL DE

Alvaro Augusto

"Uma Sombra na Estrêla"

na interpretação de:

MARIA ESTELA BARROS
LEONARDO DE CASTRO
ISAURA MARQUES
EDGARD GARCIA
SAULA MARIS
JOSÉ MOURA
CASTRO GONZAGA
NELSON DE OLIVEIRA

Patrocinio exclusivo da

TRINCA EUCALOL

(Creme Dental — Talco e Sabonete Eucalol)

RADIO BANDEIRANTES PRH-9

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Sublime devoção", James Stewart — "Aposta de má fé" (proib. 10 a.).
ART-PALACIO — 14 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez. (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "E um cadáver não voltou", Isabel Randolph — "Pistoleiros profissionais" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13.45 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Bonita como nunca" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A rua sem nome", Mark Stevens — (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "Senda do terror".
BRASIL — 13.50 — "Eterno conflito", Mochael Readgrave — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod" — proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 14 — "O fantasma da Opera", Nelson Eddy — "Irmão infame".
CAMBUCI — 14 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Cientista da fuzarca" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 13,45 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 13,50 — "Mulher de branco" — "Bandoleiros do vale".
COLONIAL — 14 — "Principe dos ladrões", Jon Hall — "Mascara de sombra" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Cisne negro", Tyronne Power — "Henrique IV" (proib. 14 anos).
D. JOSE' — 13.50 — "A volta de Cisco Kid" — "Penhasco das almas" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (proib. 14 anos).
ESPERIA — 13,50 — "Prisioneiro do medo" — "Fabricantes de monstros" (proib. 14 anos).
GLORIA — 14 — "O mistério de Beatriz Cenci" — "Ritmo sertanejo" (proib. 10 anos).
IDEAL — 13.50 — "Estirpe de fidalgo" — "Terra de perseguidos" — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo.
IRIS — 10 — "Mulher oculta" — Lua do prado solitario" — (proib. 10 anos).
LUX — 14 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott e Lou Costello (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "A queda da Bastilha", Ronald Colman (proib. 14 a.).
MODERNO — 14 — "Colheita de melodias" — "Barba azul do oeste" (proib. 10 anos)
OBERDAN — 14 — "Mulher desejada" — "Caminho do Santa Fé" (proib. 14 anos)
ODEON (S. Azul) — 13,45 — "Traição", George Raft — "Cidade encantada" (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Campeão de luva branca" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello — (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "As voltas com fantasmas" Bud Abbott-Lou Costello (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo
PAULISTA — 13,40 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — "A bela e a féra" (proib. 14 anos)
PEDRO II — 13,30 — "Romance de circo", John Hubbard.
PIRATININGA — 13.50 — "Traição", George Raft — "A vida recomeça" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Tem que ser você", Cornel Wilde — "A ponte do perigo" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "A perola", Pedro Armendariz — "Os prados verdes"
REX — 14 — "Canta primavera", Beniamino Gigli — "Corações aflitos" (proib. 10 anos).
ROIAL — 13.50 — "Casbah", Yvonne de Carlo — "Henrique IV" — (proib. 14 anos)
ROSARIO — 14 — "Rua sem nome", Mark Stevens (proib. 18 a.)
SABARA — 15 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13.50 — "A voz da honra", Victor Mature — "Tentadora" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 15,40 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Renuncia" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Caprichos de Roberta" — "24 horas na vida de uma mulher" (proib. 10 anos).
S. GERALDO — 14 — "A companheira de Tarzan" — "Três tolos sabidos" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "Tesouro maldito" — "Utah, terra selvagem" — (proib. 10 anos)
S. PAULO — 14 — "Culpa paterna" filme árabe.
S. PEDRO — 13,50 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Cientista da fuzarca"
UNIVERSO — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Campeão de luva branca" (proib. 10 anos).
VILA PRUDENTE — 13,45 — "Os farsantes", J. Childkraut — "Satan passeia a noite" (proib. 14 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 16 e 21 — "A prostituta respeitosa", pelo Teatro Popular de Arte.
COLOMBO - 16 e 21 - "O segredo do padre Jedemias", Comp. J. Rios
ODEON (Sala Vermelha) — 20 e 21 — "O dragão de fogo" pelo ilusionista Fu Manchu.
SANTANA — 16 e 21 — "Dona do Mundo", Comp. Dulcina-Odilon
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS - 16 e 21 - "Antes do café" monologo com Madalena Nicol — "Pif-Paf", pelo Grupo Teatro Experimental.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
COLISEU — Atrações internacionais.
PIOLIN — "A mulher do trem" e variedades.
SEYSSEL — "O crime do Tobias" e variedades c/ Henrique e Arrelia
MODERNO — "A mulher que matou o marido" e variedades.

CACIQUE S/A.

Industria Paulista de Eletricidade

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade.

Dada a normalidade com que decorreram todas as operações do ano, nada temos de especial a ser registrado, ficando aqui à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos a respeito.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

aa.) Paulo Siqueira Cardoso — Diretor-Presidente
Ignacio Abdulkader — Diretor-Gerente
León Rubin — Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO		
IMOBILIZAÇÕES		
Maquinas e Acessorios, instrumentos, moveis e utensilios, ferramentas, instalações, etc.	2.030.337,58	
Cauções	6.550,00	
Estoques	6.604.854,90	8.641.742,48
DISPONIBILIDADES		
Caixa	244,60	
Bancos Diversos	3.151,70	3.396,30
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	483.305,46	
Devedores por Duplicatas	3.025.907,50	
Sêlos e Estampilhas	9.603,70	
Despesas Antecipadas	12.556,00	
Juros a Receber	4.800,00	4.136.172,66
VALORES REALIZAVEIS A LONGO PRAZO		
Certific. de Equipamento	159.800,00	
Deposito Compulsorio	373.295,70	
Modelos e Projetos	221.700,00	
Valores em Garantia	23.675,00	778.470,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	180.000,00	
Bancos Tits. em Cobrança	492.450,00	
Titulos Descontados	150.000,00	822.450,00
		14.382.232,14

PASSIVO		
EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO		
Bancos Diversos	2.687.418,80	
Contas Correntes	2.873.875,70	5.561.294,50
EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.246.669,84	
Fornecedores	721.396,50	
Fornecimentos	154.544,40	
Despesas a Pagar	350.160,30	
Porcentagem da Diretoria	107.449,70	
Produtos a Entregar	683.790,00	
Serviços a Executar	38.782,16	3.302.792,90
INEXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	171.169,60	
Fundo de Reserva Especial	191.007,93	
Reserva p/Depreciações	733.690,92	
Reserva p/Deved. Duvidosos	27.000,00	
Retenção Compulsoria	169.889,90	1.292.758,44
Lucros e Perdas		402.936,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Garantia de Contrato	120.000,00	
Respons. p/Endossos	150.000,00	
Titulos em Cobrança	492.450,00	822.450,00
		14.382.232,14

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) Paulo Siqueira Cardoso, Diretor-Presidente — a) Ignacio Abdulkader, Diretor-Gerente — a) León Rubin, Diretor-Tecnico — a) Amadeu Aggio Junior, Administrador — a) Leopoldo M. Molan, Contador — Reg. 10360

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	
DESPESAS GERAIS pelos gastos verificados no exercicio com alugueis, comissões, gratificações, honorarios, ordenados, seguros, etc.	4.771.198,26
IMPOSTOS	154.188,60
JUROS E DESCONTOS	423.561,30
RESERVA PARA DEPRECIAÇÕES de maquinas, moveis, instrumentos, etc.	165.641,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	26.862,40
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	107.449,70
LUCROS E PERDAS saldo deste exercicio	402.936,30
	6.051.837,56

CREDITO	
PRODUÇÃO Saldo verificado nesta conta	6.051.837,56
	6.051.837,56

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) Paulo Siqueira Cardoso, Diretor-Presidente — a) Ignacio Abdulkader, Diretor-Gerente — a) León Rubin, Diretor-Tecnico — a) Amadeu Aggio Junior, Administrador — a) Leopoldo M. Molan, Contador — Reg. 10360

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Cacique S/A. — Industria Paulista de Eletricidade, tendo examinado todos os livros, Balanço e demais documentos exigidos por lei, referentes ao exercicio de 1948 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que o referido Balanço deve ser aprovado pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

aa.) José Pereira Gomes Filho
José Sampaio Leite
José de Castilho

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 38 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — NO FRENESI DO DESEJO c/ Rossano Brazzi e Isa Pola — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 256 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 175 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Comerciantes e Comerciarios — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 98 — As 13,30 e 19 HORAS.

P. PALACIO — NOITE DE ANGUSTIA c/ Hugo Del Carril — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 126 — NAC — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — MELODIA DA NOITE c/ Merle Oberon — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 a. — Visões do Brasil 37 — NAC. — As 13,40 - 18 e 21 HS.

C. GOMES — NOITE DE ANGUSTIA c/ Hugo Del Carril — FANFARRÃO — Proib. 10 anos — Cidade de Brazopolis — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — OS PALHAÇOS c/ Alida Valli — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Not. da Semana 49x10 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — A FORNARINA c/ Lida Baarova — ESCAPE — Proib. 18 anos — Comerc. e Comerciarios no V. Paraiba — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21,30 HS.

ASTORIA — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE c/ J. MacCrea — RELIQUIAS DE AMOR — Visões do Brasil 17 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO c/ Louis Haward — ADORAVEL ENGANO — Proib. 10 a. — Visões do Brasil 23 — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS

TUCURUVY — A DAMA DE SHANGAI c/ Rita Hayworth — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Saldanha da Gama — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregory Peck — O CONCERTO DO GATO, premiado com Oscar — Serra da Bocaina — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — CAPITÃO DE CASTELA c/ Tyrone Power e Jean Peters — Atualidades Campos — NAC. — As 14 — 18,30 e 21 HORAS.

VOGUE — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proib. 10 a. — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS

RIALTO — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — SINFONIA TRAGICA — Flag do Brasil 19 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — MELODIA DA NOITE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — A DAMA DE ELDORADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — NARCISO NEGRO c/ Sabú — SINGAPURA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC — As 14 e 19 HORAS

CALIFORNIA — IVY c/ Joan Fontaine — FANTASMAS ENDIABRADOS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — CENTELHA DO AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 14 e 19 HORAS.

Meios materiais para ativar a campanha contra o "cambio negro" e os comerciantes gananciosos

5 pessoas de uma familia de lavradores niponicos retalhadas a golpes de navalha

Horripilante crime perpetrado num sítio localizadonum trecho da estrada Rio-São Paulo que passa por Mogi das Cruzes —— Um casal de velhos, sua nora e dois netinhos, as vítimas — Teria sido obra de elementos de organização terrorista japonesa? — Prisão de um suspeito — Detalhes

Tenebroso crime foi perpetrado no dia de ontem, num sitio situado à estrada Rio-São Paulo, trecho que passa pelo municipio de Mogi das Cruzes. Cinco pessoas de uma familia de lavradores niponicos foram trucidadas a golpes de navalha, figurando entre as vitimas duas crianças, uma de três anos de idade e outra de apenas um. Até o momento em que redigiamos esta noticia, procurava a policia daquele municipio, com o auxilio de elementos da policia da Capital, esclarecer qual teria sido o movel do espantoso crime. Soubemos que um antigo empregado do sitio já se encontra detido como sendo o autor do delito, ou um dos que concorreram para a eliminação das cinco pessoas. Entretanto, não se póde afastar a suposição de que o crime tenha sido praticado por remanescentes das organizações "Toko-Tai" e "Shindô-Rimmei". Para que se reforce essa hipotese, basta a maneira como foi praticado os assassinios. Foram os criminosos ou criminoso, de uma perversidade incrivel, pois não poupara nem as crianças, mortas em suas camas, juntamente com seus avós e genitora. Não conhecemos com exatidão detalhes que possam apontar como tendo sido o roubo a causa do crime, coisa que tambem não se encontra afastada das investigações que estão sendo realizadas pelo delegado de policia de Mogi das Cruzes.

ENCONTRADOS MORTOS E RETALHADOS A GOLPES DE NAVALHA

De acordo com o que nossa reportagem conseguiu apurar, no Sitio Brás Cubas, situado naquela estrada, de propriedade de Francisco Ferreira Lopes, trabalhava o niponico Hirogi Abe, de 57 anos, que ali residia em companhia de sua esposa, Hioshie Abe, de 59 anos, de sua nora Miyako Abe, de 27 anos e dos filhos desta, Todashi, de 3 anos e Sadako, de apenas um ano. Akira Abe, Takeshi Abe, Haissahi Abe e Tadashi Abe, filhos do lavrador, trabalhavam noutro sitio de propriedade de Francisco Ferreira Lopes, sitio esse localizado no lugar conhecido por Sertão dos Pretos, a mais de trinta quilometros do municipio de Mogi das Cruzes. Era habito dos mesmos, uma vez por semana, visitar os pais. Cada sabado um deles ia ter ao sitio da estrada Rio-São Paulo, onde permanecia até domingo, regressando às primeiras horas de segunda-feira para o Sertão dos Pretos. Ontem, a incumbencia de visitar os parentes coube a Akira Abe, que tem 21 anos de idade e é solteiro. Chegando à casa onde se encontravam seus pais, cunhada e sobrinhos, o jovem lavrador tomou conhecimento do horripilante crime. Alcançado o primeiro comodo, Akira teve diante de seus olhos um quadro impressionante. Deitados sobre uma cama e com o corpo horrivelmente retalhado a golpes, possivelmente, de navalha, estavam Hirogi, sua esposa e o menino Todashi. Alucinado com o que via, tratou logo de saber se mesma sorte tiveram sua cunhada e o outro sobrinho. Adiantou-se mais para o interior da casa e pôde verificar que tambem sobre uma cama, igualmente cortados, estavam sem vida, Miyako e seu filho Sadako. Tratou Akira, então, de comunicar o acontecido ao dono do sitio, providenciando Francisco Ferreira Lopes para que a policia fosse informada a respeito.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceram ao sitio da estrada Rio-S. Paulo os srs. Luiz Pereira Lima, 2.º suplente de delegado; Selvino Venceslau subdelegado e o medico Luiz de Azevedo Rosa, todos da delegacia de policia de Mogi das Cruzes. Ficaram eles a par do horroroso crime e desde logo trataram de tomar as providencias que se faziam necessarias. Primeiramente comunicaram o fato ao delegado de plantão na Central, solicitando do mesmo a ida para aquele lugar dos peritos da Tecnica, para que procedessem ao levantamento dos corpos. Depois, ouvindo outros lavradores que trabalham para Francisco Ferreira Lopes, puderam os policiais daquele municipio efetuar a prisão de um tal Cirilo, que fora despedido por aquele senhor em epoca recente. Soube-se que o mesmo, por motivos até agora não conhecidos, tivera uma desinteligencia com o lavrador niponico, sendo, portanto, possivel que tivesse se vingado no dia de ontem. Cirilo, ainda conforme nos informaram, dias depois de ter deixado de trabalhar no sitio de Francisco Ferreira Lopes, esteve fazendo exibições com uma navalha, que dizia ser mestre no seu manejo. Porisso é que se suspeitou ter sido uma navalha o instrumento usado para matar o lavrador Hirogi e seus parentes.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

Conforme esclarecemos, as diligencias iniciadas pela policia de Mogi das Cruzes, ainda prosseguiam no momento em que redigiamos esta noticia. Até às ultimas horas de ontem os peritos da Tecnica não haviam regressado de Mogi das Cruzes, pois os mesmos acompanhavam todos os trabalhos iniciados por Luiz Pereira Lima e seus companheiros.

Uma "perua" e 5 funcionarios destinados a facilitar os serviços de fiscalização

O prefeito Asdrubal da Cunha coopera com o "Serviço Especial de Fiscalização" — Os trabalhos estarão sob controle absoluto do promotor Paulo Teixeira de Camargo e iniciar-se-ão na próxima semana — Fiscalização no Tendal e nos açougues

Até que enfim, parece — não afirmamos — vai ser iniciada, nesta Capital, a campanha repressora ao famigerado cambio negro, que campeia infrene e desabusadamente em todos os setores de atividade do comercio e da industria, assumindo proporções de verdadeira calamidade publica.

A unificação dos serviços de fiscalização, que será superintendida pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, contará com a colaboração da Comissão Municipal de Preços, Secretaria de Higiene e Comissão Estadual de Preços, e terá como objetivo precipuo pôr um paradeiro ao descalabro reinante na pratica do comercio ilicito, notadamente no setor do abastecimento da carne à população, onde o cambio negro fez o seu «quartel-general».

As medidas que se preconizam irão ser drasticas, indo desde multas pesadas aos infratores do tabelamento e cassação de quotas, ao fechamento do estabelecimento reincidente, independentemente de ação criminal que será impetrada no Forum desta Capital.

NA PROXIMA SEMANA O INICIO

As dificuldades de não terem sido iniciadas as atividades desse novo organismo, anunciadas amplamente pela imprensa, residiam na falta de meios materiais para que pudesse agir com presteza que a natureza do serviço exige, meios esses solicitados ao chefe do Executivo municipal há mais de um mês.

Todavia, para gaudio da população, que terá doravante um organismo que a defenda da sangria que os negociantes inescrupulosos lhes vem aplicando sistematicamente, podemos informar que em data de ontem o vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, em reunião com o sr. Paulo Teixeira de Camargo e representantes da imprensa, transmitiu a palavra oficial do prefeito da Capital de que acaba de serem postos à disposição do «Serviço Especial de Fiscalização» 1 «perua» e cinco funcionarios municipais.

Na mesma reunião ficou decidido que fiscais da Comissão Estadual de Preços e

(Conclui na 4.a pagina)

Baixará de 20 a 30°/。 o quilo de pão assegurou o secretario do Trabalho

A importação, já ultimada, de farinha e grãos de trigo da Australia, Canadá, Estados Unidos e Uruguai possibilitará essa diminuição de preço — Pão de farinha pura a Cr$ 3,50 ou 4,00 o quilo

O sr. José João Abdalla recebeu, na manhã de ontem, em seu gabinete, os jornalistas credenciados junto à Secretaria do Trabalho, para transmitir uma noticia sumamente auspiciosa para toda a população. Assegurou o sr. secretario que os atuais preços do pão vão baixar dentro de breves dias de 20 a 30%.

Motivará esse decrescimo a importação que será feita por intermedio do governo federal de farinha e de trigo em grão da Australia, Canadá, Estados Unidos e Uruguai, importações que já estão ultimadas.

Disse o sr. Abdalla que encontrou grande boa vontade do governo central para que essa transação se realizasse o mais depressa possivel estando tudo encaminhado para que dentro em breve possam os paulistanos consumir pão por um preço bastante acessivel, numa epoca em que todas as coisas aumentam assustadoramente de preço.

PAO DE FARINHA PURA

Tendo o jornalista manifestado a desconfiança de que o pão vendido a tão baixo preço provavelmente não seria de farinha pura afirmou o sr. Abdalla que não há absolutamente que duvidar: o quilo de pão de farinha da melhor qualidade, inteiramente sem mistura, será vendido por 3,50 ou 4,00 pois isso será possivel em vista do preço pelo qual foi importada a farinha dos paises acima mencionados.

Miss "Bomba Atômica"

OAKBRIDGE (Tennessee), 19 (AFP) — A Cidade Atômica de Oakbridge será aberta ao publico, pela primeira vez, com a presença do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Barkley, do governador do Tennessee, sr. Gordon Browning, e de populares astros de Hollywood, tais como Alexis Smith, Adolph Menjou, Maria Cameron e Marie Macdonald. Alexis Smith será aliás coroada "Miss Bomba Atômica".

As festas de inauguração de Oakbridge começarão quando a primeira corrente eletrica do mundo produzida pela energia atomica queimar, substituindo de maneira original a classica tesoura, a fita colocada numa das quatro portas da cidade. Todavia, a pilha atomica, assim como duas instalações que produzem uranio 235 para as bombas, permanecerão atrás de grades, sempre interditas ao publico. As festividades durarão até altas horas da noite. Oakbridge já abriga uma população de 36.000 habitantes e é uma carateristica cidade moderna.

Contratado o Serviço de Agua para o municipio de Araguaçu

Palestra do sr. Lauro Braga, prefeito da localidade, com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Acha-se em visita a esta Capital, o prefeito de Paraguaçu, sr. Lauro Braga, que aqui veio tratar com um engenheiro especializado os serviços de agua para aquele municipio. Segundo nos declarou, em palestra que mantivemos ontem, à tarde, na sede da FARESP, dentro de pouco dias Paraguaçu estará dotada de agua, que é a reivindicação maxima do municipio e vem atender às necessidades da população. Tratou, ainda, de outros assuntos relativos à sua administração, afirmando que tudo caminha maravilhosamente, embora os trabalhos politicos que se fazem na localidade, atrapalhe grandemente os melhoramentos que porventura possam ser efetuados.

REINTEGRADO!

Interrogado sobre a sua suspensão do cargo, disse:

— "Fui suspenso temporariamente do cargo, injustamente. Para que tal acontecesse era preciso que me ausentasse do cargo, deixando-o acefalo, durante quarenta e cinco dias. Desde que não abandonei o cargo como depois se verificou, tenho que a Camara local exorbitou de suas funções, cassando-me o mandato. E a prova do que digo é que após o mandado de segurança que impetrei, tive ganho de causa e, assim, estou novamente às ordens do municipio, trabalhando em prol de sua grandeza como sempre o fiz. Os meus gratuitos inimigos estão agora confusos com a manifestação de simpatia que o povo me dispensou, reclamando, naquela ocasião, que se fizesse nova eleição a fim de recolocar-me no posto."

Um touro com três chifres, cinco patas e dois órgãos reprodutores

ALENCON (Orne), 19 (AFP) — Um curioso touro-fenomeno foi apresentado hoje no mercado de animais de Laigle. Trata-se de um touro de dois anos, pesando 400 quilos, possuindo cinco patas, uma das quais na parte traseira, duas colunas vertebrais e quatro ancas. Além disto, tal animal tem uma cauda no flanco, três chifres, o terceiro sobre o rins e dois orgãos reprodutores. Em poucas palavras, pode-se dizer que "é um touro que vale por dois"!

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 20 de Março de 1949 || N.º 892

"Perigosa qualquer publicidade em torno do caso do Asilo da Penha"

Nota explicativa distribuida à imprensa pelo chefe de Gabinete do titular da Justiça — Advertência à funcionária d. Benedita Gaby

O sr. José Romeu Ferraz, chefe de gabinete do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, distribuiu ontem à imprensa o seguinte comunicado:

«Com referencia às declarações da funcionaria d. Benedita Gaby, que presta serviços na Secretaria dos Postos de Orientação Social e de Assistencia, publicadas hoje pela imprensa e irradiadas ontem por varias emissoras, cabe, em nome do senhor secretario da Justiça, esclarecer o seguinte: — realmente a referida funcionaria foi convidada a comparecer ao gabinete do senhor secretario para tomar conhecimento de que o senhor presidente Waldemar Teixeira Pinto solicitara autorização para que aquela funcionaria comparecesse à Camara Municipal para prestar esclarecimentos, em virtude do requerido por um dos senhores vereadores. O senhor secretario fez ver à d. Gaby que qualquer irregularidade havida no Serviço de Menores, e do conhecimento daquela funcionaria, deveria ser presente ao diretor do Serviço, pois a este caberia providenciar, como fosse necessario, junto às autoridades superiores. Pela natureza dos encargos atribuidos ao Serviço Social que trata de interesses de menores abandonados, a publicidade sobre fatos que porventura se verifiquem ali, não é aconselhavel, é prejudicial pela repercussão que tem entre os proprios menores do abrigo, e não constitui forma de sugestão ao governo, que deve receber colaboração de seus funcionarios, de maneira criteriosa e sensata. Fazendo sentir ainda à funcionaria que às autoridades estaduais cabe a responsabilidade pelos serviços de proteção aos menores abandonados, como é de lei, e que estas autoridades nunca deixaram de providenciar, na medida de suas forças, para o bom andamento dos dificeis trabalhos de assistencia ao menor abandonado, pervertido ou delinquente, o senhor secretario deu, entretanto, à d. Benedita Gaby, liberdade para que, criteriosamente, prestasse as informações que lhe eram solicitadas pela Camara Municipal, pois quaisquer restrições decorrem do proprio Estatuto dos Funcionarios Publicos, em seus arts. 222 e 223».

Aventuras do Dudú

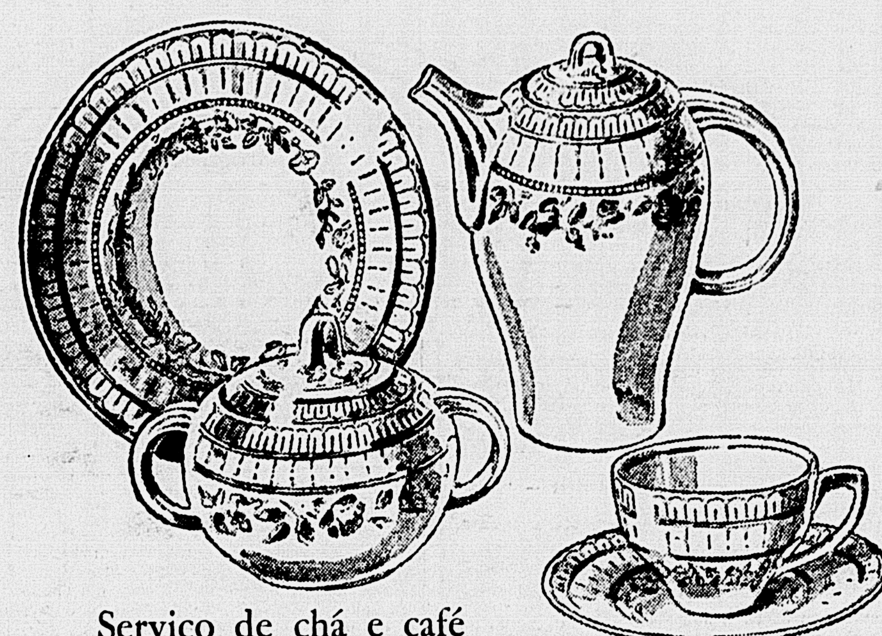
PRECISA-SE DE UM TOUREIRO
APRESENTAR-SE
NA ARENA JUAREZ
FANTASIAS
FANTASIAS
RECORD

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS GORDURA. MAGREZA. FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS. - PROF HILIO DE LACERDA - Av. São João, 536 - 2.o andar - 4-2386

Algo de interessante para V. Ex.ª, recem-chegado à nossa secção de

Porcelanas e Cristais



Serviço de chá e café
em granito inglês da reputada fabricação WOOD & SONS, formato original e desenhos coloridos de belíssimo efeito, composto de 42 peças: Cr$ 800,00

Serviço de jantar da mesma fabricação acima, iguais desenhos e estilo, composto de 60 peças: Cr$ 1.750,00

Peças avulsas destes mesmos serviços:
Pratos rasos ou fundos Cr$ 22,00 — Pratos de sobremesa Cr$ 15.00 Pratos de chá Cr$ 12,00 — Pratos de pão Cr$ 9,00 — Xicaras de chá Cr$ 18,00 — Xicaras de café Cr$ 12,00.

CRISTAL HOLANDÊS
"LEERDAM"
Brilho cintilante! Maxima pureza! Perfeita sonoridade!



Serviço de mesa em finíssimo cristal facetado holandês de LEERDAM, branco puro, composto de: 12 copos para agua, 12 copos para vinho tinto, 12 copos para vinho branco, 12 taças para champanhe, 12 calices para licôr, 1 jarra e 1 garrafa. As 62 peças:
Cr$ 3.600,00

Castiçal para mesa em finissimo cristal LEERDAM, distinto modelo. **Cr$ 550,00**

Outros tipos de castiçais para uma ou duas velas, a começar de Cr$ 200,00

Acabamos receber dos Estados Unidos nova remessa dos afamados MOLDES McCALL

Às suas ordens!



Madame Luise Rosenthal, chefe da Secção de Porcelanas e Cristais desde Dezembro de 1936, data em que este departamento foi criado em nossa casa.

Pertencendo a uma dinastia de ceramistas famosos, ela conhece a fundo o ramo de comércio a que se dedicou. Isto porque desde a juventude se interessou pela fabricação de porcelana, trabalhando na celebre Manufactura Rosenthal que os titulares, seu pae e seu tio, possuiam na Bavária.

Madame Rosenthal, a serviço da firma, viajou por todos os países da Europa em cujas capitais a Fabrica Rosenthal mantinha lojas de exposição e vendas. Dirigiu por algum tempo a loja de Berlim, sobejamente conhecida pelos inumeros turistas que outrora visitaram a capital germânica. Madame Rosenthal é, pois, autoridade no assunto em apreço. Senhora de gôsto cultivado, ela dará, com todo o prazer, sugestões sobre o arranjo ou apresentação da mesa, estabelecendo a perfeita harmonia dos elementos que a compõem: toalha, cristais, pratas, porcelanas e flôres.

Em nossa Secção de Porcelanas e Cristais onde expomos belos serviços de mesa e peças avulsas das melhores procedencias, Madame Rosenthal está, pois às suas ordens e apta a recomendar-lhe, segundo a sua experiencia, tudo o que de melhor, neste genero, possa corresponder aos seus desejos.

Casa Anglo Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**
Onde ha sempre o melhor